

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 28 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.622

AGITAÇÕES GREVISTAS AMEAÇAM PARALISAR OS PORTOS DA FRANÇA

F. MONTEIRO S/A

COMERCIAL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA

(Casa fundada em 1929)

A maior organização em secos, molhados e ferragens p/ atacado

Avisa a sua distinta freguesia a inauguração sabado proximo (dia 30) de mais uma filial no Bairro da PENHA, Estrada São Miguel, 35 (predio proprio).

Leiam domingo proximo no "Estado de São Paulo" a nossa tradicional lista de preços completa, e no "Diario de S. Paulo", todos os domingos, a lista de alguns artigos.

A URSS acusa os Estados Unidos de sabotarem o desenvolvimento da siderurgia no Brasil

Repelidas energicamente, pelo delegado brasileiro na O. N. U., as alegações sovieticas — Manifestou-se tambem o Chile, condenando a atitude do sr. Arutinian

GENEBRA, 27 (AFP) — O delegado russo, Arutinian, acusou os Estados Unidos de fazerem pressão sobre o Brasil, impedindo o desenvolvimento de sua industria siderurgica.

As acusações do sr. Arutinian foram feitas no correr de um debate no Conselho Economico e Social das Nações Unidas, a proposito do plano de assistencia aos paises economicamente pouco desenvolvidos.

"PROTETORADOS ECONOMICOS"

GENEBRA, 27 (AFP) — A industria siderurgica brasileira foi um ponto alto, durante as discussões travadas pelo Conselho Economico e Social das Nações Unidas, sobre a exploração, com ajuda da ONU, dos recursos em potencial das nações pobres.

Sustentando a tese eslava de que esse plano se funda na doutrina Truman, de ajuda aos paises atrasados, o delegado sovietico secundou as alegações do representante polonês, perguntando se os Estados Unidos não visariam, antes de tudo, estabelecer novas colonias e protetorados economicos. O orador particularizou exemplos desses objetivos americanos, citando que os Estados Unidos, no caso particular do Brasil, impedem que se desenvolva a industria pesada brasileira.

As acusações de Arutinian foram imediatamente repelidas pelo delegado do Brasil.

O DELEGADO BRASILEIRO DESMENTE

GENEBRA, 27 (AFP) — Na sessão de hoje do Conselho Economico e Social das Nações Unidas, os delegados Oliveira Campos, do Brasil e Santa Cruz, do Chile, combateram algumas alegações contidas nas precedentes exposições dos delegados sovietico e polonês.

O sr. Campos salientou que nada justifica a afirmação do sr. Arutinian, da URSS, segundo a qual os Estados Unidos se esforçam para impedir o desenvolvimento da industria pesada no Brasil. Pelo contrario, frisou, os capitais norte-americanos auxiliam a instalação de fundições de aço. Por outro lado, disse ainda o delegado, o Brasil não espera conselhos de ninguem para cuidar dos interesses nacionais do povo brasileiro.

O dr. Santa Cruz, do Chile, por seu turno, afirmou que sem as divisas estrangeiras seu país não teria podido vencer, por exemplo, as imensas dificuldades tecnicas que se opunham à exploração do cobre. O delegado chileno acentuou a contradição do representante russo, o qual afirmou que o "Plano Marshall" de ajuda à Europa poderia ter sido realizado pelas Nações Unidas, mas que, no seio do Conselho, opõe-se a todas as medidas de ordem internacional preconizadas pelas Nações Unidas.

Em seguida, o dr. Santa Cruz perguntou se esta atitude é para ajudar a manutenção do cáos economico e o nascimento do comunismo. Acrescentou que a iniciativa do presidente Truman corresponde a uma concepção (Conclui na 2.a página).

•O MOVIMENTO DE REIVINDICAÇÃO DE SALARIO• ATINGE VARIAS DEPENDENCIAS PORTUARIAS

Paredistas levantam barreiras para impedir o trafego e agravar a situação

PARIS, 27 (AFP) — Entraram em greve os trabalhadores dos estaleiros navais de Saint Lazaire.

O movimento se alastrou a outras categorias portuarias, imediatamente.

PROVOCAM AGITAÇÃO OS GREVISTAS

PARIS, 27 (AFP) — Os operarios nos estaleiros navais de Saint Lazaire, exigindo abono de ferias e outras indenizações, o que justificou a declaração de sua greve, ocuparam mais tarde a subprefeitura de Saint Lazaire. Não houve incidentes. Os grevistas estabeleceram barreiras, cortando todo o trafego na direção de La Baule, de um lado, e de Ammour, no outro lado. Os paredistas apenas permitem o trafego aos serviços de urgencia, notadamente de ambulancia e medicos.

A' uma hora, tempo local, tambem aderiram à greve os trabalhadores do porto, o que impediu a partida dos navios que já estavam preparados para zarpar do cais.

AMEAÇADO O PAÍS DE NOVAS CONVULSÕES OPERARIAS

PARIS, 27 (AFP) — As divergencias nas fileiras da maioria do governo no Parlamento, sobre a concessão do abono de ferias aos funcionarios dos serviços de seguros sociais, extravasam para o campo sindical, agravando a situação trabalhista na França. Hoje, alem da greve das "midinettes", a vida parisiense foi perturbada por uma serie de manifestações lançadas pelos trabalhadores das usinas Renault, tendentes a obter o abono das ferias, sob a liderança dos sindicatos da C.G.T. e da C.F.T.C. A direção das usinas rejeitou as pretensões desses trabalhadores, que se preparam para dar base mais ampla ao seu movimento reivindicatorio.

ENTRAM EM GREVE OS COSTUREIROS

PARIS, 27 (AFP) — A agitação social lavra, de novo, nesta capital. Entraram em greve hoje os empregados e empregadas das casas de costuma desta capital. A greve das "midinettes" foi desencadeada para a obtenção de maiores salarios.

EXIGEM AUMENTO DE SALARIOS

PARIS, 27 (AFP) — Varios milhares de "midinettes" assistiram às 16 horas a uma assembléia geral realizada na Bolsa do Trabalho pelos sindicatos da C.G.T. e da confederação francesa dos trabalhadores cristãos.

Nessa assembléia, as costureiras e costureiros decidiram prosseguir sua greve geral até a completa satisfação das reivindicações formuladas.

CRITICA A SITUAÇÃO

PARIS, 27 (AFP) — A greve geral dos trabalhadores nas casas e oficinas de alta costura revolucionou completamente o aspecto normal de Paris. No centro, o movimento dos grandes estabelecimentos de modas caiu bruscamente. O trabalho começou cedo, mas, depois, todos os empregados abandonaram o serviço. Assim, as grandes casas de modas, onde se realizavam os espectaculos tradicionais da exibição de coleções de modelos, numa atividade febril e por vezes feerica, viram-se paralisadas de um momento para outro.

As "midinettes" exigem aumento de salario e desde que a greve começou cessaram imediatamente o trabalho. As que permanecem nas casas de modas ou nas oficinas cruzam os braços e se recusam a qualquer serviço.

Os chefes dos estabelecimentos de modas alegaram, de seu lado, que lhes é impossivel atender às reivindicações das costureiras, que equivaleriam, em media, a um aumento de 8 mil francos para a confecção de um vestido. No entanto, para esses estabelecimentos, a situação se afigura critica, pois todos preparavam as classicas apresentações de novos modelos de estação, na proxima semana.

DEMITIU-SE O GABINETE BOLIVIANO

LA PAZ, 27 (AFP) — O gabinete boliviano demitiu-se coletivamente.

WASHINGTON ACEITARIA A PARTICIPAÇÃO DA INGLATERRA NOS SEGREDOS ATOMICOS

Será a questão amplamente debatida no Parlamento "yankee" com a presença de Dean Acheson

WASHINGTON, 27 (UP) — O secretario de Estado sr. Dean Acheson, e o secretario da Defesa Nacional, sr. Louis Johnson, apresentaram-se ante o Congresso para discutir os pontos de vista do governo relativamente às razões estrategicas para a partilha de informações sobre a Bomba Atomica, com a Grã-Bretanha e o Canadá.

O executivo acredita que tem plena e legal autoridade, segundo a lei de energia atomica, de 1946, para trocar com os co-participantes da guerra atomica de 1945, informações sobre os melhoramentos que foram introduzidos no fabrico de bombas atomicas, desde o fim da guerra.

Todavia, o presidente Truman necessita convencer o Congresso da excelencia desse plano, ao contrario da ação legislativa. Sustenta o executivo que a ação do legislativo, tal como esta sendo desenvolvida, serviria apenas para destruir a atividade tripartite dos ingleses, norte-americanos e canadenses, nos assuntos de energia atomica e comprometerá este país na sua procura de materiais adequados.

Alguns membros do Comite Misto de Energia Atomica, do Congresso, entre os quais Willian F. Knowland, Bourke Hickenllooper e Millard Tydindgs, afirmam que a lei de energia atomica, promulgada em 1946, proibe a troca de informações sobre as armas atomicas.



MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA O IMPALUDISMO — Adotando um ponto de vista novo, sobre as questões atinentes à salubridade das regiões do globo, a Organização de Saude da ONU enfrenta os problemas sanitarios, passeando-se na tecnica preventiva. A foto, nos mostra funcionarios especializados das Nações Unidas, dirigindo a tarefa de saneamento de vasta area da provincia de Ankara, na Turquia, com emprego de inceticida, para dizimar os mosquitos transmissores do impaludismo, verdadeiro flagelo da região.

IRÃO À EUROPA DISCUTIR COM OS ALIADOS DO PACTO OCIDENTAL O PLANO DE AJUDA MILITAR

Membros do alto comando "yankee" designados pelo presidente Truman para essa missão que visa a segurança do Hemisferio

WASHINGTON, 27 (A. F. P.) — Os membros do alto comando militar norte-americano partirão sexta-feira para a Europa, a fim de discutir o programa de ajuda militar com os chefes militares das nações do Pacto do Atlantico.

ESCOLHIDOS OS MEMBROS DA MISSÃO PELO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 27 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o presidente Truman designou três oficiais superiores para fazerem uma inspeção à Europa, verificando as necessidades militares de cada país.

Essa viagem visará facilitar a execução rapida do programa de ajuda militar às nações signatarias do Pacto do Atlantico, logo que o mesmo seja aprovado pelo Congresso.

Truman designou para a importante missão os chefes dos Estados Maior do Exercito, general Omar Bradley, da Aviação, general Vandemberg, e da Marinha, almirante Denfeld.

ALTOS EXPOENTES DO EXERCITO

WASHINGTON, 27 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que três chefes militares norte-americanos partirão para a Europa na proxima sexta-feira, a fim de conferenciar com os chefes militares das nações do Pacto do Atlantico. Trata-se do general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Geral do Exercito norte-americano, do almirante Louis Denfeld, chefe do Estado Maior Geral da Marinha e do general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior Geral da Aviação.

Os 3 chefes visitarão notadamente Francfort, Londres, Paris e Viena. Serão ouvidos sexta-feira de manhã, antes da partida, pelas diversas comissões parlamentares que estudam atualmente o Programa de Ajuda Militar. Serão acompanhados, em sua viagem, pelo major-general Gruenther, chefe do organismo de ligação entre as três armas.

Já tiveram inicio as conversações entre o representante dos chefes dos Estados Maiores combinados dos Estados Unidos e Canadá sobre questões de organização militar relativas ao Pacto do Atlantico.

Os três chefes norte-americanos discutirão pessoalmente as mesmas questões com os chefes militares das nações europeias que participam do Pacto do Atlantico, e obterão igualmente "informações de primeira mão sobre a situação das forças armadas norte-americanas na Europa."

Embora cada um dos três chefes do Estado Maior dos Estados Unidos já tenha visitado a Europa individualmente, é esta a primeira vez que viajam juntos para esse continente.

O general Eisenhower não fará parte do grupo.

ACHESON ESPERA QUE O CONGRESSO APROVE O PROGRAMA DE AGRADECIMENTOS

WASHINGTON, 27 (AFP) — Durante a entrevista que concedeu hoje hoje à imprensa, o secretario do Estado norteamericano, sr. Dean Acheson, exprimiu a firme esperança de que o Congresso não fará qualquer redução ao programa de Assistencia Militar, tanto no que concerne ao alcance do mesmo como no que diz respeito aos creditos previstos para sua realização no projeto-lei elaborado pelo Departamento de Estado.

O sr. Acheson precisou que a situação deste projeto-lei no Congresso é sem precedentes: "Com efeito — salientou — o projeto foi objeto de debates mesmo antes de ter sido apresentado ao Congresso, e numerosos parlamentares exprimiram sua opinião a este respeito, sem ter podido, anteriormente, tomar conhecimento dos argumentos e justificativas que o Departamento de Estado apresentará em seu favor. Nessas condições, acredito que os membros do Congresso adiarão seu julgamento sobre o Programa de Assistencia Militar até o momento em que tiverem conhecimento dos argumentos e justificativas do Departamento de Estado".

O secretario de Estado acentuou, em seguida, que o PAM constitui, na realidade, um programa provisorio, destinado a fazer face à situação dos paises signatarios do Pacto do Atlantico, (Conclui na 2.a página).

Aprovada pela Assembleia Nacional Francesa a ratificação do Pacto do Atlantico Norte

•O governo Queuille ganhou mais uma batalha parlamentar com a aprovação desse tratado de defesa — Rejeitada uma moção da bancada comunista com relação às despesas que o referido acordo poderia acarretar à nação

PARIS, 27 (AFP) — O Pacto do Atlantico foi aprovado pela Assembleia Nacional Francesa.

O GOVERNO GANHOU A BATALHA

PARIS, 27 (AFP) — O governo Queuille ganhou a batalha parlamentar, para a aprovação do projeto de ratificação do pacto do Atlantico, pela Assembléia Nacional francesa.

Após uma sessão que se prolongou durante quase toda a noite, a Assembleia Nacional francesa aprovou o projeto por 398 votos contra 187, num total de 585 votantes.

Os comunistas, num total de 182, votaram em massa contra o projeto.

REGEITADA A MOÇÃO COMUNISTA

PARIS, 27 (AFP) — Antes da ratificação do Pacto do Atlantico, aprovada pela Assembléia Nacional francesa, o Parlamento rejeitou uma moção prejudicial da bancada comunista, formulada pelo general Joinville Malleret.

A moção Malleret, frisando que a ratificação do pacto aumentaria as despesas militares da França em 350 biliões de francos, caiu na votação por 420 votos contra 183.

APOS INTERMINAVEIS DEBATES

PARIS, 27 (AFP) — O Pacto do Atlantico foi aprovado pela Assembleia Nacional francesa após uma noite interminavel de debates.

Ao abrir-se a sessão noturna de ontem, o sr. Moro Giafferi refutou solenemente as afirmações feitas contra a França pelo representante da Costa do Marfim, sr. Goulibay. A esta altura, desencadeou-se um primeiro tumulto provocado pelas bancadas da esquerda, o qual somente cessou com o termino do discurso do sr. Giafferi.

Falou depois o ex-ministro do Exterior, sr. Georges Bidault, o qual afirmou que "nada existe de secreto no Pacto do Atlantico, nada que não possa ser publicado". E acrescentou: "Ele não compromete nenhuma das possibilidades de paz. Assim, temos o dever de votar a ratificação de um tratado que é de grande importancia para o futuro dos povos. O sr. Bidault, que é o atual presidente do Movimento Republicano Popular, indicou em seguida que o pacto franco-sovietico não é prejudicado pelo Tratado do Atlantico e que continuará em pleno vigor até a data da sua expiração. Em seguida, respondendo aos interpeladores comunistas, lembrou Bidault a sorte de Petkov, na Bulgaria, de Maniu, na Rumania, os acontecimentos na Polonia e na Checoslovaquia e, em seguida, perguntou: "Onde estão, nesses paises os direitos da oposição?.

Finalmente, Bidault citou os 24 pactos defensivos concluidos pela União Sovietica desde 1946.

Seguiu-se na tribuna o sr. Pierre Got, filiado aos comunistas, que afirmou: "O Pacto do Atlantico não pode ser justificado pela atitude da União Sovietica Não há entre a França e a Russia uma divergencia ou um conflito, como tambem os paises estão unidos por uma ação e interesses comuns. A União Sovietica jamais nutriu desejos belicosos. Na verdade, o Pacto do Atlantico é dirigido contra o qque se denomina "perigo comunista". Esté é o seu carater essencial. Foi inspirado pelos Estados Unidos e constitui uma defesa do capitalismo e do imperialismo americano. Marca o reinicio acelerado da corrida armamentista e condena a França a entrar nessa corrida de morte". O orador indicou em seguida que o texto do Pacto do Atlantico implica na adesão e, por conseguinte, no rearmamento da Alemanha.

REAÇÃO DE SCHUMAN

— "Esta afirmação é falsa" aparteia o sr. Robert Schuman, ministro do Exterior, que ainda acrescenta: "Afirmo que é falsa, em nome do governo francês".

O sr. Pierre Cot insiste porem na sua tése. Varios oradores respondem diretamente ao sr. Pierre Cot, em seguida. O sr. Maurice Schuman, do M.R.P., diz por exemplo que a situação internacional não se agravou desde a assinatura do "Pacto do Atlantico" e que sucedeu exatamente o contrario. Acrescenta que não acredita que a Russia deseje a guerra, mas teme que a po- (Conclui na 2.a página).

DESEJAM RECEBER OS ATRASADOS DA DIVIDA DO BRASIL

NOVA YORK, 27 (AFP) — Confirma-se que o Conselho do Comercio Estados Unidos-Brasil decidiu pleitear do governo de Washington sua intervenção para que possam ser pagos os "atrasados" comerciais do Brasil nos Estados Unidos.

A soma atingida por essas dividas comerciais brasileiras é de 150 milhões de dolares.

Sabe-se que mais de 90 exportadores americanos assinaram o pedido que o Conselho encaminhara às autoridades governamentais. Nesse documento, os signatarios consideram que, em face da ausencia de um programa energico, as perspectivas do reembolso das exportações que fizeram para o Brasil são nulas pelo menos num futuro proximo.

O pedido sugere que o Brasil possa operar a liquidação desses "atrasados" através de creditos fornecidos pelo Banco de Importações e Exportações.

Segundo informa a respeito o "New York Times", um comité dos exportadores interessados na regulamentação desse problema foi designado para discutir a questão, depois de amanhã, sexta-feira, com os membros da Comissão Bancaria e Monetaria do Senado.

Dois aviadores italianos preparam um arrojado raide

ROMA, 27 (AFP) — Dois aviadores italianos tentarão, no proximo mês, a travessia de Lisboa a Nova York a bordo de um pequeno avião de turismo de 185 cavalos. Este raide, de 5.670 quilometros por sobre o Atlantico constituirá ao mesmo tempo uma façanha esportiva e uma boa ação, já que os aviadores colherão subscrições para a construção, na Italia, de uma "cidade das crianças", que se chamará "cidade Cristovão Colombo".

CHANGAI CONSTITUI UM PROBLEMA PARA OS COMUNISTAS

(DO CORRESPONDENTE ESPECIAL DO "CORREIO PAULISTANO" E DO "MANCHESTER GUARDIAN")

CHANGAI — Tres fatores concorreram para modificar, ultimamente, o ambiente de Changai: em primeiro lugar, a situação economica; em segundo, o problema do operariado e, por ultimo, as relações entre os estrangeiros e o novo regime.

Changai está começando a sentir os efeitos do "isolamento" (não é conveniente falar em "bloqueio").

Esta cidade, que é dificil de ser administrada mesmo em tempos normais, está ameaçando se tornar um onus insuportavel para os comunistas.

Até agora, os comunistas só respondem às alegações sobre a existencia de tal perigo com a afirmação de que Changai pode viver sem os estrangeiros, somente pelas suas relações com o resto da China. Tem-se, mesmo, a impressão de que os comunistas, com sua experiencia de vinte anos de ação no interior da China, sentem-se fortalecidos com a idéia de que a China, não depende muito de Changai. Para a China, não terá grande importancia o fato de Changai perder sua posição de centro internacional e voltar a ser uma cidade chinesa de importancia secundaria.

De qualquer maneira, a atitude adotada pelos comunistas não contribuiu para a rapida reabilitação economica da cidade. Varios indicios, contudo, mostram que os novos dirigentes se acham dispostos a reconhecer a importancia do problema de Changai.

A advertencia mais seria foi o aumento do preço do arroz durante o mês passado, que se agravou nos ultimos dias, devido às chuvas copiosas. Tomaram-se as medidas preliminares aconselhaveis para o caso: combate à especulação, abastecimento procedente do interior e controle rigoroso de preços. Ao mesmo tempo, iniciou-se uma campanha pela parcimonia, com a advertencia de que será necessaria severa economia de varios artigos, como petroleo, carvão, e energia eletrica.

Por outro lado, parece mais dificil convencer aos operarios no que diz respeito à questão do aumento de salarios. Os sindicatos, que expandiram depois da libertação de Changai, constituem, atualmente, um Estado dentro do Estado.

Depois de longos anos de salarios insuficientes, os operarios obtiveram tais aumentos que a maior parte dos estabelecimentos industriais está enfrentando uma situação financeira que não poderá durar muito tempo. As folhas de pagamento são duas ou tres vezes maiores que a receita.

Muitos diretores de industria tentaram suspender as atividades e sair da cidade, mas os empregadores já não são os unicos a dispor de seus negocios. Um "lock-out" constituiria não somente um ato de hostilidade para com a classe operaria como tambem de desobediencia às ordens oficiais, que insistem num esforço maximo de produção.

A situação é particularmente delicada para as firmas estrangeiras. A atitude oficial, "em face das mesmas é, mais ou menos, a seguinte". Vocês exploraram a China como colonia, durante muito tempo e acumularam lucros enormes. Já que a situação se modificou, lancem mão de seus capitais e das reservas que acumularam quando as coisas corriam bem".

A proteção concedida pelo novo regime aos estrangeiros — contanto que obedeçam às leis — não foi modificada. Incidentes recentemente ocorridos, porem, — como o caso do vice-consul dos Estados Unidos, sr. Olive e o caso do feitor inglês, R. R. Matheson, acusado de ter insultado um empregado — mostram que o profundo ressentimento contra os "imperialistas estrangeiros" não podem ser abolidos por decreto.

E' possivel que se tenha sido exagerada a publicidade feita em torno desses dois casos no estrangeiro e que os mesmos devam ser colocados na perspectiva dos grandes acontecimentos historicos que a revolução comunista chinesa representa. Contudo, os estrangeiros de Changai, especialmente os homens de negocio, que tinham insistido com seus respectivos governos para a adoção de uma politica de realismo, senão de boa vontade, para com o novo regime, tiveram de concluir que não contam com bom apoio na tarefa que eles proprios iniciaram. Para aqueles que, tanto na China como no exterior, acreditavam que a China iria, prudentemente, adotar uma atitude a meio caminho entre a Russia e as potencias ocidentais as recentes declarações dos dirigentes comunistas e, acima de tudo, o discurso de Mao Tse Tung, de 1.o de julho, constituiram uma ducha de agua fria.

Os motivos dessas declarações são ainda incertos. Podem ter tido origem na necessidade de oferecer garantias à Russia, numa ocasião em que os novos dirigentes se vêem obrigados a adotar uma politica moderada para com as potencias capitalistas e indicar, a despeito das aparencias, que as autoridades comunistas estão na iminencia de adotar uma politica menos rigorosa em suas relações com os estrangeiros.

De fato, essa hipotese não deve ser rejeitada "in limine", embora continue muito dificil quaisquer previsões sobre o problema de Changai. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
28 DE JULHO

São Leão, o segundo pontifice deste nome que foi feito em 682, o 82.o Papa na ordem da sucessão de S. Pedro, sucessor imediato do Papa Santo Agalhon e que foi sucedido por sua morte, em 683, pelo pontifice S. Benedito II; São Paulo, o primeiro Papa deste nome, o 96.o na ordem da sucessão de São Pedro, eleito em 757 para ocupar o solio de Roma, vago pela morte de Estevão III, e que teve como sucessor a Estevão IV, em 168, logo após sua morte em fins de 767; e Santo Irineu, martir e bispo, que o foi da diocese de Lyon, onde pereceu, cruelmente martirizado, em 202, aos 81 anos de idade, pois que nascera em Smyrna, na Turquia Asiatica, no ano 121.

COMUNICADOS DA CURIA
Crisma

No proximo domingo, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma, às 14 horas, na capela do Embiguaçu, na paroquia de Itapetininga da Serra e durante o o mês de agosto nas seguintes igrejas:

Dia 7: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Terezinha, em Santo André; dia 14: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Margarida Maria, avenida Lins de Vasconcelos; dia 20: — às 16 horas, na Catedral nova, Praça da Sé; dia 21: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio do Pari; dia 28: — às 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcantara, Alto de Sant'Ana.

A OBRA DAS VOCAÇÕES

E' basica no Brasil, onde o clero é tão exiguo.

A oração pelo aumento do numero de sacerdotes é apostolica e verdadeiramente patriotica, visto que o bem material da patria depende do progresso espiritual, de vez que o homem é alma e corpo.

Problema grave o da falta de clero. Com que lutam outras nações tambem.

Veja-se a França: está com 13.000 paroquias sem sacerdote.

Ainda ha pouco se formou na Holanda uma comissão encarregada de ajudar pecuniariamente a 250 kovens padres, que decidiram consagrar-se aos trabalhos do paroquiato nas dioceses pobres de clero na França.

Esses holandeses são admiraveis. Os catolicos já são maioria politica. Em proporção com o numero de habitantes é a nação que oferece o maior numero de missionarios. E sua generosidade vai até o ponto de ajudar nações já catolicas.

Contrastando com a França, prosperam as vocações nos Estados Unidos, onde ha um padre para cada grupo de 624 catolicos.

No Brasil ha um para cada grupo de quase 10.000?!...

Pedir pois operarios para a vasta messe que é a Igreja no Brasil. Ajudar pecuniariamente a Obra das Vocações como a comissão holandesa. Ajudar as vocações que despontam nas casas.

Caros leitores. Estamos certos de que isto fazeis e ainda fareis mais.

H. C. L.

Concentração Mariana em Aparecida — Estão sendo convocados por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar e diretor das Congregações Marianas de São Paulo, todos os congregados marianos, a fim de tomarem parte na grandiosa concentração mariana a realizar-se em Aparecida do Norte, no proximo dia 14 de agosto.

Expediente de ontem: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

Vigario cooperador, da paroquia de Nossa Senhora da Paz, em favor do pe. Mario Consoni;

Capelão, do Externato Santa Catarina de Sena, em favor do fr. Anselmo de Moena OFM;

Celebrar em oratorio particular, em favor do pe. Valentim, da Companhia de Jesus;

Binação, em favor do pe. Mario Consoni;

Capela, até o fim do corrente ano, em favor da capela de Nossa Senhora Aparecida, bairro de Santa Catarina, na paroquia de Guararema;

"Ritus parvulorum", em favor das paroquias de São Miguel e Pirapora do Bom Jesus;

Ausentar-se da arquidiocese, durante dez dias, em favor do pe. Vitorino Gandara Mendes, paroco de Santo Antonio do Limão;

Procissão, em favor das paroquias de Pirapora do Bom Jesus, Vila Maria (duas);

Testemunhal para casamento, em favor de Leonel José Jaquinto, Lupercio Rodrigues do Prado, Leonel Rosa da Silva, Maria Bottion, Eloi Lopes França, Casimiro Pastore e José Pereira da Silva.

ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

A Pontificia Universidade Catolica de São Paulo celebra no dia 22 de agosto seu terceiro aniversario de fundação.

Para festeja-lo a Associação dos Amigos da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo sob a presidencia do seu diretor geral, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, está organizando esmerado programa.

Nem podia deixar de ser uma celebração condigna, pois, o dia da Universidade já entrou para o ról das festas tradicionais e brilhantes em São Paulo.

Ainda perduram os écos da esplendida comemoração do ano passado. Não será menor a deste ano. Para tal fim, vêm sendo tomadas carinhosas providencias.

De 14 a 21 de agosto, em todas as radio-emissoras da capital, graças à gentileza de seus diretores, serão pronunciadas por oradores de relevo alocuções referentes à comemoração. Oportunamente a imprensa publicará os nomes dos oradores e o horario destes programas.

No dia 22 de agosto, às 9 horas, d. Carlos Carmelo pontificará na Igreja do Imaculado Coração de Maria. Fará a oração gratulatoria o bispo de Piracicaba, d. Ernesto de Paula.

No dia 24, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, "sessão de gala" com a presença de altas autoridades.

Pronunciará notavel conferencia o retiro da Universidade de São Paulo, prof. dr. Lineu Prestes. Como numeros de grande atração serão apresentadas: — "A sinfonia do Guarani" e "Convite à valsa" executados em 10 pianos por 26 pianistas, sob a direção d. Irene Mauricia de Sá e graças à amabilidade da firma "Pianos Schartsmann".

Tudo indica, pois, que o dia da Universidade será mais uma vez assinalado em São Paulo "albo lapillo".

Em colaboração com a Associação dos Amigos da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo realizarão novamente suas campanhas por todos os titulos benemeritos as paroquias, os colegios, e organizações particulares.

Pela cidade anunciarão a ocorrencia cartazes artisticos.

Assim a Semana da Universidade iluminada pelas graças de sua celestial protetora, o Imaculado Coração de Maria, — será uma cruzada de civismo e de cultura a que irão aderir tambem neste ano as dioceses do interior do Estado, onde foi o ano passado lançada a semente do grande ideal universitario cristão do Estado de São Paulo.

A cooperação moral, cultural e economica de todo o povo paulista à Universidade Catolica significa o apoio eficiente às seguintes instituições que a compõem e que se acham em franco funcionamento:

Faculdade Paulista de Direito, Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento; Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Instituto "Sedes Sapientiae"; Faculdade de Engenharia Industrial; Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Campinas; Faculdade de Ciencias Economicas de Campinas; Escola de Jornalismo Casper Libero; Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus; Escola de Serviço Social.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

No proximo domingo, realiza-se no Colegio Assunção, com entrada às 7,30 horas, um dia de recolhimento para membros de diretorias das Pias Uniões.

As praticas da parte da manhã estarão a cargo do frei Hugo Brasil, carmelita. A parte da tarde será dirigida pelo pe. dr. Carlos Marcondes Nitsch, diretor da Federação.

Triduo de conferencias para Filhas de Maria por devoção

Anualmente, por ocasião da Festa da Assunção de Nossa Senhora, em cada Pia União se reunem as Filhas de Maria que deixaram seus sodalícios para tomar novo estado de vida. Preparando esta solenidade, a Federação Mariana Feminina fará realizar um triduo de conferencias para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe Luiz Teixeira de Araujo, capelão da Liga das Senhoras Catolica. Terão lugar no salão da Curia Metropolitana, dias 10, 11 e 12 de agosto, às 15 horas.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
[illegible]tor-chefe	6-5282
R[illegible]ão	6-4957
[illegible]dade	6-4959
C[illegible]bilidade	6-3167
C[illegible]ção (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
[illegible]ies (das 20 às 2 horas)	6-3167
[illegible]as — composição	6-4799
[illegible]nas — impressão (das [illegible] 8 horas)	6-4959

A[illegible] LEITORES E ASSINANTES

[illegible]mos aos nossos leitores e [illegible] que nos comuniquem [illegible] qualquer irregularidade no [illegible]mento ou entrega do jornal.

A[illegible] AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S-4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

Perspectivas auspiciosas para a imigração de agricultores

A respeito das possibilidades da vinda de imigrantes para a lavoura paulista a Sociedade Rural Brasileira dirigiu ao Presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Tendo chegado ao nosso conhecimento existir a possibilidade de utilização do navio auxiliar "Duque de Caxias", da Marinha de Guerra, no transporte gratuito de imigrantes para a agricultura, vimos rogar a V. Excia. data venia, se digne mandar informar a epoca em que tal utilização se poderia dar a fim de que orientemos interessados em emigrar para o Brasil e que aguardam apenas aquela possibilidade de transporte".

Ralph Bunche deu por terminada a sua missão na Palestina

LAKE SUCCESS, 27 (A.F.P.) — O sr. Ralph Bunche, mediador da ONU, na Palestina, enviou um relatorio ao Conselho de Segurança, na qual declara terminada a sua tarefa.

O mediador sugere ademais qu esuas funções sejam confiada sagora à Comissão de Conciliação da ONU para a Palestina, reunida em Lausanne.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excurssões: diariamente, aereas a Montevideo e Buenos Aires; às sextas-feiras a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideu e Buenos Aires; dias 30 deste mês e 13 e 21 de setembro, a Montevideo e Buenos Aires, pelos luxuosos liners da Moore McCormack SS "Argentina" "Brasil" e "Uruguay"; dia 6 de agosto e 13 de setembro, Excurssões a Montevideo e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Linea "C", M.N Andrea "C" e Anna "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur à rua Libero Badaró, 86 — Fones 3-4848 e 3-4849.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA DOS SANTOS ALVES, com 52 anos de idade, casada com o sr. Antonio Ramalho Alves. Deixa os filhos: Ligia Carvalho, casada com o sr. Americo Carvalho; Aidé Rosario, casada com o sr. Arlindo Rosario; Rubens, Nelson, Milton e Vladimir Alves. Deixa ainda os irmãos: Rosa Pudnei, casada com o sr. Percival Pudnei; Inês Garcez, viuva do cel. Alexandre Garcez; Perpetua Trani, casada com o sr. Fidelis Trani; Antonio Gama, casado com a sra. Ester Gama; Alberto Gama, casado com a sra. Anunciata Gama.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua James Holland, 223, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

MANUEL MARCOS, com 40 anos de idade, casado com a sra. Maria Ortiz Marcos. Deixa os filhos: Ademar e Neide.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. VICENCIA ANGRIZANO, com 67 anos de idade, casda com o sr. Orlando D. Pinto. Deixa os filhos: Filomena, Josefina, Maria, Luiza, Antonieta, Vicente, Mateus, Nicola e Ana.

O sepultamento realizou-se ontem no cemiterio Chora Menino.

AMLETO BORGO CARATTI, com 75 anos de idade, casado com a sra. Alzira Siqueira Caratti. Deixa os filhos: Oscar, casado com a sra. Geni Caratti Nestor, casado com a sra Elina Caratti e Durval, casado com a sra. Joana Caratti.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de Santana.

SRA ELISA DE ANDRADE FRANCISCHELLI, com 55 anos de idade, casada com o sr. Antonio Franciscchelli. Deixa uma filha: Angelica Franscischelli. Deixa os irmãos: Antonio, Adolfo, Teodorico, Clotilde, Angelica, Julia e Tereza.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

HENRIQUE SCHAEFER, com 69 anos de idade, casado com a sra. Marta Schaefer. Deixa os filhos: Armando, Odila, Edgard e Milda. Deixa os irmãos: Pedro e Jorge.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Manuel de Paiva, 169, para o cemiterio do Rendentor.

SRA. OLINDA DE MELO E SILVA, com 70 anos de idade, viuva do sr. Otaviano de Melo e Silva. Deixa os filhos: Cisteh, Aécio, Anésia, Asterio e Aristobulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. MARIA CAETANO, com 84 anos de idade, viuva do sr. Eugenio Caetano. Deixa os filhos: José, Hermenegildo, Antonio, Amalia, Marina, Vitorio e Aneta.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Brigadeiro Galvão, 837, para o cemiterio do Araçá.

HORTILIO ZIMMERMANN, com 62 anos de idade, casado com a sra. Clevenice Zimmermann. Deixa os filhos: Claudio e Leopoldo. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA DEL BOSCO LA GAMBA, com 61 anos de idade, viuva do sr. Luiz La Gamba. Deixa os filhos: Edmundo, casado com a sra. Maria La Gamba; e Ester. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Helena, para o cemiterio de Vila Mariana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ALBERTO BARAGATTI, com 82 anos de idade, casado com a sra. Emilia Baragatti. Deixa os filhos: Artur Baragatti, casado com a sra. Ester Baragatti; Silvio Baragatti, casado com a sra. Olga Baragatti; Silvio Baragatti, casado com a sra. Olga Baragatti; João Baragatti, casado com a sra. Marina Baragatti; Ana Baragatti Apolaro, casada com o sr. João Apolaro; Gilda Baragatti Iorio, casada com o sr. Paulo Iorio; Raul e Nair Baragatti.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Av. Tereza Cristina, 1.270, para o cemiterio São Paulo.

ABRÃO RADUAN, com 64 anos de idade, casado em primeiras nupcias com a sra Mahiba Sabbag Raduan e em segundas nupcias com a sra. Alia Feres Raduan. Deixa do primeiro matrimonio os filhos: Farid Raduan, casado com a sra. Elvira Bazon Raduan e Emilia Raduan Mansur casada com o sr. Felicio Mansur. Deixa do segundo matrimonio os filhos: Nassib Raduan, Adib Raduan, casado com a sra. Jaci Nogueira Raduan; Adib Raduan, Nicolau Raduan, casado com a sra. Noemia Borin Raduan; Nagib Raduan, casado com a sra. Tespina Safady Raduan; Jorge Raduan, casado com a sra. Maria Torres Raduan; Radua Raduan, casado com a sra. Ivone Segabinasi Raduan e Dabel Raduan Cury, casada com o sr. Chedi Suleiman Curi. Deixa ainda os irmãos: Miguel Raduan e José Raduan.

O corpo foi trasladado por estrada de ferro, em vagão especial, para São José do Rio Preto, tendo sido sepultado no cemiterio local.

SRA. IDA CASELLA LUPETTI, com 83 anos de idade, viuva do sr. Antonio Lupetti. Deixa os filhos: Afonso Lupetti, casado com a sra. Clotilde Lupetti; Irma Lupetti Pelini, viuva do sr. Neri Pelini; Joana Lupetti Valeri, casada com o sr. Domingos Valeri e Armanda Lupetti.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio de Santana.

Faleceram anteontem, nesta capital:

PASQUALE FALANGA, com 55 anos de idade, casado com a sra. Alice Falanga. Deixa os filhos: Luiz Falanga, casado com a sra. Araci de Oliveira Falanga; Rosa Falanga Constantino, casada com o sr. Vicente Constantino Filho; Augusto Falanga, viuvo da sra. Tereza Coracini Falanga; Iolanda Falanga Macini, casada com o sr. Ricieri Macini.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Braz.

LEOPOLDO GENTIL, casado com a sra. Carolina Gentil. Deixa os filhos: Leopoldo, Angelino, Rafael, Terezinha e Ivone.

O enterro realizou-se no cemiterio de Itaquera.

MAJOR JOAQUIM ANTÃO FERNANDES, com 86 anos de idade, viuvo da sra. Olimpia de Oliveira Fernandes. Deixa os filhos: Natalia Fernandes Moreira, viuva do sr. Joaquim Moreira; Condor Antão Fernandes, casado com a sra. Glicéria Antão Fernandes; Moisés Antão Fernandes, casado com a sra. Amelia Antão Fernandes; Osvaldo Antão Fernandes, casado com a sra. Maria Jeanne Antão Fernandes; Fausto Antão Fernandes, casado com a sra. Orestina Ribas Fernandes; Gioconda Fernandes Fazio, casada com o sr. Renato Fazio; Brasil Antão Fernandes, casado com a sra. Iolanda Carvalho Fernandes; Pedro Antão Fernandes e Isolda Antão Fernandes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Zuquim, 203, para o cemiterio de Santana.

SRA. MARIA CERAZO SPATARO, com 65 anos de idade, viuva do sr. João Spataro. Deixa os filhos: André Spataro, casado com a sra. Ana Spataro; Pedro Spataro, casado com a sra. Lucrecia Spataro; Salvador Spataro, casado com a sra. Maria Spataro; Francisco Spataro, casado com a sra. Tereza Spataro e Conceição Mastroeni, casada com o sr. Antonio Mastroeni.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Gabriel Dias, 2 para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Tratam da habilitação os herdeiros do milionario italiano

RIO, 2 (ASAPRESS) — Remo Gamba, um dos herdeiros do arqui-milionario Gino Gamba e residente nesta capital, declarou que já constituiu advogado para tratar de sua habilitação. Remo é operario e disse que pretende transformar a sua miseria em um maximo de fartura e conforto. Remo tambem tem um irmão nesta cidade, que tambem está tratando de sua habilitação.

COLONIA DE FERIAS PARA MENORES

Terá lugar hoje, em Bertioga, a solenidade de inauguração do pavilhão construido especialmente para servir de colonia de ferias para os menores entregues à tutela do Estado.

A partir desta data, tornar-se-á possivel a ida de internados para aquela cidade praiana, onde terão oportunidades de obter tratamentos fisicos adequados.

Aprovada pela Assembléia Nacional Francesa

(Conclusão da 1.a página).

litica expansionista de Moscou conduza a um conflito. "O Pacto é puramente defensivo — afirmou o orador — e comporta o maximo de segurança coletiva compativel a um possivel conflito, do qual a responsabilidade não caberá nem aos promotores, nem aos signatarios do Tratado".

A REAÇÃO DO LIDER COMUNISTA

O sr. Jacques Duclos, lider comunista, falou então, denunciando o "Pacto do Atlantico" como um "ato de servidão e agressão", que viola a Carta da ONU e é manifestamente dirigido contra a União Sovietica, da mesma forma que o antigo Pacto Anti-"Komintern". O orador se esforçou para demonstrar que o Pacto representa uma obra do "capitalismo apodrecido", preparando a guerra com o objetivo de salvar a economia norte-americana de uma verdadeira catastrofe. E concluiu: "O Pacto do Atlantico é um pacto de guerra, um pacto da reação. Os democratas sinceros não poderiam aceitar uma politica anti-sovietica, como não aceitaram nem a de Hitler, nem a de Laval nem a de Pétain".

Após o discurso do lider comunista, o deputado da India Francesa, Lambert Saravane, expôs os motivos pelos quais os seus amigos do grupo independente dos territorios de ultramar se absteriam no escrutinio.

RECENSEAMENTO E CONTROLE DE TODOS OS ARMAMENTOS

O sr. Geraude Jouve, socialista, encerra a discussão geral, indagando se a França não entraria na corrida armamentista e se o Pacto, nascido do medo dos povos livres, poderia concorrer para a obra de pacificação do mundo. O orador concluiu expressando o desejo de que fosse dirigido um apelo a todos os povos no sentido de que se consiga "o recenseamento e controle de todos os armamentos, sem exceção".

Passa-se então à votação. De acordo com o regimento, é votada em primeiro lugar a moção prejudicial do deputado comunista, general Joinville Malleret, contra a ratificação, pelo fato "de ter o tratado como consequencia elevar a mais de 350 biliões de francos as despesas militares da França".

Essa moção cai por 420 votos contra 183.

Passa-se em seguida ao projeto governamental, o qual em seu artigo unico autoriza o presidente da Republica a ratificar o "Pacto do Atlantico", prevendo ainda que não poderá dar, salvo se for autorizado por lei, o seu consentimento a que qualquer outra potencia, além das atuais nações signatarias, venha a ser convidada para aderir ao Pacto.

Esse projeto é aprovado por 395 votos contra 189. O escrutinio foi realizado exatamente às 8 horas e 30 minutos e a maioria sauda com aclamações a proclamação dos seus resultados. A primeira cifra divulgada foi a de que o Pacto tinha sido aprovado por 395 votos contra 189, mas a verificação do escrutinio conduziu a uma retificação desse resultado. Votaram contra 168 deputados do Partido Comunista e afins, 8 da União dos Republicanos Progressistas, o da União Democratica Africana, 4 do Triunfo das Liberdades Democraticas na Argelia, 2 do Movimento Republicano Popular e 1 da União Democratica dos Independentes. Quinze deputados, entre os quais um socialista, se abstiveram na votação. Sete outros deputados não participaram do escrutinio, e 10 estavam ausentes, com licença. Deixaram de votar, notadamente, o sr. Eduardo Herriot, como presidente da Assembléia e Robert Prigent, que presidia a sessão. Tambem não participaram do voto os três deputados malgaches que se acham presos, condenados á pena de prisão perpetua.

Depois da aprovação do projeto, o presidente concedeu a palavra ao sr. René Capitant, do inter-grupo degaulista, que sustentou uma emenda nos termos da qual o presidente da Republica não ratificará o tratado, antes de que o governo francês tenha obtido dos Estados Unidos os esclarecimentos necessarios sobre o seguinte: 1) — composição dos organismos subsidiarios e do Comité de Defesa previstos pelo artigo 9 do Pacto do Atlantico, particularmente a respeito da representação francesa nesses orgãos; 2) — fornecimentos de armas, armamentos e equipamentos modernos susceptiveis de dar ao governo francês os meios de cumprir efetivamente as obrigações de assistencia e defesa impostas pelo Pacto.

O sr. Schumann, tomando a palavra, esclareceu então que a emenda, segundo entende o governo, levaria a adiar a ratificação do Pacto até uma data cuja escolha ficaria submetida ao governo. Mas, na verdade, os esclarecimentos que se sugere como necessarios somente poderiam ser fornecidos pelos Estados Unidos na vigencia do Pacto. Igualmente, quanto ao fornecimento de armas, isto não poderia ser obtido enquanto o Congresso norte-americano não se pronuncie a este respeito.

Concluindo, o sr. Schumann disse que, por todas essas razões, o governo não podia aceitar a emenda do sr. Capitant, embora reconheça que estão plenamente justificadas as preocupações que a inspiraram. Com efeito, o governo francês — diz o sr. Schumann — considera solenemente que o Pacto apenas será eficente com a plena aplicação das disposições previstas em seus artigos 5 e 9.

O sr. René Mayer, relator da Comissão do Exterior, tambem defende o parecer dessa comissão, contra a emenda. Passa-se então, à ultima votação e a emenda é repelida por 348 votos contra 66, num total de 414 votantes.

A sessão foi então suspensa, com a aprovação plena do projeto de ratificação do Pacto do Atlantico, nos termos propostos pelo governo.

IRÃO À EUROPA

(Conclusão da 1.a pagina).

antes de que possam elaborar planos comuns.

"O PAM — precisou o sr. Acheson — é destinado a cobrir as lacunas das forças armadas atuais das nações da Europa Ocidental".

Depois, o entrevistado aludiu às informações segundo as quais o Departamento de Estado, para justificar o PAM perante o Congresso, revelaria um relatorio secreto relativo à situação militar da União Sovietica e paises satelites. Disse que as informações que o referido departamento possui e fornecerá ao Congresos não têm qualquer carater sensacional ou secreto.

"Graças às informações que possuimos sobre a situação militar de numerosos paises, o Departamento de Estado tentará oferecer ao Congresso uma visão de conjunto da situação das forças armadas na Europa" — frisou o secretario de Estado norte-americano.

Segundo o sr. Acheson, trata-se, aliás, de um "bom dossier". Em seguida, usando o tom de um advogado do Pam, o secretario de Estado ainda acrescentou: "Espero que os membros do Congresso reservarão seu julgamento com relação ao Plano de Ajuda Militar até o momento em que disponham dessas informações e dos argumentos do Departamento do Estado".

Abordado em seguida sobre a questão chinesa, o sr. Dean Acheson anunciou que havia pedido ao embaixador extraordinario, sr. Philipp Jessup, para consagrar-se aos assuntos chineses, com a assistencia de peritos governamentais. Em colaboração com o Departamento, Jessup e seus conselheiros procederão ao estudo do conjunto da situação no Extremo Oriente e participarão da elaboração de um pleno da politica americana para esta parte do mundo. Em seguida, o sr. Acheson exprimiu a esperança de que o maior numero possivel de norte-americanos que se encontram na China deixe este país porque poderia acontecer que os mesmos "viessem a servir de refens", permitindo "aos comunistas chineses exercerem pressão sobre Washington".

No tocante à situação em Berlim, o sr. Acheson disse que a retirada dos serviços governamentais norte-americanos da antiga capital alemã não tem qualquer significação particular. Acrescentou que a posição dos Estados Unidos com relação aos seus direitos de presença em Berlim continua inalterada e que a antiga declaração do general Marshall, segundo a qual, "os Estados Unidos estão em Berlim em virtude de um direito legitimo", conserva todo o seu valor.

INSUFICIENTE

(Conclusão da ultima pagina)

produto, com regularidade, de 60 em 60 dias, e que suas quotas são fornecidas de acôrdo com as disponibilidades existentes e com a previsão da safra. Evidentemente é muito comodo para varejistas menos escrupulosos sonegarem o oleo de coraço de algodão, a fim de obterem uma dupla vantagem: A de fornecer o mesmo a preço mais elevado e a de vender outros oleos e gorduras onde seus lucros são mais compensadores. E isso tudo é muito comodo com a simples alegação de que o Setor competente não lhes fornece o produto. Somente uma fiscalização rigorosa, com repressão policial, pode atenuar essa exploração.

Acabariamos de uma vez com o "cambio negro" com a extinção total do racionamento, acompanhado da liberação do seu preço. Com essa providencia, o oleo de caroco de algodão acompanharia o preço dos demais e a sua procura diminuiria, desaparecendo o "cambio negro". Resta, entretanto, saber se interessante para o consumidor a majoração. Isso é função da C.E.P. Os produtores de algodão certamente serão grandemente beneficiados, pois o caroco de algodão sofrerá elevação correspondente.

INSUFICIENTE O OLEO PRODUZIDO

Finalmente, indagamos se as fabricas de oleo tem produzido em quantidade suficiente para o consumo. Disse-nos o sr. Luiz Fairbanks:

"Nos ultimos 120 dias, de 20 de março a 20 de julho, as fabricas de oleo prensaram 85.877.880 quilos de caroço de algodão e produziram .... 9.077.673 quilos de oleo refinado o que dá u'a média mensal de 2.269.418 quilos, quantidade portanto inferior às necessidades dentro do regime de distribuição".

Reunião de Diretores de Grupos e Escolas Normais

Prossegue hoje, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas as sessões plenarias do certame de dirigentes do Ensino, promovido pelo Departamento de Educação nos setores secundarios e normal.

Para as sessões plenarias de hoje o chefe de Serviço designou, respectivamente, para a Secretaria Geral e membros assessores das Comissões os Tecnicos de Educação em exercicio na Chefia, os professores Herculano Loureiro de Almeida, Ademar Nogueira Figueiredo, Alcides Corrêa, Artur de Campos Gonçalves, Anisio Ferraz Godinho, Emilio Simonetti, Homero Santos Fortes, João Bohac, José Paulo Spalini, Oscar Rodrigues de Freitas, Roberto Pascoalick e Rubens Machado da Silva. No intervalo das sessões, os diretores terão entendimento com o Chefe de Serviço de Predios Escolares, prof. Amadeu Colombo e participarão ainda de Seminarios sobre "Alguns principios de Administração Escolar" dirigidos pelos professores Raul Morais e Jovino Guedes de Macedo, que, com os professores dr. Mario Wagner Vieira da Cunha e d. Ernestina Giordano, constituem a representação do Instituto de Administração anexo à Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo que acompanhará o desenrolar dos trabalhos.

Damos, a seguir, as designações das varias comissões:

Regimento Interno, Instruções Gerais, Caixas Escolares, Instituições Auxiliares, Cantina Escolar, Cursos Noturnos, Exame de Medirugia, Fraudes Escolares, Escolas Normais Livres, Comissão de Levantamento, Secretaria Geral.

Decidida pelo C. N. P. a compra de 20 navios petroleiros

RIO, 27 ("CORREIO") — Em sua reunião extraordinaria de ontem, o Conselho Nacional do Petroleo aprovou o plano da comissão nomeada pelo governo para compra de navios petroleiros.

—"O plano aprovado disse à imprensa o gen. João Carlos Barreto — prevê a compra de 16 a 20 navios, sendo 8a 10 de grande tonelagem, e igual numero de pequeno porte.

O objetivo é adquirir navios já em termino de construção ou mesmo em transito, de sorte a se obter meios de transporte ainda neste exercicio e no decorrer do proximo, atendidos, é claro, os requisitos de preço e qualidade mediante tomada de preços ou concorrencia".

SERA' DE PROCEDENCIA FRANCESA A REFINARIA DE 45 MIL BARRIS

RIO, 27 (ASAPRESS) — Confirma-se que o Brasil comprará na França uma refinaria de petroleo de 45.000 barris e 90 locomotivas, destinadas ao transporte do petroleo, sendo a compra feita com os congelados que temos naquele país.

Informa-se que o governo brasileiro pretendia ver negocio em outro país, mas concordou com a imposição da França, de só vender a refinaria com as locomotivas.

CIRANDA INTERNACIONAL

O PACTO DO ATLANTICO

O destino do mundo está girando em torno de um volume de 15 paginas, encadernado em pele de cabra de côr azul.

Tal volume acha-se guardado num cofre subterraneo do Departamento de Estado, em Washington. As 15 paginas são paginas dactilografadas, e têm um total de 1.940 palavras. O texto está dividido em duas colunas, uma em inglês, a outra em francês. Ao pé do texto, vêem-se 23 assinaturas, representando 12 paises.

Este livro, que tem como ornamento uma fita vermelha-branca e azul, contem o original do Pacto do Atlantico Norte. Até bem pouco, o Pacto do Atlantico Norte era uma esperança. Agora, é uma realidade. Ao ratificar o tratado, o Senado norte-americano promete ao mundo que os Estados Unidos defenderão a paz mundial, com as armas na mão se fôr preciso.

A significação do Pacto do Atlantico Norte para o mundo é interpretada pelo matutino "Herald Tribune", de Nova York, nas seguintes palavras:

"O Tratado é essencialmente, e sem lugar a duvidas, um tratado de carater defensivo... "E' um pacto em defesa da Paz...".

Warren Austin, delegado norte-americano às Nações Unidas, explica os fundamentos do Pacto da seguinte maneira:

"O Tratado tem por objetivo eliminar a sensação de insegurança que atrapalha a recuperação economica da Europa, e restabelecer o equilibrio necessario para que o Oeste e o Leste possam cooperar no seio das Nações Unidas e fóra delas..."

Referindo-se aos ataques que os russos vêm fazendo contra o pacto, o delegado britanico às Nações Unidas — Hector McNeil — diz textualmente:

"Somente aqueles que estão planejando a agressão precisam temer os efeitos do Pacto...".

O tratado conta com o apoio dos catolicos. "E' bem evidente — diz a Ação Catolica Italiana — que a conclusão de um pacto nestas condições representa garantia e a defesa da civilização ocidental".

Nessas condições, é facil perceber a extraordinaria significação que tem a ratificação do Pacto do Atlantico Norte pelo Senado norte-americano. Talvez a mais expressiva interpretação do Pacto seja a do Brasil, nas palavras do embaixador brasileiro em Washington, sr. Mauricio Nabuco. "O Tratado do Atlantico Norte — diz Nabuco — resultará em beneficios de carater economico e social que, por sua vez, contribuirão para a manutenção da paz".

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Avistaram-se com o general Dutra os membros da Missão Italiana

RIO, 27 ("CORREIO") — Depois de ser avistar com o presidente Eurico Gaspar Dutra e com as demais altas autoridades do governo, os membros da missão italiana que óra nos visita concederam interessantes declarações à reportagem:

— "Podemos informar — disse o senador Salvatore Aldizio — que dos nossos contatos com as altas autoridades brasileiras, procedemos a um exame dos problemas consernentes as relações bi-laterais e dos problemas de carater geral.

Entre os primeiros, devem ser mencionados, antes de tudo, o intercambio comercial e a imigração: entre os outros devem ser citados o interesse comum ao reforçamento da paz e o empenho de garantir uma sempre mais racional exploração de fontes de riqueza".

Sobre a questão dos bens dos subditos italianos, declarou o senador Aldizio:

— "A questão dos bens italianos no Brasil está sendo tratada através dos caminhos normais diplomaticos. Fazemos votos para que a mesma possa ser resolvida de modo satisfatorio para ambas as partes.

O governo italiano tem a certeza de que obterá da compreensão do governo e do povo brasileiro uma solução que tranquilize os italianos aqui residentes e que possam servir de base para um ainda melhor entendimento entre os dois paises".

Designará brevemente o governo o delegado para Departamento Estadual do Trabalho

RIO, 27 (ASAPRESS) — O governo federal em face da denuncia do convenio com São Paulo, deverá designar, o mais breve possivel, um delegado interventor para receber o acervo do Departamento Estadual do Trabalho. Praticamente está o assunto resolvido, dependendo agora do legislativo a dotação orçamentaria para o funcionalismo e manutenção dos serviços federais naquele Estado.

Quis voltar para a prisão por não encontrar casa

ANCONA, 27 (AFP) — Tendo saido recentemente da prisão, depois de permanecer durante vinte anos em diversas casas de detenção, um ex-presidiario pediu para ser preso novamente, alegando crise de habitação.

A U. R. S. S. ACUSA

(Conclusão da 1.a página).

nova, que se opõe ao isolacionismo. "E' por isto — salientou — que tenho confiança na palavra do chefe do governo norte-americano.

Finalmente, "como todo capital exige uma correspondencia, pergunto — concluiu o orador — se o capital do Estado sovietico, em sua ajuda às democracias populares, não é mais rigido ainda do que o capital ocidental?"

O delegado chileno pediu, por outro lado, para que sejam repelidas todas as tentativas de destruir a confiança dos povos nas Nações Unidas.

A AJUDA ECONOMICA

GENEBRA, 27 (AFP) — Uma nova intervenção do delegado sovietico, provocou hoje viva polemica perante o Conselho Economico e Social. Realmente, os delegados do Brasil, Chile, Venezuela e Inglaterra protestaram contra algumas expressões empregadas pelo sr. Arutinian. O bom humor do presidente James Thorn pôs termo a este mal entendido.

Tendo o Conselho esgotado a discussão geral no plano de ajuda tecnica, surgiu a questão do metodo a seguir, apesar da proposta francesa tendente à criação de um comité especial. O Conselho decidiu finalmente enviar o conjunto da questão da ajuda tecnica ao Comité Economico ja existente, presidido pelo sr. Santa Cruz, delegado chileno. Será, portanto, o Comité Economico que preparará os diversos projetos orçamentarios para o primeiro ano; o orçamento poderá variar entre 20, 25 e 35 milhões de dolares.

Este plano de ajuda economica será devolvido à Assembléia Geral das Nações Unidas, com a sugestão de convocar rapidamente a reunião de uma conferencia internacional especial. Será esta a primeira etapa da aplicação das sugestões do presidente Truman quanto a ajuda que as Nações Unidas poderão dar às regiões economicamente atrasadas.

Instalado o Seminario Pan-Americano de Alfabetização de Adultos

RIO, 27 (ASAPRESS) Realizou-se hoje no Hotel Quitandinha em Petropolis a instalação do Seminario Pan-Americano de Alfabetização e Educação de Adultos, com a presença do ministro da Educação e Saude, do governador do Estado do Rio de Janeiro e dos delegados dos paises americanos representantes e tecnicos de instituições internacionais, alem dos observadores da França, Inglaterra, India e Holanda. A solenidade revestiu-se de simplicidade e durante ela discursaram o ministro Clemente Mariani, governador Macedo Soares e srs. Frederick Rex, delegado da Unesco e Guilherme Naneti, da Organização dos Estados americanos. Encerrada a cerimonia e depois de um ligeiro descanço os delegados iniciaram seus trabalhos.

Desmantelada pela policia de Nova York uma organização loterica

NOVA YORK, 27 (AFP) — A policia municipal desmascarou os principais organizadores da loteria norte-americana conhecida pelo nome de "Dos Numeros", e que lidavam com uma importancia total de mais de 50 milhões de dolares por ano.

Sabe-se que nos Estados Unidos as loterias são proibidas.

Um dos "gangsters" presos, Irving Bitz, de 46 anos, teria participado do rapto do filho de Lindenberg.

Os resultados da extração da loteria apareciam diariamente em dois grandes jornais diarios de Nova York, com aprovação da policia, que prosseguia em suas investigações, as quais demoraram 18 meses, terminando com inumeras prisões.

Subiu a temperatura em Portugal

LISBÔA, 27 (U. P.) — A temperatura, nesta capital, ultrapassou a marca dos trinta e sete graus centigrados em algumas regiões de Portugal e o escritorio metereologico prognosticou que o calor prosseguirá.

Tambem continuará a seca que já reduziu perigosamente os niveis dos depositos de águas dos serviços municipais e do arqueduto.

Um despacho procedente da cidade de Elvas diz que ali a temperatura chegou a cento e trinta "Fahereneit".

A cidade do Porto enfrenta atualmente uma grave escassez de agua. O rio Sousas, que abastece a cidade, secou. Foi expedido um aviso à população para que use a agua do arqueduto de Breiros, porém, com muita parcimonia.

Conferencia sobre assuntos atomicos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (AFP) — Realizou-se hoje nova conferencia para tratar dos problemas atomicos nos Estados Unidos. A reunião teve inicio às 18 horas, sendo como as anteriores realizada secretamente.

Importantes personalidades politicas e militares tomaram parte nos trabalhos, notando-se porém a ausencia do general Eisenhower, que participou das outras duas reuniões anteriores. Pela primeira vez, fotografos, cineastas e mesmo operadores de televisão foram autorizados a entrar no recinto da Conferencia, por alguns instantes, para executar seus trabalhos profissionais. Nada fez parecer contudo que o segredo dessas conversações secretas esteja na iminencia de ser rompido.

O presidente das Filipinas visitará os Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — O presidente das Filipinas, sr. Quirino, visitará o presidente Truman no dia oito de agosto proximo, segundo se anuncia na Casa Branca.

Criação de uma junta militar no Japão

TOKIO, 27 (U. P.) — Urgente — O general Douglas Mac Arthur anunciou oficialmente a formação de uma junta militar cujo objetivo será obter um maior entrosamento das atividades do exercito, marinha e força aérea dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

Sabe-se que o major general E. M. Almond, chefe do Estado Maior do general Mac Arthur, é quem chefia aquela junta militar. Os demais membros deste organismo são o chefe do Estado Maior naval norte-americano e o chefe do Estado Maior da Força Aérea no Extremo Oriente.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONGRESSO NACIONAL

MANTIDO O VETO PRESIDENCIAL AO PROJETO DE APOSENTADORIA DOS FUNCIONARIOS DE DIVERSOS SERVIÇOS PUBLICOS

Recebida em plenario a Comissão italiana que ora nos visita

RIO, 27 ("Correio") — Só hoje, afinal, foi liquidado o caso do veto que o presidente da Republica após ao projeto que fixava novas normas para aposentadoria dos funcionarios de serviços nacionais de doenças infecciosas e de trabalhos estafantes.

A materia já havia sido discutida em duas sessões anteriores, com veementes discursos de combate ao veto, que, finalmente, foi mantido, embora por uma sutileza da Constituição, que exige um "quorum" de dois terços dos votantes.

Votaram hoje 247 congressistas, 124 contra o veto e 122 a favor do veto, e um em branco. Quer dizer, pelo criterio de maioria absoluta (metade e mais um) o veto seria rejeitado. Mas, pelo criterio de maioria de dois terços, o veto foi mantido.

A parte dos trabalhos relativa à votação não merece maior destaque. As 14 horas o senador Vilas Boas abriu a sessão e havia apenas 108 presentes quando eram necessarios 184 para votar. Por isto foi preciso interromper, para reabrir mais tarde. Aí foi lida a ata e procedeu-se à votação, nominal e secreta.

O resultado apurado foi o que demos acima.

Mas não ficou apenas nisto a sessão do Congresso. O sr. João Vilas Boas anunciou que se encontravam no gabinete do sr. Cirilo Junior os srs. Salvatore Aldizio, vice-presidente do Senado italiano e Giuseppe Brussasco, sub-secretario das Relações Exteriores e consultou o plenario se havia inconveniencia em recepciona-los por se tratar de materia omissa em reuniões do Congresso. O plenario aceitou a sugestão e foi designada uma comissão composta dos senadores Pinto Aleixo, Durval Cruz e deputado Lauro Lopes para introduzir os visitantes no recinto. Os politicos italianos tomaram assento à mesa e foi dada a palavra ao deputado Pereira de Sousa, para sauda-los.

O representante paulista produziu um bom discurso, ressaltando a recuperação economica, artistica e moral efetuada pela Italia, no após guerra, quando aquele país revelou que se manteve incolume, apesar da onde de dissolução e de materialismo que a dominara.

Falando em italiano, respondeu o senador Salvatore Aldizio. Lembrou que o Brasil foi o primeiro país do mundo a erguer sua voz contra a paz injusta que queriam impôr à Italia. A gratidão do povo e do governo italiano para com esta atitude jamais desaparecerá. E proclamou a fidelidade italiana às tradições cristãs em que foi formada. Em seguida, encerraram-se definitivamente os trabalhos, sendo os ilustres visitantes cumprimentados no gabinete da presidencia.

QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS E NOVE MILHÕES DE ELEITORES

Nas eleições gerais do proximo ano, nove milhões de brasileiros votarão — O Superior Tribunal Eleitoral solicitou a verba de 15 milhões de cruzeiros

RIO, 27 ("Correio") — O Superior Tribunal Regional, baseado em calculos enviados pelos Tribunais Regionais, estima em cerca de nove milhões de eleitores o numero de votantes das proximas eleições, que se realizarão no primeiro domingo do mês de outubro do ano vindouro. Talvez seja mesmo ultrapassada essa quantidade, pois continua aberto o alistamento eleitoral em todo o país.

DESDOBRAMENTO DO PLEITO?

As eleições serão gerais, efetuando-se ao mesmo tempo a escolha para a presidencia da Republica, vice-presidente, um terço do Senado, Camara Federal, governadores, Assembléias estaduais e vereadores. Alguns delegados dos partidos junto ao Tribunal são de opinião que o pleito deveria ser desdobrado, pois consideram-no quase impraticavel, pelo vulto das eleições. A formula a ser adotada seria a seguinte: primeira, eleições federais, depois as estaduais e finalmente, as municipais.

15 MILHÕES DE CRUZEIROS

As eleições custarão quinze milhões de cruzeiros, tendo o Superior Tribunal solicitado ao governo a respectiva verba, que figurará no orçamento geral da Republica para o ano vindouro.

Baixou a Central as tarifas para o café

RIO, 27 (ASAPRESS) — A E. F. Central do Brasil, dada a concorrencia que vem sofrendo por parte das empresas rodoviarias, resolveu baixar as tarifas para o café, a cerveja e o papelão.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

FALTOU NUMERO PARA VOTAÇÃO DO REQUERIMENTO DE ABERTURA DO INQUERITO SOBRE OS FATOS DE SÃO BERNARDO

Presidida pelo sr. Nelson Fernandes, a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, sendo inicialmente lida e aprovada a ata da sessão anterior. Depois da leitura do expediente é dada a palavra ao primeiro orador inscrito.

O sr. Valdi Rodrigues principia a debater uma das teses a ser discutida na presente Conferencia das Classes Produtoras, de Araxá, onde se propala a possibilidade da discussão da futura extinção da estabilidade no emprego.

ORDEM DO DIA

Presentes 45 deputados é anunciada a ordem do dia. Da materia constante da pauta é aprovado em primeira discussão o projeto de resolução n.o 16, determinando que a vigencia do contrato celebrado entre a Secretaria da Assembléia e o sr. José Maria Pereira retroaja, para todos os efeitos, a 12 de novembro de 1947. São aprovados ainda os projetos autorizando a Fazenda do Estado, a adquirir, por doação, imoveis situados nos municipios de Porangaba, Mirassol, Buri, Rio das Pedras, Itaporanga, Fartura e Pinhal, destinados à construção de predios para funcionamento de unidades escolares rurais; em segunda discussão o projeto de lei n.o 721, de iniciativa do Executivo, declarando de utilidade publica, para desapropriação, imovel situado no distrito de Sant'Ana, municipio da capital, para melhoramento publico.

Em regime de urgencia é aprovado um requerimento solicitando um voto congratulatorio à Comissão Organizadora da II.a Semana de Estudos do Problema de Menores, tendo a mesa designado os deputados Cunha Bueno, Decio Queiroz Teles e Conceição Santamaria para acompanharem os trabalhos daquele conclave.

E' aprovado outro requerimento de urgencia para que a Assembléia se congratule com a população de São Caetano do Sul, pelo transcurso hoje de mais um aniversario da fundação daquele municipio.

Para suscitar uma questão de ordem ocupa o microfone o sr. Lino de Matos. O sublider pessepista pede a audiencia das comissões permanentes para o requerimento do sr. Juvenal Sayon, que solicita abertura de inquerito para apuração das responsabilidades no caso de agressão sofrida por um vereador de São Bernardo. Especialmente a Comissão de Constituição e Justiça, frisa o sr. Lino de Matos, deveria se manifestar a respeito. Contra essa questão de ordem se manifesta o sr. Vicente de Paula Lima, dizendo que a bancada situacionista visava tão somente protelar a discussão do requerimento do sr. Juvenal Sayon, o que constatara desde sua apresentação. O sr Salomão Jorge protesta contra as expressões usadas pelo autor do requerimento, considerando-as insultuosas à policia paulista.

A mesa, resolvendo a questão de ordem, de acordo com o regimento, diz que os requerimentos independem de pareceres. Não dá provimento à questão de ordem do sr. Lino de Matos, mantendo o ato que incluiu o requerimento primitivo na pauta da ordem do dia.

O sr. Lino de Matos diz que sua bancada já havia declarado seu desejo de discutir a materia. Todavia, queria faze-lo não demagogicamente. Para bem estuda-lo e apresentar um substitutivo que se torne a expressão do pensamento da maioria dos deputados. Requeria, consequentemente, o adiamento da discussão por cinco sessões, contra o que protesta o sr. Juvenal Sayon.

O sr. Lino de Matos lembra à mesa que requerimentos de adiamento não comportam discussões. A mesa concorda, lamentando ter dado a palavra ao parlamentar udenista. Todavia, mesmo saindo o sr. Juvenal Sayon da tribuna, o debate prossegue, no encaminhamento da votação. Novamente o sr. Lino de Matos reitera o pedido de adiamento, considerando que é preciso colocar um paradeiro aos ataques dirigidos a governantes e jornalistas pelo sr. Juvenal Sayon, habitualmente, sem provas.

O plenario, em votação simbolica, rejeita o requerimento de adiamento, tendo o sr. Salomão Jorge requerido verificação de votação. E' procedida. 2 deputados responderam "sim" e 2 "não". Faltou numero para votação. A's 17,10 horas, por falta de "quorum", foi encerrada a sessão, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

Confirmada a entrada irregular de imigrantes

RIO, 27 (ASAPRESS) — Confirma-se a burla na entrada de falsos imigrantes no Brasil, com a identificação de 4 comerciantes entrados em nosso país como imigrantes.

Confirma-se tambem uma extorsão na Ilha das Flores contra os imigrantes. Estaria sendo exigido de cada um o pagamento antecipado de 80 dolares para ficarem livres em qualquer ponto do Brasil e podendo abraçar a carreira ou profissão que bem entenderem.

NOVA LEVA DE REFUGIADOS DE GUERRA

RIO, 27 (ASAPRESS) — O navio britanico "Charlton Sovereign", a serviço de Organização Internacional de Refugiados de Guerra, trouxe ontem para o Rio uma nova leva de imigrantes européus, oriundos dos campos de deslocados da Italia e da Austria, num total de 751 pessoas que fogem à opressão do regime imperante nas "Republicas Populares".

Ultima-se a votação das emendas ao Plano Salte

RIO, 27 (ASAPRESS) — A Comissão de Finanças do Senado está ultimando a votação das emendas apresentadas ao Plano Salte.

Entre as emendas já aprovadas figuram a verba de 50 milhões de cruzeiros para a conservação e recuperação dos vales umidos do Espirito Santo, a verba para a encampação da Estrada de Ferro Itabapoana, a de 10 milhões de cruzeiros para a rodovia Bom Jesus-Itabapoana e Porto Novo e a de 10 milhões de cruzeiros para a construção de um frigorifico em Goiás.

Não haverá financiamento para o chá

RIO, 27 (ASAPRESS) — Reuniu-se ontem, sob a presidencia do general Anapio Gomes, o Conselho de Comercio Exterior, tomando conhecimento de um oficio do secretario da Assembléia Legislativa de São Paulo, encaminhando indicação que preconiza a adoção de varias medidas julgadas convenientes à defesa da produção do chá naquele Estado.

Comentando o assunto, o diretor geral do Conselho acentuou que o problema dos financiamentos de produtos agro-pecuarios está entregue ao Ministério da Fazenda, não figurando porem, o chá entre os produtos que vêm merecendo tal assistencia. Quanto à licença prévia não via em que este regime pudesse prejudicar as exportações do chá cuja saida para o exterior não seria restringida.

Reunião noturna da Comissão de Finanças e Orçamento

A fim de debater e discutir o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo, esteve reunida, ontem, às 21 horas, no Palacio 9 de Julho, a Comissão de Finanças e Orçamento da Assembleia Legislativa. A reunião se prolongou até às 23 horas, tendo comparecido 7 de seus membros, sob a presidencia do sr. Luiz Liarte. Após o exame do parecer Salles Filho, que os presentes mais uma vez examinaram com minucia, nova reunião ficou marcada para segunda-feira, durante a qual prosseguirá no exame do assunto.

Pessimismo por incompreensão

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Nada mais frequente do que ouvir-se manifestações de pessimismo, entre politicos e jornalistas, ao fazerem a critica do progresso do Brasil em face dos Estados Unidos, da Alemanha ou da Inglaterra. Censuram os brasileiros, mormente os governantes, pelo atraso de seu país.

Louvam a terra e censuram a gente. Acreditam que, se outros governassem, o progresso do Brasil teria sido muito maior.

O proprio Rui Barbosa, em 1890, iludia-se com a vantagem da proclamação da republica para o progresso industrial do país. Esperava muito mais do que pôde acontecer. Dizia o genial republico que "estavamos à espera da substituição da monarquia pela republica para ver o Brasil num caminho de progresso por onde breve alcançaria o nivel dos Estados Unidos ou mais alto ainda".

Sem duvida, o discurso foi calorosamente aplaudido, mas o orador iludiu-se muito na sua patriotica esperança...

Ainda hoje ouvimos politicos e jornalistas cheios de ilusão dessa natureza.

Há dias, ilustre deputado e prospero industrial proclamava que "a industria é um estado de espirito", como se a terra de todos os paises fosse a mesma, rigorosamente a mesma, todas de clima favoravel ao aproveitamento de suas planicies, todas ricas de carvão de pedra e de petroleo para o progresso de suas industrias.

Por essa opinião, a Italia deveria ser o país mais industrial, porque nenhum povo tem espirito superior ao do italiano. Entretanto, Churchill considerava Mussolini o lacaio andrajoso de Hitler... Tudo porque a Alemanha é riquissima de carvão de pedra e a Italia é pauperrima. Eis a explicação da inferioridade industrial da Italia em face da Alemanha. Eis por que o ministro René Pleven, a proposito do tratado de paz, disse que "o dono do Ruhr será o dono da Europa", pensamento identico ao do ministro Georges Bidault, ao exclamar, na mesa dos Quatro Grandes, "a Inglaterra sabe que o carvão é tudo".

Tambem alguns jornalistas são vitimas de pessimismo por incompreensão, como foi um poeta ilustre para quem falta aos governantes do Brasil estimulo da imaginação, força criadora de uma politica trepidante, audaciosa e aventureira, como foi, por exemplo, a de John Law, amigo e protegido do regente Filipe de Orleans. Os cinco anos da politica imaginosa desses dois amigos causaram à França a maior desgraça do seculo XVIII, antes da que acabamos de assistir com a guerra mundial. Desgraça feita pela imaginação de Jon Law, amigo do regente da França.

Mas ainda hoje há os que pedem homens da imaginação no governo, homens audazes, que fazem o beneficio de alguns e o mal de muitos, com a sua politica aventureira, alimentada pelas emissões...

Felizmente, o Brasil vai-se curando dessa mania de grandeza criada pela imaginação dos poetas e dos demagogos. Depois de quinze anos de "marcha para oeste", começamos a olhar a terra como alicerce da prosperidade economica e a compreender que, em terras diferentes, não é possivel brotar a mesma riqueza.

Começamos a compreender que o progresso do Brasil teria de ser diferente do que lograram dos Estados Unidos: porque, num país de clima tropical, pobre de carvão, não teria sido possivel o mesmo progresso que surge num país de clima frio, riquissimo de camadas hulheiras. A desigualdade de progresso entre o Brasil e os Estados Unidos, vem da terra e não do homem.

Para compreender esse fato, teremos de estudar geografia, geologia, mecanica aplicada, tecnica industrial e historia economica, especialmente a do seculo XIX.

E não se estudam essas coisas fazendo literatura. Não se estudam essas coisas desdenhando da gente de sua terra. Não podemos falar da economia de um país visando as proximas eleições ou preparando algum negocio de comercio ou industria.

Mas, se estudarmos bem a ciência positiva, na qual se baseiam todos os ramos da engenharia, não será dificil compreender o merito da gente brasileira, a quem coube o destino de aproveitar a terra do Brasil. Fugiremos, então, a esse pessimismo de nos desprezar a nós mesmos, porque o nosso progresso industrial ou agrario é inferior ao de alguns raros povos contemporaneos. Fugiremos ao pessimismo por incompreensão.

Casimiras · Linhos · Tropicais
INVICTA
MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NA REUNIÃO DO P. S. D.

Deliberada a regulamentação da formula Jobim para ser encaminhada ao P. R. e U. D. N.

AGUARDA O SR. ARTUR BERNARDES A NOTA OFICIAL PESSEDISTA A FIM DE MANIFESTAR-SE — MINEIROS E BAIANOS ESTARIAM SABOTANDO O SR. PRADO KELLY

RIO, 27 ("Correio") — Foi debatida na reunião de hoje do P. S. D. a sua deliberação a respeito da formula Jobim, com a participação ativa dos srs. Góis Monteiro, Benedito Valadares e Cirilo Junior.

Ficou então decidido promover-se a regulamentação da referida formula para ser encaminhada à U. D. N. e ao P. R. Segundo apuramos em fonte autorizada, o P. S. D. Nacional é definitivamente solidario com a citada formula, do que dará conhecimento pleno aos seus companheiros do acordo inter-partidario.

FALA O SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 27 ("Correio") — Sobre a noticia de que o P. S. D. já se teria definido pela formula Valter Jobim, e de que a respeito se comunicaria oficialmente com a U. D. N. e o P. R., procuramos ouvir o deputado Artur Bernardes que, entretanto, só nos pôde adiantar o seguinte:

— "Esta deliberação do P. S. D. deverá estar sendo encaminhada ao P. R. Aguarda-la-emos para o necessario estudo. Depois então se conhecerá a nossa decisão".

MINEIROS E BAIANOS SABOTAM O SR. PRADO KELLY

RIO, 27 ("Correio") — Ouvimos nos meios politicos do Senado que as secções da U. D. N. de Minas Gerais e da Bahia estão dificultando a ação do deputado Prado Kelly no encaminhamento da solução da questão politico-partidaria em debate.

O lider udenista tem sido torpedeado em sua boa vontade para consecução desse fim, e esse trabalho de obstrução — afirmou o nosso informante — parte dos udenistas baianos e mineiros.

NÃO ACEITARIA A U. D. N. A FORMULA JOBIM

RIO, 27 (ASAPRESS) — Um vespertino informa, com absoluta segurança, que a U. D. N. não aceitará, em hipotese alguma, a formula Walter Jobim, como base para prosseguimento dos entendimentos politicos em torno da sucessão presidencial.

PREPARA A "FRENTE MINEIRA" UMA PROCLAMAÇÃO AO PAIS

RIO, 27 (ASAPRESS) — O sr. Mario Brant, um dos mais influentes proceres do P. R., informou à reportagem que dentro de dois ou três dias, no maximo, será divulgada aqui e em Belo Horizonte uma declaração conjunta dos partidos integrantes da "Frente Mineira". Acrescentou:

— "Já estamos elaborando a minuta desse documento, devendo cada partido apresentar um projeto para a fusão dum documento unico da declaração, cujo teor dará a conhecer ao país os motivos por que se processou o congraçamento".

COGITA-SE DO SUBSTITUTO DO SR. KELLY NA PRESIDENCIA UDENISTA

RIO, 27 (Asapress) — A primeiro de agosto proximo, terminará o mandato do sr. Prado Kelly como presidente nacional da UDN, devendo, por esse motivo, ser convocada dentro em breve uma convenção nacional do Partido. Apontam-se agora os nomes dos srs. Gabriel Passos e Juraci Magalhães como provaveis substitutos do sr. Prado Kelly.

ENCONTRO ENTRE OS LIDERES INTERPARTIDARIOS

RIO, 27 (Asapress) — Comenta-se que o novo encontro dos presidentes do PSD, UDN e PR está dependendo da reunião de hoje do PSD.

Se nada sobrevier, ou melhor, se não vier a furo uma nova crise nas fileiras pessedistas, o encontro entre os presidentes dar-se-á provavelmente amanhã.

RECUA O SR. NEREU RAMOS

RIO, 27 (Asapress) — Noticia um matutino, com destaque, que o sr. Nereu Ramos está recuando nos entendimentos em torno da sucessão, premido pelo P. S. D. de Minas Gerais, São Paulo e Pernambuco.

DECLARAÇÕES DO SR. JOSÉ AMERICO SOBRE A FORMULA JOBIM

RIO, 27 (Asapress) — O sr. José Americo, falando à reportagem diante da pergunta formulada se o sr. Jobim defendia a inclusão de outros partidos no acordo, disse:

— "Não penso assim. Essa inclusão seria um contra-senso. O acordo tem limites de tempo e espaço. De tempo porque somente prevê o governo atual, apoiando na base administrativa e de espaço porque limita-se a trespartidos".

Sobre o acordo e a sucessão disse:

— "Desde a primeira hora declarei que o acordo interpartidario havia sido concebido e estruturado dentro de certos limites, isto é, tinha como fito principal o apoio ao atual governo na base administrativa. Dessa maneira não poderia projetar-se sobre o futuro governo, desde a primeira etapa que é o problema da sucessão, até o programa administrativo, os quais seriam vinculos capazes de estreitar a futura união. Sugeri consequentemente uma nova formula mais ampla, para atender aos novos objetivos. Não estão promovendo outra coisa porque os partidos coligados aceitaram de inicio a ampliação das consultas às demais agremiações. O que detem ainda os tres presidentes é uma simples questão de metodo: saber qual a consulta a ser feita, se direta ou indiretamente".

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCICIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
11o — PARI CANINDE'	25-7-49	23- 9-49
12o — BELEM	25-7-49	23- 9-49
13o — VILA PRUDENTE — VILA ZELINA	25-7-49	23- 9-49
14o — IPIRANGA	25-7-49	23- 9-49
15o — VILA MARIANA	26-7-49	24- 9-49
16o — JARDIM PAULISTA — ITAIM	26-7-49	24- 9-49
17o — JARDIM AMERICA — JARDIM EUROPA	26-7-49	24- 9-49
18o — PERDIZES — VILA POMPEIA	29-7-49	27-10-49
19o — CASA VERDE — PARQUE PERUCHE	29-7-49	27-10-49
20o — SANT'ANA	2-8-49	31-10-49
21o — PENHA	2-8-49	31-10-49
22o — TATUAPE'	5-8-49	3-11-49
23o — BOSQUE DA SAUDE	9-8-49	7-11-49
24o — INDIANOPOLIS	10-8-49	9-11-49
27o — BUTANTÃ	11-8-49	11-11-49
28o — LAPA	11-11-49	11-11-49
29o — FREGUESIA DO O'	18-8-49	16-11-49
30o — TUCURUVI	18-8-49	16-11-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à rua Libero Badaró n. 462, 2.o andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua de São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).
6o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10o — BOA VISTA Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
11o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
13o — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Salles S. A.).
14o — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 231 (Agencia do Banco Itaú S. A.).
15o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S. A.).
16o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

A ESPANHA
"ESCOLHA, PARA A SUA PRÓXIMA VIAGEM À ESPANHA, OS CONFORTAVEIS DC-6 DA K.L.M.
"SEJA O SEU OBJETIVO TURISMO OU NEGÓCIOS, A K. L. M. TORNARÁ A SUA VIAGEM UM PRAZER"
K·L·M
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
1919 30 ANOS 1949
INFORMAÇÕES E PASSAGENS
RUA XAVIER TOLEDO, 266 - S. PAULO
E NAS AGENCIAS DE VIAGENS
Brasalon 1094

Os industriais de tecidos aplaudem a nomeação do min. Guilherme da Silveira

Escolha que tranquiliza a Nação — Telegrama ao novo titular da pasta da Fazenda

RIO, 27 (Correio) — Dos industriais de tecidos brasileiros o sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, recebeu a seguinte Mensagem:

"Exmo. Sr. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho.

D. D. Ministro da Fazenda.

Nesta.

"Os seus colegas, industriais de fiação e tecelagem desta Capital e do Estado do Rio, justamente desvanecidos pela acertada e merecida escolha de seu nome pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica para dirigir a pasta da Fazenda, o mais importante Ministerio do Governo da Republica, vêm manifestar a V. Excia. sua grande satisfação pela honra dessa nomeação, que se a V. Excia. enaltece, muito agrada as classes conservadoras e tranquiliza a Nação inteira, que deposita na inteligencia, na experiencia, na cultura e nas altas qualidades de espirito e de carater de V. Excia. a mais absoluta confiança.

Seu esclarecido saber, aliado aos seus dotes de prudencia e acendrado patriotismo, ha de conduzir com brilhantismo as finanças da Nação, transformando em esplendida realidade tudo quanto esperamos da atuação de V. Excia. em pról dos supremos interesses do Brasil.

22 de Julho de 1949.

Pela Cia. Textil Ferreira Guimarães — Benjamim Ferreira Guimarães;

Pela Cia. de Fiação e Tec. Industrial Mineira — Manoel Ferreira Guimarães;

Pela Cia. Textil Aliança Industrial — Severino Pereira da Silva — Diretor-Presidente;

Pela Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado — Gervasio Seabra — Diretor-Presidente;

Pela Fabrica de Tecidos Esperança S. A. — Norberto de Medeiros;

Pela Cia. Manufatora Fluminense de Tecidos — Wagih Abdalla — Diretor;

Pela Cia. Industrial Santo Amaro — Arnaldo Magalhães — Diretor;

Pela Cia. Fiação e Tecelagem Bezerra de Melo — Othon Bezerra de Mello Junior — Diretor;

Pela Cia. Fiação e Tecidos Cometa — Pedro Montalvão Amado — Diretor;

Pela Cia. Petropolitana — Canindé Jobin — Diretor-Presidente;

Pela Cia. Fabrica de Tecidos D. Isabel — Paulo Renhanguere — Diretor-Comercial;

Pela Cia. Textil Brasil Industrial — Luiz de Morais Sarmento — Diretor-Presidente;

Pela Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial — Jayme Leal da Costa — Diretor-Presidente;

Pela Cia. Petropolis Industrial — José Kanan Matta — Diretor;

Pela Industria de Linho e Algodão "Dalvy" S. A. — José Kanan Matta — Diretor-Gerente;

Pela Cia. de Fiação e Tecidos Industrial Campista, José Kanan Matta — Diretor-Gerente;

Pela Cia. de Fiação e Tecelagem Maria Candida — Dr. Bruno Gonçalves;

Pela Cia. Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara — Gastão Pereira de Souza;

Pela S. A. Cotonificio Gavea — Alvaro Chaves;

Pela Cia. de Fiação e Tecidos Muray — Artur Monteiro Coimbra;

Pela Cia. Textil São Luiz — Octavio Vidal Gomes — diretor;

Pela Cia. Textil Rio Novo S. A. — Manoel B. Mendes — Diretor;

Pela Cia. Industrial Alem Paraiba — pelo diretor-gerente Manoel Barreto;

Pela Cia. Fiação e Tecidos Santa Rosa — Leo Pentagna — Diretor;

Pela Cia. de Comercio e Indústria Freitas Soares — Jorge Freitas Soares — Diretor-Tesoureiro;

Pelas Fabricas Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S. A. — Steinhouse — diretor;

Pela The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited — (Moinho Inglês).

Thomas Rusling — Gerente Geral;

Pela Cia. Nacional de Tecidos Nova America — Juvenil da Rocha Vaz — Diretor-Presidente.

MONUMENTO À CAXIAS

RIO, 2 ("CORREIO") — O prefeito Angelo Mendes de Morais recomendou o aceleramento das obras do monumento ao Duque de Caxias, localizado na praça da Republica, onde anteriormente se erguia o monumento a Benjamim Constant.

Espera o administrador da cidade concluir a obra para sua entrega oficial no "Dia do Soldado", a comemorar-se a 25 de agosto proximo.

Nessa ocasião serão transladados para ali os restos mortais do marechal Luiz Alves de Lima e Silva junto aos quais se conservarão tambem, oportunamente, os ossos dos nossos soldados expedicionarios a serem trazidos da Italia.

Não deu despacho ainda à questão do açucar o general Dutra

RIO, 27 (ASAPRESS) — O parecer com que a Comissão nomeada pelo presidente da Republica manifestou-se sobre a fixação do custo do açucar, ainda não mereceu despacho do chefe da nação. Dessa maneira, os preços estão sendo mantidos a 150 cruzeiros a saca de 60 quilos para o açucar cristal e Cr$ 3,80 o quilo do refinado, para o consumidor.

A REVISTA DA ACADEMIA

FRANCISCO PATI

Não compareci, por motivo de força maior, à ultima sessão da Academia Paulista de Letras. Soube, porem, que o plenario tomou conhecimento de mais uma queixa do dr. René Thiollier, secretario-perpetuo do Instituto e diretor da "Revista". Contou-me, aliás, o proprio Dr. Thiollier, que chegou a ter a intenção de propôr a suspensão daquele mensario, um dos mais prestigiosos, no genero, existente em todo o pais.

Por que? perguntará o leitor.

Porque, por mais incrivel que pareça, a coisa mais dificil é conseguir colaboração para ela. Apesar de insistentemente solicitados, os "imortais" não lhe frequentam as paginas com a pontualidade necessaria. Vê-se, por isso, a direção do importante orgão, obrigada a recorrer às transcrições substituindo assim, a colaboração voluntaria, pela colaboração compulsoria. Entra em ação a tesoura. Artigo de academico aparecido em qualquer jornal de São Paulo ou do Brasil, desde que o mereça, é reproduzido na "Revista". Em lugar de um orgão da Academia, passa a ser um arquivo de academicos.

Conheço, por experiencia propria, quão penosa, entre nós, é a função de diretor de uma revista literaria.

Com Jairo de Góes, fui um dos diretores da revista "Pimpão" e no meu tempo de estudante pertenci, se não me engano, à "Comissão de Redação" da Revista do Centro Academico "XI de Agosto". Mais tarde, logo depois de formado, fui um dos fundadores e diretores da "Novissima", até que, em função do meu cargo publico, dirigi a "Revista do Arquivo" e fundei o "Boletim Bibliografico". Posso, nessas condições, falar de catedra. Dou razão inteira ao desespero de René Thiollier. Todo mundo vive a reclamar a falta de revista. Basta, no entanto, aparecer uma delas, para que as colaborações precisem ser mendigadas, quase extorquidas!

Infelizmente, sou, tambem, um dos responsaveis pelas crises periodicas de aflição do secretario-perpetuo da Academia. Prometo, prometo, prometo, e só de vez em quando lhe passo às mãos uma pagina inedita. No ultimo fasciculo, correspondente ao mês de junho, René Thiollier, mudando de tatica, anuncia que publicará, no proximo numero, versos de minha autoria! A noticia equivale a um compromisso e eu vou ser obrigado a quebrar um silencio poetico de muitos anos. Vou ser obrigado, em outras palavras, a revelar aos que me lêrem a minha fidelidade aos velhos metros, fidelidade que não sôa bem aos ouvidos dos que insistem em escrever poesias hermeticas.

Como quer que seja, aplaudo as iniciativas e os esforços do nosso estimado secretario-perpetuo em favor da "Revista".

A Academia Paulista de Letras, fiel à tradição da Academia Brasileira, que, por sua vez, segue à risca o modelo francês, comunica-se com o povo ou por meio das suas sessões solenes, para recepção de recem-eleitos, ou por meio da "Revista". Como, porem, as sessões solenes se vão tornando cada vez mais raras, é a "Revista" o unico instrumento de revelação da sua existencia. Desde, então que a propria "Revista mentindo à dedicação do seu ilustre diretor, continue a ser uma especie de café-requentado das letras paulistas deixa a Academia de ter existencia real. Poderá ficar reduzida a uma sociedade secreta, sem finalidade pratica.

A ultima recepção solene foi a do Professor Raul Briquet, sucessor de Navarro de Andrade. Não se trata, porem, do ultimo eleito. Depois do estimado Mestre, entraram a fazer parte da nossa "Companhia" os srs. Nuto Sant'Ana, Washington Luis, Americo de Moura, Freitas Vale e José Geraldo Vieira. Nenhum deles foi ainda recebido com solenidade. Outros, antes dos eminentes confrades já citados, deixaram igualmente de cumprir a formalidade academica essencial. Quer dizer que a Academia Paulista, mau grado a dedicação de seu egregio Presidente, não obedece à lei da sua criação. Sendo, como é, um pretexto para a consagração dos intelectuais em vida, vai se contentando em ser apenas um titulo.

Dentro em pouco teremos casa propria, a mais bela casa de São Paulo, como arquitetura e como expressão social. Vamos confiar, por isso, na sedução do predio. Vamos esperar que, mudando de casa, ou, melhor, adquirindo casa, a Academia Paulista de Letras seja um estimulo aos seus membros, quer para a normalização da sua vida estatutagia, quer para a sua comunicação com o povo de São Paulo, por meio da "Revista". Precisamos corresponder ao devotamento da meia duzia de intelectuais que se esforçam pela conservação do seu prestigio na sociedade e nas letras de São Paulo.

IRRESPONSABILIDADE

O que carateriza a nossa época tão golpeada de contradições e infortunios coletivos, é a irresponsabilidade.

Ha pouco, um matutino carioca mostrava como as ordens dimanadas dos altos poderes da Republica não são absolutamente levadas a serio. O governo proibe os gastos superfluos? Os gastos superfluos continuam em maior intensidade. E quem solicita os creditos suplementares, para liquidar esses gastos, é o proprio governo. Prometem não abusar das emissões de papel-moeda? As emissões continuam com a mesma furia dos aureos tempos em que a ditadura impunha seus pontos de vista em materia financeira e monetaria. Pede-se que cessem as importações de artigos superfluos? E' como se se pregasse no deserto. As importações de artigos superfluos continuam a ser feitas, como se nada tivesse acontecido.

Ha tempos o governo determinou uma severa parcimonia em materia de automoveis oficiais. Pois os automoveis oficiais, transportando as familias dos principes da Republica, t r a f e g a m abaixo e acima, como se o dinheiro das classes contribuintes, que em ultima analise assegura todos desperdicios, fosse obtido sem o suor do rosto de milhões de brasileiros. Porque, vivendo nós no regime do "o que vem de trás toca-se para diante", a lavoura, o comercio e a industria pagam as suntuosidades desta Republica de burocratas fartos e felizes que, do Rio, pontificam sobre o resto da nação. E como o movimento economico e financeiro se processa por ondulações, como os circulos concentricos de um lago a que se atirou uma pedra, as ultimas ondas vão morrer nas camadas consumidoras; e estas camadas que vivem de ordenados e salarios suportam o impacto, pois não têm sobre quem descarregar os onus que sobre elas recaem.

E por que assim acontece?

Porque vivemos em pleno regime da irresponsabilidade, gosto que nos ficou do passado, não de todo extinto em 1945. Para a Republica democratica restaurada a 29 de outubro, se passaram com armas e bagagens todos quantos haviam servido ao regime do Estado Novo. Trouxeram, além dos apetites aguçados por uma epoca de bombança, os habitos adquiridos no lusco-fusco de um periodo em que não havia imprensa livre, nem parlamento, possibilidade alguma de protesto pela palavra falada ou escrita.

Essa gente se instalou no novo regime com as mesmas disposições de espirito. Se fizeram, no dia seguinte ao golpe branco, profissão de fé democratica, foi com a mesma inconsciencia e sentido utilitario com que, depois da queda de Mussolini e Hitler, liquidados pelo esforço heroico de milhões de democratas sinceros, não houve mais quem se declarasse totalitario.

Mas, da mesma forma que os totalitarios de ontem, liberais de hoje, vão pondo as manguinhas de fora, por sentirem que o regime liberal os beneficia largamente, quando é certo que o regime nazi-fascista não beneficiava senão aos proprios nazi-fascistas, tambem os queremistas já falam grosso, roncam no papo, realizando o jogo do passado no cenario amplo e complexo do presente.

Não admira, pois, que a irresponsabilidade seja o clima no qual respiramos. Desfalques se praticam todos os dias, lesando os cofres publicos, prejudicando as autarquias, o que tanto vale dizer prejudicando a todos nós, pois sobre a receita das ditas autarquias, e da nação, se descarregam os prejuizos. E essa receita, claro está, é formada por todos nós, sob a forma de taxas, impostos, emolumentos, contribuições de todas as categorias.

Quem são os responsaveis, e como punir os faltosos?

Tudo se perde no vago das acusações. Depois, é preciso apurar a verdade. Os inqueritos se processam em meio de cansativas investigações, tudo executado por funcionarios rotineiros, pouco empenhados em indigitar os responsaveis. Porque esses funcionarios, por melhores que sejam suas intenções, sabem que é inutil qualquer tentativa de saneamento moral em certas esferas saturadas de vicios remanescentes. Em suma, sabem tanto quanto nós que a democracia restaurada gira morosamente nos mancais da burocracia estadonovista, isto é, nos mancais de um regime que, enterrado de direito, sobrevive de fato no imenso, complicado aparelho administrativo.

Até quando durará semelhante estado de coisas?

E' a pergunta que se fazem todos os homens de boa vontade, que dependem do governo, dependendo, portanto, da ação negativa de seus auxiliares. Pergunta que se perde no ar, pois a irresponsabilidade de todos, em geral, anula o esforço de cada um em particular. E não ha para quem apelar.

Banco Central ou Autarquia?

ALMIRO ALCANTARA

O deputado Herbert Levy, que é, incontestavelmente, um estudioso assiduo e apaixonado de nossos problemas economico-financeiros, discursando na Camara Federal, requereu urgencia para a aprovação do projeto de reforma bancaria, que ha dois anos transita penosamente por aquela Camara Alta.

Sem querermos entrar no exame minucioso das razões por ele apresentadas, em justificativa do requerimento, desejamos, entretanto, focalizar, aqui, um ponto que nos parece de magna importancia, isto é, a condenação que o ilustre deputado faz da excessiva centralização do nosso futuro Banco Central.

Como disse, textualmente, o deputado Herbert Levy:

"Outro ponto importante que procurei focalizar no substitutivo é que o projeto governamental de reforma bancaria estabelece centralização excessiva para o Banco Central, com grandes inconvenientes. No substitutivo, acentuei a necessidade de se criar a descentralização administrativa, embora a politica de credito seja una e centralizada".

Referimo-nos, incidentalmente, a este topico do discurso do ilustre parlamentar, por coincidir ele, exatamente, com a tese que sustentamos, a respeito, em nossa monografia intitulada "O Federal Reserve Systeme e a Reforma Bancaria Brasileira", dada à publicidade ha cerca de um ano.

Na verdade — insistimos, — sem essa descentralização, o nosso Instituto Central correrá o risco de se transformar em pura autarquia, com real prejuizo para a economia nacional.

Alem disso, a descentralização corresponde melhor aos imperativos geo-economicos do país, cuja carta geografica pode, em linhas gerais, ser dividida em quatro zonas diferentes, tendo cada qual carateristicas proprias de produção, exigindo, por isso mesmo, modalidades diversas de financiamento.

Invocando o exemplo norte-americano, frizamos, ainda, naquela monografia, que a descentralização se harmoniza melhor com a propria indole do sistema politico federalista, consagrado pela nossa Carta Magna.

Sem duvida, — na impossibilidade de serem criados os quatro Bancos de Reserva Federal, por nós sugeridos, e a serem localizados nas sedes centrais das referidas zonas, — se quisermos fazer obra consistente e duradoura, capaz de bem servir à economia dinamica nacional, mediante a difusão racional do credito para fins reprodutivos, em beneficio de fomento da riqueza e formação do capital nacional, — deve o Banco Central ser, quanto possivel, independente da ingerencia dos poderes publicos em sua administração, conquanto esta não possa estar completamente ausente.

Ora, nos termos em que está concebido o primeiro ante-projeto de reforma bancaria, o Banco Central surge como verdadeira autarquia, dado que o governo federal entra com a metade do seu capital.

Nos Estados Unidos, a reforma bancaria de 1913, dividiu o pais em doze zonas, nelas colocando doze Bancos de Reserva Federal. A reforma teve o cuidado de evitar esse perigo, reservando à subscrição publica o capital dos mesmos, cabendo ao governo o direito de tomar a porção de ações não subscritas dos referidos Bancos, o que quer dizer que o governo vinha, ali, exercer uma faculdade apenas supletiva.

E' inegavel, portanto, que o sistema americano se carateriza pela sua indole absolutamente democratica, quer quanto à constituição dos capitais dos Bancos de Reserva, quer quanto ao processo de eleição das respectivas Juntas Governadoras, nas quais estão representados elementos de todas as atividades economicas dos distritos respectivos, o que torna imparcial a politica de credito seguida.

No estagio expansionista em que se encontra a economia brasileira, a descentralização implica disseminação metodica e racional do credito, tornando o disponivel nos proprios locais onde deverão ser utilizados. Ora, sabemos as dificuldades que encontram certas zonas economicas, menos favorecidas de meios de comunicação, de obter os recursos financeiros que lhes permitam valorizar suas riquezas naturais em potencial, transformando-as em utilidades, isso mercê de um sistema bancario obsoleto e empirico, incapaz de atender as exigencias daquela expansão e ao aproveitamento da mão de obra disponivel.

Se é inevitavel a fundação de um Banco Central unico, devemos ter o cuidado de examinar, atentamente, as suas possibilidades de exito, dando-lhe a plasticidade que se torna preciso, como instituto destinado a irrigar as zonas inexploradas de nosso territorio com o precioso fertilizante, que é o credito.

Sem duvida, a criação de uma vasta rede de filiais do Banco Central por todo o país, resolveria, em parte, o angustiante problema da escassez de numerario, carateristico de certas zonas menos aparelhadas financeiramente, embora dotadas de inestimaveis recursos naturais e humanos.

Portanto, se a reforma não for capaz de operar uma equitativa distribuição de moeda e de credito entre as varias zonas, terá sido ineficaz e, nesse caso, melhor fora não ter tentado reforma alguma.

E' indiscutivel que, no atual estagio de nosso desenvolvimento economico, precisamos de um sistema bancario que estimule um maior emprego do cheque e aumente a velocidade de circulação da moeda — lacunas essas de que tanto padece a nossa atual organização bancaria.

E' crença nossa que, em lugar de criarmos imediatamente os grandes Bancos especializados contemplados pelo ante-projeto de reforma bancaria — luxo esse a que não nos podemos entregar, pelo menos no momento, — a divisão do país em quatro grandes zonas, nelas colocando 4 Bancos de Reserva Federal, atenderia melhor aos imperativos de nossa expansão economica, pois desfrutariam de uma super-estrutura de credito bastante solida, nas bases por nós propostas.

Neste particular, cumpre lembrar que o sistema de Bancos mistos seria, tambem, muito mais util e proveitoso à economia nacional do que a instituição de Bancos demasiadamente especializados, num país reconhecidamente neo-capitalista, tão necessitado de incentivar o habito da poupança e de formar um capital proprio.

Uma exceção, por certo deve fazer-se; é a que diz respeito à necessidade de criarmos, imediatamente, um Banco Rural, capaz de fomentar a produção agricola, mediante a distribuição de credito facil e barato, a exemplo do que acontece na Argentina, Portugal, etc., onde as taxas de juros não excedem a 4 e 5 %, em flagrante contraste, portanto, com o que se passa em nosso país, onde os institutos de credito cobram taxas que vão até 8 e 9 % ao ano.

Estamos sinceramente convencidos de que a divisão do país em zonas geo-economicas traria, ainda, a vantagem de incentivar a mobilidade inter-regional de capitais, descongestionando certos centros, onde se nota uma pletora relativa de recursos disponiveis, dessarte contribuindo para aumentar a capacidade aquisitiva de grande massa de nossa população, ainda imersa na mais deploravel miseria.

NOTAS & COMENTARIOS

O CASO DOS SUDITOS DO "EIXO"

Entre as medidas há muito reclamadas para regularizar a vida do país, ainda padecendo as consequencias da ultima guerra, está a da suspensão das restrições opostas aos suditos do "eixo", solucionando-se de vez o problema do sequestro dos bens dos alemães, italianos e japoneses aqui domiciliados.

Afinal de contas, não há motivo que possa justificar a lentidão dos estudos feitos em torno do projeto sobre o assunto, em andamento na Camara dos Deputados, quando nos paises diretamente visados pela ofensiva das potencias democraticas já se tomaram providencias para restabelecer o ritmo normal dos negocios, oferecendo-se garantias ao trabalho nacional e atendendo-se às necessidades vitais das respectivas populações. A Alemanha e a Italia figuram novamente no quadro das nações exportadoras e o Japão distante se encontra tambem em plena fase de restauração economica, trabalhando e produzindo até para exportar, apesar dos pesados onus da ocupação americana.

Dir-se-ia que nós no Brasil pretendemos ser mais realistas do que o rei, levando muito além do necessario o rigor do castigo imposto aos vencidos. Aliás, no nosso caso, não se trata rigorosamente de punir inimigos. Quase todos os bens atingidos pelas medidas de represalia do governo brasileiro pertencem a elementos que aqui se acham trabalhando pacificamente, irmanados conosco, já incorporados em sua maioria à coletividade nacional, prestando à nossa economia uma cooperação eficiente e oportuna sob todos os aspectos. Não são estrangeiros que tenham empunhado armas contra o Brasil ou desenvolvido ação prejudicial aos interesses brasileiros por uma questão de solidariedade com os governos totalitarios de seus paises de origem.

Inumeros deles viram mesmo seus filhos partir para a Europa, como soldados da F. E. B., a fim de combater contra os descendentes de seus antepassados. Muitos desses moços tombaram para sempre e outros muitos regressaram mutilados ou enfermos em consequencia da luta, tendo a decepcionante surpresa de verificar, em chegando à patria, que suas familias haviam sido tratadas como inimigas pelas nossas autoridades, sendo despojadas de seus bens, desalojadas de seus lares e vendo ainda seus chefes recolhidos à prisão sem qualquer recurso de defesa.

No entanto, enquanto assim agia no interior do país, o governo brasileiro, finda a conflagração e reunidas as conferencias de paz, fazia empenho em declarar lá fora que não tinha reivindicações a fazer, desistindo de quaisquer reparações e até mesmo tomando a iniciativa de propor a restituição das colonias italianas, como o fez em relação aos navios dessa bandeira apreendidos nos portos nacionais...

A questão dos bens dos suditos do "eixo", porém, não pode continuar nesse regime contraditorio, de indefinida protelação. Os prejuizos sofridos por São Paulo, por motivo desse procedimento injusto em relação às laboriosas colonias estrangeiras que participam do nosso progresso, devem ser devidamente considerados pelos que têm a missão de liquidar o assunto. Porque tudo isso se reflete na vida brasileira, acarretando tambem embaraços ao proprio organismo nacional, como, mais de uma vez, demonstramos nestas colunas.

Basta de delongas nocivas em materia realmente das mais imperiosas pela sua influencia na economia e no progresso do Brasil.

———o———

O "Diario Oficial" publica, hoje, a lei n. 387, ontem promulgada pelo governador do Estado, nos seguintes termos:

"Artigo 1.o — Terão direito à aposentadoria facultativa aos 25 anos de exercicio, com vencimentos proporcionais, os professores primarios.

Paragrafo unico — Os proventos serão calculados na base de um sessenta avos por semestre, ou fração deste superior a três meses.

Artigo 2.o — O tempo de serviço prestado pelos professores primarios em escolas isoladas da zona rural, quando superior a cinco anos, será acrescido de um quinto, tanto para o calculo da gratificação de magisterio, como para a aposentadoria e disponibilidade.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

SOCIOLOGIA E LITERATURA

Não se concebe uma sociologia divorciada da literatura. Quem quer que pretenda interpretar a historia (ou um fugitivo momento historico) terá que entrar em contato com literatura e obras de arte. Estas coisas incidem hoje no campo de observação tanto do sociologo e do antropologo como do psicologo social, conforme o deixou bem claro o ilustre professor do Recife, sr. Gilberto Freyre, no ultimo capitulo de sua "Interpretação do Brasil".

Em certa medida, a arte e as letras espelham as diferentes etapas de nosso processo evolutivo, e por isso não podem hoje deixar de exercer o papel de ancilas das ciencias sociais. De Bonald definiu a literatura como sendo "a expressão da sociedade", e sua definição é rigorosamente atual.

Objetivemos a tese. A obra de Shakespeare (literatura do genero dramatico) denota que ao tempo do poeta a crença em fantasmas era mais ou menos geral. No "Hamlet", por exemplo, considerado uma das obras primas do teatro shakespeareano, um rei morto se manifesta ao filho para influir decisivamente no seu destino.

Dostoievski, no "Eterno marido" (literatura do genero narrativo), oferece-nos coisa melhor. Veltchaninov, atacado de hipocondria, irritabilidade e insonia, consulta um medico. Este, depois de estudar o caso, um caso tipico de psico-patologia da imaginação, tenta curar o enfermo, aconselhando-o a mudar de vida e de regime, a empreender uma viagem e, finalmente, a tomar um purgativo... A ultima parte da receita permite aquilatar do grau de "adiantamento" da medicina ao tempo de Dostoievski, de quem Nicolai Berdiaev disse não ter sido apenas um grande artista, mas tambem um grande pensador e um grande vidente.

Nada mais inconcebivel, portanto, do que empreender estudos sociologicos divorciados da analise literaria, como se esta constituisse um genero de atividade incompativel com a pesquisa cientifica.

———o———

O chefe do governo promulgou, onxilio de Cr$ 120.000,00 à "Casa Euclideana", de São José do Rio Pardo.

O NUDISMO NAS PRAIAS

A Igreja Catolica está combatendo a imoralidade sob todas as formas, isto é, a imoralidade nos livros como nos costumes, nas palavras como nos trajes.

Este jornal divulgou ontem, em telegrama da Cidade do Vaticano, a condenação do arcebispo de Genova, cardeal Giuseppe Siri, ao nudismo exibicionista nas praias.

Na opinião do prelado genovês, os modernos trajes de banho para ambos os sexos violam as leis da moralidade e abrem a porta para o caminho da perversão. Sob o pretexto de fazer uso de banhos de mar, homens e mulheres fazem, em muitos casos, simples exibições de plastica. As praias transformam-se em centros de dissolução dos costumes e o banho de mar perde a sua verdadeira finalidade.

Não há como não subscrever entusiasticamente as palavras do arcebispo de Genova.

Se nos fosse permitido completar a obra e os ensinamentos dos ilustres principes da nossa Igreja, sugeririamos a "Campanha do Pudor", tão oportuna e tão necessaria como as que são promovidas em defesa da saude. O pudor é a saude moral. Merece, pois, cuidados identicos aos que votamos à defesa e conservação da saude fisica. O cancer, a tuberculose e outros flagelos não causam maior devastação que a imoralidade nas letras, nos costumes e na roupa.

Segundo tantas vezes temos escrito, uma das maiores riquezas do Brasil é a familia. O lar brasileiro, a despeito de tantos elementos de dissolução que andam por aí, agindo à socapa, é modelo de tradições e de virtudes. Não conseguiremos a moralidade dos costumes politicos se não preservarmos a dos costumes individuais. De todos os regimes politicos, a democracia é o que exige maior fidelidade à moral, exatamente porque é o que mais confia no homem, como cidadão.

Voltando ao exibicionismo nas praias, lembremos a necessidade de ser imposto obrigatoriamente, às mulheres, o uso de roupão. O "maillot" é traje de banho e não de passeio.

A Igreja Catolica poderá conseguir o maximo da mulher brasileira, desde que esta se convença de que o nudismo nas praias é o maior inimigo da sua beleza e do seu recato.

———o———

O governador do Estado promulgou ontem, a lei n. 390, dispondo sobre a contagem e liquidação de tempo de serviço dos componentes da Guarda Civil.

DA POLITICA AO FUTEBOL

Cansado de ouvir falar em politica e principalmente em sucessão presidencial, de ler tanta coisa nos jornais sobre golpes partidarios e jogo de candidaturas, nosso colaborador "S", que subscreve uma crônica diaria intitulada "De Camarote", resolveu há dias aderir ao futebol, como quem apela para um derivativo adequado. Acabou, mesmo, indo ao Pacaembú, onde pôde apreciar a tecnica futebolistica de alguns "cracks" do popular esporte.

Se não nos enganamos, foi Genolino Amado quem tentou explicar a psicologia da torcida, apresentando razões que procuraremos resumir e mais ou menos iguais às que motivaram a ida de "S" ao campo do Pacaembú. O homem do povo — começa aqui a muito aceitavel explicação — tem necessidade de se entusiasmar por alguem, de prestar culto aos herois de carne e osso e não meramente aos historicos ou lendarios. Hitler e Mussolini impuseram-se aos povos germanico e italiano porque tiveram a habilidade de representar diante deles o papel de super-homens. Com isto eletrizaram as massas, tão psicologicamente necessitadas de herois.

Aconteceu, porém, que, no Brasil, os herois politicos acabaram por decepcionar-nos. No Brasil e em quase toda parte. Aqueles a quem nos dedicamos, e por cuja eleição não raro fazemos sacrificios, amanhã nos desiludem com atos de fraqueza moral, convencendo-nos de que a fibra que neles imaginamos existir não existe, ou é de papelão... Não se trata, portanto, de valores positivos. E onde encontrar a estes? Nas ciencias, nas artes, na literatura? Mas o culto dos valores cientificos, artisticos ou literarios pressupõem um grau de educação geral que as massas ainda não atingiram nem atingirão tão cedo. E esses mesmos, bem analisados, são valores precarios, já que a critica não se manifesta por igual a seu respeito, antes se divide em opiniões variadas, não só de louvores, mas tambem, não raro, de condenação.

Voltam-se as massas, portanto, para o futebol. E ali encontram o "heroi" por quem podem entusiasmar-se até ao delirio, sem o minimo perigo de desilusão. O "crack" é um valor positivo. Todos o reconhecem, pois ele se impõe, com a sua tecnica, à universalidade dos torcedores.

Assim, o futebol, ou antes o "crack" (chame-se Leonidas ou Canhotinho), satisfaz uma necessidade da alma coletiva: — a necessidade de se entusiasmar por alguem de valor real, isto é, por alguem que não a decepcione.

A nova efervescencia belicosa

RAUL DE POLILLO

No começo da semana passada, os observadores internacionais passaram a notar que, embora de maneira relativamente inexplicada, a politica mundial parecia estar entrando em fase de tediosa estagnação.

Depois da aprovação, pelos Estados Unidos, do Pacto do Atlantico, ocorreu, com efeito, uma pausa, nas polemicas dos jornais e nas declarações dos ministros; a principio, a pausa se afigurou manifestação de confiança e tranquilidade, seja por parte das grandes potencias do Ocidente, seja por parte das pequenas nações que, por força daquele documento, não se sentirão mais desamparadas, se algo de profundamente grave lhes acontecer; e, tambem a principio, houve indicações de que a propaganda sovietica, após fracassar em seus esforços no sentido de fazer malograr a atividade norte-americana que afinal desembocou na aprovação do Pacto do Atlantico, se mostrava um pouco desnorteada — ou se havia recolhido para estudar nova tatica, em presença de fatos novos.

A pausa, porém, foi breve. Não durou uma semana sequer.

Ao cabo de uns poucos dias, no fim da propria semana que passou e que havia começado tão tranquilamente, a costumeira efervescencia belicosa dos bastidores da politica e da diplomacia se fez presente, reaparecendo com gorgolhões rumorosos, e acusando uma potencia eruptiva talvez maior do que a anterior.

De um lado, a União Sovietica intensificou, internamente, a campanha antissemita, com o proposito de desalojar — se não de perseguir — os judeus que eventualmente se encontrem em postos de importancia politica ou diplomatica, dentro da sua esfera de dominio. Exteriormente, a União Sovietica não se manifestou, de modo oficial; mas apareceu alguem, na Grã Bretanha, que afirmou ter ouvido de Stalin a declaração de que é inutil o Kremlin mover guerra militar contra a Europa, porque a Europa se destruirá por si mesma.

De outro lado, o sr. Winston Churchill, extraordinaria expressão de comandante de povos, alertou a Inglaterra contra o socialismo de Estado que, a seu ver, nada mais faz do que conduzir ao comunismo, de que não se diferencia muito.

Para coroar tudo, surgiram, nos Estados Unidos, duas circunstancias novas: — primeiro, o proposito de se rearmarem todos os paises europeus do Pacto do Atlantico e tambem todos os paises da America do Sul; e, depois, a revelação de circunstancias que mostram que a União Sovietica está se preparando para a guerra, e que, portanto, é necessario que a terra de Tio Sam tome suas medidas de precaução.

* * *

E' curioso, todavia, que, mesmo nos Estados Unidos, as informações sobre o que se passa nas esferas militares da União Sovietica estejam sendo baralhadas não se sabe se intencionalmente ou não. Diz a imprensa norte-americana, por exemplo, que a União Sovietica tem 6.000.000 de homens em armas. Este, porém, é um numero que nada diz. Oficialmente, as forças armadas, de tempo de paz, do sr. Stalin, sobem a 1.900.000 homens e mulheres. Na União Sovietica, o tempo de paz cessou em junho de 1941, quando a Alemanha de Hitler tentou invadir-lhe o territorio. Até agora, a despeito de haver cessado a luta militar em todos os setores abrangidos pela segunda guerra mundial, o governo moscovita não decretou a desmobilização, nem revogou a lei basica da proclamação do estado de guerra de 1941.

O exercito sovietico, hoje, segundo informações divulgadas pelas Nações Unidas, deve ter pelo menos 6.000.000 de homens em territorio da URSS — mais uns dois ou tres milhões espalhados pelos paises satelites da Europa e da Asia — e mais outros dois ou tres milhões pertencentes às forças armadas proprias de cada país satelite. Acresce que o efetivo de tempo de paz não tem importancia alguma. O que tem importancia é a quantidade de homens e mulheres que pode ser posta em pé de guerra, na hora da emergencia. Ora: — a União Sovietica tem, em numeros redondos, 200.000.000 de habitantes. A proporção classica de recrutamento, para tempo de guerra, de qualquer país, é de 10 %. A proporção sobe a 12 % nos paises de alto nivel biologico; e pode ir a 18 %, quando no recrutamento se incluem as mulheres aptas a serviço militar. Na pior das hipoteses, pois, Stalin pode movimentar 20.000.000 de homens e mulheres, para funções militares.

Isto é coisa sabida — é coisa já realizada uma vez, na fase da segunda conflagração mundial — e é coisa sobre a qual não ha duvida possivel.

Dizer, pois, que a União Sovietica tem 6.000.000 de homens em armas é, além de inveridico, ingenuo. Essa expressão nem se baseia em fatos, nem tem sentido algum. E' admissivel, porém, que houve equivoco, na transmissão dos telegramas, e que, ao invés de "seis milhões", se haja querido dizer "dezesseis milhões". Esta cifra se aproximaria mais da realidade, mas ainda assim deixaria de causar surpresa, uma vez que se conhece a proporção classica de recrutamento, e que a população sovietica não é quantidade ignorada.

* * *

Devemos fazer alguns reparos tambem ao que se propala sobre a força aerea sovietica. O que se alega é que Stalin estaria dispondo, neste momento, de uns 15.000 aviões, inclusive uns 1.000 aparelhos de caça a jacto e uns 2.000 aviões do tipo da Superfortaleza Voadora B-29. Aos que se impressionam com tais cifras, importa apontar o seguinte: — nos quatro anos de guerra que foram de junho de 1941 a maio de 1945, a União Sovietica produziu 120.000 maquinas de vôo. A Alemanha, nesse mesmo espaço de tempo, produziu 80.000 — e perdeu a guerra. E os Estados Unidos produziram 230.185.

Mil aviões de caça, a jacto, hoje, não são coisa impressionante para uma grande potencia moderna. Recorde-se que, nos reides contra Berlim, em muitissimas ocasiões se lançaram revoadas de 1.200 e 1.500 aeroplanos por vez. E recorde-se, ademais, que as Superfortalezas Voadoras, que foram maravilha ao seu tempo, isto é, nos dois ultimos anos da segunda guerra mundial, hoje não passam de aviões de "bombardeio medio".

Se, pois, a União Sovietica só tem o que agora se diz que tem — isto é, uns 15.000 aeroplanos — ela está perdida. Infelizmente, ou felizmente, a verdade é outra — e não sabemos a razão pela qual ela não é referida agora, nas polemicas alimentadas pela atual efervescencia da politica internacional.

* * *

Todos estes pontos de indole polemica e de carater estatistico, que se contrastam e por vezes se excluem, indicam uma coisa só. O que indicam é que o panorama universal dos dias de hoje está envolto em espessa atmosfera turbilhonante, densa de preocupações e mais densa ainda de presagios. O que ha de concreto é isto: — o mundo oriental, representado pela União Sovietica e seus satelites, não manifesta a menor vontade de viver em paz com o mundo ocidental, representado pelos Estados Unidos e seus associados cristãos; por sua vez, o mundo ocidental se prepara para fazer face a qualquer eventualidade militar. As precauções de um dos lados provocam reações semelhantes do outro — e as iniciativas que se adotam num mundo acusam, de imediato, profundas repercussões no outro mundo politico. Fica, assim, estabelecida a "corrida dos armamentos", seja na forma de fabricação real de armas, seja na forma de arregimentação de homens, seja na forma de organização de bases, ou, ainda, na forma de provocações disfarçadas, a fim de que a culpa visivel do primeiro tido possa ser lançada por um contendor ao outro.

De que a citada corrida esteja assumindo proporções enormes e carater urgente, não ha duvida alguma. Nem o Pacto do Atlantico seria aprovado com tamanha rapidez, nem o programa de armamento de certos paises europeus e dos principais sulamericanos despertaria tamanho interesse, se a iminencia de alguma coisa não estivesse claramente esboçada no horizonte. Se assim não fosse, tambem, os sovieticos não estariam fazendo, como fazem agora, a glorificação exagerada do exercito vermelho, da marinha vermelha, da aviação vermelha, da ciencia vermelha, e, sobretudo, de Stalin — como tambem não estariam reforçando a consolidação das organizações armadas dos paises dominados pela ideologia bolchevista, seja na Europa, seja na Asia.

APRESENTA UM CLIMA DE INTENSA ATIVIDADE A CONFERENCIA DE ARAXÁ

JÁ SE ACHAM CONSTITUIDAS AS COMISSÕES TECNICAS — A DELEGAÇÃO DO PARANÁ DIVERGE DA ORIENTAÇÃO DO INSTITUTO DO MATE — PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DA AGRICULTURA E PECUARIA DEBATIDOS PELA DELEGAÇÃO DO COMERCIO PAULISTA — HOMENAGEM AO DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS — LICENÇA PRÉVIA

ARAXA', 27 ("Correio Paulistano") — A II Conferencia das Classes Produtoras entra em sua fase de plena e fecunda efervescencia. O que a distingue, tornando-a, em tudo e por tudo diversa da reunião de Terezopolis, é a pletora de assuntos a serem tratados, todos com carater de urgencia, melhor direi, de angustiosa premencia, dado o acumulo de teses e dado o empenho apaixonado dos seus autores em ve-las discutidas e aprovadas.

Quem quiser ter do Brasil economico e financeiro desta hora uma ampla visão de conjunto, quem quiser inteirar-se do modo como estão sendo encarados os temas que interessam a todas as classes produtoras, deve tomar o avião e vir apreciar, tanto os debates no plenario como o formigar dos delegados pelos corredores e saguão do grande balneario. Os jornalistas se vêem continuamente assediados por todos quantos se transportaram ao Araxá com o firme proposito de discutir suas sugestões, e, mais do que isto, persuadidos de que, sobre as questões versadas, estão com a ultima palavra.

Já dissemos, numa destas notas, que a II Conferencia das Classes Produtoras, mais do que uma Conferencia no rigoroso sentido da palavra, é um verdadeiro comicio de todos quantos militam no comercio, na industria e na lavoura. Depois de quatro dias de rude batalha, em que cada delegado, em nome de sua classe, ou de seu Estado, procura ganhar terreno, mais e mais se acentua essa feição tumultuosa de reunião campal, quando os oradores ainda bem não lançaram as premissas de uma idéia, se vêem vivamente aparteados pela multidão, ou freneticamente aplaudidos quando acertam num dado ponto que corresponde aos anseios da vasta e inquieta assistencia.

Veja-se, por exemplo, o que sucedeu com a delegação do Paraná. O sr. Generoso Ponce conseguiu a tal ponto convencer os delegados do seu Estado da urgencia de umas tantas medidas para a sobrevivencia do Instituto do Mate, que esses delegados ameaçaram a retirar-se em massa da Conferencia, caso não vingue tudo quanto propôs o presidente daquela autarquia.

Outros incidentes, de menor importancia, têm sido registrados. Mas, a nosso ver, longe de significarem a derrota da II Conferencia, atestam exatamente o contrario: a sua estupenda vitalidade. Inocua seria essa formidavel quermesse das classes produtoras se seus delegados viessem aqui tecer considerações academicas e trocar palavrinhas amaveis, persuadidos de que assim é que se cuida dos interesses do país. Ao revés disto, vemos a nação inteira aqui representada fremir de entusiasmo, vibrar de emoção, interessada em superar as dificuldades em que a mergulharam os anos da ditadura e das quais nãoconseguiu emergir nestes ultimos quatro anos de legalidade.

Aqueles que criticam a II Conferencia, achando que os delegados das classes produtoras aqui vieram para divertir-se, exclusivamente, ou não lhe apreenderam o alto significado patriotico, ou falam por se acharem "longe do teatro das operações".

A palpitação que se nota nos debates, ou mesmo o tumultuar dos assuntos, cada qual mais urgente, prova que se está procurando corrigir, aqui, ou pôr em dia as questões vitais da nacionalidade que o Legislativo federal, de um lado, e os Legislativos estaduais de outro, por motivos que não cabe nesta resenha apreciar, negligenciaram para alem dos limites toleraveis.

A II Conferencia, vista por esse angulo, assume uma importancia que os criticos não poderão negar. Percebe-se que os tecnicos em economia e finanças, bem como os proprios industriais, lavradores e comerciantes, diretamente, tentam recuperar o tempo perdido. E todos sabem como é dolorosa a sensação de não se ter feito o que se devia fazer na hora oportuna.

CONSTITUIDAS AS COMISSÕES

ARAXA', 27 (Serviço Especial) — Nos dias de hoje e amanhã, o terceiro e quarto de atividade da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, deverá destacar-se, o trabalho das comissões técnicas. A presidencia de duas delas, a primeira (produção Agro-pecuaria) e a quinta (Regime Fiscal) coube, como se sabe, a representantes do Estado de São Paulo, e estão sendo exercidas, respectivamente, pelo prof. J. Melo Morais e Henrique Bastos Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo. As diversas comissões contam ainda com o concurso de sete outros delegados paulistas, dos quais três credenciados pelo comercio, dois pela lavoura, um pela industria e um pelo Instituto de Engenharia. São eles, pela ordem, os srs. José Baelo, prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho e Oscar Pereira Machado; Alberto Prado Guimarães e Cori Gomes Amorim; Alexandre Kafka; e, finalmente, Alvaro de Souza Lima. Aliás, é a seguinte a constituição definitiva de todas as comissões, incluidos os vice-presidentes, secretario e relatores:

1.a COMISSÃO (Agricultura: Produção Agro-pecuaria): presidente — J. Melo Morais (São Paulo, 1.o vice-presidente — Marcial Terra (Rio Grande do Sul); 2.o vice-presidente — Joaquim Luiz Osorio (Distrito Federal); 1.o secretario — Renato Braga (Ceará); 2.o secretario — Nicolau Calmon (Baia); relator — Josaphat Macedo (Minas Gerais).

2.a COMISSÃO (Produção Industrial): presidente — Heitor Stockler de França (Minas Gerais); 1.o vice-presidente — Justino M. Santos (Paraná); 2.o vice-presidente — Alberto Prado Guimarães (São Paulo); 1.o secretario — Vicente Paulo Galliez (Rio de Janeiro); 2.o secretario — Olimpio de Souza Campos (Sergipe); relator — Francisco Veras (Pernambuco).

3.a COMISSÃO (Circulação e Transporte): presidente — Arnaldo Ferreira (Maranhão); 1.o vice-presidente — Carlos Schmidt (Minas Gerais); 2.o vice-presidente — Joaquim Barros Leão (Alagoas); 1.o secretario — Felix Martins de Almeida (Distrito Federal); 2.o secretario — Melo Braga (Paraná); relator — Alvaro de Souza Lima (São Paulo).

4.a COMISSÃO (Capitais, Creditos e Bancos): presidente — Miguel Calmon Almeida (Baia); 1.o vice-presidente — Agostinho Monteiro (Pará); 2.o vice-presidente — Antonio Luis Souza Melo (Minas Gerais); 1.o secretario — Cruz Lima (Territorio do Acre); 2.o secretario — Raimundo de Oliveira Filho (Ceará); relator — Alexandre Kafka (São Paulo).

5.a COMISSÃO — (Regime Fiscal): presidente — Henrique Bastos Filho (São Paulo); 1.o vice-presidente — Augusto Alexandre Machado (Baia); 2.o vice-presidente — Elifio Rocha (Sergipe); 1.o secretario — Elio Silva (Baia); 2.o secretario — Aldo Fernandes (Rio Grande do Norte); relator — Ibsen de Rossi (Distrito Federal).

6.a COMISSÃO (Politica Comercial): presidente — Mario Pena (Pernambuco); 1.o vice-presidente — Adelino Camara Pinto (Rio de Janeiro); 2.o vice-presidente — Aristides Rocha (Amazonas); 1.o secretario — Oscar Pereira Machado (São Paulo;; 2.o secretario — J. Melo (Alagoas); relator — Aldo Franco (Distrito Federal).

7.a COMISSÃO (Controle e Atividades do Governo na Economia) — presidente — Manuel Veloso Borges (Paraiba); 1.o vice-presidente — Luiz Maia de Meneses (Distrito Federal); 2.o vice-presidente — José Ribeiro Soares (Amazonas); 1.o secretario — Afonso Ramos (Pará); 2.o secretario — Vicente Lages (Rio Grande do Norte); relator — Men de Sá (Rio Grande do Sul).

8.a COMISSÃO — (Preparo Profissional, Serviço Social e Mão de Obra): presidente — A. J. Renner (Rio Grande do Sul); 1.o vice-presidente — Arthur de Moura (Distrito Federal); 2.o vice-presidente — Charles Moritz (Santa Catarina); 1.o secretario — Cori Gomes Amorim (São Paulo); 2.o secretario — Luiz Meira Quadros (Espirito Santo); relator — Arthur Braga Pires (Distrito Federal).

9.a COMISSÃO (Assuntos Gerais): presidente — Juvenal Lamartine (Rio Grande do Norte); 1.o vice-presidente — Clovis Arrais Maia (Ceará); 2.o vice-presidente — Jaime Camara (Goiás); 1.o secretario — Walter James Goeling (Distrito Federal); 2.o secretario — José Baelo (São Paulo); relator — Teotonio Monteiro de Barros Filho (São Paulo).

Licença previa

ARAXÁ, 27 — Falando aos jornalistas, sobre a licença prévia de importação, o sr. Augusto Alexandre Machado, assessor da delegação baiana à Conferencia das Classes Produtoras e presidente do Instituto de Economia e Finanças da Bahia afirmou: "Não defendo a licença prévia no controle quantitativo das importações; penso que o criterio deve ser de escolha das mercadorias. Em face da paz armada que o mundo atravessa, é impossivel anunciar o fim da licença prévia".

Indusria e Municipio

ARAXÁ, 27 — Foi muito bem acolhida a recomendação da delegação da industria de São Paulo que pede aos municipios insenção de imposto territorial, urbano ou rural, para os novos empreendimentos industriais, ou sua redução de acôrdo com o capital a ser investido ou numero de operarios a serem empregados.

Modificação de um artigo da Constituição

ARAXÁ, 27 — A delegação da industria paulista recomenda, numa tese apresentada, a modificação do art. 15, § 4, inciso IV, da Constituição Federal, no sentido de tornar obrigatorio ao municipio o emprego de, ao menos 30% da sua quota no imposto de renda, em beneficio das industrias já existentes, ou na criação de condições propicias à instalação de novas industrias.

O Brasil e o Plano Marshall

ARAXÁ, 27 — Segundo revelou o sr. Teotonio Monteiro de Barros, à vista de informações fidedignas em sua posse ontem chegadas dos Estados Unidos, os trabalhos atinentes à aplicação do chamado "Quarto Ponto" — ajuda norte-americana aos paises da America do Sul — estavam muito adiantados e obedeciam a um esquema conjugado com as observações da Missão Abbink. Em seguida, referindo-se à situação da economia nacional, disse ainda o sr. Monteiro de Barros que bastava observar, arredondando numeros, que o Brasil necessitaria de vinte e tres milhões de toneladas da sua produção para o consumo interno, tinha necessidade de exportar mais dois milhões de toneladas para obtenção de divisas e de atender a exigencias de mais de dois milhões para o cumprimento do Plano Marshall. Não obstante — acentuou a produção brasileira atinge apenas a vinte milhões, o que representa um "deficit", de produção igual a sete milhões de toneladas. Daqui, a primeira decorrencia, destes dados trazidos pelo representante paulista, é o incentivo da produção, por um lado, e por outro a maior vigilancia no cumprimento da licença prévia, controladora de nossas reservas divisionarias.

Representantes das classes produtoras em missões no exterior

ARAXA', 28 (News Press) — A representação paulista na Comissão de Politica Comercial sugeriu o envio de representantes das classes produtoras ao estrangeiro, com o objetivo de estudarem diretamente as possibilidades de troca comercial. Foi considerada retrograda a politica comercial do governo, responsavel como consequencia pela perda dos mercados. "Esse recuo nos mercados consumidores — disse o representante paulista — não é somente devido à precariedade do parque manufatureiro ou à má qualidade e preço alto de nossos artigos em face dos concorrentes. Deve-se antes e principalmente à mentalidade retrograda que vem presidindo nossas relações comerciais internacionais.

A previdencia social dada pelo Estado

ARAXÁ, 27 (News Press) — Falando à nossa reportagem, o deputado Aloisio Alves, membro da Comissão de Legislação Social da Camara Federal, declarou que notou certa prevenção contra a previdencia social dada pelo Estado. Acha que tal fato decorre do desconhecimento das possibilidades dos institutos e da formação destas entidades. Acredita, entretanto, que a II Conferencia das Classes Produtoras apontará melhores rumos aos serviços de assistencia social, com geral beneficio para empregados e empregadores.

Ameaçou retirar-se do conclave a delegação do Paraná

ARAXA', 28 (News Press) — A delegação do Paraná ameaçou retirar-se da Conferencia caso fosse atendida a pretenção do sr. Generoso Ponce, presidente do Instituto Nacional do Mate, que queria colocar elementos seus nas diversas comissões. Os ervateiros do Paraná, apesar da amizade pessoal que os liga ao sr. Ponce, discordam da orientação seguida pelo Instituto e pretendem a sua extinção.

Por outro lado, o sr. Generoso Ponce é visto nos corredores e salões em palestra com delegados e jornalistas, pondo em relevo as vantagens obtidas pelo Instituto para a economia nacional e para a propria sobrevivencia do comercio do mate.

Conclusões harmonicas

ARAXÁ, 27 — O sr. Hamilton Prado, integrante da delegação da industria de São Paulo, numa entrevista concedida à imprensa, declarou: "A Conferencia das Classes Produtoras, aqui reunidas, representa mais um esforço dos homens de negocios a fim de, em entendimentos francos e publicos, chegarem a conclusão harmonicas sobre os problemas cruciais da nação. Tais conclusões, naturalmente, deverão ser encaminhadas às autoridades federais, estaduais e municipais do país, como contribuição dos homens experimentados em assuntos economicos e financeiros, para a solução daqueles problemas".



DELEGADOS ESTRANGEIROS EM ARAXA' — Aspecto tomado por ocasião da chegada a Araxá dos srs. José Brunet e Carlos M. Ons Cotelo, respectivamente vice-presidente e secretario do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, que ali foram participar dos trabalhos do Congresso Nacional das Classes Produtoras, tendo viajado em avião especial da Panair. O sr. José Brunet é figura de realce nos meios economicos-financeiros da vizinha republica uruguaia e ocupou por largo tempo a presidencia da Camara de Comercio do Uruguai e o sr. Carlos M. Ons Cotelo é assessor economico da referida Camara, sendo, ainda, secretario do Comitê Permanente do C. I. C. P.

Acamado o sr. Euvaldo Lodi

ARAXÁ, 28 (News Press) — Continua doente, acamado, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferencia.

Contra a intervenção do Estado na exploração do petroleo

ARAXA', 28 (News Press) — Tratando do petroleo nacional, a delegação baiana apresentou importante tese, em cuja segunda secção se lê, concluindo: "A intervenção do Estado na exploração do petroleo justifica-se apenas no que diz respeito à segurança nacional, mas constitui entrave à iniciativa particular que, especialmente no caso do petroleo, não pode dispensar capital e tecnicos estrangeiros. A ação do Estado como produtor careteriza-se por um baixo rendimento da produção e um elevado custo de administração de seus serviços.

Rigoroso controle da importação

ARAXA', 28 (News Press) — A delegação paulista da Associação Comercial, tratando da questão da escassez de dolares, advoga a necessidade da licença previa quando pleiteia um rigoroso controle da importação, a fim de que as divisas disponiveis sejam aplicadas exclusivamente na aquisição de produtos indispensaveis.

Extinção das comissões de preços

UMA INDICAÇÃO APRESENTADA PELA DELEGAÇÃO DO COMERCIO PAULISTA

ARAXA', 28 (News Press) — A delegação da Associação Comercial de São Paulo argumentando com a inteira ineficacia das intervenções do Estado no tabelamento de preços, pediu à conferencia que aprove uma indicação a fim de se dirigir ao governo pedindo a extinção definitiva das comissões de preços.

Recomendada a criação do Conselho Nacional de Transportes

ARAXA', 28 (News Press) — A Comissão Tecnica de Circulação e Transportes aprovou teses recomendando a criação do Conselho Nacional de Transportes bem como departamentos especializados autonomos, a exemplo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para os transportes ferroviarios aereos e maritimos.

TRABALHOS DA DELEGAÇÃO DO COMERCIO PAULISTA EM FAVOR DO FOMENTO E APERFEIÇOAMENTO DA PRODUÇÃO AGRICOLA

ARAXA', 27 (Serviço Especial) — A delegação do comercio paulista à conferencia de Araxá, sob a liderança do deputado Brasilio Machado Neto, tem-se ocupado, além dos assuntos estritamente relacionados com o comercio, dos problemas fundamentais da agricultura e da pecuaria. Assim é que, ontem, foram apresentadas à Primeira Secção diversas teses baseadas em questões relevantes de produção agropecuaria e abastecimento dos mercados nacionais.

Além dessas foram levadas a discussão, na mesma Secção, varias outras atinentes à assistencia tecnica ao lavrador, ao financiamento de safras e garantia de preços, à mecanização da lavoura, à preservação do solo, ao exodo rural, ao seguro rural, e ao reflorestamento das areas devastadas do territorio nacional.

São as seguintes as proposições apresentadas pela delegação do comercio de São Paulo:

Abastecimentos dos mercados

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, considerando que o problema do abastecimento dos grandes centros urbanos, embora bastante atenuado, ainda não encontrou solução definitiva; considerando que o problema dos transportes, no terreno do abastecimento, se emparelha com o do aumento da produção, objetivando a solução de ambos a redução de preços nos mercados consumidores; considerando que os preços dos generos de primeira necessidade são tabelados simultaneamente por orgãos federais, estaduais e municipais, os quais nem sempre obedecem a um criterio uniforme em sua fixação; considerando que as desproporções de preços tabelados nos diversos mercados consumidores determinam movimentos desordenados e prejudiciais das mercadorias que, afluindo aos centros em que o tabelamento seja mais elevado, escasseiam nos demais centros, provocando o aparecimento do mercado negro em detrimento das classes menos favorecidas; considerando que para se evitar esse fenomeno basta que não haja diferenças de vantagens na venda para determinados mercados consumidores; considerando que as medidas de tabelamento de preços só se justificam em ocasiões excepcionais e que já é tempo de serem eliminados os controles atualmente existentes.

Recomendam: Devem os controles de preços ser paulatinamente eliminados mas, enquanto subsistirem, devem ser orientados de modo a não prejudicarem a produção e, especialmente a não beneficiarem determinados mercados consumidores em detrimento de outros, pelas diversidades de bases de tabelamento".

Assistencia tecnica ao agricultor — Mecanização da lavoura — Defesa do solo

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, considerando que a tecnica é fator indispensavel para uma produção abundante e barata em qualquer ramo de atividade; considerando que a assistencia tecnica atualmente proporcionada pelos poderes publicos ao agricultor é insuficiente; considerando que a produção agricola é basica da nossa economia, devendo merecer por parte dos poderes publicos todo o amparo e assistencia; considerando que, dada a diversidade de condições mesologicas e a extensão do nosso territorio, uma eficiente assistencia tecnica ao agricultor só poderá ser proporcionada pelo entrosamento da ação dos orgãos tecnicos estaduais com os locais; considerando, porem, que essa assistencia deve obedecer a uma diretriz superior para evitar diversidade de criterios e orientar a economia agricola no sentido que mais convenha aos interesses nacionais; considerando que a mecanização e motorização da agricultura exercem decisiva influencia no barateamento do preço de custo da produção agricola; considerando, ademais, que o alarmante exodo rural que se verifica no Brasil não tem sido compensado por uma progressiva mecanização da lavoura; considerando que não existe no Brasil produção em larga escala de maquinaria agricola e que as importações não têm sido feitas em proporção que atenda às nossas necessidades; considerando, por outro lado, que é alarmante a perda de fertilidades do nosso solo, estando o Brasil na iminencia de se transformar em uma grande extensão árida se não forem tomadas urgentes providencias pelos poderes publicos; considerando que o problema pela sua magnitude é de ambito nacional e interessa inclusive às gerações futuras; considerando que o depauperamento do nosso solo decorre, sobretudo, do seu empobrecimento em materia organica, ocasionando pelas nossas peculiares condições climatericas e pelas épocas em que se desenvolvem os trabalhos agricolas; considerando que, em geral, os nossos solos são pobres em fosfatos; considerando que a erosão amplifica consideravelmente a obra de depauperamento do solo; considerando, por fim, que o cultivo intenso e mecanizado dos solos situados em zonas de clima tropical e subtropical, como o nosso, exige, em troca, precauções excepcionais para a preservação da sua fertilidade;

RECOMENDAM: — 1.o) — Devem os governos estaduais e municipais combinarem seus esforços a fim de manter serviços de assistencia e amparo à produção agricola e pastorial, de acordo com planos organizados pelos Estados e obedecendo à orientação da politica economica nacional. Esses serviços devem consistir: a) — em assistencia tecnica ao agricultor ou criador, no sentido de orienta-lo sobre a cultura ou a criação que melhor se adapte às condições mesologicas e economicas da região e de informa-lo sobre as condições tecnicas da produção e situação economica dos mercados; bem como incentivar a industrialização primaria do produto agro-pecuario; b) — no fornecimento de sementes selecionadas, reprodutores e adubos; c) — no fornecimento de maquinas agricolas e no ensino de seu manejo; d) — no armazenamento e expurgo de cereais; e) — na coleta de dados estatisticos e informações sobre os problemas da agricultura e de pecuaria da região; 2.o) — Deve ser facilitada a importação de maquinaria agricola e adubos, com prioridade de isenções temporar as de impostos, financiamento e outros meios adequados; 3.o) — Devem ser incentivados os estudos sobre as condições de fertilidade do solo brasileiro e elaborado um plano nacional de combate à erosão e conservação do solo, confiando-se sua execução aos Estados; 4.o) — Deve ser incentivada a adubação organica e fosfatada dos terrenos cultivados; 5.o) — Deve ser incentivada a iniciativa privada no sentido de serem organizadas empresas destinadas à assistencia tecnica e motorização da agricultura".

Financiamento de safras e garantias de preços

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, considerando que as condições peculiares à produção agricola, especialmente a natureza ciclica das safras torna indispensavel nessa atividade a utilização do credito; considerando que a má distribuição e a escassês de capitais no Brasil provoca a elevação da taxa do juro e dificulta a obtenção do credito pelo agricultor; considerando que essa circunstancia contribue decisivamente para amenisar nossa economia e, muito especialmente, nossa economia agricola; considerando que o credito agricola no Brasil é, não só oneroso e dificil, mas tambem inadequado pois não há sistemas organizados de financiamento, só obtendo o agricultor o credito de que necessita mediante garantia do produto; considerando que, em determinados tipos de produção, a carencia de credito obriga o agricultor a vender suas safras antecipadamente, sujeitando-se à fixação de preços pelo comprador, o que desestimula à produção agricola; considerando que não só a escassês de capitais, mas tambem a instabilidade dos preços dos produtos agricolas, sujeitos a bruscas oscilações e muitos deles dependentes de cotação dos mercados internacionais e a insegurança juridica da propriedade, são fatores que dificultam o credito agricola; considerando, por outro lado, que a solução desses dois problemas viria beneficiar a agricultura não só no que diz respeito ao credito, mas constituiriam tambem poderoso estimulo à produção agricola e pastoril; considerando que o chamado "Plano de Emergencia da Lavoura" adotado durante certo tempo no Estado de São Paulo e que basicamente consistia na garantia da compra dos produtos a um preço minimo previamente fixado, o qual cobria o custo e assegurava lucro razoavel ao produtor, produziu os mais salutares resultados pela simples presença potencial do Estado no mercado, sem que fosse necessaria sua efetiva intervenção; considerando que a insegurança juridica da propriedade, mormente em zonas novas, é fator de desestimulo da produção e de desvalorização das terras, impedindo mesmo sua exploração intensiva e que torna quase impraticaveis as operações de credito hipotecario; considerando que as soluções juridicas para esse problema são conhecidas, como, por exemplo, o "Registro Torrens", e que, alem disso, os Estados devem ser aparelhados para sanear o dominio na propriedade agricola, eliminando "grilos" e controversias judiciais; considerando que as medidas correlatas de garantia de preços e saneamento do dominio, favorecerão, certamente, o credito agricola mas que, para que este tenha a necessaria expansão e condições economicas de aplicação, torna-se necessaria a direta intervenção do Estado mediante financiamento adequado pelo Banco do Brasil, Recomendam: — Enquanto não for fundado o Banco Rural, como parte integrante do nosso sistema bancario, deve a Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil ser aparelhada de modo a permitir o financiamento das safras e entre-safras a prazos longos e juros modicos; deve ser incentivada organização em moldes cooperativos de sociedades de creditos agricolas, pelo sistema das chamadas "Caixa Raiffeisen", feitas as adaptações necessarias ao nosso meio; devem ser organizados pelos governos Estaduais, planos de garantias de compra da produção agricola, a um preço previamente fixados, nos moldes do chamado Plano de Emergencia da Lavoura; sejam tomadas providencias de ordem juridica no sentido do saneamento do dominio das propriedades agricolas e incrementar o uso do sistema de "Registro Torrens".

Seguros rurais

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, considerando que as empresas de seguro privado não têm se interessado pela cobertura dos riscos inerentes às atividades agricolas, como condições climatericas, pragas e pestes; considerando que esse fato resulta dos elevados premios que seria necessario exigir para a cobertura de riscos isolados, pois cada agricultor iria fazer o seguro apenas dos riscos peculiares à agricultura da região ou da sua cultura; considerando, porém, que essa ausencia de seguro desestimula a produção e contribui para dificultar o credito agricola; considerando que é dever do Estado amparar a produção agricola e criar condições adequadas ao seu desenvolvimento; considerando que ao Instituto de Resseguros cabe organizar os planos necessarios à cobertura dos riscos das atividades rurais, levando em conta que em outros paises tal seguro existe sem que os premios onerem consideravelmente a produção agricola; considerando que tambem as associações de seguros mutuos têm produzido resultados satisfatorios em outros paises sendo aconselhavel estudar-se as condições de sua aplicabilidade no Brasil,

RECOMENDAM: — Deve o Instituto de Resseguros no Brasil estudar a instituição do seguro rural de modo a cobrir os riscos inerentes às atividades da produção agricola e pastoril, quer por meio das empresas privadas de seguros, quer por associação mutuas de seguros rurais.

Exodo rural

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo,

Considerando que o êxodo rural é fenomeno que se verifica na grande maioria dos paises; considerando que inumeras circunstancias peculiares à produção agricola explicam o êxodo rural, dentre os quais as diferenças de salario, a menor conforto e segurança das zonas rurais, a periodicidade da ocupação de acôrdo com as épocas de safra, a ausencia de amparo legal ao trabalho agricola ou mesmo a tendencia das nações para a industrialização; considerando, porém, que essa universalidade do fenomeno não significa que ele constitua uma lei de economia inelutavel, mas, simplesmente indica, que identicas condições produzem resultados e considerando que as condições de vida do trabalhador agricola podem ser modificadas; considerando, por outro lado, que o êxodo rural do Brasil neste após guerra assuma proporções alarmantes; considerando, que não se opera uma compensação satisfatoria entre o que o imigrado dos campos deixa de produzir na agricultura ou na pecuaria para produzir na industria e no comercio; considerando que, embora o desenvolvimento da industria seja indispensavel à nossa economia, torna-se premente manter e ampliar nossa produção agricola, principal fonte de obtenção de divisas estrangeiras e alicerce da nossa economia; considerando que, para isso, é indispensavel deter-se o êxodo rural pelo menos na proporção em que vem se processando, mesmo porque em nossa agricultura ainda não se verifica a necessaria compensação da falta de braços pelos processos mecanicos; considerando que, a solução definitiva para o problema seria o consideravel fortalecimento da economia agricola mas que isso só é possivel desde que não faltem braços à lavoura, estabelecendo-se, assim, um circulo fechado de causas e consequencias, mas, considerando, por outro lado, que muitas das causas provocadoras do êxodo rural podem ser eliminados por ação dos poderes publico: — Recomendam: — 1.o — Devem ser efetivadas todas as medidas tendentes a permitir o aumento gradativo dos creditos agropecuarios; 2.o — Devem ser criados serviços especiais de assistencia ao homem do campo, mantidos e administrados pelos empregadores, no genero do Sesi e do Sesc, destinados a melhorar condições de vida do trabalhador agropecuario; 3.o — Deve ser facilitada ao trabalhador agricola a aquisição de terras para cultivo, sementes e gado; 4.o — Devem ser criadas escolas primarias rurais, nas quais, além do ensino rural sejam ministrados ensinamentos praticos de agricultura e de criação e orientados os alunos no sentido de uma melhor compreensão dos prazeres e das vantagens da vida rural".

Reflorestamento

"A Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Considerando que, com exceção das zonas praticamente inexplorada, o Brasil está se despojando de sua riqueza florestal pela continua derrubada das matas; considerando que a legislação existente sobre reflorestamento não tem sido obedecida por falta de uma fiscalização adequada, considerando que, nessas condições, deve caber supletivamente aos podecaliptus pelo qqual geralmente manitiva de reflorestamento, quando se trate de essência cujo plantio só possa beneficiar a gerações futuras, como o cedro, a imbuia e outras; considerando que o reflorestamento pelo eucaliptus pelo quqal geralmente manifesta preferencia a iniciativa privada serve, sobretudo, às necessidade imediatas dos produtores e consumidores; considerando que as essenciais florestais recomendadas para um reflorestamento a longo prazo, variam de região a região;

Recomendam — Seja estudado e aplicado um plano de reflorestamento traçado pelo Estado e executado frequentemente pelo municipio. Seja incentivado o plantio do eucaliptus por particulares, a fim de serem atendidas as necessidades do consumo, tanto privado quanto industrial".

Conferencia do deputado José Augusto

ARAXÁ, 27 NEWS PRESS) — O deputado José Augusto, vice-presidente da Camara Federal, onde representa o Rio Grande do Norte, pronunciou importante conferencia, que foi ouvida atentamente por centenas de congressistas.

Disse, entre outras cousas, que os problemas do nordeste, que, disse, são os mesmos do Brasil: educação, saude, credito agricola, transporte e portos. Analisando cada um de per si os varios problemas daquela região do país, mostrando como se criaram e indicando mesmo soluções que lhe parecem capazes de os resolver, ou pelo menos suavisa-los, o representante do Rio Grande do Norte lembrou que nunca faltou aos nossos compatriotas nordestinos, o apôio valioso e desprendido dos Estados do sul.

RECOMENDAÇÃO CONJUNTA DAS CLASSES CONSERVADORAS A PROPOSITO DO PROBLEMA DA LICENÇA PREVIA

Fundo de garantia para o capital estrangeiro

ARAXA', 28 (Manuel Vilas-Boas) — A Segunda Comissão Tecnica de Produção Industrial aprovou hoje em sua reunião as conclusões da industria de São Paulo sobre a questão do reequipamento industrial. Dessas conclusões, destacamos a que se refere à necessidade de um completo levantamento estatisco dos equipamentos que a industria irá precisar, bem como as que visam incentivar a vinda de capital estrangeiros para o país. Com relação a esta ultima recomendação, um dos seus aspectos mais interessantes debatidos na conferencia foi o da criação de um fundo de garantia de investimentos para os capitais estrangeiros aqui aplicados, fundo esse que funciona como um organismo de seguro. Garante o retorno do capital tanto no caso de desvalorização de cambiais como no de adoção de medidas descriminativas injustificadas. A Segunda Comissão Tecnica de Produção recomenda ainda varias medidas que visam sanar a atual escassez de dolares, apreciando o problema da licença previa sobre varios aspectos.

Podemos informar, aliás, neste particular que na 6.a sessão da conferencia, o problema da licença que parecia constituir ponto de divergencia, já foi solvido satisfatoriamente pelas tres classes que ainda hoje apresentarão a redação comum. Não conseguimos o texto integral da recomendação conjunta da industria, lavoura e comercio de São Paulo. Podemos assegurar, contudo, que ela sugere prioridade especial para fins de produção, e consumo essencial, adotando-se um criterio de justiça que não prejudique interesses das classes produtoras.

Reforma do Calendario Universal

ARAXA' 27 — Na 9.a secção, que estuda as questões gerais da II Conferencia das Classes Produtoras, o sr. Armando de Arruda Pereira, ex-presidente do Rotary Clube Internacional e presidente do Conselho Nacional do SESI e ex-presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, abordou a reforma do calendario. Argumentou que a proposta da reforma do calendario já estava plenamente vitoriosa e apoiada pelas entidades mais representativas da cultura internacional, desde que foi aprovada por todos os paises. O governo brasileiro tambem já deu seu apoio.

Assim, foi aprovada a recomendação, em nome da delegação da industria de São Paulo, no sentido de que sejam solicitado ao governo federal instruções à nossa delegação junto às Nações Unidas, para que aprove a reforma do calendario para entrar em vigor no ano de 1950.

Restrições ao plano Salte

ARAXA', 28 (Manuel de Vilas Boas) — No que se refere à saude, energia e transportes, o plano Salte foi aprovado pela comissão competente, sofrendo, porem, pesadas restrições a materia desse plano relativa à alimentação. O prof. Teotonio Monteiro de Barros fez brilhante exposição a respeito desse importante assunto.

Liberação dos bens dos suditos do "Eixo"

ARAXA', 28 (Manuel de Vilas Boas) — A Sociedade Rural Brasileira, pela palavra autorizada de seu delegado e presidente, sr. Malta Cardoso, apresentou uma tese em que recomenda sejam liberados os bens dos suditos do "eixo". Esse trabalho contou com o apoio dos representantes da industria e do comercio paulistas e teve a mais simpatica repercussão.

Homenagem ao dr. Raul da Rocha Medeiros

ARAXA', 28 (Manuel de Vilas Boas) — **A despeito de ter transcorrido ontem o aniversario do sr. Raul da Rocha Medeiros, o ilustre delegado da lavoura na Conferencia das Classes Produtoras passou o dia todo preocupado com os trabalhos do conclave, relatando teses e dando pareceres. O presidente do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira foi muito cumprimentado por seus colegas e deverá ser homenageado hoje, com um almoço que lhe oferecem as delegações que participam do conclave.**

MUSICA

SOPRANO MARIA KARESKA PIANISTA ORLANDO FAGNANI — BANDA SINFONICA DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Não ha duvida que o concerto de gala oferecido anteontem no Teatro Municipal pela Banda Sinfonica da Força Publica do Estado resultou bastante interessante.

No palco cento e vinte instrumentistas militares, dolman azul ferrete, dragonas douradas, largos travessões prateados no dolman, calças brancas, luzidios coturnos pretos. Todos os figurantes muito dignos e compenetrados. O cenario — uma floresta de grandes arvores — obra de grande cenografo francês de ha 30 anos atrás, um dos melhores que o teatro possui, emoldurava curiosamente conferindo grande beleza ao grupo musical de militares. Os metais brilhantes fulguravam chispantes sob os refletores.

Sob a batuta do seu regente o maestro capitão Antonio Romeu a Banda Sinfonica da estimada milicia estadual atacou a marcha do Tannhauser. O espirito wagneriano reverberou entre generosas ressonancias e o velho teatro tremeu aos impatos da massa sonora. Os instrumentistas da milicia aliás não se pouparam. O publico aplaudiu com justo entusiasmo.

* * *

Maria Kareska, soprano ligeiro já bastante conhecida e apreciada do nosso publico reapareceu no Municipal colaborando no concerto. Recebeu calidos aplausos. Eis aí uma indicação segura ao dinamico diretor do Departamento Municipal de Cultura que estava presente; é necessario que artistas nossos e do nosso meio sejam convidados a se apresentarem pelo Departamento. Não se justificam apresentações como da pianista francesa Olga de Catalano em detrimento dos artistas melhores que possuimos. Apontariamos no canto: Magdalena Nicoll, Iracema Bastos Ribeiro, Maria Kareska, Agnes Aires, Ignês Gomes — esta uma formosa revelação. No piano iriamos longe mas basta citemos Helio Silva e José Augusto.

* * *

Mas si o Departamento nem sequer deu chance para recitais de Anna Stella Schic e Iris Bianchi obrigando-as a serem solistas com a Sinfonica. Se ainda viesse para cá um Ezenkar, se tivessemos amiude Edoardo de Guarnieri e Mignone; ainda poderiamos ser felizes. Mas isso é somente uma esperança...

* * *

Glinka e Gretchaninov, dois autores russos de época diversas ofereceram motivo para duas belas performances de Maria Kareska.

Mas junto à nossa apreciação à guisa de informe e para roteiro dos nossos leitores falemos tambem um pouco dos dois ilustres musicos russos.

Michail Ivanovich Glinka (nasceu em 1804 perto de Smolensk — Russia e faleceu em Berlim — 1857) devido a sua debilidade fisica precisou buscar os climas meridionais tendo se fixado no sul da Russia, depois do seu curso no Instituto dos Nobres de S. Petersburgo, onde brilhou como pianista. Estudou com Field e Mayer. Das melodias nacionais do sul retirou ele tesouros preciosos contidos nas canções populares. O sentido religioso e um clima simbolista envolvem muitas dessas canções onde estão sempre presente o espirito russo.

A expressiva Cavatina n.o 2 é mostra tipica, condensa Glinka e Maria Kareska nô-la deu esplendidamente às inflexões mais puras do seu justo sentido.

Por outro lado a orquestração do maestro Antonio Romeu foi muito feliz, adeusando a expressão e dando ao canto plasticidade valorizante. Devemos notar que Maria Kareska com sua voz limpida de pequena densidade embora — obteve na Cavatina o maximo que podia obter de sonoridade contrastante. E em meio à riqueza abundante da voz orquestral, o limpido soprano vibrou qual cristalina taça de mais rara origem de encontro ao ouro velho da alma russa.

Enquanto vemos Glinka compondo o Hino Real Russo, temos Gretchaninov aplaudido pela Revolução de 1917 que adotou o seu "Hino da Russia Livre". Gretchaninov nasceu em 1864 e foi aluno de Rimsky-Korsakow. Tanto ele como o foi Glinka emprestam à musica religiosa grande atenção. Ignoro a que ponto Gretchaninov pode se dedicar a esse tema na Russia atual. Ele é considerado um dos expoentes da renovação da musica religiosa russa. Trabalhou bastante para isso. Aqui a este breve escorço devemos lembrar as "canções mussulmanas". Elegia para orquestra, "Cruzando o caminho" para baixo e orquestra; musica de camera, côros, quartetos de cordas e uma opera apresentada em Moscou em 1913 — Dobroynja Nikicht".

Maria Kareska apresentou "La Nuit", do autor russo. O sentido de religiosidade sempre presente, a nuance nacionalista, a nostalgia da planura intermina, são elementos contidos na forma de expressão peculiar de Gretchaninov. Adequada a orquestração do maestro Antonio Romeu.

* * *

Dedicou Maria Kareska especial carinho a duas canções do saudoso compositor nacional Hernani Braga: "Capim de pranta" e "São João Da-ra-rão".

Dispenso-me de falar sobre o compositor brasileiro de que Maria Kareska foi interprete predileta dando às suas composições grande divulgação. E seria dispensavel acrescentar aqui que a jovem e graciosa interprete mais uma vez ratificou seu prestigio.

Todavia a riqueza, a natural exuberancia imanente da musica popular brasileira às vezes préga traições. E o caso de ser tentado na bela orquestração dada a essas duas peças de canto, pelo competente e inspirado regente da banda sinfonica da Força Publica do Estado, uma melhor adquação concedendo-se tratamento menos rico ao acompanhamento direto do canto e abrindo uma possibilidade de exposição dos fortes recursos orquestrais na pausa vocal. Maria Kareska ficou por momentos submergida e o publico nada podia ouvir...

* * *

Coube ao jovem e culto artista campineiro Orlando Fagnani ser o solista do "Concerto de Varsovia" de Addinsel. Brilhante a performance de Fagnani emprestando matizes especiais de sua vigorosa personalidade a este sugestivo concerto; não foi todavia nunca arbitrario apesar da côr um pouco adeusada que deu ao trabalho da mão esquerda apoiada generosamente pelos pedais. Eis aqui em Orlando Fagnani um artista de que ainda muito ouviremos falar.

Os metais traiam um pouco os esforços do regente; mas este concerto deve vibrar mesmo pelas ressonancias dos metais o clima torturado da Varsovia sob fogo e metralha; fumaradas e lamentações da grande noite da guerra.

Aqui ficamos. O concerto abrigou uma terceira parte pela Banda Sinfonica. Falaremos disso amanhã.

MOUPIR MONTEIRO

—(*)—

CONCERTO SINFONICO — "FESTIVAL VILA LOBOS" — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto — "Festival Vila Lobos" — com a Orquestra Sinfonica Municipal sob a regencia do proprio compositor e tendo como solista a cantora Cristina Maristany. O programa, bastante interessante, foi escolhido entre as melhores compsições de Vila Lobos. O mesmo concerto será repetido domingo às 10 horas da manhã.

Os ingressos para ambos os concertos, serão postos a venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas da manhã e ao preço de Cr$ 5,00.

O DEPUTADO SALLES FILHO AFIRMA TER O PROPOSITO DE APROVAR A TABELA DOS VENCIMENTOS DE MEDICOS E ENGENHEIROS

Assuntos debatidos na ultima reunião da Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros

Realizou-se anteontem, no anfiteatro da Policlinica de São Paulo, mais uma reunião da Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros do Estado.

O vice-presidente da Comissão Central, dr. Newton Andreuci, expôs o andamento dos trabalhos realizados na semana finda; informou ter estabelecido contato com diversos deputados, que lhe reafirmaram sua solidariedade à causa de reivindicação moral, juridica e economica em que se acham empenhados os medicos e engenheiros. Informou ainda o dr. Newton Andreuci ter-se avistado a Comissão Central com o lider republicano, deputado Sales Filho, que compareceu, especialmente convidado, no Instituto de Engenharia, onde, com a presença do presidente da Assembléia Permanente e de outras figuras de projeção do movimento e lideres das duas classes, fez ampla e detalhada exposição dos estudos tecnicos de que resultou o substitutivo acordado entre Ulisses Guimarães, Cassio Ciampolini, Auro Soares de Moura Andrade e Loureiro Junior.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

O deputado republicano, defendendo integralmente o referido substitutivo, demonstrou que os novos padrões de vencimentos propostos ainda são nitidamente inferiores ao atual custo de vida. Em seguida, justificando a exequibilidade da proposta, diante da situação financeira do Estado, afirmou o seu firme proposito de aprova-la na Comissão de Finanças e de defende-la no plenario da Assembléia Legislativa.

REORGANIZAÇÃO DE COMISSÕES

Dentre as deliberações tomadas, ficaram assentadas as referentes à reorganização das Comissões de Imprensa e Finanças, que passam a ser assim constituidas:

Comissão de Imprensa: — José Salvador Julianelli, Jarbas Viegas, Arne Enge, Adamo Nuvolari, e engenheiros André Peres Velasco e Alexandre D'Alessandro. Comissão de Finanças: — Dario Carvalho Franco, Mario Garcia, Italo Marcello Raimondi, José Silveira, Danilo Cunha, Miguel Centola, Luiz Mazza, Antonio Longo, Plinio Carvalho, Luiz Mauro e Rubens Fabiano Sales e engenheiros, Alexandre Ferrari, Rubens Viana, Lauro Rios e Ivo Peliciari.

ASSEMBLE'IAS DO INTERIOR

Deliberou-se ainda que as Assembléias Permanentes do interior tomassem medidas tendentes a manter intimo contato com a Comissão Central da Assembléia da capital, nesta hora decisiva da campanha, que vem sendo conduzida com firmeza e determinação ha mais de dois anos e meio.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: — diariamente, aereos a Montevideo e Buenos Aires;

A's sextas-feiras, a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideo e Buenos Aires; dias 30 deste mês e 13 e 27 de agosto a Montevideo e Buenos, pelos liners da Moore McCormack, SS "Argentina", "Brasil" e "Uruguay", dias 16 de agosto e 13 de setembro a Montevideo e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Linea "C", M|N Andrea "C" e Anna "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — Fones: 3-4848 e 3-4849.

Sociedades e Sindicatos

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA FISCALIZAÇÃO SANITARIA DO ESTADO — Na assembléia geral extraordinaria de ontem da Associação dos Funcionarios da Fiscalização Sanitaria do Estado, foi eleita a nova diretoria ,alem do Conselho Fiscal e da Comissão de Sindicancia. Foi tambem aprovado o projeto dos estatutos apresentado pela comissão de elaboração.

A nova diretoria, que tomará posse no proximo dia 5 de agosto, à rua São Bento, 405, 23.o andar está assim formada: — presidente, Ariosto Orsini; — vice-presidente, Ismael Pereira Silva; — secretario geral, José Iolando Camargo; — 1.o secretario, Ari Vieira Bastos; — 2.o secretario, Oton Sobral; — 3.o secretario, Emilio Ortega; — tesoureiro geral, Antonio M. Junior; — 1.o tesoureiro, Roberto Lucio Barretti; — 2.o tesoureiro, Vicente Paradiso; — 3.o tesoureiro, Osvaldo de Carvalho; — orador, José Margarino Junior.

A Comissão de Sindicancia foi constituida pelos srs.: Clemente Santos Junior, Genival Gama, Afonso Ruiz, José Najar, Rafael Josué Grande.

Compõe-se dos seguintes funcionarios o Conselho Fiscal :— Henrique Batista Tavares, Alfredo Luchesi, João Falla, Antonio Siqueira de Abreu, Antonio Augusto Camargo, Geraldo Ferreira Bretas, Edgar Gomes Ferreira.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Duas interpretações diversas ao Regimento Interno

NECESSIDADE CADA VEZ MAIS ACENTUADA DA NOVA LEI INTERNA

Há uma semana o Plenario, sem qualquer outra apreciação, porque o assunto é demais conhecido, aprovou um projeto de resolução da Mesa e no qual foram estabelecidas novas normas para a discussão e votação do projeto de Regimento Interno e que está em andamento há mais de dois anos.

Julgava-se que com a aprovação da citada resolução, o projeto em causa viesse ao Plenario sem mais tardança, mesmo porque é uma necessidade que isso se dê. Inumeras foram as vezes que mostramos o quanto é indispensavel para o bom andamento dos trabalhos legislativos, uma Lei Interna que esteja de acordo com a pratica adquirida nestes dois anos e meio de vida da Assembléia Legislativa.

Mas o tempo vai correndo e nem sequer se sabe onde se encontra o projeto de Regimento ao qual seu presidente sr. Nelson Fernandes, dedicou a melhor de suas atenções com o objetivo de apresentar um trabalho realmente util e que viesse de encontro aos desejos de todos os deputados.

Tornaram-se mais oportunas estas considerações quando encaramos duas resoluções da Mesa, em dias seguintes, a questões de ordem levantadas em Plenário.

Anteontem o sr. Nelson Fernandes, atendo-se a uma interpretação há tempos dada pelo sr. Brasilio Machado Neto, muito acertada e oportunamente, resolveu que um requerimento de urgencia apresentado não poderia ter andamento de vez que iria prejudicar toda a votação da ordem do dia e mesmo porque se tratava de um assunto que poderia ser debatido em qualquer outro momento sem que daí resultasse prejuizo à sua oportunidade. Realmente o requerimento acompanhado de sua justificativa iria inflamar e exacerbar os animos e inumeros deputados que combatem e sentem-se mal com a demagogia que ali de vez em quando explode, acabariam por deixar o Palacio 9 de Julho não dando numero para prosseguimento da discussão e votação dos projetos em pauta, prejudicando, consequentemente, a coletividade ou os grupos interessados.

Ontem interrompeu-se a ordem do dia, para a votação e discusão de dois requerimentos de urgencia: um tratando da nomeação de uma comissão para acompanhar a segunda semana de estudos sobre os menores abandonados e aniversario de um municipio vizinho da capital. Ambos os requerimentos poderiam, perfeitamente, serem discutidos após a ordem do dia, durante a explicação pessoal e sempre atingiriam seus objetivos. Mesmo que isso não tivesse lugar ontem, poderia ser concretizado hoje.

Como se vê, interpretações completamente diferentes em 24 horas. Tais ocorrencias têm lugar devido a falta de um Regimento Interno capaz de solucionar, uniformemente, todas as questões de ordem.

PROJETO DE LEI 209

Estava marcada para ontem à noite uma reunião Plenaria da Comissão de Finanças com a finalidade de assentar, definitivamente, os pontos de vistas de seus integrantes em torno do projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos.

Nada entretanto pôde ser resolvido porque o sr. Cunha Bueno, substituto do sr. Epaminondas Lobo pediu vistas do processo, a exemplo aliás de todos os seus companheiros. E' possivel que hoje seja marcada a reunião definitiva daquele orgão permanente.

«TROCANO» — «UOCANO»; «IGAÇABA» — «POTE»

PLINIO TRAVASSOS DOS SANTOS

Em cronica pelo "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto. ocupamonos de curioso instrumento indigena, que em junho de 1948 tivemos o prazer de transportar, em caminhão da Prefeitura, da secção de Etnografia Indigena da Universidade de São Paulo para o Museu do Estado (Ipiranga), instrumento conhecido pelo nome "TROCANO". Descrevemo-lo, então: "Trata-se de um curioso instrumento feito de grande, pesadissimo tronco de "maçaranduba", apreciada madeira da região amazonica, utilizado pelos indigenas como **telegrafo sem fio**, pois, oco que é, por cavado interiormente a fogo, e com larga fresta e brandes buracos na parte superior, dando idéia de monstruosa flauta primitiva, sem chaves, suspenso em cavaletes, ou em girau, tocado com baquetas especiais de bastão de madeira tendo numa das extremidades uma bola feita de embira e resina, ou mesmo de uma especie de "guta-percha" produzida pelo leite da propria "**maçarandubeira**", ressoa alto, ensurdecedoramente, atingindo o som, volumoso e soturno, impressionante, a doze e mais quilometros de distancia. Colocados diversos "trocanos" em varios pontos, equidistantes, e tocados violentamente, de forma especial, convencionada, permitem perfeito entendimento dos selvagens com a transmissão de mensagens, o que é feito principalmente por ocasião de guerra".

Pelo nome "trocano" é geralmente conhecido tal instrumento, registrado até pelos nossos indianistas e dicionarios. O "Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa", de Hildebrando Lima e Gustavo Barroso, assim o descreve: "Trocano. Instrumento de guerra dos indios das margens do Amazonas, feito de um tronco de madeira, concavado e **fechado nas extremidades por tabuas furadas no centro**".

Nossa descrição foi feita depois de conhecermos o curioso instrumento. Os dicionaristas, ao que parece, jamais viram tal preciosidade indigena e, possivelmente, descrevem-no baseados em outros dicionarios, ou no notavel livro de Ferdinand Denis — "Uma Festa Brasileira", festa celebrada em Ruão, França, em 1550 — no qual se lê à pagina 90: "Nada de novo sob o sol: o mesmo país retumba com o zabumbar de um tambor que os pagés cavam num tronco de arvore com muita arte e que recebe uma abertura lateral, como o "tebatabaz" dos mexicanos; bate-se nesse instrumento com um batoque de goma elastica, e o barulho que reboa, modificado de diversas maneiras, torna-se uma especie de linguagem muito bem compreendida pelas tribus. Segundo M. Accioli, o barulho do "TROCANO" se ouve à distancia **de duas ou três leguas**".

Bem diferente, como se vê é a nossa descrição. O instrumento selvagem é fechado nas extremidades, mas por inteiro, e não por **tabuas furadas no centro**. As aberturas que possui são na parte superior — fresta e grandes buracos...

A descrição de Ferdinand Denis vale como resposta a um amigo, que ao comentar a nossa referida cronica — "TROCANO" — duvidou que tal instrumento emitisse som de alcance de **doze e mais quilometros de distancia**, quando M. Accioli, citado por Ferdinand Denis, diz que "o barulho do "trocano" se ouve à distancia **de duas ou três leguas**"...

E' curioso o registro do seguinte. Palestrando com o inteligente indio civilizado Guaicurá Umburaé, que há dias fez interessante palestra na "Legião Brasileira sobre usos e costumes dos indigenas brasileiros, perguntamos-lhe se conhecia o "trocano"...

—— Não conheço, apesar de conhecer todas as tribus do Amazonas...

Descrevemos o "trocano"...

—— Ah! conheço, mas não se chama "trocano". O nome desse instrumento é "UOCANO", ou melhor, "IUOCANO", pronunciadas essas três primeiras letras de uma só vez...

—— Mas, atalhamos, os nossos dicionaristas dizem que é "trocano"...

—— Isso é fantasia. Todos os nossos indianistas, inclusive José de Alencar e Gonçalves Dias, inventaram diversos termos, deturparam outros e desconheciam a significação de muitos...

Aproveitando a oportunidade, sempre desejoso de mais nos ilustrarmos, fizemos outras indagações sobre denominações indigenas...

—— "Igaçaba", ou "tibi" ("tyby, palavra de pronuncia dificil de ser grafada, um tanto semelhante com "tiubiui", não é **urna funeraria**. O nome desse vaso é "POTE", tenha o tamanho e a forma que tiver; seja par aguardar alimentos ou outras coisas; seja urna funeraria... "Igaçaba", ou "Tibi", é o **cemitério, o lugar onde são enterrados os "potes", as urnas funerarias**...

Entretanto, o Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa registra: "IGAÇABA (ou GAÇABA) — Pote de barro, de boca larga em geral, para agua ou para guardar farinha e outros generos; **urna funeraria dos indigenas**".

Se Guaicuru' Umburaé tem razão, chamar-se "igaçaba" de **urna funeraria** é o mesmo que se chamar "cemitério" **de caixão de defunto**...

DE CAMAROTE

DA MANTIQUEIRA

Campos do Jordão continúa a brindar-nos com dias maravilhosos, de um azul transparente, ar purissimo e frio sem umidade. Contemplando estas montanhas privilegiadas, a vida parece tranquila e doce.

O Grande Hotel está sem um lugar disponivel... apesar da falta do jogo, reaberto há pouco e fechado graças a energicas providencias partidas do integro juiz da comarca, dr. Milton Evaristo dos Santos. Não se limitou esse magistrado a fechar um casino clandestino, como enfrentou o sórdido e popularissimo "jogo do bicho". Chamou à sua presença, (sem medo) donos de "chalets" e cambistas avulsos. E está esse digno representante da Justiça, ao que sabemos, disposto a não permitir qualquer abuso nesse sentido, processando os contraventores.

Não está sozinho, portanto, o juiz de Capivari, que já mereceu um nosso caloroso elogio. E um terceiro magistrado completa a trindade ilustre de juizes desassombrados, o de São João da Bôa Vista, dr. José Carlos de Oliveira, meu querido amigo e brilhante colega, cuja inteligencia e carater conheço de perto.

Outros magistrados seguirão, sem duvida, o bom caminho, moralizando todo o territorio paulista.

Campos do Jordão, estancia de cura, não precisa do jogo para prosperar. Mesmo sem roleta, sem "bacarat", sem "chemin de ferr", seu progresso não estacionará. Quem procura estas montanhas é porque não deseja perder noites no pano verde.

Muitos são os atrativos de Campos do Jordão, diante dos quais não tem significação alguma a sedução do baralho. Os hoteis e pensões estão repletos. Aumentam espantosamente as construções, não apenas as de alto preço, como as destinadas às classes média e operaria. Varias glebas estão sendo urbanizadas. Há terrenos de todos os preços para toda gente.

Para que Campos do Jordão realize seu esplendido destino, não precisa do auxilio imoral da batota. — S.

RIFA EM BENEFICIO DA CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

O GRANDE SORTEIO SERA' REALIZADO QUARTA-FEIRA PROXIMA

Em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, realiza-se dia 3, quarta-feira, pela loteria federal, uma grande rifa cujo plano é o seguinte: o portador de cada cartão concorrerá aos 56 premios. A entrega dos premios será feita na sede daquela entidade, à alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar; 40.000 cartões concorrerão à rifa, obedecendo os 5 primeiros premios à mesma ordem da citada loteria. Não será valido o cartão rasgado ou rasurado. Os premios não reclamados até o dia 31 de dezembro, reverterão em beneficio da A. P. C. C.

Os premios são os seguintes: 1.o) um automovel "Citroen", cor preta; 2.o) um automovel "Renault", cor verde; 3.o) um automovel "Renault", cor grenat; 4.o) um automovel "Fiat"; 5.o) um automovel "Sinca-Six"; 6.o, 7.o e 8.o milhar do primeiro premio) três refrigeradores "Kelvinator", de 7 pés; 9.o) ao 20.o) milhar dos 2.o, 3.o, 4.o e 5.o premios) 12 maquinas de escrever "Remington"; do 21.o aos 56.o (centena do 1.o premio) 36 radios "Mullard", tipo cabeceira.

Os cartões custam 50 cruzeiros e podem ser adquiridos nos seguintes lugares: Papelaria Riachuelo à rua José Bonifacio; Casa Anglo-Brasileira — Sindicato dos Medicos, à praça João Mendes; Associação Paulista de Combate ao Cancer, alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar, das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas.

Os moradores do interior do Estado serão atendidos até o dia 31, mediante a remessa de cheque nominativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Contesta o Itamarati o abandono das ilhas oceanicas

RIO, 27 (ASAPRESS) — O Itamarati distribuiu um comunicado à imprensa, contestando a noticia segundo a qual o Brasil se havia descurado da sua soberania sobre as nossas ilhas oceanicas de São Pedro e São Paulo, Trindade e Martins Vaz. O comunicado acentua que o Brasil mantem a posse de suas ilhas .

Importação de materiais destinados à imprensa

RIO, 27 ("CORREIO") — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou novo oficio ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pedindo-lhe providencias no sentido de facilitar a importação de materiais de vital importancia para a imprensa do país.

Cita por exemplo, as matrizes de papelão para maquinas e exteriotipia, de procedencia norte-americana, films, lampadas, zinco, frizas de borracha, lençóis de flex de borracha etc. Acentua o oficio que a falta desses materiais ocasionará grave crise na imprensa brasileira.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 27 ("CORREIO") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Petições de habeas-corpus:

30.875 — São Paulo — Paciente Lafaiete Pereira Gomes. Não conheceram do pedido contra o voto do ministro Lafaiete de Andrada. Deixou de votar, por não ter assistido o relatorio, o ministro Abner de Vasconcelos.

30.900 — São Paulo — Paciente Porfirio Camene. Indeferiram o pedido.

Mandado de segurança:

927 — São Paulo — Requerente dr. Orlando de Almeida Prado e outros. Não conheceram do pedido.

Estariam ocorrendo desordens em S. Luiz, no Maranhão

RIO, 27 (ASAPRESS) — Corre nos meios jornalisticos e radiofonicos, rumores de que estariam acorrendo desordens em São Luiz em virtude das eleições da mesa da assembléia estadual, mostradas pela dissidencia ali verificada entre o P. S. T. Ao que fomos informados o ministro da Justiça radiografou urgente ao governador do Maranhão pedindo informações do que se passa em São Luiz.

Interessados os capitalistas chineses em investimento no Brasil

RIO, 27 (ASAPRESS) — Noticia-se que industriais chineses estão interessados em aplicar capitais em nosso país, na industria do papel. O fato foi levado ontem ao conhecimento do Conselho do Comercio Exterior, onde foi aconselhado o adiamento do exame do assunto, tendo em vista a recente ocupação de Changai pelos comunistas.

PUBLICAÇÕES

"ECONOMIA" — Recebemos o n.o 122, com a seguinte materia principal: — Licença previa para importação e exportação (Osvaldo Benjamim de Azevedo); — Medidas de estimulo à produção agricola (contribuição levada a Araxá pela Sociedade de Rural Brasileira); — A posição do Brasil (Renato Egidio de Sousa Aranha); — O primado manufatureiro de São Paulo (Cristovão Dantas); — As reservas de ouro em dolares na Inglaterra (John Kingsley); — Perda de substancia; — Trabalho de rotina; — O surpreendente progresso; — A ingenuidade dos ervateiros ;— Produzir é suicidio economico; — A atitude e a pratica; — Economia eclesiastica; — A que se reduz nossa democracia; — Politica administrativa do Estado de Minas Gerais; — Noticiario; — Bibliografia; — Estatisticas ;— Notas e informações.

"O TEOSOFISTA" — Orgão oficial da Sociedade Teosofica no Brasil — numero de julho — Do seu sumario destacamos: — "Cooperação", Cesar d'Almeida Campos; "Do materialismo para a teosofia", Constantino de Carvalho.

"REVISTA DO GLOBO" — Mais um numero da "Revista do Globo" foi entregue ao publico. Como os anteriores ,está repleto de reportagens, cronicas, contos, humorismo, cinema, assuntos femininos, etc. Assinados por Rivadavia de Sousa, Ligia Fagundes Teles, Mario de Andrade, Mario Donato, Wilson Machado e outros.

Destaca-se entre tantos trabalhos, a exportagem de Homero Sena com o poeta Manoel Bandeira; a historia da filmagem da vida de Castro Alves, contada por Alex Viany e a reportagem de Rubens Vidal em torno da Barragem do Capingui.

"A EXTINÇÃO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA" — Publicação do sr. Djalma Forjaz, contendo as opiniões dos nossos congressistas com relação a extinção do Departamento Estadual de Estatistica.

O autor, que foi diretor desse orgão, desde a sua criação, embora do mesmo afastado desde 1947, nessa publicação, responde aos parlamentares que, na Assembléia, discutiram o caso da suspensão desse Departamento.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

SERVIÇO NO QUARTEL GENERAL PARA HOJE:

Oficial de Representação: — Major Luiz Gonzaga Cardoso D'Avila.

Oficial de Dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

ALTERAÇÕES DE OFICIAIS

Adições: — Ao Q. G. R.

Fica adido ao Q. G. R. aguardando classificação o ten.-cel. Frederico Oscar Carneiro Monteiro.

A D. P.

—— Foi comunicado que o cap. med. José Oliveira Ramos, do H. M. S. P. foram adido à D. P. e autorizado a permanecer na capital federal enquanto durar o Curso Intensivo que está fazendo no Serviço Nacional do Cancer. — (Radio 393-49-D. S. E.) — (11321-146.182).

—— APRESENTAÇÃO

—— Por ter regresado do Rio de Janeiro a 20 do corrente, apresentou-se na mesma data, o cap. Eugenio Menescal Condé, do 2.o Esq. Rec. Mec. — (Nota n.o 72 — Ajd. Geral).

—— DISPENSA DO SERVIÇO

Concessões:

—— Concedo 4 (quatro) dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias a que tem direito a contar do dia 24 do corrente ,ao ten. cel. Carlos da Silva Paranhos, adido ao Q. G. R. com permissão para ir gozar na Capital Federal.

—— Concedo 4 (quatro) dias de dispensa do serviço, para descontos nas ferias a que tem direito, a contar do dia 23 do corrente, ao ten. cel. Frederico Oscar Carneiro Monteiro. — (Nota n.o 27 — Ajd. Geral).

—— CLASSIFICAÇÃO POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

—— Foram classificados por necessidade do serviço no Quadro Suplementar Geral e nomeados para servirem nas Repartições abaixo, os seguintes oficiais recentemente promovidos:

—— Na 6.a Circunscrição de Recrutamento: Adjunto, o 1.o ten. Q. A. O. Inf. Arlindo Maciel Mena Barreto;

—— Na 5.a Circunscrição de Recrutamento o 1.o ten. Q. A. O. Inf. Nestor José do Nascimento.

—— Na 14.a Circunscrição de Recrutamento: delegado da 14.a Delegacia de Recrutamento, o 1.o ten. Q. A. O. Inf. Otavio Augusto de Belo. — (Bol. D. P. 158-49).

—— Foram classificados por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes recem-promovidos:

—— No 2.o Reg. de Obuzes 105: — José Maria Toledo de Camargo — Jaime Martins da Silva e Luiz Edmundo Tarisse da Fontoura. — (Bol. D. P. 161-49).

—— No 1|2.o Reg. de Art. Anti-Aérea: Rivaldo Dias de Sousa e Silva — Higino Borges dos Santos e Renato Davide Longo — (Bol. D. P. 161-49).

—— N.o 5.o G. A. C. e Fortaleza de Itaipu': — Lisias Borges e Castro Neves e Roberto da Gama e Abreu. — (Bol. D. P. 161-49).

—— Na 3.a Cia. O. C. e F. dos Andradas: — Ervin Julio Leitnes e Floriano Freire de Oliveira. — (Bol. D. P. 161-49).

—— No 2.o Btl. de Eng. ;— José Meireles. — (Bol. D. P. 161-49).

—— **Foi classificado por necessidade do serviço:**

—— No Q. S. P. e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende (auxiliar de instrutor), o 1.o ten. Francisco Biasi, recentemente promovido. — (Bol. D. P. 158-49). — (Nota n.o 71 — Ajd. Geral).

—— LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Concessão:

—— Concedo 180 (cento e oitenta) dias de licença para tratamento de saude, nos termos da letra "a" do art. 5.o ,combinado com a letra "c" do art. 6.o tudo do decreto-lei n.o 3.940, de 16-XII-1941, ao ten. cel. vet. Gastão Goulart, do Serviço Regional de Veterinaria 2, a contar de 5-VII-1949, data em que concluiu a licença especial. — (P. 3685-49). — (Nota n.o 71 — Ajd. Geral).

—— RETIFICAÇÃO DE NOME

Solução de oficio:

—— No oficio n.o 1.257-DI-SI, de 23 de junho p. findo, em que o exmo. sr. general diretor do pessoal encaminhou a esta Secretaria Geral a Carta-Patente do maj. Izidro Joviano de Medeiros, a fim de ser retificado o nome do referido oficial, para Izidro Joviano de Medeiros dei o seguinte despacho: — Faça-se a retificação de nome do oficial de Izidro Joviniano de Medeiros para Izidro Joviano de Medeiros, como consta do Almanaque do Exercito e de acordo com informações da Diretoria do Pessoal. — (Nota n.o 72 — Ajd. Geral).

—— REQUERIMENTO DESPACHADO

Ordem à 4.a C. R.

—— No requerimento em que o cap. med. R-2 Raul Barbosa de Faria pede para aumentar de contribuição do montepio militar, deu este Comando o seguinte despacho: — Deferido, de acordo com o paragrafo 3.o do art. 29 da Lei n.o 488 de 15-XI-1948.

—— Designo a 4.a C. R. para receber as contribuições do requerente acima, de acordo com a parte final do Aviso n.o 4574-Mont.6 de 20-12-1940. — (Nota n.o 78 S. I. R.).

EXPEDIENTE DO SENHOR MINISTRO

—— AVISO N.o 483, de 11 de Julho de 1949:

—— De acordo com a proposta da Diretoria do Pessoal e parecer do Estado Maior do Exercito, declaro em aditamento ao Aviso numero 422, de 21 de junho de 1949, que é de 100% a porcentagem de reengajamento de 3.os sargentos musicos — (Bol. D. P. 161-49). — Nota n.o 72 — Ajd. Geral).

—— TRANSCRIÇÃO DE RADIOGRAMA

Transcreve-se para os devidos fins, o seguinte radiograma:

—— "Chefe E. M. São Paulo N.o 284 vg de 20pt Em vista não estar sendo dado exato cumprimento Portaria 27 de 4-2-49 pelas Unidades essa R. M. vg solicito vossas providencias a respeito pt Portaria 27 está publicada Boletim Exercito n.o 7 corrente ano pt (a) cel [illegible] Che. Gab. D. S. Ex."

—— Em consequencia, recomendo as Unidades desta Região, a observancia do prescrito acima. (Nota n.o 72 — Ajd. Geral).

(Ass.) — General de Div. Henrique Batista Duffles Teixeira Lott. Cmt. da 2.a R. M. e 2.a D. I.

C. R. A. S. DE INTENDENCIA

RIO, 27 ("CORREIO") — Atendendo em face das razões apresentadas, à solicitação da Diretoria de Intendencia, e de acordo com o parecer do Estado Maior do Exercito, em aviso de ontem resolveu — "1.o — a autorização de que trata o item 1 do aviso 73, de 22-1-1949, e o disposto nas alineas "b" e "c" do item 3 do mesmo aviso ficam suspensos até nova ordem; — 2.o — para a aplicação do item 4 do aviso 73, os sebs-tenentes e sargentos das armas que já se tenham habilitado com o C. R. A. S., de Intendencia, deverão aguardar, na situação em que se encontravam anteriormente ao curso a abertura de vaga no Serviço de Intendencia, a fim de que possam ser incluidos definitivamente nesse serviço; os que não se tenham habilitado com o referido curso deverão retornar às armas de origem. — 3.o — os sub-tenentes e sargentos das armas que de acordo com o citado aviso 73, estejam matriculados nos C. R. A. S. de Intendencia, já em funcionamento nesta data, deverão prosseguir no curso e sua situação será regulada, após o termino do mesmo, pelo item anterior".

REQUERIMENTO DESPACHADOS

O ministro deferiu os requerimentos de Francisco Frederico de Araujo Pontes e Maquinas Texteis Padilha Coimbra S. A. e submeteu ao presidente da Republica o requerimento do capitão medico Nelson Guilherme de Almeida.

REQUERIMENTO DESPACHADO — PELA DIRETORIA DO PESSOAL

Geraldo Josino Pimentel de Oliveira 2o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais da arma de Cavalaria pedindo averbação de tempo de serviço publico: — "Deferido de acordo com o aviso n.o 1.317 de 25-X-1948.

—— Sejam contados 10 anos, 10 meses e 20 dias, que serviu na Prefeitura de Juiz de Fora. Em 19-VII-1949".

DESPACHO DE REQUERIMENTO SEM EFEITO

Fica sem efeito o despacho do requerimento do capitão Edvaldo de Oliveira Santos da arma de Cavalaria, adido a Diretoria do Pessoal ,publicado no Boletim Interno n.o 169, de 25-VII-1949, desta Diretoria.

CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Já ultrapassou um milhão de cruzeiros a arrecadação dos donativos para a Campanha

Estiveram reunidos no almoço semanal na Casa Anglo-Brasileira, (Mappin), sob a presidencia do dr. José Erminio de Moraes, os srs. Niso Vianna, Antonio Augusto Macedo, Marcos Gasparian, Francisco da Silva Junior, Brasilito P. Baptistella, Severino S. Pereira, Afonso Vidal, Mucio Gomes Pinto, Francisco Pinto Freire, Eduardo Lima Rodrigues e Fernando E. Lee.

Com o recebimento dos novos donativos foi ultrapassada a quantia de um milhão de cruzeiros.

O montante dos donativos em dinheiro, ascende, portanto, a Cr$ .... 850.440,00, o qual acrescido de 252 mil cruzeiros proveniente da venda de selos, de dois sinais doados no valor de 41 mil cruzeiros e de uma oferta de esmalte vitrificavel no valor de 24 mil cruzeiros, perfaz a quantia total de Cr$ 1.167.440,00.

Os donativos e vendas de selos continuam nos seguintes locais:

Sociedade Amigos da Cidade, rua Xavier de Toledo, 140, 10.o andar; Empresa Folha da Manhã S. A., rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A. E. R., rua do Carmo, 456; B. P. Baptistella, viaduto Boa Vista, 67, 3.o andar, edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro, rua Catumbi, 430; Artur Viana, Companhia Materias Agricolas, rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias, rua 15 de Novembro 244, 10.o andar; Loja da China, rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira, praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lits Cook, praça Patriarca, 56; Agencia Ford Pinto Freire & Cia. Ltda., rua das Palmeiras, 11; Francisco Silva Jr. & Cia. Ltda., Visconde do Rio Branco, 458; Tecidos Sedalan Ltda., rua Xavier de Toledo, 192; Postos de Gasolina da Cia. "Shell"; Casa Mesbla S. A., rua 24 de Maio, 141; Irmãos Abouchar, praca dr. Julio de Mesquita, 96; Otto Penteado & Cia., rua das Palmeiras, 303; Perval S. A., rua das Palmeiras, 315; Luiz Gonzaga Junqueira, Agencia Ford de Pinheiros, av. Vital Brasil, 341; Cia. Paulista de Automoveis, largo do Arouche, 6; Diarios Associados, rua São Bento, 103; Auto Acessorios Hercules, rua Jairo Goes, 76; Auto Universal, avenida São João, 873; Cia. de Automoveis Sonnervig, av. Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira, av. João Dias, 2130, Santo Amaro; Secretaria da Campanha, rua da Quitanda, 96, 4.o andar; Associação Comercial, viaduto Boa Vista, 67.

CONFERENCIAS

"DESENVOLVIMENTO ARTISTICO DE S. PAULO" — Em prosseguimento à séries de palestras realizadas pela Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, será realizada amanhã, às 10 horas da manhã, na Biblioteca Municipal, uma palestra a cargo do sr. Guelfo Oscar Campiglia, intitulada: — "Desenvolvimento artistico de São Paulo". Esta palestra será ilustrada com projeções.

REAJUSTAMENTO PROFISSIONAL DAS PESSOAS COM DEFEITOS FISICOS E MENTAIS — Realiza-se hoje, às 18 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. F. Ray Power, diretor executivo da Divisão de Reabilitação Vocacional do Estado de Virginia, sobre "Reajustamento profissional das pessoas com defeitos fisicos e mentais".

A conferencia será patrocinada pelo Consulado Americano, pela Fundação para o Livro do Cego no Brasil, a Cruz Vermelha Brasileira e a Liga Paulista contra a Tuberculose.

PONTE NO RIO SÃO LOURENÇO

Por ato publicado no "Diario Oficial" de 26, foi autorizada, em carater de urgencia, a verba de duzentos mil cruzeiros para a construção de uma ponte sobre o rio São Lourenço, no municipio de Miracatu, litoral sul. Trata-se de velha aspiração dos moradores daquele municipio, representando o primeiro passo para a ligação rodoviaria com a capital, através do municipio de Itapecerica da Serra. A ponte fica no primeiro trecho de doze quilometros de extensão, que fora inteiramente construido a expensas populares.

Cincoentenario da Liga Paulista contra a Tuberculose

No "Salão Anexo" da Galeria Prestes Maia está instalada a "Exposição Educativa Popular" com cartazes, graficos, fotografias, etc. No local tambem se acha montado um gabinete de radiologia, onde o publico poderá ser examinado gratuitamente de 10 às 22 horas.

A Diretoria da Liga Paulista Contra a Tuberculose agradece qualquer contribuição dos visitantes para as instalações do Hospital "Clemente Ferreira", à avenida Jabaquara, 2.302 cuja ampliação está sendo efetuada.

Boletim Meteorologico

27-7-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananeia	23	16	0.0
Itanhaem	22	18	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	—	16	0.5
PLANALTO:			
Aeroporto	22	14	0.0
Agua Branca	—	14	0.0
Horto Florestal	23	13	0.0
Faculdade de Higiene	22	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	22	14	0.0
Avaré	25	13	0.0
Bebedouro	—	13	0.0
Botucatu'	25	13	0.0
Campinas	—	14	0.0
Itapetininga	—	17	0.0
Itu'	27	16	0.0
Piracicaba	27	12	0.0
Rib. Preto	30	11	0.0
Sta. Rita	27	12	0.0
São Carlos	—	12	0.0
Sorocaba	—	13	0.0
Tatuí	27	12	0.0
Tietê	27	12	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	28	16	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Bauru'	—	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, fracos a moderados.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

SRA. AIDA MENDES ITIBERÊ

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. Aida Mendes Itiberê, esposa do prof. Darci Vilela Itiberê, livre-docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Muitas e carinhosas deverão, ser, certamente, as felicitações que a distinta aniversariante receberá das numerosas pessoas de suas relações de amizade, pelo transcurso da festiva data.

* * *

Registra-se hoje o aniversario natalicio do nosso prezado confrade Costabile Romano, diretor do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria José, filha do sr. Joaquim de Brito Pereira Junior e da sra. Maria de Lourdes Sales de Brito Pereira;

a menina Itamar, filha do sr. Rogerio Gomes e da sra. Lucia Gomes;

o menino Eduardo, filho do sr. Duilio Magri e da sra. Noemia Magri;

a srta. Maria Dirce, filha do sr. Alvaro Martins Ferreira e da sra. Clarice Ferreira;

a srta. Rute, filha do sr. Atilano Calvo e da sra. Virginia Escobar Calvo;

a sra. Maria Dirce Ferreira do Amaral Vieira, esposa do dr. Otavio do Amaal Vieira;

o sr. Agenor Barbosa;

o prof. Alvaro de Sá Otero;

o sr. João Tavares;

NUPCIAS

ENLACE PEREIRA-FREIRE

Realiza-se hoje, às 17 horas no Convento Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Freire, filho do sr. Justino Antonio Freire e da sra. Leonor Tomé Freire, com a srta. Mari Cecilia Pereira, filha do dr. Edmur Nunes Pereira e da sra. Maria Julieta Nunes Pereira.

ENLACE SAPIENSA-STEFNO

Realiza-se hoje, na igreja São Vicente de Paula, no Moinho Velho, às 16 horas, o enlace matrimonial da srta. Aparecida Sapiensa, filha do sr. Fioelino Sapiensa e da sra. Ana M. Sapiensa, com o sr. Edio de Stefno, filho do sr. Antonio De Stefno e da sra. Etelvina P. De Stefno.

ENLACE FLORES-FERNANDES

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja S. Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Mario Fernandes, filho do sr. Manuel Fernandes e da sra. Mariana Fernandes, com a srta. Alice Flores, filha do sr. José Flores, já falecido, e da sra. Alexandrina Flôres.

ENLACE MIRANDA-GONÇALVES

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja de S. Cecilia, o enlace matrimonial do sr. José Gonçalves, filho do sr. Paul Gonçalves e da sra. Leonidia da Conceição Gonçalves, com a srta. Elza Miranda, filha do sr. Eliseu de Almeida Miranda e da sra. Erondina de Sousa Miranda.

ENLACE FUOCO-GUIRAO

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Leonardo Guirao, filho do sr. Antonio Guirao Lopes e da sra. Aurelia Olivares, com a srta. Lucia Fuoco, filha do sr. Frederico Fuoco e da sra. Brasilina Altiere Fuoco.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Francisco Juper, filho do sr. Antonio Valverde Junior e da sra. Isabel Perez Valverde.

REUNIÕES DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado das 21 às 4 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 37, um baile oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, às 14,30 horas em diante, no ginasio de sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, às 21 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Portugalia Clube fará domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferececido aos socios e familias.

C. R. RANGEL PESTANA — O Centro Recreativo Ranogel Pestana fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, em sua séde social, à rua Maria Marcolina, 53, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar hoje, das 20,30 horas em diante e domingo, das 15,30 às 19 horas, em sua séde social, duas reuniões dançantes oferecida aos socios e convidados.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

ASS. DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS

Comemorando o seu primeiro aniversario de fundação, a Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo fará realizar amanhã, às 20 horas na Cantina Capela, à rua Costa Valente, um jantar de confraternização dos fotografos de imprensa.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Chegaram ao Brasil bolsistas do Paraguai

A União Industrial Paraguaia apelou para a Confederação Nacional da Industria no sentido de que procure estender à Republica do Paraguai os beneficios que o ensino tecnico-profissional ministrado pelo SENAI vem apresentando. Em face desse apêlo, o presidente da Confederação sr. Euvaldo Lódi, resolveu deferi-lo, autorizando a concessão de bolsas de estudo aos operarios paraguais que desejarem aperfeiçoar-se no Brasil.

Já se acham entre nós os quatro primeiros bolsistas enviados pela Republica vizinha, os quais se puseram a frequentar cursos teoricos de mecanica e eletricidade na Escola Tecnica de Industrias Quimicas e Texteis, no Rio, e estão realizando estagios praticos nas oficinas do Arsenal da Marinha.

Ésses estudantes paraguais, que são os srs. Ramon Carlos Gaden, Roberto Zenon Battela, Silvano Eduardo Ramirez e Manuel Alvarez declararam à reportagem carioca estar contentes com a oportunidade que lhes concedeu a industria brasileira de poderem aperfeiçoar seus conhecimentos.

Interpretaram, tambem, a satisfação e o reconhecimento da industria de seu país pela atitude dos industriais brasileiros, que não se negaram a ajudar o desenvolvimento das possibilidades paraguaias de industrialização. A ajuda brasileira traduz-se pela concessão de bolsas de estudo e através de cursos por correspondencia e a franquia de matricula gratuita aos aprendizes paraguaios nas escolas do SENAI.

"CORREIO" AEREO

As medidas propostas pelo II Congresso de Aeronautica poderão resolver o problema dos campos de pouso

Um dos pontos basicos do progresso da aviação é constituido, sem duvida, pela difusão e aperfeiçoamento dos campos de pouso.

Esta questão não está sendo encarada entre nós em toda a sua plenitude. Haja vista que na maioria das cidades do país, com intensissimo trafego aéreo, mormente no que concerne à aviação comercial, os aeroportos respectivos não permitem a aterrissagem de aviões de grande porte, trazendo como consequencia a utilização de campos de pouso não apropriados para fins civis e comerciais, criando dificuldades ao desembarque e locomoção dos passageiros aos centros urbanos. Felizmente, o nosso Aeroporto de Congonhas, pelos serviços que nele estão sendo executados, já se está constituindo em uma feliz exceção no conjunto precário a que estamos mais ou menos acostumados. Esperamos que a reforma de Congonhas seja um marco inicial na solução geral de tão grave problema, servindo de exemplo para novas iniciativas desse genero.

No tocante à aviação desportiva, semente da aviação comercial, a situação se faz sentir, se bem que sob outros aspectos, tambem bastante delicada, pois os campos de pouso existentes, além de escassos, são geralmente pouco adequados, agravada ainda mais pela dificuldade de conservação dos mesmos.

Este problema foi minuciosamente debatido durante a realização do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, realizado em junho deste ano no Rio de Janeiro. As soluções propostas enfrentam realmente a situação existente, merecendo os seus proponentes elogios pela maneira brilhante como se conduziram.

Das medidas propostas destacam-se principalmente as seguintes:

a) — Criação de uma comissão de três membros representando respectivamente o Ministerio da Aeronautica, o Instituto de Engenharia e a UBAC, encarregada de redigir um Regulamento sobre a construcão de aerodromos.

b) — Revisão do Codigo Brasileiro do Ar em face das atuais necessidades da aviação.

c) — Execução imediata de um programa de emergencia para ampliação e melhoramento dos aeroportos existentes e de construção de novos aeroportos no interior.

d) — Cooperação entre o Ministerio da Aeronautica e o Conselho Rodoviario Nacional, visando um entrosamento eficiente para a construção e conservação dos aerodromos e aeroportos, bem como para o preparo de faixas de pouso à magem das estradas de rodagem, como medidas preventivas em caso de qualquer emergencia.

As medidas apontadas poderão de fato significar a resolução total deste angustiscso problema; basta que sejam postas em pratica.

NOVO CAÇA DA FORÇA AEREA NORTE-AMERICANA — A fotografia mostra o "XF-90, novo caça pesado de penetração da Força Aerea dos Estados Unidos. Combinando velocidade, alcance e docilidade, este avião, com suas asas inclinadas para trás e seu nariz ponteagudo, destina-se a operações contra objetivos aereos e terrestres. O aparelho é impulsionado por dois motores de turbo-jacto. Tem 16,5 metros de comprimento e 4,5 metros de altura. Suas asas, de 12 metros de comprimento, afastam-se da fuselagem em um angulo de 35 graus, com os lemes de profundidade e direção voltados para trás na mesma proporção. O avião tem trem de aterragem convencional e assento-catapulta para o piloto, assim como equipamento de ar condicionado na cabine, que se localiza bem à frente das asas com o objetivo de proporcionar maior visibilidade. Embora tenha sido desenhado como caça monoplace, o "XF-90" pesa cerca de 12.000 quilos, ou seja, quase tanto quanto o "DC-3", aparelho de transporte bi-motor. Fabricado pela "Lockheed Aircraft Corporation", de Burbank, California, o novo avião está sendo submetido a provas de terra e de vôo. Numerosos dados de provas de vôo já foram obtidos com o emprego de seis modelos do aparelho, feitos de aço e materia plastica, os quais foram lançados de outro avião em vôo, sendo sua descida estudada por meio de radar e radio. (Foto USIS).

PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES DO AERO CLUBE DE PALESTINA

Lamentavel incidente está a ponto de causar a suspensão das atividades do Aero Clube de Palestina. O campo de pouso do Aero Clube está quase que totalmente situado em terrenos expressamente doados para tal fim. Acontece entretanto que, por necessidade de extensão da pista, a mesma adentrou em parte o terreno pertencente a uma determinada fazenda. Agora, entretanto, vem o proprietario desta fazendo grande pressão, não permitindo nem a conservação e tãopouco o transito de aviões na parte da pista que se situa em seus terrenos.

Queremos crêr que tudo isto não passe afinal de um pequeno mal entendido e que a UBAC, a cujo Departamento Juridico foi entregue o caso, consiga resolver esta delicada pendencia, a contento de ambas as partes e em pról do progresso da aviação em Palestina.

SUPERADO O RECORDE DE DISTANCIA EM VOO A VELA

PARIS (S.F.I.) — O piloto francês Suisse bateu o recorde mundial de distancia em planador, voando de Lognes (Seine & Marne) a Cazaux (Gironde) numa distancia em linha reta de 560 quilometros. Bateu assim o recorde estabelecido pelo francês Erik Nessler, em 1948, em Wichita Falls, E. U., de 502 quilometros.

CURIOSIDADES SOBRE A "AIR FRANCE"

Para se ter uma idéia do que seja a poderosa organização da "Air France", vejamos umas curiosidades a seu respeito.

* * *

Esta empresa serve uma rêde de 170.000 quilometros, possuindo os aparelhos que a percorrem uma potencia total de 500.000 HP, potencia esta suficiente para suspender a torre Eiffel a altura de 4 mts. no infimo tempo de um segundo.

* * *

Os 37.500.000 quilometros que percorreu durante o ano de 1948 representam 1.000 vezes a volta à Terra ou 10 vezes o trajeto da Terra à Lua.

PREMIOS LITERARIOS NO BRASIL

A Sociedade Goetheana de São Paulo, autorizada pela "Goethe-Gesellschaft", de Weimar, Alemanha, instituiu, em comemoração ao bicentenario de nascimento de Goethe, três medalhas Goetheanas Brasileiras.

A primeira, para a melhor tradução de uma obra de Goethe para o português, publicada desde 1935 ou ainda em manuscrito.

A segunda, para a melhor obra dedicada aos estudos dos Indios Brasileiros a qual, pela suas espiritualidade e humanidade, continue a tradição goethena de um Marius, um v. d. Stainen e de um Kouv-Gruenberg.

E a terceira, para a melhor representação literaria ou poetica de um tema brasileiro em lingua alemã, desde 1936.

Os juizes do certame foram nomeados pela Universidade de São Paulo, pela Academia Paulista de Letras, pela Academia Goetheana de São Paulo e pela "Goethe-Genellschaft im Weimar".

Os premios serão entregues por ocasião do ato solene comemorativo do bicentenario do Nascimento de Hohann Wolfgang von Goethe, no Teatro Municipal de São Paulo.

A Sociedade Goetheana de São Paulo convida a todos os tradutores e escritores a participar do concurso, remetendo as respectivas obras para o escritorio do sr. dr. Abrahão Ribeiro, à praça Ramos de Azevedo, 209, nesta capital.

Visitaram Bertioga os participantes do Congresso Pan-Americano de Assistencia Social à Infancia

BERTIOGA, 25 (Do nosso correspondente) — Visitaram esta tradicional ilha do litoral paulista, acompanhados dos drs. Vieira de Melo e Ferraz Sales, cerca de 150 participantes do Congresso Pan Americano de Assistencia Social à Infancia. Os congressistas estão percorrendo os centros mais adiantados do país, com o objetivo de conhecer nossas organizações assistenciais e trocar sugestões, num perfeito entrosamento de amparo moral e material ao menor desajustado. Na ponte de desembarque, onde eram aguardados, tiveram os visitantes festiva recepção por parte das pessoas mais representativas da localidade, onde admiraram a banda de musica infantil, cujos participantes mal podiam aguentar o peso de seus instrumentos. No decorrer da visita, fez uso da palavra o dr. Francisco Quartim Barbosa, que interpretou o sentimento de gratidão do povo de Bertioga pelo acontecimento, o qual vinha trazer a todos o testemunho do esforço e da abnegação do grupo de senhoras e senhoritas que lutam em prol de melhor amparo à criança.

Em seguida, rumaram para a Colonia de Ferias "Rui Fonseca", do Sesc, onde lhes foi servido um churrasco. Dando maior realce à jornada, veio de São Paulo especialmente para saudar os congressistas o dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa e do Sesc.

Finda a visita, já no ponto de embarque, os visitantes foram alvo de novas e carinhosas demonstrações de apreço por parte da população local.

Associações Culturais e Cientificas

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se amanhã, às 11 horas, à rua Santa Cruz, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — Apresentação e discussão de casos clinicos.

SOCIEDADE DOS MEDICOS DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS — Realiza-se no dia 3, às 21 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 2.o andar, uma sessão solene da Sociedade dos Medicos do Instituto dos Comerciarios.

Nessa ocasião sera prestada homenagem aos consocios drs. José Penha Godoi d'Alembert, Italo Domingos Le Voci, Augusto S. Mascarenhas e Orlando Z. Mammana.

O prof. Antonio de Almeida Prado fará uma conferencia sobre — "As origens da sifilis".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Desde o seu lançamento em 1947, a Campanha de Educação de Adultos vem contando com a colaboração espontanea e eficiente de varios gremios universitarios de São Paulo, traduzida em propaganda, instalação de cursos de ensino supletivo, regencia de aulas e outras atividades desenvolvidas em prol da nobre causa. Presentemente, prestam seu valioso concurso à Campanha o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica, o Gremio Horacio Lane, da Escola Mackenzie, e o Gremio Horacio Berlinck, da Faculdade de Ciencias Economicas. O Gremio Politecnico está mantendo 10 cursos de educação de adolescentes e adultos, dos quais 6 funcionam no Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", da 4.a Delegacia de Ensino, reunidos sob a denominação de Escola "Alexandre de Albuquerque", e 4 no Grupo Escolar "Regente Feijó" da 5.a Delegacia de Ensino, sob a denominação de Escola "Paula Sousa". O Gremio Horacio Lane tem sob seu patrocinio 9 cursos, todos eles funcionando no Grupo Escolar "Marechal Floriano", da 2.a Delegacia de Ensino. O Gremio Horacio Berlinck, que já forneceu à Campanha 3.000 cartazes de propaganda do movimento, acha-se em entendimentos com o diretor do Serviço de Educação de Adultos para incumbir-se de novas tarefas.

Todos os cursos referidos possuem excelente matricula e a frequencia é plenamente satisfatoria. Cada grupo de cursos possui um representante do respectivo gremio mantenedor encarregado de sua fiscalização e de atender às necessidades, de ordem didatica, dos professores e alunos. Com essa estupenda colaboração dão os estudantes das escolas superiores de São Paulo mais uma demonstração de seu reconhecido espirito civico, tantas vezes revelado em causas das mais nobres e patrioticas finalidades.

Visitando, há pouco, os cursos de educação de adultos mantidos por esses gremios, o diretor do S. E. A. prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, teve oportunidade de salientar o esforço benemerito desenvolvido pelos universitarios paulistas e os grandes beneficios que os alunos estão colhendo nas aulas ministradas por professoras das mais devotadas".

"Jornalistas e Escritores do Momento"

O conhecido escritor e jornalista carioca Mario Cordeiro, realiza hoje, às 18 horas, na Galeria de Arte Itapetininga uma oportuna e interessante palestra sobre o tema "Jornalistas e Escritores do momento", focalizando o atual panorama literario do pais e os seus nomes mais destacados.

Mario Cordeiro que se tem dedicado ultimamente à literatura infantil, está preparando agora o lançamento de seu "João de Barro — O passaro arquiteto", tendo viajado para esta capital para acertar os detalhes de impressão de sua nova obra.

O jornalista Celso Figueiredo, diretor da sucursal do vespertino carioca "Correio da Noite" fará a apresentação de Mario Cordeiro, para cuja palestra são convidados seus amigos e admiradores.

Você gostará mais e mais

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

Deliciosa e refrescante

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 25 — "ENIGMA"

1	2	3	4	5	6	7
2						
3						
4			■			
5		■				
6	■					■

O leitor Santiago Esteves, residente em Santos, é o autor do problema de hoje:

HORIZONTAIS — 1, Intrigas — 2, Granulo esférico ou ovoide contido na celula vegetal. — 3, Extrator — 4, Doce de melaço e ovos, (sem a ultima silaba) — Galho de carvalho (inv). — 5, Nota musical — Jarro (planta — 6, Interjeição designativa de apêlo — Renques.

VERTICAIS — 1, Infuenclio divina na alma dos crentes — 2, Diz-se do falcão adestrado para caça — 3, Mulato — Simbolo quimico do gás argonio — 4, Especie de carangejo — O mais — 5, Instrumento de cordas, identico a lira. — 6, Divides em dois — 7, Especie de milho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 24 — "ESTRELA FLUTUANTE"

HORIZONTAIS: 1, Natal — 2, Eroticos — 3, Asinario; — 4, Aforacal — 5, la — Pará — 6, Sapo — Ar; 7 — Alogeno-ré; 8 — Antibes; 9 — Arcote — pi; — 10 — Ao — ei — al.

VERTICAIS: 1 — Saa; 2 — Alna; 3 — RAF — Potra; 4 — Nosologico; 5 — Atira — Ebo; — 6 — Tina — Anete; 7 — Aca-prosei; 8 — Norca; 9 — Siar — Pá 10 — Olá — Edil.

FIORE

E' O ALFAIATE QUE FAZ ELEGANTES

Avisa os amigos e clientes que recebeu casimiras inglesas dos melhores fabricantes.

—o—

AV. SÃO JOÃO, 259 — 2.o ANDAR — TELEFONE, 4-0692

EM FRENTE AO TELEGRAFO NACIONAL

A PREFERIDA

SABADO — 2 Milhões DE CRUZEIROS

7 AGOSTO SWEEPSTAKE — 5 Milhões DE CRUZEIROS

Na Roda da Sorte!

ESCOLAS E CURSOS

VERBAS PARA ENSINO

Segundo o que foi divulgado, muitas dezenas de milhares de pessoas que nutrem interesse pelas questões de ensino, tanto na capital como no hinterland, deram suas assinaturas a uma expressiva oportuna e valiosa mensagem com caraterísticos populares, que a União Paulista de Educação, recentemente, dirigiu ao governo do Estado e à Assembléia Legislativa Estadual, solicitando, alias com justos motivos, a ampliação das verbas destinadas ao ensino, no orçamento do Estado, no exercicio financeiro do ano vindouro.

Trata-se, como é facil observar, de um assunto da mais premente necessidade e que requer dos poderes publicos a mais simpatica atenção.

Não é possivel que com verbas exiguas, ridiculas e escassamente calculadas, sejam devidamente, judiciosamente, atendidas as atuais exigencias impostas pelo evoluir das questões que estão radicadas intrinsecamente ao setor educacional.

São verbas escassas que, de forma alguma, em absoluto, atendem ao que o ensino requer num Estado como o nosso que, dia a dia, apresenta novos problemas imperiosamente, como é natural impostos por um ininterrupto evoluir ou por um progresso que é excepcional devido às suas extremas e gigantescas proporções.

Dizem as noticias relativas à mensagem que esse documento altamente expressivo e verdadeiramente valioso, foi encaminhado simultaneamente, aos Palacios "Campos Elyseos" e "9 de Julho", e salienta que a educação é condição essencial para conseguir-se a consolidação da ordem democratica, o bem estar do povo e o progresso geral do país. Solicita a mensagem popular da U.P.E. aos poderes Executivo e Legislativo a ampliação dos recursos orçamentarios destinados ao Ensino, especialmente os que se referem à construção e conservação de predios escolares, aquisição de material permanente e de consumo destinado às escolas, melhoria da remuneração do professorado de todos os graus, complementação dos quadros dos servidores tecnicos e administrativos de ensino e custeio dos serviços de inspeção e orientação pedagogica, tanto na capital como no interior do Estado.

Vê-se que não pode haver uma forma de carateristicas mais concludentes e mais acentuadamente expressivas do que essa que ora foi publicamente exposta aos dirigentes dos destinos da Terra Paulista, no sentido de ser obtida uma coadjuvação mais ampla e mais eficiente em pról da marcha ininterrupta do progresso intelectual da mocidade de São Paulo. — F. AUGUSTO NUNES.

NOVOS GRUPOS — A Prefeitura Municipal vai inaugurar, em breve, Osasco e Brooklin grupos escolares recentemente construidos.

OSASCO E BROOKLIN — A Comissão do Convenio Escolar entregará na quarta-feira proxima, ao governo do Estado, dois novos grupos escolares, os de Osasco e Brooklin Paulista, ambos com capacidade para 1.200 alunos e dotados das mais modernas e adequadas instalações para seu perfeito funcionamento. Já na segunda-feira estarão funcionando normalmente os cursos dos novos grupos.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Serão encerradas brevemente as matriculas para os cursos gratuitos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo, que funcionarão em varias turmas, duas vezes por semana, durante quatro meses, no fim dos quais serão conferidos um diploma ao aluno. Haverá tambem aulas no periodo da manhã, das 8 às 8.50 horas.

Informações e matriculas, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO — A partir do dia 8 de agosto ,terá inicio na séde da Liga do Professorado Catolico de São Paulo, uma série de palestras sobre — Metodologia do Estado Religioso — pela professora Zuleika M. de Barros Ferreira, catedratica de Metodologia e Pratica de Ensino do Instituto de Educação "Caetano de Campos".

A's 2.as-feiras, às 17 horas, na séde da Liga à rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar prosseguirão essas aulas para as quais a diretoria da Liga convida seus associados e demais professores catolicos.

EXAMES DE 2.a EPOCA — Na Camara Federal dos Deputados foi rejeitado um parecer apresentado pelo sr. Carlos Medeiros favoravel ao projeto "que dispõe sobre os exames de 2.a epoca para os alunos não frequentes às aulas teoricas".

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Deve comparecer com urgencia à secretaria das 19 às 21 horas, a srta. Maria Luiza Spinola Salgado, a fim de tratar de assuntos de seu interesse. Todos os alunos que requereram transferencia para a 1.a 2.a e 3.a séries do curso cientifico, devem comparecer com urgencia à secretaria do estabelecimento, das 19 às 21 horas.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Francisco de Assis Fernandes contra Laura Esteves; julgando procedente a ação de despejo requerida por José Luiz Alves Junior e outra c| João Hayaschi; julgando saneada a ação de despejo requerida por Julia Strigari contra Helena Vazlleu e outro: julgando procedente a ação de despejo movida por Alfredo Fernandes contra Arlinda Orlando e s| marido.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação de despejo que Paulo Benevenuto moveu c Manuel Joaqquim Vieira e outro; julgando procedente a ação de despejo que Fernando Simões moveu c| João Nascimento Fagundes Filho.

3.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Godorg Ribeiro & Cia. c| a Massa Falida de Comercial e Transportadora Lacerda Franco.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Homologando a partilha no arrolamento de Isabel Starkevicius; julgando procedente a ação de despejo promovida por Domingos Fazião c| Leopoldo Siqueira; julgando procedente a ação de despejo entre partes: Industria Pelozini S A. e José Vilamur Cano; homologando o acordo na ação de despejo entre partes — Salvador Lavorato e José Ele; julgando improcedente a impugnação de Jacob Gabriel Jacob na falencia de R. A. Ahuale.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marqques — Julgando procedente a ação de despejo que Matilde Luisa Gordes moveu c| José Senni; julgando a ação de despejo eque Amadeu Luiz Pina moveu c| Leticia Gonçalves.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos de Siqueira — Julgando procedente a ação de despejo eque Yervant Mahsegejian moveu c| Salomon Cremer (6.o Oficio); julgando procedente a ação executiva fiscal que a Faz. do Estado moveu c| Antonio Pontes Filho; decidindo incidente na desapropriação que a Fazenda do Estado move c| Leoncio de Morais.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Recebeu a apelação da Fazenda Nacional nos autos da ação de despejo movida contra o Tribunal Regional do Trabalho; manteve em recurso de agravo a decisão que julgou procedente o executivo da Municipalidade de Santos contra a Cia. Docas de Santos.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio Cintra do Prado — Autorizando a averbação de registro requerida pelo dr. Cid Horta Rolim; homologando a partilha no inventario de d. Dileta Nery Matrangrano; deferindo retificações no registro de nascimento da menor Rosa Morilla Lopes; concedendo alvará para venda de bens pertencentes ao menor Olindo, nos autos de inventario de Pedro Domingues Granzeiro; homologando o calculo, no inventario de Adolfo Daniel Schnitzmayer.

FALENCIAS

P. FREDERICO — P. Frederico (Paschoal Federico), comerciante estabelecido nesta capital, à rua Bueno de Andrade, 480, requereu seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, consistente no pagamento integral e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo. 13.o Oficio.

URIAS DE JESUS SCUDELER — Manvonvhian & Kabjian, requereram a decretação da falencia de Urias de Jesus Scudeler, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Belem, 74. 15.o Oficio.

LIVRARIA ROXY — Livraria Roxy, com séde nesta capital, à av. São João, 93 — 2.o, requereu a decretação de sua propria falencia. 16.o Oficio.

PRODUTOS CIRURGICOS IMPERIAL S. A. — Foi decretada a falencia de Produtos Cirurgicos Imperial S. A., com séde nesta capital, à Estrada do Corredor, 1473. Foi nomeado sindico o credor Angelo Pin 5.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ENCERRADO O SUMARIO DE CULPA CONTRA CARLOS ESCOBAR JUNIOR — Sob a presidencia do juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Matera, foi, ontem, encerrado o sumario de culpa a que responde Carlos Escobar Junior, acusado de haver desviado da Casa Bancaria Investidora Brasileira S. A. da qual era diretor importancia superior a vinte milhões de cruzeiros. Segundo a denuncia do promotor Miguel Campos Junior, o acusado usou de manobras fraudulentas para auferir grandes lucros. Tomou de emprestimo à sociedade 395 mil cruzeiros, sem autorização da assembléa; distribuiu dividendo ficticios, abriu contas pessoais; usou indevidamente de haveres sociais; especulou no cambio negro do dolar; manobrou com apolices ferroviarias do Estado, usando ainda de outros meios criminosos no interesse proprio.

Iniciado o processo ha dois meses, foi o réu interrogado, repelindo a acusação da promotoria e justificando suas atividades na Casa Bancaria.

Em seguida foram ouvidas as testemunhas arroladas na denuncia: Achiles de Barros Fontes, Egberto Campos Fraga, Carlos Ferroni Herreros, Joaquim Cunha Bueno Neto, Abelado Augusto Simas, Benedito Eulalio dos Reis Filho, Inacio Agostinho Meuci, José Lourengon e Alberto Piauski.

O depoimento desta ultima testemunha foi tomado em sua residencia, na Al. Rocha de Azevedo, 1096, em virtude da enfermidade que o prendia em casa.

Com esses depoimentos foi encerrado o sumario da culpa. Entretanto o juiz dr. Francisco Matera vae examinar o processo, a fim de verificar se o caso está bem esclarecido para em seguida designar o julgamento do acusado. Depois, a acusação e a defesa oferecerão as razões para o julgamento do indiciado.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manuel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa Augusto Moreira Barcelo, processado por homicidio culposo.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Geraldo do Amaral Arruda, absolveu da culpa Antonio Cavallini e Benedito Rogues processados por ferimentos leves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, condenou João Dias de Araujo, processado por abandono de cargo publico, à multa de Cr$ 200,00; e Luiz de Morais Leite, por homicidio culposo, a 3 meses de detenção.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Antonio Barreto Sobrinho, por ferimentos culposos, a 2 mezes e 10 dias de detenção.

— Pelo juiz da 1.a Vara Criminal, foi condenado a 2 mezes de detenção, por ferimentos culposos Luiz Gali.

DENUNCIADOS PELO 10.o PROMOTOR PUBLICO — O 10.o promotor publico dr. Lidio O. Westin denunciou: — Benedito Dias e Benedito Oliveira de Sousa, por ferimentos culposos e Antonio Bechara por estelionato.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ILUMINAÇÃO ELETRICA EM JUQUIA'

Ninguem ignora que São Paulo é o Estado que maiores indices de progresso apresenta em confronto com as outras unidades da Federação. No entanto, se isso é uma verdade indiscutivel, não se segue daí que todos os municipios paulistas possuam os melhoramentos urbanos indispensaveis. Nem todos, por exemplo, são servidos por rêde de aguas e esgotos, o que encontra explicação, em bom numero de casos, no fato de muitas cidades terem sido construidas em espigão. O desejo de adiantamento fica, desse modo, limitado por circunstancias naturais.

Outras cidades, porém, não contam com rêde de agua e esgotos pelo simples motivo de não poder a administração municipal arcar com as despesas da instalação. E não pode porque, em face da atual discriminação das rendas, enquanto a União e os Estados ficam com a parte leonina, o municipio tem de contentar-se com os ossos. A desproporção é tão grande que as comunas, em sua maioria, para conseguirem uma rêde de agua, têm de solicitar emprestimo ao Estado. O razoavel seria que se procurasse melhor aquinhoar os municipios, por meio de uma reforma constitucional que os tirasse da situação de "beggar born" em que se encontram. Não estamos usando de retorica, ao salientar esse estado de penuria: — tanto é verdade que os municipios nascem como mendigos, que os recém-criados, para suportar as despesas iniciais de sua vida administrativa, têm de socorrer-se de emprestimos estaduais. Impõe-se, como politica inteligente e patriotica — pois tonificar as celulas é fortalecer o organismo — que sejam legalmente dados aos municipios os recursos com que possam resolver com independencia os assuntos de seu peculiar interesse. Só assim terminará o desequilibrio existente entre grandes e as pequenas cidades, separadas umas das outras por anos e anos de civilização.

Falamos em rêde de agua e esgotos, mas poderiamos ter-nos referido à iluminação eletrica. Varios municipios paulistas ainda não possuem esse melhoramento, ou por não haver empresa interessada em explorar o serviço, ou por não poderem, eles proprios, custear a instalação. Juquiá, por exemplo, só agora vai ser dotada com um serviço de iluminação eletrica. Dotar é bem o termo, porque o auxilio partiu do Estado.

NUMEROSAS FIRMAS ESTRANGEIRAS DESEJARIAM IMPORTAR DO BRASIL

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Conforme acentuamos ontem, a exportação pelo porto de Santos continua a decrescer. Tal fato causa verdadeira estranheza, em face do interesse demonstrado por varias nações em importar diversos produtos de nosso país.

As listas publicadas em diversos boletins informativos, sob o titulo "Oportunidades comerciais", apontam grande numero de firmas interessadas em receber os mais variados produtos brasileiros. Existe, portanto, sobejas possibilidades para a colocação de artigos nacionais no estrangeiro. O que parece haver é falta de um organismo que controle essas atividades, que desenvolvam um programa intenso de intercambio, de facilidades para o contato de nossas firmas exportadoras com as estrangeiras importadoras.

Temos em mãos o Boletim Informativo do Porto de Santos, que traz longa lista de firmas européias e americanas que desejam entrar em negocio com firmas nacionais para a importação de produtos brasileiros.

Da Italia, por exemplo, quatro firmas querem receber café, cacau, e oleos vegetais; do Uruguai, duas firmas desejam comprar sal, barbantes, algodão; da Argentina, duas interessam-se por madeira de pinho e bauxita; três firmas mexicanas querem sementes em geral e cera de Carnauba; cinco organizações portuguesas desejam importar do Brasil arroz, cacau, oleo de linhaça, açucar, café, borracha, mentol, tapioca, albumina de ovo, sangue, madeiras em geral e couros. Como se vê, não procede a alegação de que não importamos nada de Portugal, porque esse país nada nos compra. Essa lista de mercadorias prova que lá existe mercado para um grande numero de artigos que temos em abundancia.

Ainda entre as firmas estrangeiras interessadas em comprar ao Brasil encontramos uma inglesa que pretende oleos de babaçu, de tungue, de oiticica, de hortelã, de sassafraz, mentol cristalizado, etc.

CONFERENCIA DO DR. SILVIO GRIECO

Por iniciativa da "A Tribuna" e da Casa de Saude Arua, o prof. Silvio Grieco, psiquiatra do Hospital do Juquerí, que recentemente participou de uma expedição cientifica ao Alto Xingu', pronunciou hoje à noite, no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, uma conferencia subordinada ao tema: "Aspectos sociais e psicologicos de algumas tribus de indios do Alto Xingu'", ilustrando-a com a exibição de filmes coloridos sobre a vida e costumes dos selvicolas.

O PADRE AMERICO DE AGUIAR EM VISITA A SANTOS

Visitará amanhã, esta cidade, o padre português Americo de Aguiar, organizador da "Casa do Gaiato", instituição nos moldes da Cidade dos Meninos, dos Estados Unidos, e que vem prestando os mais relevantes serviços à infancia desamparada de Portugal.

O padre Americo de Aguiar, justamente cognominado o "Flanagan português", fará uma conferencia no Centro Português de Santos, sobre a organização da "Casa do Gaiato", suas finalidades e serviços já prestados.

Durante a palestra, será exibido o filme "O Gaiato", que consta de interessante enredo, referente às realizações e instalações da "Casa do Gaiato".

A visita desse sacerdote, bem como a sua palestra e a referida exibição estão sendo aguardadas com interesse particularmente no seio da colonia portuguesa.

NO PORTO MAIS UM CARREGAMENTO DE TRIGO

Entrou hoje no porto o vapor argentino "Paraná", procedente de Rosario, com um carregamento de 4.500 toneladas de trigo em grão, a granel, para o Moinho Central.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O sr. Luiz Mendes Gonçalves, inspetor da Alfandega de Santos, baixou portarias: dando conhecimento de haver tomado posse e entrado no exercicio das funções de "despachante aduaneiro junto à Alfandega o sr. Jacinto da Silva Junior; concedendo dispensa ao sr. Adolfo Azevedo, da função de despachante aduaneiro junto à mesma repartição; dando conhecimento de que entrou no exercicio de suas funções o oficial administrativo sr. José de Moura Neto, removido por permuta de cargos, do Tesouro Nacional (Diretoria de Rendas Internas), para esta repartição.

D. JOSE' CARLOS DE AGUIRRE VISITOU A CIDADE DE ITARARE'

Vista parcial de Itararé

ITARARE', 24 — No dia 19 do corrente, em visita pastoral, chegou a esta cidade o bispo diocesano de Sorocaba, d. José Carlos de Aguirre, que foi carinhosamente, recebido na "gare" da Sorocabana, pelas autoridades locais e grande massa popular. Em procissão e sob o "pallium", carregado pelos srs. Francisco Alves Negrão, prefeito municipal; dr. Fante Paulino, juiz de Direito; dr. Calmette Bonatelli, promotor publico e Manoel Antunes Martins, presidente da Camara Municipal, foi s. exc. revmo. conduzido até a matriz, aonde foi saudado pelo sr. Manoel Luciano de Melo, em nome do povo. O sr. bispo permanecerá nesta cidade, até o dia 26 do corrente.

ESPORTES — Deverá ser realizado dia 24, um encontro futebolistico entre as equipes do Corintians E. C., campeão invicto da Liga Municipal de Futebol de Itararé e a A. A. Scarpa, de Sorocaba. A renda será para a construção da cabine de irradiação no campo do Clube Atletico Fronteira.

MELHORAMENTOS PUBLICOS — Continua sendo executado o serviço de colocação de guias e sargetas nas ruas de Itararé. O serviço está sendo apressado, em virtude de já haver sido aprovada pela Camara Municipal, uma lei autorizando o executivo a proceder ao calçamento da cidade. Dentro em breve, esperamos vêr concretizada essa velha aspiração do povo itararaense, graças ao dinamismo do atual prefeito e sabia orientação que nossa Camara está imprimindo a sua administração.

Adquiriu a Prefeitura para a conservação das estradas do municipio, uma moto-niveladora, a qual está procedendo a reforma de todas as estradas municipais.

Segundo afirmação do exmo. dr. Romeu de Andrade Lourenção, por ocasião de sua visita a esta cidade, dentro em breve será procedida a ligação telefonica entre Itararé e a capital.

APIAÍ

APIAÍ, 20 — ANIVERSARIO — Fez anos, dia 19, a sra. Antonia Batista Calazans Luz, esposa do sr. Lazaro Calazans Luz, proprietarios, residentes em Itapetininga.

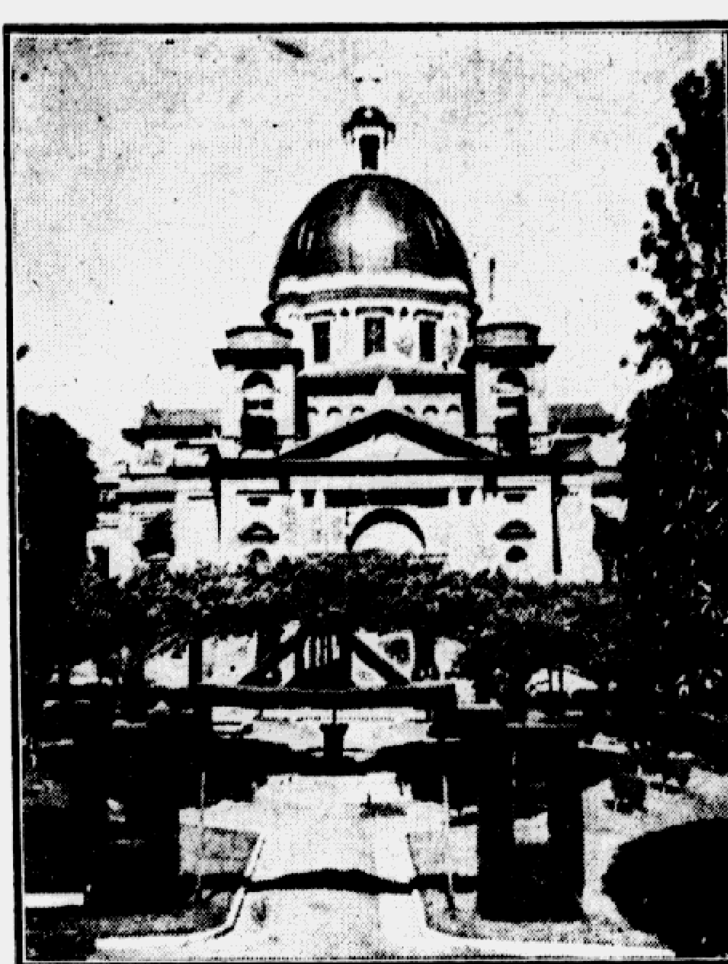
FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. Malaquias de Camargo, tendo deixado viuva a sra. Francisca de Oliveira e uma filha de nome Maria de Camargo.

CASAMENTO — Realizou-se, dia 16 nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Henrique Almeida Coelho com a srta. Maria de Jesus Ferreira. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr Manuel Augusto e sua esposa sra. Maria Francisca Augusto, e por parte da noiva, o sr. Manuel da Silva Pires e sua esposa sra. Maria Antonia Rente da Silva.

ITINERANTES — Seguiram para São Paulo os srs. Alberto Dias Batista, prefeito municipal; Aparicio de Lima, funcionario municipal; Benedito Dias Martins, comerciario e a sra. Tereza Doria Oliveira.

GABINETE DENTARIO — Esteve nesta cidade o sr. Miguel M. Filho, residente em Itabéra, que veio providenciar acomodações para instalar aqui, até ao fim do corrente mês, um gabinete dentario.

QUERMESSE EM BENEFICIO DA IGREJA MATRIZ DE BATATAIS



Igreja Matriz — Batatais

BATATAIS, 22. — A Comissão Central Pró-Construção da matriz de Batatais esteve reunida em dias da semana finda e marcou para dia 28 o inicio da tradicional quermesse anual que será realizada, na praça Conego Joaquim Alves, a fim de angariar fundos para a nova matriz.

A exemplo dos anos anteriores foram escolhidas as comissões para os dias de quermesse. Espera-se uma arrecadação superior considerando o alto espirito religioso que carateriza o povo desta terra.

CENTENARIO CORDIMARIANO — Comemorou, a 16 ultimo, a Congregação dos Missionarios do Coração de Maria, sob cuja direção está o Ginasio São José de Batatais, o centenario de sua fundação. A figura do beato Antonio Maria Claret foi posta em relevo por diversos oradores congregados, naquela data, em sessão festiva alusiva à data. Destacaram-se os discursos pronunciados pelo dr. Jorge Nazar, prefeito municipal e pe. Crescencio Iuarriziga, diretor daquela casa de ensino.

CENTRO DE CULTURA FISICA — Atravessa fase de franco progresso o Centro de Cultura Fisica desta cidade, sob a presidencia do ilustre batataense, esportista dedicado e amigo de sua terra, o dr. Osvaldo Scatena. Diversos melhoramentos têm sido introduzidos naquele centro, sendo digno ressaltar a construção da nova quadra de bola ao cesto e voleibol. A diretoria fará construir, brevemente, uma nova piscina, bem como uma quadra de tenis para os associados.

ITAJUBA' TERA' MUITO BREVE UM AEROPORTO

ITAJUBÁ, 25 — Apesar de ostentar o titulo de cidade lider do sul de Minas, não contava ainda Itajubá com um Aeroporto. Assim, essa grande cidade não pode orgulhar-se de manter ligação aérea com as principais cidades do Brasil, excessão feita a Belo Horizonte, visto esta região ser servida pela **OMTA**.

Tentando suprir esta falta, vai funcionar uma nova linha aérea, ligando Itajubá a Paraizopolis e Varginha.

Como Varginha possui um grande Aéroporto, fruto dos esforços dos seus filhos, que tudo fazem pelo progresso da sua cidade, é ela servida por grandes companhias de aviação. Assim, os passageiros de Itajubá e Paraizopolis farão em Varginha uma baldeação para os aviões da carreira.

Embora não seja a solução ideal, não se pode deixar de frisar que é um bom melhoramento para a região. Varios dirigentes das companhias que servem Varginha estiveram em Itajubá ultimando preparativos. Foi estabelecido um horario provisorio, que será posteriormente adaptado aos interesses dos itajubenses que desejarem prosseguir viagem para o Rio de Janeiro ou São Paulo.

No entanto, o verdadeiro desejo dos Itajubenses é a construção do Aéroporto de Itajubá, pois assim terão ligação direta para as capitais citadas, livre de baldeação em cidades servidas por linhas regulares.

Muitas promessas foram feitas, e afirmam as autoridades que será construido o Aéroporto.

PREDIO PARA O CORREIO E TELEGRAFO — Finalmente encontraram éco os pedidos dos santaritenses: a construção naquela cidade de um edificio para o Correio e Telegrafo.

O atual predio, onde funciona o Correio e Telegrafo é uma verdadeira lastima: sem estética, velho, sem o necessario conforto para os seus funcionarios, e não estava à altura do progresso alcançado por Santa Rita do Sapucaí.

A Camara de Vereadores já autorizou a Prefeitura a adquirir os terrenos necessarios, que ficarão em ponto bastante favoravel.

Tudo faz prever que muito breve terão inicio as obras do novo predio do Correio de Santa Rita do Sapucaí. E' este mais um progresso a acrescentar aos constantes melhoramentos por que vem passando a cidade vizinha.

CONFERENCIA DE ARAXÁ — Todo o país tem suas atenções voltadas para a cidade mineira de Araxá, onde se realiza a grande Conferencia das Clases Produtoras do Brasil.

Como já aconteceu na Conferencia realizada em Belo Horizonte, Itajubá, pela sua Associação Comercial, enviou um representantes àquela conferencia.

Indicado pela diretoria, seguiu o sr. Jair Dias Coelho, secretario da Associação Comercial de Itajubá.

Tratando-se de um dos principais homens de negocio dessa cidade e elemento de grande valor.

ROMARIA A APARECIDA DO NORTE — No dia 13 de agosto sairá de Itajubá uma grande romaria de catolicos, para Aparecida do Norte, em visita à Padroeira do Brasil. A grande caravana, constituida de caminhões, ônibus e automoveis sairá de Itajubá, às 3,30 da madrugada, levando a imagem de Santa Terezinha, da igreja da Fabrica de Armas, dessa cidade.

Espera-se que esta seja uma das maiores romarias recebidas por N. S. Aparecida este ano.

FUTEBOL — Era esperada, com grande espectativa, a peleja entre o Smart F. C., de Itajubá, contra o Botafogo F. C. de Pouso Alegre. Espectativa até certo ponto justificavel, visto serem ambos lideres do campeonato em curso em suas respectivas cidades.

A enorme assistencia que acorreu ao "Estadio Cel Belo Lisboa" saiu decepcionada, pois há muito tempo não se realizava um prelio tão desinteressante e tão falho nessa cidade.

Contando o lider itajubense com uma linha fraca e uma defeza sofrivel, os pousoalegrenses, menos sofriveis, chegou a contar a seu favor 3 a 1.

No entanto, os itajubenses no final sairam vencedores por 4 a 3, resultado injusto sem duvida para os rapazes de Pouso Alegre, que mereciam pelo menos um empate.

O juiz teve muito boa atuação, ajudado pela disciplina reinante entre os 22 jogadores.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado ha muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatorio do Hospital de Sapecado, em S. José do Rio Pardo, solicita às pessoas caridosas um auxilio para a compra de estreptomicina. Qualquer donativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritorios desta folha.

NO DIA 1.º DE AGOSTO COMEÇARÃO AS AULAS

SOROCABA, 25 — A imprensa local iniciou, ontem, a publicação de um aviso a proposito das matriculas no curso de preparatorios para os exames vestibulares de ingresso à Faculdade de Medicina de Sorocaba. As aulas terão inicio a 1.o de agosto.

A escola medica, parte integrante da Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo, funcionará no ano vindouro, havendo 80 vagas no 1.o ano do curso. Será por enquanto instalada no Hospital Sta. Lucinda, da Fundação Votorantina, e funcionará proximamente em predio anexo, cuja construção se acha muito adiantada.

Seu corpo docente contará desde logo com especialistas vindos da Italia e da França e outros de S. Paulo e Campinas.

O governo municipal, a Fundação Votorantim (S. A. Fabrica Votorantim) e a Universidade Catolica deram as mãos para a consecução do objetivo de dotar Sorocaba de uma faculdade de medicina, estando a frente da iniciativa os bispos d. Aguirre, desta diocese; d. Paulo Rolim Loureiro (sorocabano) auxiliar do cardeal d. Carlos Carmelo, e este, eminente e operoso arcebispo de S. Paulo, cuja bôa vontade foi decisiva na escolha de Sorocaba para a instalação da escola de medicina.

Os hospitais desta cidade já foram postos a disposição da Universidade Catolica.

Não se trata, neste caso, como se fez acreditar a principio, de iniciativa de vereadores locais que estariam empenhados em franca ação demagogica. Trata-se, sim, de iniciativa séria, resultante da ação superiormente exercida por altos membros do clero, donde a viabilidade da projetada criação, pela Universidade Catolica, da faculdade de Medicina de Sorocaba, cujo funcionamento pode se considerar iniciado a 1.o de agosto com a abertura do seu curso de preparatorios.

ALMANAQUE DE SOROCABA — Varios intelectuais desta cidade pretendem editar o Almanaque de Sorocaba, para 1950. Traça, o referido almanaque informações completas sobre a industria, comercio e demais setores do progresso e engrandecimento de Sorocaba.

PELA POLICIA — Foram removidos o adjunto do delegado regional desta para a delegacia de Tieté, dr. Sigmaringa de Morais Cordeiro, e de Tieté para adjunto da delegacia regional desta, o dr. Benedito Ciro Rosa.

BODAS DE BRILHANTE DA SOROCABANA — A estrada de Ferro Sorocabana, cuja construção se iniciou em Sorocaba em junho de 1872, sendo inaugurada em 1875 entre esta cidade (desde Ipanema) até à capital comemorará no ano de 1950 suas bodas de brilhante, ou seja o seu 75.o ano de atividades.

GREVES OPERARIAS — Os operarios da Comp. Nacional de Estamparia (fabricas S. Paulo, Sto. Antonio e Sta. Rosalia), que estiveram em greve recentemente, têm realizado importantes reuniões no respectivo Sindicato, assistidos pos deputados estaduais e advogados seus patronos, com o objetivo de conseguirem o recebimento de salarios com o aumento de 40 %, assunto já favoravelmente resolvido pela Justiça do Trabalho, bem como o recebimento de diferenças de salarios a partir de 2 de setembro de 1948. Depois de alguns dias de agitação, e cessadas as greves das fabricas acima referidas, cuidam os operarios de, por meios legais, conseguir a efetivação de suas reivindicações.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 23 — **Falecimento** — Faleceu nesta cidade, à rua Major José Inacio, 139, o lavrador Anésio de Camargo Sales, de tradicional familia sancarlense.

O extinto, era filho do cel. José Augusto de Camargo Sales e de d. Maria de Camargo Sales, já falecidos.

Deixa viuva, d. Maria Rosa Leonor Sales e os filhos Ademar e Ezio e os seguintes irmãos: dr. Carlos de Camargo Sales, presidente da Camara Municipal, casado com d. Casilda Correa Sales; Paulo de Camargo Sales, caixa do Banco do Estado, casado com d. Gessi de Arruda Sales; José de Camargo Sales, funcionarios da D. E. R., casado com d. Otacilia Sales; Orlando de Camargo Sales, solteiro e d. Maria Sales Leite, casada com o sr. Joaquim Roberto de Almeida Leite, lavrador no municipio.

Realizou-se o enterro, com enorme acompanhamento, notando-se entre os presentes, o prof. Luis Augusto de Oliveira, prefeito municipal, prof. Vitorio Rebucci, vice-presidente da Camara, autoridades, vereadores e funcionarios.

A beira do tumulo, falou o prof. Fonseca.

Agencia Postal Telegrafica — Já tiveram inicio os trabalhos de preparação do terreno em que será construido o predio destinado à Agencia dos Correios e Telegrafos. Será construido, no angulo das ruas Conde do Pinhal e Episcopal, em terreno doado à Municipalidade, pela Curia Diocesana e doado, pelo governo municipal ao da União, para aquele fim especial. O construtor das obras já se acha em São Carlos, tendo trazido auxiliares e maquinario necessario.

O governo federal concederá, no orçamento, uma verba de um milhão, trezentos e cincoenta mil cruzeiros para as referidas obras.

O sr. Silvio da Silva Pontes, agente postal-telegrafico desta cidade, descreveu em todas as minucias o projeto de construção do predio, que será uma obra majestosa e imponente, de três pavimentos, com dependencias amplas para o trabalho interno dos funcionarios, oferecendo, igualmente, inteira comodidade ao publico. Dentro de poucos dias será lançada a pedra fundamental do edificio.

Preço do Pão — O sr. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal e presidente da Comissão Municipal de Preços fez divulgar pela imprensa, um comunicado relativamente ao preço do pão no municipio. Esse comunicado veio confirmar outro, há dias dado à publicidade, em que foi prometida a redução do preço daquele genero de primeira necessidade. A medida efetivou-se, para entrar em vigor dia 16 do corrente. Dessa maneira, o pão, cujo preço vigorará a partir do dia 16 será vendido no balcão, a Cr$ 5,80 o quilo e a domicilio a Cr$ 6,80, o meio quilo custará Cr$ 2,90 e Cr$ 3,20 e às duzentas e cincoenta gramas custará, no balcão Cr$ 1,50 e a domicilio Cr$ 1,60. A medida, como era de se esperar, causou grande satisfação na população.

A Rainha do São Carlos Clube — Realizou-se, dia 14 do corrente no São Carlos Clube mais uma reunião da Comissão de Propaganda do Concurso da Rainha de 1949, daquela agremiação. Compareceram numerosos componentes, participando, tambem, da reunião, o sr. Antonio Adilfo Lobbe, presidente do Clube, que fez um relato de suas atividades na capital do Estado e no Rio, onde esteve durante alguns dias, em missão da entidade.

Ficou deliberado que domingo proximo haverá nova apuração de votos do concurso, o que se realizará durante o "sarau" dancante semanal e os resultados serão publicados segunda-feira.

Competição Esportiva de Inverno — Está sendo anunciada nesta cidade a realização, dia 27 do corrente, de uma grande competição esportiva de inverno, de que participarão os melhores atletas locais. Será realizada no Estadio do Paulista E. C. com distribuição das medalhas conquistadas a 24 de abril ultimo, pelos esportistas desta cidade, de Rio Claro e de Araraquara, que concorreram às provas de ciclismo, motociclismo e outras. Afim de convidar os participantes de Rio Claro, paar receberem sua medalhas e participarem das novas provas, estiveram há dias naquela cidade, os srs. Nelson de Camargo Lima, presidente e Dermeval Maricondi, secretario da Comissão Central de Esportes. Reina grande entusiasmo e espectativa incomum em torno das referidas provas.

Salario Minimo — A Agencia de Estatistica, encarregada de realizar o inquerito de salario minimo, através da declaração de familia, que permitirá conhecer as atuais condições de vida dos trabalhadores, fez divulgar pela imprensa que dentro em breve irá distribuir os questionarios, os quais deverão ser preenchidos com clareza e rapidez, e encaminhadas, em seguida àquela repartição.

Editais de Proclamas — Acham-se afixados os proclamas de casamento de João Pessota e Maria Benedita Bertacini; Herminio Vila e Pascoalina Ricci e de João Correa e Nair de Genova.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Quinta-feira, 28 de Julho de 1949 | N. 28.622

OCORRENCIAS POLICIAIS:

PARA DESVIAR DE OUTRO CARRO O CAMINHÃO DA "LIGHT" TOMBOU FERINDO 4 OPERARIOS

O desastre de ontem, na rua Vergueiro — Matou o filho e suicidou-se — Feridos num abalroamento — Atropelamentos — Agredida pela esposa do amante

Espetacular desastre ocorreu na tarde de ontem, na rua Vergueiro, proximo ao predio n. 1.774. O caminhão da "Light", de chapa 5-35-27, dirigido pelo motorista profissional Miguel Ramos Leite, tombou, ficando atravessado no meio da via publica. Do choque resultou sairem feridos quatro operarios que viajavam nele. São os seguintes: Avelino Batista de Oliveira, de 34 anos, casado, domiciliado à rua José Mascarenhas, numero ignorado, em Vila Matilde; Alvino Marques, de 23 anos, solteiro, residente à rua Bueno de Andrade, 521; Miguel de Oliveira, de 23 anos, solteiro, residente na Cidade Lider, em Itaquera, e José Bispo da Silva, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Prudente de Morais, n. 1.196, em São Caetano do Sul. Todas as vitimas foram transportadas para o posto medico da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado em torno do fato. Segundo conseguimos apurar, o veiculo rodava em direção ao centro da cidade, quando, no local acima, o motorista se viu forçado a executar brusca manobra a fim de não colidir com outro carro, resultando dessa manobra o tombamento do veiculo.

FERIDA A TIROS PELA ESPOSA DO AMANTE

Pouco depois das 12 horas, na avenida Mazzei, 719, Arlinda Maria Fedel, de 24 anos, solteira, ali domiciliada, foi agredida a tiros de revolver por uma mulher que, após o delito, fugiu no auto de aluguel de chapa 4-45-60, dirigido pelo motorista Francisco Imperador. Segundo apurou a policia, a agressora é esposa do amante da vitima, tenente do Exercito Antonio Gomes de Oliveira. Arlinda Fedel, depois de medicada no posto da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas, tendo a autoridade de serviço na Central de Policia determinado a abertura do competente inquerito em torno do fato.

ACIDENTADOS NUM DESASTRE DE CAMINHÃO

João Soares Filho, de 33 anos, casado, domiciliado no quilometro 21, da estrada de Itú na tarde de ontem, dirigia pela Estrada de Osasco o autocaminhão de chapa 5-92-42. No momento que atingiu a altura do quilometro 17, o veiculo foi violentamente abalroado por outro caminhão. Feriu-se no desastre, além do motorista seu ajudante Tomás Francisco, de 31 anos, casado, residente na Fazenda Velha, em Duque de Caxias. Ambos receberam no posto da Assistencia o tratamento medico que necessitavam.

MÃE E FILHA AGREDIDAS

A's 14,30 horas de ontem Alberto Almada, casado com Mercedes Malosti Almada, de 25 anos, domiciliado à rua Costa Aguiar, 1.498, agrediu a socos e ponta pés, bem como sua sogra Alzira Malosti. Ambas passaram pelo posto de Assistencia, onde receberam os curativos medicos que careciam.

CRIME DE MORTE NO BAIRRO DOS REMEDIOS

Na rua da Balsa, bairro dos Remedios, na noite de ontem, às 20,30 horas, dois homens travaram violenta luta saindo ambos feridos. Um deles, Geraldo da Silva Rodrigues, de 33 anos, solteiro, operario da Prefeitura, morador naquele bairro, morreu antes da chegada da ambulancia da Assistencia, enquanto que o outro, identificado como sendo Joaquim Ramos, de 34 anos, casado, domiciliado à rua mencionada, foi internado no Hospital das Clinicas. O delegado de serviço na Central foi informado da cena de sangue e, comparecendo ao local, mandou remover o cadaver para o necroterio do Araçá, depois das formalidades de praxe. Iniciando investigações, apurou que Geraldo e Joaquim bebiam num bar da rua Silva Airosa, 37, quando houve uma discussão com o dono do estabelecimento. Surgiu entre ambos uma discussão por motivo de somenos, tendo afinal cada qual seguido para sua casa. Instantes depois, porém, Geraldo da Silva Rodrigues foi ter ao domicilio de Joaquim, pedindo a este um aparelho de barba que ali deixara. Ao procurar atende-lo Joaquim recebeu uma facada no peito e, mesmo em estado grave, investiu contra o agressor, mantendo com êle luta até desarma-lo, quando lhe desferiu seguidos golpes até mata-lo.

ATROPELAMENTOS

As 11,50 horas de ontem, na avenida São João, proximo à praça Marechal Deodoro, José Passos Terra, de 14 anos, filho de Eloi Terra, foi atropelado pelo auto particular de chapa 2-06-29, guiado por Alfredo Gerab. O menor, em estado grave, foi internado no Hospital das Clinicas.

—— Na praça das Bandeiras, às 11,45 horas, o auto particular de chapa 3-59-98, conduzido por Dieter Martins, atropelou Tabajara Ferreira Arruda, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Aviador Gil Guilherme, 86. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

—— Benedito Cardoso de Oliveira, de 46 anos, casada, domiciliada à rua Mangalô, 22, às 13,45 horas de ontem, na via Anhanguera, foi atropelada pelo auto particular de chapa 11-92-33, guiado por Jorge Francisco Kiss. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, em estado grave.

MATOU O FILHO E SUICIDOU-SE

Em sua residencia à Estrada do Cabuçu', 61, em Vila Formosa, na madrugada de ontem, cerca das 2 horas, o empregado da "Light", Alexandre de Almeida, encontrou mortos sua esposa Carmina de Jesus Ladeira, de 44 anos, e seu filho José Silvestre, de 8 anos. O menino estava deitado em sua cama, enquanto Carmina achava-se no chão. Imediatamente levou o fato ao conhecimento da Policia, tendo a autoridade de serviço na Central seguido para o local, onde providenciou a remoção dos cadaveres para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para serem autopsiados. Carmina envenenou o filho dando-lhe formicida e em seguida suicidou-se com o mesmo corrosivo. Soube-se que Carmina ultimamente apresentava sinais de alienação mental.

ROUBADA A CASA DO VICE-PRESIDENTE DA C.E.P.

O conhecido ladrão Geraldo dos Santos, vulgo "Carioca", auxiliado por dois menores, entrando ha dias na casa do sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da C.E.P. furtou joias e objetos no valor de 20 mil cruzeiros. A vitima apresentou [illegible] de Roubos, tendo investigadores daquela especializada iniciado imediatamente as necessarias diligencias, que culminaram com a prisão dos autores do furto. Geraldo foi recolhido ao xadrez, depois de haver confessado o roubo, tendo os dois menores sido entregues ao Juizado de Menores.

SOCORRO

SOCORRO, 24 — **Na cidade** — Estiveram na cidade os srs. Raul Fagundes, prefeito sanitario de Amparo; Humberto do Amaral, prefeito sanitario de Lindoia; Benjamim Finemberz, proprietario de hoteis em Lindoia e Clodomir C. Vera, delegado de policia de Lindoia.

Para o Rio de Janeiro — Acompanhado pelos seus filhos, Maria Aparecida e Geraldo, seguiu para o Rio de Janeiro, a fim de tratar de sua saude, o sr. Rafael Perroni, comerciante nesta praça.

Donativos — A professora sra. d. Mirthes de Faria Lopes, residente em São Paulo, fez doação de 10 cortes de calças para os velhos do Asilo local.

— O deputado estadual Jovino Alvim fez doação de diversos medicamentos à Santa Casa desta cidade.

— Um anonimo fez donativo de Cr$ 10,00 para os pobres desta cidade.

Santa Casa — Durante o mês de junho, o movimento da Santa Casa foi o seguinte: doentes que passaram do mês de maio 17; doentes que entraram durante o mês, 15: faleceu 1; existem 8; sairam 23. Receitas internas 78; receitas externas 56; radiografias 14; radioscopia, 10; aplicações de diatermia 3; intervenção de alta cirurgica 2; operação de pequena cirurgia 12; consultas no ambulatorio, 16; curativos 57.

— Donativo — O sr. José Bozzer fez donativo de meio saco de arroz.

Visitantes — Em companhia de sua filha srta. Aureli, está na cidade o sr. prof. Renato Mariano da Costa Lobo, ex-diretor do grupo escolar local e vereador à Camara de Mogi-Mirim.

Aniversario de falecimento — No dia 28 do corrente transcorreu o 1.o aniversario do falecimento da sra. d. Olivia Torteli Dela Maggiori Orlandi, esposa do sr. João Lela Maggiore Orlandi, proprietario aqui residente.

Aniversarios — Fazem anos: dia 27, a srta., Odete Perroni; dia 28, a srta. Assunta Sigolo; dia 29, a srta. Mercedes Dias.

Falecimentos — Faleceu nesta cidade, o sr. Moacir Bonaldo, industrial, casado com a sra. d. Adelina Boneti Bonaldo, deixando duas filhas menores.

Faleceu, o sr. Luiz Ribeiro de Alvarenga, casado com a sra. d. Eugenia Marcio de Alvarenga, deixando varios filhos.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 25 — BENÇÃO DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES — Com excepcional brilho realizou-se, hoje, na matriz, a benção individual dos caminhões e automoveis do municipio, em homenagem ao dia de São Cristovam, padroeiro dos motoristas. Mais de uma centena de veiculos desfilaram pelas principais ruas da cidade numa evidente profissão de fé catolica do povo sertanezino. As ruas repletas de carros, tinham literalmente cheios os passeios de verdadeira multidão aguardando a passagem do cortejo que vinha precedido de um caminhão todo engalanado o qual conduzia a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira desta cidade. No término do desfile, o pe. Antonio de Oliveira, vigario da paroquia, agradeceu o comparecimento de todos os motoristas, sendo então aclamado o nome de Nossa Senhora Aparecida, de São Cristovam e do povo sertanezino. Após o que foi dada a benção do Santissimo Sacramento, houvindo-se então, as buzinas de todos os carros.

PELA POLICIA — Tomou posse do cargo de delegado de Policia desta cidade, o dr. Newton Ramos. O ato que teve lugar em Ribeirão Preto, foi realizado perante o dr. Bolivar Barbanti, delegado regional.

NUPCIAS — Amanhã, em Campinas, realiza-se o enlace matrimonial do sr. Anselmo Rossi, cirurgião dentista aqui residente, com a srta. profa. Alzira Luiz Ferreira, ornamento da sociedade campineira.

CAMARA MUNICIPAL — Por falta de numero, não se realizou sabado ultimo, a sessão semanal da Camara. Por três sabados consecutivos deixa de reunir-se o legislativo, apesar dos assunto de alta relevancia a serem discutidos.

FUTEBOL — Obecendo à tabela do 1.o turno do Campeonato Amador do Interior, no 7.o Setor da 3.a Zona, o quadro local Sertãozinho F. C. prelionou ontem, em Cravinhos, contra o C. A. Cravinhos. Na magnifica praça de esportes J. D. Martins, aguardava os sertanezinos uma grande assistencia. Fazenda alarde de sua grande classe, o Sertãozinho F. C. conseguiu derrotar o seu valente adversario pelo score de 6 tentos a 0. Com chave de ouro encerra desse modo o 1.o turno, o esquadrão "grenã", invicto, tendo disputado 11 partidas, vencendo 9 delas e empatando duas. O vice-lider do 7.o Setor, receberá domingo proximo, em seu campo a embaixada dos amadores da A. A. Orlandia, dando prosseguimento ao certame com a 1.a partida do returno.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quinta-feira, 28 de Julho de 1949

Treinaram ontem à tarde os sampaulinos para o jogo de sabado proximo com a Portuguesa santista

Leonidas esteve ausente do exercicio, mas tem assegurada a participação no cotejo com a "Briosa" — 2 a 0 para os efetivos, o resultado da primeira fase do exercicio, contra um quadro misto — Na segunda fase da pratica, os efetivos derrotaram os aspirantes por 3 a 1 — A concentração terá inicio esta tarde — Outras notas

O São Paulo efetuou, ontem à tarde, o ultimo ensaio de conjunto para a luta que sustentará, sabado, contra a "briosa", no Pacaembu'. O ensaio dos sampaulinos foi dividido em três fases. Na primeira, o quadro titular enfrentou um conjunto misto, durante 30 minutos e conseguiu comoda vitoria, por 2 a 0, tentos de Lelé, que se encontra em magnifica forma.

Na segunda fase da pratica, que teve tambem a duração de 30 minutos, os efetivos tiveram como adversario o "onze" de aspirantes. O resultado foi a vitoria do conjunto principal por 3 a 1.

A atuação dos companheiros de Friaça, na pratica de ontem, foi das mais brilhantes e revelou que o quadro está capacitado a cumprir mais uma destacada atuação na refrega com a turma santista.

A defesa voltou a bisar a atuação do ultimo choque com o Palmeiras, com excelente trabalho. O trio intermediario tratou de anular o meia esquerda, e a ala direita da turma de reservas, enquanto Saverio e Mauro, quase que despreocupados, em consequencia da segurança da sua intermediaria, não encontraram qualquer dificuldade para não permitir ao ponta direita e ao centro avante contrarios aproximarem-se do arco de Mario.

Quanto ao ataque, embora não contasse com o concurso de Leonidas e Ponce de Leon, dispensados pelo departamento médico, agiu com acerto. China e Lelé formaram a ala direita e revelaram que estão em condições de substituir os titulares sem que a equipe tenha o seu rendimento diminuido. No comando do ataque revesaram-se Nelson e Friaça, sobressaindo-se, como seria natural, o ex-vascaino Friaça, cuja forma atual dispensa comentarios. A ala esquerda formou com Remo e Teixeirinha, os seus titulares. Embora não forçassem o ritmo da luta, aqueles valores voltaram a impressionar favoravelmente, notadamente o ponteiro esquerdo, que, ao que parece, já se encontra na plenitude de sua forma.

Os tentos dos efetivos foram de autoria de Teixeirinha, Friaça e Remo, enquanto Luizinho marcou para os aspirantes.

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Alfredo (Mario), Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Lelé, Nelson (Friaça), Remo e Teixeirinha.

RESERVAS: Mario (Bertolucci), Maximo e Renato; Azambuja, Nejo e Jacob; Luizinho (Prospero), Costa, Pescina, Zé Braz e De Camilo.

Os aspirantes ainda treinaram mais 30 minutos contra um quadro misto e conseguiram vence-lo por 4 a 2. Costa, Pescina e Zé Braz marcaram para os suplentes, enquanto o centro avante da turma completou a contagem.

CONCENTRAÇÃO

Em palestra que mantivemos com o tecnico Feola, fomos informados de que a concentração dos sampaulinos terá inicio esta tarde, devendo os titulares e mais alguns reservas jantasando, até o momento de rumar para rem no Canindé, onde ficarão repouo Pacaembu.

Amanhã cedo haverá uma sessão preparatoria de educação fisica. Em seguida os profissionais serão submetidos à revisão médica. O quadro só será escalado depois que o tecnico Feola tenha em mãos os resultados dos exames médicos.



Contra o Jabaquara, domingo proximo, no Pacaembú, a Portuguesa de Desportos tentará uma exibição convincente

TREINAM ESTA TARDE OS DEFENSORES DO GREMIO DO LARGO DE S. BENTO — ATUAÇÃO DO RUBRO-VERDE NA TEMPORADA OFICIAL DE 49 — O QUADRO QUE ENFRENTARA' O "JABUCA" SERA' O MESMO QUE DERROTOU O COMERCIAL, DOMINGO ULTIMO, PELA CONTAGEM MINIMA — VARIAS

O prelio mais equilibrado da nona rodada do campeonato paulista será disputado, domingo proximo, no estadio do Pacaembu e reunirá as equipes da Portuguesa de Desportos e do Jabaquara.

O "onze" luso" paulistano, embora seja beneficiado com os "handicaps" de campo e torcida, não poderá ser apontado como o provavel vencedor do encontro. A conduta da representação rubro-verde até a oitava rodada vem sendo de uma irregularidade sem precedentes. Dos sete compromissos solvidos na temporada atual, a "Severa" ganhou quatro, empatou dois e perdeu apenas 1. Aparentemente a situação do conjunto "luso" é das melhores. Contudo, na realidade, é ela bem inexpressiva.

No inicio do campeonato a Portuguesa de Desportos impressionou favoravelmente. Derrotou o Juventus, no campo da rua Javari por 3 a 2, na rodada inaugural e, na segunda etapa, conquistou expressivo feito ao superar o Ipiranga, por 2 a 0, no estadio "Nami Jafet". A terceira apresentação do quadro "luso", realizada contra o Corintians, na 4.a rodada, foi dos mais brilhantes. O resultado daquele embate foi um empate de 4 tentos. Com aquela exibição, o gremio do largo de São Bento conquistou a confiança dos aficcionados paulistas e chegou a ser apontado como um dos fortes concorrentes ao titulo. Tudo não passou, no entanto, de mero engano. Veio o quarto cotejo, na 5.a etapa do campeonato, com a Portuguesa santista, em "Ulrico Mursa", e os comandados de Lorico, decepcionando os seus associados, foram batidos inapelavelmente por 3 a 1.

Na rodada seguinte, a Portuguesa de Desportos jogou com o São Paulo. Esperava-se a reabilitação da "Severa" e uma grande parte dos esportistas da Paulicéia chegou até a acreditar no seu sucesso frente ao "mais querido". O resultado do embate foi um empate sem abertura de contagem. Contudo, aquele placarde não traduziu, com justiça, o transcorrer do choque, pois, se houve uma equipe bem coordeda e jogando com acerto, foi a do São Paulo. A sorte foi, no entanto, adversa para o tricolor. Embora amplamente dominada, a "Severa", apoiada pela sorte, teve nas suas traves e no arqueiro Bolivar, numa tarde feliz, os "salvadores" de uma derrota quase certa desde o inicio da refrega.

O novo adversario do rubro-verde foi o Santos e o embate disputado no Pacaembu. A vitoria pertenceu à equipe "lusa" por 3 a 2, embora o seu trabalho não convencesse. O Santos, apesar de ter atuado, desde o 18.o minuto do periodo complementar, com 10 homens, jogou bem melhor do que o antagonista. A contenda ia se aproximando do final, quando, aos 43 minutos, o meia direita Renato, em uma jogada feliz, conseguiu marcar o tento da vitoria.

Domingo ultimo, o conjunto "luso" jogou contra o Comercial e foi o vencedor pela contagem minima. A conduta dos integrantes da representação da "Severa" deixou muito a desejar. Para que se tenha uma idéia segura da atuação inexpressiva dos "lusos" naquele encontro, bastaria saber que o alvi-rubro, desde os 25 minutos da primeira fase, passou a jogar sem o concurso do centro medio Clovis, que foi obrigado a abandonar o gramado, contundido seriamente no tornozelo esquerdo. Embora inferiorizados, numericamente, os comercialinos dominaram amplamente o contendor e, não fosse a falta de sorte dos seus avantes, não só poderiam ter empatado a refrega, como, possivelmente, serem os vencedores. A "Severa", com o objetivo de não ceder o empate, rcuou para a defesa e apelou para a classica "cera", a fim de conseguir as suas aspirações.

TREINAM, HOJE, OS "LUSOS"

Hoje à tarde, o tecnico Caetano De Domenico encerrará os preparativos para a luta com o "Jabuca" com rigoroso treino de conjunto. Após a pratica e, na hipotese de tudo correr normalmente, será apresentado oficialmente o quadro para a refrega de domingo, provavelmente o mesmo que derrotou o alvi-rubro por 1 a 0, no ultimo compromisso.

O JABAQUARA

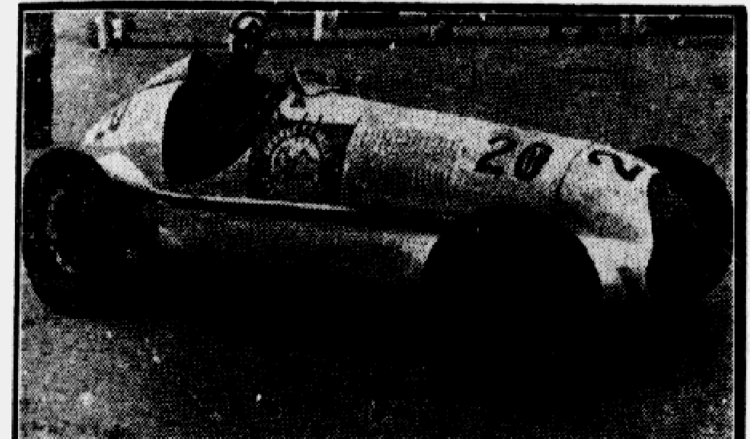
A representação do "Jabuca" aparece na temporada de 49 como adversario dificil para os conjuntos mais categorizados. Conquanto não se encontre em posição das melhores na tabela de classificação, o conjunto da faixa rubra não tem decepcionado os seus aficcionados, pois o futebol posto por ele em pratica é dos mais eficientes.

Ainda domingo ultimo, jogando no estadio "Nami Jafet", o "Jabuca" abriu a contagem, dominou grande parte da luta e, não fosse a falta de calma dos seus defensores quando do empate conquistado pelos ipiranguistas, não teriam sido derrotados.

Portanto, que se precavenha a "Severa", porque a luta de domingo é para ela das mais dificeis. Qualquer descuido poderia comprometer ainda mais o seu prestigio.



AGE A DEFESA JABAQUARENSE — Domingo proximo a defesa jabaquarense terá de lutar com bravura, a fim de neutralizar a ação dos avantes da "Severa". O clichê fixa um dos lances perigosos, na area do "Jabuca", quando do ultimo embate com o Palmeiras, no Pacaembu'. Gengo chutou alto sobre o arco rubro-amarelo e Renganeschi, pulando com Maioral, evitou a ação do avante Bovio, do Palmeiras.



Rafael **Gargiulo, habil volante da categoria de carros adaptados.**

Provas de automobilismo e motociclismo entre paulistas e cariocas, no autodromo de Interlagos

O certame será efetuado em comemoração ao 10.o aniversario do Departamento de Esportes — Programa das corridas — Premios — Inscrições — Outras notas

Provas interestaduais de automobilismo e motociclismo, entre paulistas e cariocas, serão realizadas domingo, no autodromo de Interlagos, como parte das comemorações pela passagem do 10.o aniversario do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

A participação das entidades do volante e do guidão nos festejos comemorativos deve-se ao espirito empreendedor do dr. Natalino Mastrofrancisco, presidente da comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, que não tem poupado esforços com o objetivo de obter o concurso dos melhores pilotos cariocas, para se defrontarem com os paulistas.

Na parte que toca à Federação Paulista de Motociclismo, o dr. Joaquim da Silva Mendes, presidente da entidade do guidão, está cogitando trazer três motociclistas cariocas e outros corredores das cidades de Campinas, Ribeirão Preto, Rio Claro, Amparo e Serra Negra, para competirem com os paulistanos.

Dada a classe e valor dos concorrentes, tudo indica que o certame será coroado de pleno exito, comemorando os automobilistas e motociclistas condignamente a grata efemeride.

PROGRAMA

O programa, caprichosamente elaborado pelos srs. Pedro Santalucia e Mario Ricca, representantes do A. C. B. e F. P. M., consta das seguintes provas:

AUTOMOBILISMO

Categorias até 1.100 c. c., 1.500 c. c. e 2.000 c. c.; turismo força-livre; turismo esporte e mecanica nacional (carros adaptados de corrida).

MOTOCICLISMO

Categorias de 250 c. c. e 350 c. c. especiais de corrida e 500 c. c. comum, e categoria de 500 c. c. especiais de corrida.

A corrida para carros adaptados vem atraindo a atenção dos afeiçoados do esporte do volante, pois é sabido que os abnegados corredores que se dedicam com amor e carinho à mecanica nacional, são habeis e corajosos pilotos.

A prova, dada a equivalencia de maquinas, deverá ser arduamente disputada, proporcionando um transcorrer sugestivo com os "duelos" que serão travados na pista.

Os paulistas serão representados por Rafael Gorginho, Luciano Romini, Arlindo Aguiar, João Santo Mauro (Jaburu'), Antonio Grovino, José Valente, João Amaral Jor. (Bauru') e José Alonso, consagrados pilotos em nossas pistas.

Motociclistas de reconhecidos meritos como Felipe Carmona, Edgard Soares, Osvaldo Diniz, Edward Pacheco, Luiz Bezzi, Angelo Gaeta, Hans Ravache, Luiz Latorre, Hugo Moradei, Arnaldo Razzante, Angelo Pagotte, Eloy Gogliano, José Cirilo, Waldomiro B. Pieski, Juvencio Prado, Antonio Orlando Guardino e Joaquim Alves, representarão o esporte do guidão bandeirante.

PREMIOS

Nas diversas categorias serão conferidos aos vencedores valiosos premios, constantes de medalhas, taças e troféus.

Para a prova de carros adaptados serão oferecidos os seguintes premios: 1.o lugar — Cr$ 5.000,00, oferta do com. Armando de Alcantara; 2.o — Cr$ 3.500,00 — 3.o — Cr$ 2.500,00 (oferta do corredor Jaime Neves); 4.o — Cr$ 1.500,00 (oferta do corredor Francisco Marques.

Ao corredor que assinalar o melhor tempo para uma volta, será conferido o premio de 2 mil cruzeiros, oferta do esportista Ferdinando Bellandi. O consagrado volante Chico Landi ofertou 500 cruzeiros ao piloto que se classificar em ultimo lugar.

Para a prova de motociclismo estão em disputa as taças "Honorio Monteiro", oferecida por um dedicado esportista, "Oscar Delgado da Silva", ofertada pelo dr. Artur Serra como homenagem postuma àquele que em vida muito fez pelo esporte do guidão e um rico trofeu doado pelo sr. Eduardo Santalucia.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas na séde do Automovel Club do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, tanto para as provas de automobilismo, como para as de motociclismo.

EFETUA-SE HOJE À NOITE A SETIMA RODADA DO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

As lutas programadas — Escalação de autoridades e juizes — Outras notas

Em prosseguimento ao Campeonato de Novissimos "Mario Geri", que está sendo levado a efeito pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se hoje à noite, no ringue do União Radium F. C., à rua Siqueira Bueno; no Belem, a 7.a rodada do certame do esporte das luvas.

AS LUTAS ESCALADAS

As lutas escaladas para esta rodada são as seguintes:

1.a LUTA — Moscas: — Elcio Vitor Carneiro (SPFC) x Joaquim Dias Pais (SEPalm.).

2.a LUTA — Galos: — Ovidio Rodrigues (SCCP) x Clementino G. Dias (URFC).

3.a LUTA — Galos: — Nestor de Almeida (SCCP) x Zoroasto M. Barbosa (CRNQ).

4.a LUTA — Penas: — Deniz Barreo (URFC) x Rodson de Andrade (CRNQ).

5.a LUTA — Leves: — Acilino de Souza (AAG) x Osvaldo Soares Campos (SEPalm.).

6.a LUTA — Leves: — Francisco Sanches (SMFC) x Paulo Batistela (SCCP).

7.a LUTA — Leves: — Sebastião Soares (CEP) x Thomaz de Aquino (SMFC).

8.a LUTA — Meio-medios: — Alexandre Dib (CEP) x José E. Campos Machado (SPFC).

9.a LUTA — Meio-medios: — Paulino de Souza (AAG) x Antonio Molina (CRNQ).

10.a LUTA — Meio-medios: — Elcio Valadares (URFS) x José Simeone (Atlas).

11.a LUTA — Medios: — Irineu Cintra (SPFC) x André Rozzante (NAC. A. C. Lapa).

12.a LUTA — Medios: — Didiel Cicero Barbosa (ADF) x Augusto Silva (URFC).

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P. foram indicadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Armando Ferreira da Costa.

Diretor do espetaculo: — Modesto Junqueira Pereira.

Assistente técnico: — Ademar Pereira de Souza.

Comissão Técnica: — Arnaldo Andreucci Filho, sargento Batista.

Medicos: — Dr. Sergio Blumer Bastos, dr. Osvaldo Sanz Duro.

Anunciador: Gambôa.

(Conclui na 3.a página deste caderno).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — **A FIFA** comunicou à CBD que resolveu ofertar uma insignia especial a todos os arbitros do seu quadro internacional que tenham arbitrado até junho de 1948 pelo menos 5 jogos internacionais ou que tenham, depois desta data, atuado pelo menos dois jogos naquela categoria.

A entidade mundial solicitou ainda à C.B.D. a indicação de dois juizes para atuarem no turno final da Copa do Mundo. A C.B.D., que já tinha encaminhado uma relação internacional com cinco nomes — Malcher, Gardelli, Geraldo Fernandes, Osvaldo Rolas e Mario Monteiro — terá, assim, de escolher apenas dois, para o turno final, de acôrdo com o novo pedido da FIFA. Na designação devem constar o nome completo, idade, endereço e idiomas que falam os juizes.

—— Noticia-se que o America está procurando um arqueiro, achando-se em cogitações um elemento vinculado ao futebol goiano.

—— O presidente do America visitou o general Mendes de Morais. Na ocasião, abordado pela reportagem, anunciou que vão ser intensificadas as obras do estadio daquele clube, cujo gramado terá quase as dimensões maximas.

—— Estão indiciados para julgamento no Tribunal de Justiça Esportiva, sexta-feira proxima, os atletas Cambui, do Bonsuecso, expulso de campo por mister Lowe; Valdemar e Almir, do Canto do Rio. Foram tambem indiciados por atraso no inicio dos jogos o Botafogo, São Cristovão, Olaria e Madureira.

—— A C.B.D. decidiu que será o sr. Gama Malcher o juiz da F.M.F. para a Copa do Mundo, sendo assim barrado o sr. Mario Viana. O sr. Geraldo Fernandes será o juiz da Federação Mineira; o sr. Mario Gardelli, da Federação Paulista; e o sr. Mario Monteiro, da Federação Baiana.

—— O Flamengo solicitou o "passe" do jogador Gago, pertencente ao Nacional, de Porto Alegre.

—— Será empossada hoje a nova diretoria do São Cristovão, encabeçada pelo sr. Gama Filho.

EFETUA-SE DOMINGO A PROVA PEDESTRE "VOLTA DE S. PAULO"

Voltará a ser cumprido o percurso primitivo — A saida será dada às 7 horas em frente ao Trianon — Exame medico obrigatorio para todos os inscritos — Varias

Os circulos ligados aos empreendimentos do pedestrianismo terão no proximo domingo a sua jornada de gala.

Sob os auspicios do Departamento de Pedestrianismo da Federação Paulista de Atletismo, será mais uma vez realizada a tradicional prova pedestre "Volta de São Paulo", que durante muitos anos teve a denominação de "Classica Estadinho", constituindo tambem o alicerce onde se firmou a magnifica estrutura do esporte-base de nossa terra.

Trata-se, indiscutivelmente, de uma das mais expressivas realizações do pedestrianismo paulista. A sua historia é a propria historia do atletismo de nossa terra, porque foi neste setor que a nobilitante especialidade cumpriu as suas primeiras etapas, para atingir a posição realmente privilegiada, depois de cumprir jornadas memoraveis, quem bem atestam a perseverança e a fibra da nossa gente.

Evoluimos consideravelmente neste importante setor, entretanto ainda carecemos de grandes progressos nesta dificil especialidade, para então atingirmos os niveis exigidos pela atualidade, tendo em vista os indices alcançados pela maioria dos paises sul-americanos, onde as provas de meio fundo têm constituido o alicerce solido de sucessos memoraveis.

A competição anunciada para a manhã de domingo, cujo percurso é de 24.762 metros, constitui a maior prova presentemente realizada entre nós e tem conseguido nestes ultimos anos reunir elevado numero de competidores, o que bem atesta que o pedestrianismo, a despeito dos sacrificios e qualidades que exige dos seus praticantes, ainda é uma das especialidades do esporte-base que congrega elevado numero de adeptos e entusiastas.

No presente ano a tradicional prova vai obedecer as caracteristicas das suas primeiras realizações. A partida será novamente dada na avenida Paulista, frente ao Trianon, desenvolvendo-se o percurso nos mesmos moldes que orientaram as suas primeiras disputas, permitindo assim avaliar as condições atuais dos nossos principais especialistas.

Varios são os titulares que se candidatam à conquista do titulo maximo na tradicional prova "Volta de São Paulo", sendo que João Soares Oitica, pelas suas excepcionais possibilidades, figura como provavel vencedor do concurso atletico de domingo, embora se reconheça a classe e as qualidades dos seus mais diretos antagonistas, entre os quais poderemos apontar José Benedito de Sousa e José Rodrigues dos Santos, dois elementos que de longa

(Conclui na 3.a página deste caderno).

5 POR DIA...

1 — A Italia conquistou dois campeonatos mundiais de futebol: o de 1934 e o de 1938 e um olimpico: o de 1936.

* * *

2 — Sam Langford, o "rei sem corôa", aos 37 anos de idade e 21 de atividade pugilistica, quase cégo, teve forças para vencer por nocaute o famoso Jim Flynn. Dizem que, nessa luta, Langford estava completamente cégo.

* * *

3 — O jogo de bola ao cesto foi inventado por James Naismith, em fins de 1891, no Springfield College, em Springfield, Estado de Massachussetts, Estados Unidos.

* * *

4 — Fabio de Oliveira, paulista, soldado da 1.a Divisão de Cavalaria de S. Paulo, no Japão, onde fez parte das forças aliadas de ocupação, em 948, no dia 4 de julho desse ano, correu duas milhas ...... (3.218 metros) em 10'19"4.

* * *

5 — Em 19 de outubro de 1945, o E. C. Internacional, de Porto Alegre, nas vesperas de uma excursão ao nordeste do país, "condecorou" os seus jogadores com um anel de "doutor em futebol"! — L. S.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OS PALMEIRISTAS EM SANTOS — Os titulares do Palmeiras embarcaram, ontem pela manhã, para Santos, onde ficarão passando o fim da semana, retemperando as energias para os proximos compromissos do certame paulista. Ao que conseguimos apurar na secretaria do gremio do Parque Antartica os alvi-verdes realizarão, esta tarde, ligeiro exercicio, naquela cidade, no estadio "Ulrico Mursa".

* * *

SERA' VERDADE? — Segundo se anuncia nos circulos esportivos da Paulicéia, os paredros do Ipiranga estão encarando o choque com o Nacional, domingo proximo, no estadio "Nami Jaffet", com muita seriedade. Comenta-se até que os dirigentes do gremio da Colina Historica teriam prometido gratificar regiamente os seus profissionais, na hipotese de vitoria sobre o clube da Estrada.

* * *

SERA' QUE ADIANTA? — Noticias vindas de Santos informam que os paredros da Portuguesa santista, com o intuito de incentivarem os seus profissionais à vitoria, na refrega de sabado à tarde com o tricolor, teriam assegurado aos seus "cracks" um premio excepcional.

* * *

ACHILES NA BERLINDA — O avante Achiles, do Corintians, de Presidente Prudente, é um valor que possui predicados para brilhar em qualquer dos grandes conjuntos da capital. Apesar de ser um craque na acepção da palavra, Achiles foi sempre esquecido. Os paredros da capital lembravam-se apenas de certos nomes vistosos do futebol interiorano, enquanto os "sabidos" da Guanabara, depois de ficarem inteirados da excelente classe daquele valor, ao que conseguimos saber, estão vivamente interessados em conseguir o seu concurso.

DISPUTA-SE DOMINGO O PREMIO «JOSE' G. NOGUEIRA»

Bessy, Jota, Maitaca, Mazuma e Princesa do Oeste, anotadas na semi-classica carreira — Uma eliminatoria com treze concorrentes — Estreantes na Gavea — As primeiras cotações para as carreiras da semana — O campo provavel do Grande Premio "Brasil"

Estão organizados e já são do conhecimento publico os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. São sete as provas de sabado e oito as de domingo, estando ambos os conjuntos bem formados.

O pareo de honra da semana turfistica é o premio "José Guatemozin Nogueira", merecida homenagem que anualmente presta a entidade bandeirante ao saudoso turfista que empresta à prova o seu nome. A carreira, reservada a elementos da ala feminina da geração dos "3 anos", não reuniu muitas inscrições e nem mesmo estarão presentes as potrancas mais em evidencia. A prova estará limitada a um "péga" entre Bessy, Jota, Maitaca, Mazuma e Princeza do Oeste.

E' cedo, muito cedo para se adiantar qualquer coisa sobre as possibilidades das poucas concorrentes, mas, ao que tudo indica, contará Jota com a preferencia do mundo apostador. Pelo menos é tida em alta conta esse "maquina" reservada e recomendativos tem sido os seus exercicios preparativos para esse compromisso.

O conjunto da proxima domingueira tem ainda um outro grande atrativo — a eliminatoria da geração, em 1.300 metros de areia e com um campo soberbo. Nada menos de treze "3 anos" estão anotados nessa prova, figurando ainda, dentre os concorrentes, um estreiante — a poranca Cayadora, por Sea Bequest.

Pirata e Astuciosa, os maiores favoritos da sabatina paulista

Mariposa, Ouropel, Didi, Ultera e Aral-Reservista, os indicados nos demais pareos do programa

Não foi com grande facilidade que a "catedra" fez a seleção das principais forças dos pareos da sabatina, mas, nas ultimas horas de ontem, ficaram estabelecidas as seguintes cotações para essas corridas:

1.o pareo — A's 14 hs. — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.

		Ks.	Cts.
1	Portugal	58	30
2	Rio Tua	58	25
3	Belgica	56	40
4	Explosiva	56	30
5	Maripoza	56	20

2.o pareo — A's 14,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.800 mts.

		Ks.	Cts.
1	Cipó	58	25
2	Auropel	58	20
3	Thebano	58	25
(4	Perfumado	56	30
(5	Sulfanil	48	30
6	Gaipapa	46	40

3.o pareo — A's 15 hs. — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.600 mts.

		Ks.	Cts.
1	Cravador	56	25
2	Didi	54	20
3	Elide	54	30
4	Helena	54	50
5	Jaty	54	25

4.o pareo — A's 15,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 mts. (Aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	Caboclo	58	40
2	Coracá	58	30
3	Polvorim	58	40
4	Areja	56	22
5	Astuciosa	56	18
6	Caboclinho	56	25
7	Carandá	56	60

5.o pareo — A's 16 hs. — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 mts.

		Quilos	
1	Gonzo	58	30
2	Furioso	56	40
3	Pirata	56	18
4	Cambi	54	22
5	Bailarino	52	25
6	Cancionero	52	30

6.o pareo — A's 16,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.

		Ks.	Cts.
7	Chico Nobre	58	40
2	Guayassu'	56	60
3	Irmo	56	50
4	Virginio	56	30
5	Jaspe	54	25
6	Minerva	54	30
7	Ultera	54	20
8	Ouro Fino	54	40
9	Curucaca	52	20

7.o pareo — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

		Ks.	Cts.
(1	Aral	58	20
(2	Reservista	54	20
3	Academico	56	30
4	Amitiê	56	40
5	Ar'ma	56	60
6	Condão	56	25
7	Eva	56	40
8	Mirasol	56	20
9	Iucatan	54	22

CERTA A PRESENÇA DE PETRILLA NO GRANDE PREMIO "BRASIL"

RIO, 27 ("Correio") — Ao contrario do que noticiou toda a imprensa, baseada em telegramas procedentes de Montevideu, a egua uruguaia Petrilla virá participar da disputa do Grande Premio "Brasil" do primeiro domingo de agosto. O Jockey Club Brasileiro já recebeu comunicação nesse sentido e ainda hoje, por telegrama oficial, foi dado como certo o embarque, amanhã, da excelente egua. Já foram providenciadas as necessarias acomodações para o craque uruguaio, que amanhã mesmo, à tarde, deverá chegar à Gavea.

DUAS DEZENAS DE CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO "BRASIL"

O campo provavel da grande carreira e as montarias já conhecidas

RIO, 27 ("Correio") — A disputa do Grande Premio "Brasil" é o assunto da cidade, havendo desusado interesse em torno dos disputantes da grande carreira.

O "Brasil" deste ano, que terá o carater de competição internacional — pois da Argentina já veio a esplendida Nogoyá e estão sendo esperados ainda hoje os craques Repeluz e Cruz Montiel e Petrilla, valorosos "performers" de Palermo, San Isidro e Maronas — promete ganhar em brilhantismo a quantos já oframa realizados.

Com o intuito de dar a conhecer aos leitores o provavel campo do grande pareo do "sweepstake", estivemos esta manhã, na Vila Hipica, e apuramos ali a seguinte relação dos disputantes da grande prova:

Repeluz — J. P. Artigas
Brotinho — X. X. R
Nogoyá — O. Matteucci
Carrasco — P. Vaz
Eperlan — S. D. Tomaso
Apuvo — J. Mesquita
Manguari — J. Portilho
Multiple — W. Andrade
Tirolesa — F. Irigoyen
Saravan — L. Rigoni
Heliaco — O. Ulloa
Jabuti — L. Gonzalez
Cid — O. Rosa
Guaraz — R. Zamudio
Teddy — A. Barbosa
Nimrod — E. Castilho
Egeu — X. X.
Cruz Montiel — F. R. Quinteros
Petrilla — X. X.



A VITORIA DE LOOPING NO PREMIO "JOCKEY CLUB DE S. PAULO", NA GAVEA — RIO, 27 (Correio) — Looping foi à pista algo desprezado pelo publico, mas ganhou, em "canter", o classico de domingo ultimo, produzindo a mais recomendativa atuação de toda a sua campanha. Em cima, o defensor das cores do sr. Roberto Alves de Almeida ao deixar a pista, seguro por jovens turfistas. Em baixo, a chegada da classica carreira, podendo-se observar a que respeitavel distancia ficou o Itaim, que mais de perto escoltou o ligeiro Looping. José Carvalho dirigiu o parelheiro paulista.

Alecrim, Lumiar e Tamara, os grandes favoritos da domingueira

JOTA, ESQUILO, JANOTA, MILIT E STONE, OS PREFERIDOS PELA "CATEDRA" NAS DEMAIS CARREIRAS DO PROGRAMA

A "catedra", só depois de acurados estudos, deu a conhecer a sua preferencia nas varias carreiras integrantes do programa de domingo, preferencia essa que encontrarão os leitores, a seguir, traduzida em cotações:

1.o pareo — A's 13 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 mts.

		Ks.	Cts.
1	Hamlet	58	20
2	Iogui	56	30
3	Irak	56	40
4	Alecrim	54	18
5	Andariego	52	50
6	Triunfo	52	30
7	Dryade	50	25

2.o pareo — "José G. Nogueira" — A's 13,30 hs. — Cr$ 60.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 e 5% — 1.400 mts.

		Ks.	Cts.
1	Bessy	55	35
2	Jota	55	20
3	Maitaca	55	44
4	Mazuma	55	60
5	Princeza do Oeste	55	20

3.o pareo — A's 14 hs. — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

		Ks.	Cts.
1	Araguaya	55	40
(2	Bill Kid	55	30
(3	Capitão Kid	55	30
4	Confetti	55	25
5	Lumiar	55	18
6	Maganão	55	25
7	Ardoise	53	40

4.o pareo — A's 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.200 mts.

		Ks.	Cts.
2	Assombro	56	30
2	Esquilo	56	20
3	Exemplo	56	22
4	James	56	25
5	Kaki	56	30
6	Artuélia	54	40
7	Dona Inês	54	50
8	Helmy	54	40
9	Jaçanã	54	30

5.o pareo — A's 15 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.600 mts.

		Ks.	Cts.
1	Aladim	56	40
2	Chiclet	56	25
3	Epson	56	50
4	Jaguaribe	56	30
5	Janota	56	20
(6	Resero	56	25
(7	Bolena	54	25
8	Perola de Ofir	54	30
9	Vila Franca	54	40

6.o pareo — A's 15,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 mts.

		Ks.	Cts.
1	Baritono	55	25
(2	Boticelli	55	40
(3	Cayadora	55	40
4	Estatuto	55	25
5	Estenografo	55	50
6	Guapiruvu'	55	60
7	Importante	55	40
8	Javali	55	30
9	Milit	55	20
(10	Romid	55	50
(11	Topazio Imperial	55	50
12	Embaúba	53	40
13	Jaminda	53	25

7.o pareo — A's 16,20 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — — 1.600 mts.

		Ks.	Cts.
1	Ureno	58	30
2	Prechal	58	40
3	Lysandro	58	50
4	Marlem	58	60
(5	Niquelado	56	25
(6	Couzinet	54	25
7	Tamara	56	18
8	Chico Prisca	54	25
9	Five Stars	54	60

8.o pareo — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

		Ks.	Cts.
1	Existencia	58	40
2	Flautim	58	60
3	Triangulo	58	50
4	Vinho Bom	58	40
5	Visagem	58	35
6	Coquinho	56	25
7	Horsa	56	22
8	Majestoso	56	60
9	Stone	56	20
10	Suit	56	25
11	Analy	54	30

Os 2.o e 4.o pareos serão realizados na pista de grama; os demais, na de areia.

AS CORRIDAS DE TROTE DE HOJE

SETE PAREOS CHEIOS NO PROGRAMA

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em seu hipodromo de Vila Guilherme, mais uma reunião de trote.

O programa desse festival, integrado por sete carreiras cheias e dificeis, tem como principal atrativo o penultimo pareo, um "handicap" para produtos de qualquer país, bons ganhadores.

E' o seguinte o programa das carreiras de trote, desta tarde:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais. Mts.

1 BRASILEIRA, A. Ambrosio —
(2 CARAMURU, J. Ambrosio . 40
2)
(3 BONECO, S. Mendonça 20
(4 RAGGIO, A. Giannoni ... 20
3)
(5 FIDALGUINHO, Saul 20
(6 GUARANI II, A. Oliveira . 40
4)
(7 PRIMAVERA, A. Luiz 40

2.o Pareo — A's 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais. Mts.

1 CARIOCA, J. Adão 60
2 RUBI, S. Mendonça 80
(3 TARZAN, S. Maximino .. 20
3)
(4 FURA, A. Carpinelli 60
(5 CAPIVARA, J. Belfiore ... 40
4)
(" GAUCHO, J. M. dos Anjos 40

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais. Mts.

(1 VISIBLE, J. M. dos Anjos . 60
1)
(2 GUARANÍ, A. Oliveira 40
(3 MARAGATA, J. Manzone . 20
2)
(4 INHANDU', J. Carpinelli . 20
(5 PROMESSA, A. Giannoni . —
3)
(6 FIDALGO, A. Luiz ...... —
(7 TANGO, J. Belfiore ...... —
4)
(8 CANTOR, J. Ambrosio .... —

4.o Pareo — A's 15 horas — 2.550 metros — Produtos qualquer país. Mts.

1 DESPRECIO, S. Maximino 40
2 FLEET, A. D. Pinto 40
3 DUQUE, J. Belfiore ...... —
(4 MARTIN, J. Manzione 40
4)
(5 MOON LIGHT, L. Macarini 40

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting". Mts.

(1 WORTHY-CHAP, A. Gian. 20
1)
(2 AZULÃO, Saul ...... —
(3 GATA, P. Santoni 80
2)
(4 BRASIL, C. Matarazzo 20
(5 PIVE, A. D. Pinto 60
3)
(6 FESTIN, S. Maximino 20
(7CHICHARRÃO, J. Belfiore .. —
4)
(8 CHIQUITO, A .Carpinelli . —

6.o Pareo — A's 16 horas — 2.550 metros — Prod. qualquer pais — "Betting". Mts.

(1 GEME, Arão ...... —
1)
(2 SLEEPY-SISTER, A. Fusco 20
(3 FLETE, P. Santoni 40
2)
(4 FA PRESTO, S. Maximino 20
(5 FREDDY, J. M. dos Anjos 40
3)
(6 SLEEPER, A. D. Pinto ... 80
(7 SONHADOR, A. Carpinelli 20
4)
(8 CONFORME, A. Giannoni . —

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting". Mts.

(1 JOLI, A. Fusto 40
1)
(2 FRESEDO, F. Viscardi .... —
(3 PARTICULAR, A. Giannoni 40
2)
(4 TALA, L. Macarini 20
(5 JONI, A. Carpinelli 20
3)
(6 IALA, J. M. dos Anjos .. 40
(7 NINA, J. Belfiore 40
4)
(8 FACON, A. D. Pinto 40

Palpites do "Correio Paulistano"

TROTE

Fidalguinho — Benéco
Capirava — Tarzan
Inhandú — Cantor
Martin — Fleet
Worthy Chap — Festin
Geme — Fa Presto
Joli — Iala

O CAMPO DO PREMIO "JOSE' G. NOGUEIRA"

1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Montarias combinadas e primeiras cotações

		KLS.	COTS.
1	BESSY — Luiz Lobo	55	35
2	JOTA — Luiz Gonzalez	55	20
3	MAITACA — Olavo Rosa	55	40
4	MAZUMA — José Carvalho	55	60
5	PRINCEZA DO OESTE — René Zamudio	55	20

NADA MENOS DE DEZESSEIS "NOVOS" NAS CARREIRAS GAVEANAS DA SEMANA

VARIOS "3 ANOS" ENTRE OS ESTREANTES

RIO, 27 (Correio) — Anotados nos programas das carreiras da semana, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

PALM BEACH — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Parchment, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra, e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

ROCHESTER — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Rockes, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra, e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

ALBARDÃO — Masculino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Reversion e Caldas, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito e propriedade do sr. Antonio S. Braga. Tratador: Salvador Antonucci.

NOVIÇO — Masculino, castanho-claro, 3 anos, R. G. do Sul, por Taliboy e Concheta, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do sr. E. G. Bastos. Tratador: Reduzino de Freitas.

EL MATACHIM — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Gallarate, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. Francisco M. Serrador. Tratador: Claudemiro Pereira.

PIREX — Feminino, zaino, 3 anos, R. G. do Sul, por Pike Barn e My Hobby, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito e propriedade do sr. Albino Simões Penna. Tratador: Nelson Gomes.

GARRUCHA — Feminino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Reversion e Poetisa, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito e arrendada ao sr. Paulo Laport Machado. Tratador: Adolfo Cardoso.

BARCENA — Masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Punch e Barbacena, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito e propriedade do sr. Antar Padilha Gonçalves. Tratador: Valdemar Costa.

FRA DIAVOLO — Masculino, tordilho, São ..Paulo, 4 anos, por Bucanero e Simpson, de criação do Esporlio Eugenio Ferreira Filho e propriedade do sr. João Demetrio Calfat. Tratador: Reduzino de F.eitas.

FORMIGA — Feminino, castanho-escuro, 3 anos, Minas Gerais, por Foxchase e Gran Suerte, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito e propriedade da sra. Beatriz Rocha. Tratador: João Emilio de Sousa.

DIAMANTINO — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Vevey e Imbetiba, de criação e propriedade do sr. Deodato Ferreira Leite. Tratador: A. Bernardini.

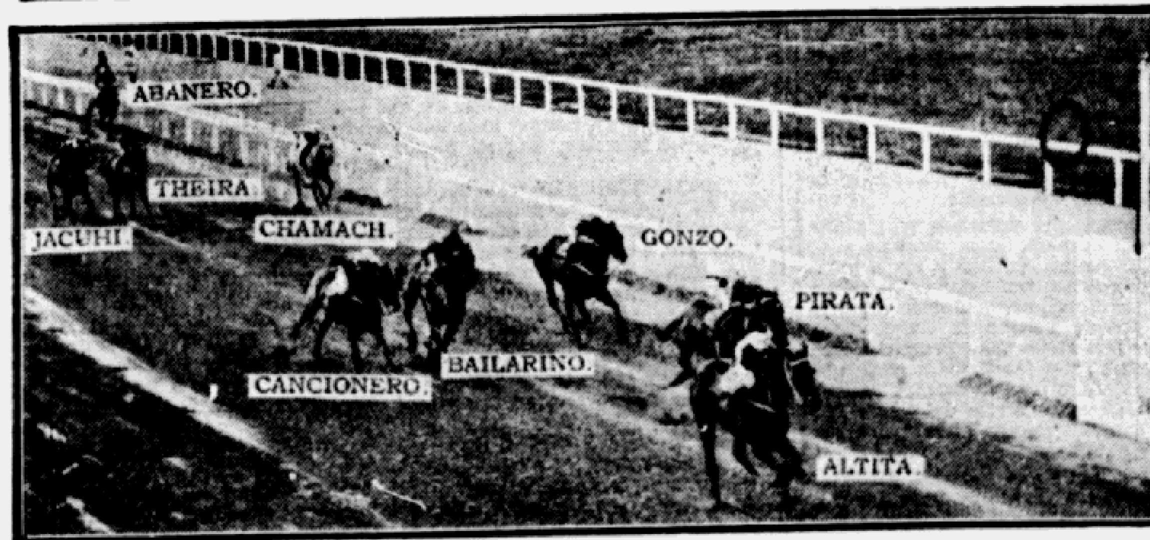
OUTUBRINO — Masculino, alazão, 7 anos, Paraná, filho de Ramuntcho e Navalha, de criação do sr. Paulo Dietzsch e propriedade do sr. João Pedace. Tratador: Mariano Sales.

ELEGY — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Caaimbé e Rubiacea, de criação do Domingos Assunção e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodriguez.

JUBILOSO — Masculino, tordilho, 5 anos, Paraná, por Blasón e La Matrera, importador no ventre, de propriedade do sr. Manuel Olimpio Romeiro. Tratador: P. Borroni.

PIGRA — Feminino, alazão, 4 anos, Italia, por Zuccarello e Pretty Spark, de importação e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

HELP — Feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, por Helium e Tipoia, de criação do sr. Rui Martins Ferreira e propriedade do Stud Fazenda Nova. Tratador: J. Emrich.



A VITORIA DE ALTITA NO PAREO CENTRAL DOS "BETTINGS" — A foto que reproduzimos fixa a vitoria de Altita no pareo central dos "bettings", domingo ultimo, em Cidade Jardim. A gaucha derrotou facilmente o favorito Pirata (Olavo havia "barrado" Altita para montar Pirata), que, por sua vez, deixou em bom terceiro o Cancioneiro, escoltado de perto por Bailarino e Gonzo. Fóra da carreira, praticamente, Chamach, por dentro, com Theira e Jacuhi emparelhados; colhendo os bonés, Abanero, junto aos paus.

REPELUZ ESPERADO AMANHÃ NA GAVEA

RIO, 27 ("Correio") — Informes hoje recebidos da capital argentina pelo Jockey Club Brasileiro nos dão como certa a vinda de Repeluz para o G. P. "Brasil". O craque do sr. Buarque de Macedo deverá aqui chegar amanhã, no mesmo avião que fará escala em Montevideu para embarque da egua Petrilla. Não se tem como certa a vinda de Cruz Montiel.

DI TOMASO MONTARA' EPERLAN NO GRANDE PREMIO "BRASIL"

RIO, 27 (Correio) — O freio argentino Salvador di Tomaso, que aqui deverá chegar ainda esta semana, foi convidado para montar Eperlan no Grande Premio "Brasil".

Sabe-se que o filho de British Empire se encontra em grande forma e talvez esse fato tenha contribuido para que o profissional argentino tivesse aceitado a montaria.

Hig Stakes ganhou o "Bentwick Stakes"

LONDRES, 27 (A. F. P.) — O cavalo "Hig Stakes", de Lord Astor, montado por Gordon Richards ganhou hoje o classico "Bentwick Stakes", em Goodwood. Perdeu por cabeça o cavalo francês Hornat Trois. A corrida foi disputada em 1.600 metros e dotada com o premio de mil libras. O vencedor era o favorito, mas para proclamar-se a sua vitoria foi necessario recorrer à foto-eletrica.

CARAVANA AEREA DE TURFISTAS

Em virtude do grande interesse que está despertando nos meios hipicos a proxima disputa do Grande Premio "Brasil", a verificar-se no Rio, no dia 7 de Agosto, já estão se organizando caravana de turfistas em varias cidades. Em São Paulo figura, entre os planos de viagens aereas para aquele fim, como um dos mais convidativos, o da Agencia Menezes, que está oferecendo 25 o|o de desconto em aviões que deverão cumprir os seguintes horarios de partida de São Paulo, em Congonhas: Quinta-feira (dia 4), às 13,30 (este avião regressa segunda-feira dia 8 de agosto, às 8 horas); sexta-feira (dia 5) às 10,45 (regressa segunda-feira, dia 8, às 8 horas); ainda na sexta-feira, às 14 horas, regressando tambem na segunda-feira (dia 8), às 8 horas e, finalmente, sabado (dia 6) às 10,30, regressando terça-feira (dia 9) pela manhã. Esse plano, como se percebe, permite uma estada de mais de uma semana no Rio de Janeiro.

CHEGOU O PILOTO DE NOGOYÁ

RIO, 27 ("Correio") — Já se encontra nesta capital, procedente de Buenos Aires, o joquei Oswaldo Matteucci, que traz o encargo de dirigir a egua Nogoyá no Grande Premio "Brasil".

GONZALEZ MONTARA' O "FAIXA" JABUTI NO GRANDE PREMIO "BRASIL"

RIO, 27 ("Correio") — Noticiamos, ha dias, que o bridão Luiz Gonzalez viria dirigir Heliaco no Grande Premio "Brasil", cabendo a Ulloa a direção de Jabuti. Mas, a logica cedeu lugar aos interesses do piloto oficial do Stud Paula Machado aqui no Rio. E, assim, podemos agora adiantar que Gonzalez virá participar da maior prova do nosso turfe, mas terá que dirigir o "faixa" Jabuti, mesmo levando o potrinho a sobrecarga ocasionada pelo peso do bridão radicado no turfe paulista. Ulloa não quis abrir mão da montaria do bi-campeão Heliaco.

Retirados os telefones do Hipodromo Brasileiro

RIO, 27 ("Correio") — A Comissão Tecnica do Jockey Club Brasileiro, em reunião de ontem, deliberou, atendendo às reclamações de associados e da propria imprensa e considerando as vantagens e desvantagens da utilização dos telefones do Hipodromo da Gavea, resolveu mandar retirar todos os aparelhos de todas as dependencias, em dias de corridas.

O Nacional realiza, esta tarde, o derradeiro ensaio de conjunto para a luta com o C. A. Ipiranga

DAMACENO, OG E CASTANHEIRA, A NOVA LINHA MEDIA DO GREMIO DA ESTRADA — NECA, ANTIGO DEFENSOR DO S. PAULO, TAMBEM ESTARA' EM AÇÃO, PELA PRIMEIRA VEZ, NO QUADRO ALVI-CELESTE — EFEITOS DA LEI DE ACESSO

A lei de acesso, criada pela visão de Roberto Gomes Pedrosa, presidente da F.P.F., apesar de encontrar-se ainda no inicio de sua execução, começa a produzir os primeiros resultados beneficos.

O Jabaquara, que nos campeonatos passados, foi o titular da "lanterninha", ante a perspectiva de passar para a segunda divisão, abandonou aquele indiferentismo anterior e surge agora como uma das forças positivas da temporada.

Outro clube que, em consequencia da lei de acesso, resolveu melhorar o seu indice técnico é o Nacional Colocado, até a setima rodada, na "rabeira" do campeonato, o futuro que aguardava o gremio da Estrada era dos mais sombrios. Daí a decisão dos paredros do gremio da rua Comendador Sousa providenciando, em tempo habil, os meios necessarios para o reerguimento do quadro. Contratarem Og Moreira e Castanheira e resolveram o problema do terceto medio alvi-celeste. Aquele setor, agora integrado por Damasceno, Og e Castanheira, tem predicados para conquistar rapidamente uma posição de destaque entre as intermediarias mais eficientes do futebol bandeirante. Neca, ex-avante sampaulino, é outro valor que os paredros nacionalistas conquistaram para reforçar a sua vanguarda. Tratando-se de um profissional jovem, disciplinado e de indiscutiveis recursos, é de crêr que aquele meia direita encontre no clube da Estrada ambiente propicio para voltar a ser um valor excepcional. Recorda-se que Neca, defendendo o São Cristovão, no campeonato carioca de 46, foi apontado pela cronica esportiva guanabarina como um dos atacantes mais positivos da "Cidade Maravilhosa".

Como se vê, o quadro do Nacional, com os reforços conquistados, dificilmente será rebaixado para a segunda divisão. Não fôra o perigo do rebaixamento, e o clube da rua Comendador Sousa continuaria impassivel, até agora, às voltas com a "lanterninha".

Anteontem à tarde os profissionais do Nacional efetuaram eficiente treino de conjunto, preparando-se para o choque de domingo proximo com o Ipiranga, no estadio "Nami Jaffet". A defesa esteve magnifica, cumprindo destacada "performance" e deixou entrever que, dentro de breves dias estará produzindo mais.

Quanto ao ataque, ao que parece, a conquista dos novos valores deu um novo alento aos integrantes da ofensiva alvi-celeste, pois de outra forma não se explica a sua conduta magnifica.

Hoje à tarde serão encerrados os preparativos paa o compromisso com o "vovô", com rigoroso treino de conjunto. Além de Og e Castanheira, o avante Neca participará do ensaio e tudo leva a crêr que terá a sua escalação assegurada para a luta com o alvi-negro da Colina Historica.

INAUGURADA COM EXITO A TEMPORADA AQUATICA GUANABARINA

OS INFANTO-JUVENIS DO ICARAI TRIUNFARAM NO CERTAME DE CLASSE — DISCRETO O NIVEL DOS RESULTADOS OBTIDOS -- A CLASSIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A Federação Metropolitana de Natação iniciou na tarde de domingo as atividades da temporada oficial de 1949, levando a efeito o concurso reservado as categorias infanto-juvenil, agrupamento que congrega as futuras revelações da aquatica guanabarina.

Confirmando a expectativa geral reinante nos meios esportivos cariocas o primeiro posto coube à forte representação do Clube de Regatas Icaraí, entretanto o nivel tecnico deixou muito a desejar, isto porque a maioria dos participantes ainda não havia atingido forma tecnica apreciavel, tendo em vista as atividades terem começado há bem pouco tempo em todas as fileiras.

O Fluminense tambem apresentou uma equipe de grandes possibilidades, o que lhe valeu nitida superioridade sobre o conjunto do Tijuca, alem de revelar condições favoraveis e sensivel progresso nas proximas reuniões desta categoria porque, como já salientamos, nem todos os militantes atingiram grau de preparo conveniente.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados nas 24 provas que constituiram o programa:

50 metros — Petizes, nado de costa — 1.o — Eduard Melo, Icaraí, 46"5; 2.o — Gerson Fonseca, Icaraí, 48"; 3.o, Clovis Franca, Icaraí.

50 metros — Infantis — Nado de peito — 1.o Mauro de Araujo do Icaraí, 46"6; 2.o — Valdemar Araujo Filho, Fluminense, 47"8; 3.o — Moacir Machado Junior, Flamengo.

50 metros — Juvenir juniors — nado livre — 1.o Alvaro Ulhoa Amorim, Tijuca, 33"9; 2.o — Aristarco Acioli Oliveira, Fluminense 34"2; e 3.o José Jorge e Silva, Botafogo, 35"1

100 metros — Juvenis menores — Nado de costas — 1.o — Mario Ramos, Guanabara, 1'27"4; 2.o — Sergio Doherty, Icaraí, 1'30"8; 3.o Luiz Carlos Braga, Fluminense, 1'31"3.

Meninas petizes — 50 metros — Nado de peito — 1.o — Lucia Pais Leme, Icaraí, 50"5; 2.o — Elisa Colaço Barbosa, Icaraí, 53"6;, 3.o — Doroti Macpherson, Icaraí 56"6.

50 metros — Meninos infantis — Nado livre — 1.o — Rizette Vilela, Vasco, 40"6; 2.o — Alice Seixas Fluminense, 42"; 3.o — Isa Fukui, Icaraí, 43"4.

50 metros — Meninas juvenis — Nado de costas — 1.o — Ana Lucia de Santa Rita, Fluminense, 37"1; 2.o — Ema Lidia Froese, Icaraí 41"2; 3.o — Maria Isabel Monteiro, Botafogo 44"3.

100 metros — Aspirantes — Nado de peito — 1.o — Ivanewton Prado Uzeda, America, 1'26"1; 2.o — Hugo Feliz, Tijuca, 1'27"; 3.o — Abel Rego Monteiro, Fluminense, 1'30.

50 metros — Petizes — Nado livre — 1.o Edward Melo, Icaraí, 39"; 2.o — Gerson Antonio Fonseca, Icaraí, 40"4; 3.o — Odilon Gulizer Soares, Fluminense, 42".

50 metros — Infantis — Nado de costas — 1.o — Carlos Eduardo Parente Ribeiro, Guanabara, 43"9; 2.o — Silvio Soares Junior, Gragoatá, 54";3.o — Arnaldo Teixeira dos Santos, Fluminense, 45"7.

50 metros — Juvenis juniors — Nado de peito — 1.o — Helio Monteiro da Rocha, Botafogo, 44"; 2.o — Humberto Penteado, Fluminense, ... 45"5; 3.o — Lucio Franco Leal, Icaraí, 46".

100 metros — Juvenis seniors — Nado livre — 1.o — Silvio Kelli dos Santos, Fluminense, 1'13"5; 2.o — Sergio Tavares Doberty, Icaraí, 1'15"; 3.o — Robson Frederico Haszelmann, Icaraí, 1'77".

50 metros — Meninas-petizes — Nado de costas — 1.o Doroti Macpherson, Icaraí, 47"7; 2.o — Maria José Matos, Icaraí, 49"; 3.o — Heloisa Viegas, Icaraí 52"1.

50 metros — Meninas Infantis — Nado de peito — 1.o — Isa Teixeira de Almeida, Fluminense, 48"5; 2.o — Rizete Vilela, Vasco, 50"; 3.o — Maria Stela Vilela, Gragoatá, 50"1.

Meninas juvenis — Nado livre — 1.o — Ana Lucia de Santa Rita, Fluminense, 33"7; 2.o — Maria Coeli Vilela, Gragoatá, 34"6; 3.o — Maria Celia Borja, Tijuca, 36"6.

100 metros — Aspirante — Nado de costas — 1.o — Francisco Lomelino, Icaraí 1'23"1; 2.o — Valter Passos, Icaraí 1'26"9; 3.o — Fernando Gustavo Capanema, Tijuca, 1'24"4

50 metros — Petizes — Nado de peito — 1.o — Odilon Gulizer Soares, Fluminense, 57"7; 2.o — Luiz Rinaldo Sater, Gragoatá, 53"; 3.o Leonardo Viegas, Icaraí 56".

50 metros — Infantis — Nado livre — 1.o — Roberto Carneiro Horta, Guanabara 39"1; 2.o Arnaldo Teixeira dos Santos, Fluminense, 39"2; 3.o Carlos Gonçalves Oliveira, Botafogo, 40".

50 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas — 1.o — Antonio Guilherme Campos, Icaraí 42"; 2.o Aristarco Acioli de Oliveira, Fluminense, 42"8; 3.o — Leonel Shoch, Icaraí, 44"3.

100 metros — Juvenil Seniors — Nado de peito — 1.o — Silvio Kelly dos Santos, Fluminense, 1'27"2; 2.o Rafael Fiarco, America, 1'28"; 3.o — Mauricio Halferm, Tijuca, 1'30".

50 metros — Meninas petizes — Nado livre — 1.o — Lucia Paes Leme, Icaraí, 39"5; Heloisa Viegas, Icaraí sem tempo; Maria Ferreira Matos, Icaraí 35"5.

50 metros — Nado de costa — 1.o — Isa Teixeira de Almeida, Fluminense, 44"7; 2.o — Alice Seixas Fluminense, 46"2; 3.o Lia Vergara, Tijuca, 47"3.

50 metros — Nado de peito — Marly Caldas Azevedo Gragoatá, 43"8; 2.o — Carmencita Garcia da Costa, Icaraí, 44"; 3.o — Maria Stela Saraiva, Icaraí, 44"8.

100 metros — Nado livre aspirantes — 1.o — Hugo Feliz, Tijuca .. 1'07"8; 2.o — Afonso Moreira Pera, Fluminense, 1'09"; 3.o — Francisco Garcia Lomelino, Icaraí, 1'07"7.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final dos participantes ofereceu os seguintes resultados: 1.o — C. R. Icaraí, 282 pontos; Fluminense F. C., 184 pontos; 3.o Tijuca Tenis Clube, 66 pontos; 4.o G. R. Gragoatá, 61 pontos; 5.o C. R. Guanabara, 43 pontos; 6.a Botafogo F. R., 42 pontos; 7.o C. R. Vasco oa Gama, 40 pontos; 8.o America F. C., 17 pontos; 9.o C. R. Santa Tereza, 11 pontos; 10.o C. R. Flamengo, 9 pontos.

NA PISTA DO FLORESTA O TORNEIO ESTIMULO DE ARREMESSOS

UMA COMPETIÇÃO QUE PROMETE RESULTADOS ANIMADORES — QUATRO PROVAS DE CARATER POPULAR SERÃO EFETUADAS NA PISTA DO ALVI-CELESTE — NOVAMENTE EM DISPUTA O TROFEU "JOSE' CANDIDO DE SOUSA DIAS"

Na tarde de domingo teremos mais uma sugestiva competição do esporte-base em nossa capital. Trata-se da contribuição da Federação Paulista de Atletismo ao extenso programa organizado para as comemorações do 10.o aniversario de instalação do DEESP, devendo por isso revestir-se de particular brilhantismo.

Consoante o calendario oficial da entidade maxima bandeirante, deverão ser efetuadas na tarde de domingo as provas de arremessos do Torneio Estimulo, especialidade que vai congregar na pista do estadio da Associação Desportiva Floresta os elementos de projeção no cenario do esporte-base bandeirante, devendo por isso proporcionar resultados animadores, a despeito de ainda nos encontrarmos no inicio da temporada deste ano.

Juntamente com o certame anunciado será novamente disputado o troféu "José Candido de Sousa Dias", instituido pelo Clube Atletico Paulistano, e que tem por finalidade incentivar a pratica da nobilitante especialidade entre nós, concorrendo assim para a formação de novos praticantes nesta modalidade, preenchendo assim o vacuo deixado em nossas fileiras com o afastamento de consagrados titulares.

A primeira disputa do valioso premio instituido pelo alvi-rubro do Jardim America, efetuada no ano passado, teve como vencedor o E. C. Pinheiros, possuidor, sem duvida, de um dos melhores conjuntos de arremessadores do nosso Estado, pois que para a conquista desse troféu são computados os resultados obtidos nas diversas categorias.

Juntamente com as provas do Torneio Estimulo, que irá reunir os melhores arremessadores do nosso Estado, a Federação Paulista de Atletismo vai realizar uma serie de provas populares, admitindo assim a participação de qualquer esportista, desde que ainda não tenha competido nos certames oficiais do nosso Estado ou promovidos por outras entidades nacionais ou estrangeiras.

Teremos assim no proximo domingo quatro provas reservadas aos que desejarem experimentar as suas possibilidades no terreno do atletismo. No setor de pista serão efetuadas tres provas, nas distancias de 100, 300 e 1.000 metros rasos, enquanto que no campo foi escolhida a prova de arremesso do peso (5 quilos), devendo por isso atrair ao estadio da Ponte Grande alguns afeiçoados do esporte-base que ainda não tiveram oportunidade de experimentar as suas possibilidades neste importante setor do nosso esporte.

No sentido de proporcionar toda a facilidade aos que pretenderem participar das provas extras de domingo, deliberou a Federação Paulista de Atletismo admitir inscrições até o momento da realização dos concursos, assim como irá conferir valiosos premios aos que obtiveram às tres primeiras classificações em cada uma das especialidades compreendidas no grupo das competições populares.

A segunda fase do Torneio Estimulo terá lugar no proximo dia 21 de agosto, ocasião em que deverão competir os especialistas em saltos, reservando-nos dessarte mais uma soberba apresentação dos mais destacados militantes das especialidades compreendidas no grupo.

A 27 de novembro, segundo o calendario oficial, deverá ser efetuada a 3.a competição do Torneio Estimulo, com a realização de provas de revesamentos, alem de varias corridas reservadas aos meio-fundistas e fundistas, o que permitirá um confronto sensacional entre os praticantes das corridas de longo percurso.

Com estes torneios, indiscutivelmente, muito lucrará o atletismo paulista, pois para atingirmos os niveis desejados, torna-se imprescindivel a realização de programas que realmente atendam aos reclamos desta especialidade e dos seus praticantes. A renovação de valores se impõe e com ela o estabelecimento de clima propicio à consecução dos planos delineados pelos orgãos competentes da entidade maxima bandeirante.

E' preciso que todos compreendam as finalidades dessas competições especializadas, para que os seus objetivos sejam atingidos, resultando assim maior aproveitamento e, consequentemente, maior margem de progresso. A' frequencia, às competições constitui uma das maiores contribuições dos militantes, porque sem disciplina e desprendimento dos praticantes da salutar especialidade, pouco ou nada poderá realizar a entidade maxima, a despeito do extenso programa que propôs cumprir na presente temporada.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. XII DE OUTUBRO 3 vs. E. C. PROGRESSO PAULISTA 0

Mais uma brilhante vitoria conquistou, na tarde de domingo ultimo, o E. C. XII de Outubro, ao enfrentar os fortes conjuntos do E. C. Progresso Paulista, em duas partidas amistosas de futebol.

O embate, aguardado com desusado interesse pela numerosa "torcida" do bairro do Parí, correspondeu à melhor expetactiva, dado o valor das turmas em confronto. O XII de Outubro, que vem se impondo entre os melhores conjuntos varzeanos, após renhida luta, colheu merecido triunfo por 3 tentos a 0, pontos obtidos por intermedio de Emilio (2) e Celso. O alvi-negro do Parí jogou ocm a seguinte constituição: Valejo, Wilson e Carlito; Natalino, Capela e Chico; Arnaldo, Moreira, Emilio, Celso e Pichocho. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o XII por 4 a 1.

Pela manhã, o Extra XII de Outubro enfrentou e venceu por 2 a 1 o aguerrido conjunto do Hipodromo. Na preliminar, registrou-se um empate por 3 pontos.

UNIÃO VILA DEODORO F. C. 6 vs. VILA BERTIOGA F. C. 1

Domingo ultimo, o União Vila Deodoro F. C. enfrentou o Vila Bertioga F. C.. O jogo transcorreu com facilidade para o clube local, que marcou por intermedio de Mariano (2), Claudio (2) e Vivaldo. O vencedor jogou assim formado: Serafim, Nato e Silvio; Valter, Sousa e Vivaldo; Benito, Mariano, Claudio, Totio e Tim. Na preliminar houve empate sem abertura de contagem.

LUSITANO DO BRÁS 6 vs. CORAÇÃO DE JESUS F. C. 0

O Lusitano F. C. enfrentou, na tarde de domingo ultimo, em seu campo, os conjuntos do Coração de Jesus F. C. O prelio, disputado na melhor disciplina, foi facilmente vencido pelo clube local pela expressiva contagem de 6 pontos a 0, tentos de autoria de Sariba (2), Larinha (2), Passarinho e Albino. Eis o quadro vencedor: Biolau, João e Ernesto; Abilio, Paulino e Donega; Sariba, Larinha, Carradas, Passarinho e Dante.

N oencontro secundario ainda venceu o Lusitano por 7 a 1.

UNIÃO VASCO DA GAMA F. C. 4 vs. E. C. RUBENS SALES 1

O União Vasco da Gama F. C. enfrentou e venceu o Rubens Sales na tarde de domingo ultimo, por 4 pontos a 1. O quadro vascaino jogou assim formado: Mingo, Alberto e Luiz; Argentino, Tide e Cheles; Moczack, Edgard, Maneco, Helcio e Thirles.

C. A. SILVICULTURA 6 vs. PAULICÉIA F. C. 0

No magnifico campo do Horto Florestal, o Silvicultura venceu folgadamente o Paulicéia F. C. pela contagem de 6 pontos a 0. Marcaram para o vencedor, Zinho (3), Enéas (2) e Rafael. O conjunto vencedor jogou assim formado: Rodolfo, Manoelão e Pedro; Berto, Navarro e Pive; Angelino, Rafael, Enéas, Zinho e Valter. Na preliminar venceu tambem o Silvicultura por 5 a 1.

MEM DE SA' F. C. 2 vs. CLUBE RECREATIVO XINGU' 2

Participando do festival promovido pelo C. R. Xingú, o Mem de Sá enfrentou o promotor do torneio. O jogo decorreu equilibrado e na melhor disciplina, vindo a terminar com um empate de 2 tentos, resultado justo, dada a igualdade de forças dos conjuntos em liça. Os tentos do Mem de Sá foram de autoria de Braz e Miguel. Os "mendesalinos" jogaram assim formados: Armando, Pedrinho e Chupin; Caló, Batista e Osiride; Orlando, Chumbo, Braz, Luiz e Miguel. Não houve partida preliminar.

UNIDOS SANTANENSES 2 vs. JACEGUAY 2

Perante grande assistencia, realizou-se, domingo ultimo, o encontro entre o Unidos Santanense e o Jaceguay F. C. O embate, que despertou grande interesse entre os "fans" do futebol amador de Santana, dado serem ambos do mesmo bairro, agradou à numerosa assistencia que presenciou a peleja. A luta terminou sem vencedor. 2 a 2 foi o resultado do confronto. Eis o quadro do Unidos: Braz, Alesio e Ivan; Jaba, Brito e Bibe; Sargento, Barroso, Mota, Decio (Mendes) e Julio.

Na partida secundaria venceu o "Serrote" por 3 a 2, pontos de Bolinha (2) e Bola Sete. Os "cascudos" formaram com a seguinte constituição: Leite, Goteira e Nato; Lourinho, Belo e Alemão; Bolinha, Abelardo, Godinho, Bola Sete e Mogiana.

GREMIO ESPORTIVO PIRAQUARA 3 VS. GREMIO ESPORTIVO RUI BARBOSA 3

Um justo empate de 3 pontos coroou os esforços dos quadros que se defrontaram, domingo ultimo, no campo do Piraquara. A contagem registrada diz bem de igualdade dos bandos em luta. Para o Piraquara, Kevoca (2) e Galú foram os marcadores. Eis o seu quadro: Bruno, Gulú e Oscar; Miguel, Adão e André; Kevoca, Vartan, Ramiro, Nelson e Pé de Ferro.

HARLECH GANHOU O "GOODWOOD STAKES"

LONDRES, 27 (A. F. P.) — No hipodromo da Goodwood, o classico "Goodwood Stakes", na distancia de 3.800 metros, foi ganho por Harlech, montado por Elliot. O vencedor, que fez jus ao premio de 1.250 libras, derrotou Mallowry; Now Or Ever em terceiro.

Esperada hoje Explosiva

RIO, 27 ("Correio") — Com destino a São Paulo foram embarcados hoje os animais Cerro Alto, Sassiado e Explosiva, que vão abrilhantar os programas de Cidade Jardim.

PIERRE NO RIO

RIO, 27 ("Correio") — Encontra-se no Rio o jockey Pierre Vaz, que terá o encargo de dirigir o "crack" Carrasco no Grande Premio "Brasil". Pierre já galopou o pensionista de Levy Ferreira, mas parece que voltará a São Paulo para dirigir, em Cidade Jardim, varios parelheiros nas corridas da semana.

A "Polla de Potrancas" em Buenos Aires

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que será disputado domingo proximo, no Hipodromo de Palermo, o mais importante classico da ala feminina da nova geração — a "Polla de Potrancas", em milha e 50.500 pesos de dotação à ganhadora.

E' o seguinte o campo da classica carreira, já com as montarias.

1 CRESCENT 56, E. J. Sauro
2 MINNESOTA 56, J. P. Artigas
3 MISS ENGLAND 56 E. D. Calleja
4 CIUDADANA 56, J. Babera
5 LARUE 56, O. A. Nardi
6 WHITE MILKE, 56 J. M. Martinez
7 EGLANTINE, 56 Leguisano
8 MOME 56, J. Araya
9 TONIX, 56 J. Cabellero
10 PALIZA 56, R. B. Quinteros
11 CARLITA 56 E. Antúnez
12 AMBIGUA' 56 Leguisamo (duv.).

JUAN VIDAL NO RIO

RIO, 27 ("Correio") — O bridão chileno Juan Vidal, que serviu ao Stud Rocha Faria na temporada passada, voltará ao Rio. Mas não o fará definitivamente. Virá apenas assistir a disputa do Grande Premio "Brasil".

Stud Rocha Faria na temporada passão, por via aerea.

Efetua-se hoje à noite

(Conclusão da 1.a pag.)

Cronometristas: Eurico Dias, Otacilio Soubihe, João Carlos Moreira.

Juizes e Jurados: Antonio Ziravelo, Atilio Bianchi, Beniamino Ruta, Bruno Mufatti, Antonio Sanches, Mario Schoub, José Maria Martins dos Santos, Luiz Herce, dr. Vasco Rossi, Renato Carlos Salgado, Ernesto Kogler, Michelino Abate, Antonio Papaiano.

EFETUA-SE DOMINGO

(Conclusão da 1.a página).

data vêm figurando nos principais acontecimentos do pedestrianismo de nossa terra.

A entidade maxima, por nosso intermedio, previne a todos os concorrentes que não admitirá a participação dos atletas que não tenham se submetido a inspeção de saude, aceitando, quando se tratar de clubes, os laudos coletivos fornecidos pelos facultativos incumbidos do controle dos militantes, onde fique atestado bôas condições fisicas dos concorrentes à grande prova pedestre de domingo.

A chamada dos concorrentes será procedida, impreterivelmente, às 7 horas, circunstancia que permitirá o pronto inicio da competição, concorrendo ainda para que ela venha a finalizar antes que o sol constitua obstaculos àqueles que vão se empenhar na disputa dos 24.762 metros do percurso.

O Campeonato de Futebol do SESC-SENAC

OS JOGOS REALIZADOS SABADO ULTIMO EM DISPUTA DESSE IMPORTANTE CERTAME

A disputa da 11.a rodada do Campeonato de Futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), apresentou uma surpresa: o empate do lider invicto da serie preta, Mappin Stores "A" com o Casas Eduardo "A", por 3 pontos.

O Mappin Stores "A", durante todo o certame, vem demonstrando superioridade sobre os seus adversarios, vencendo-os de maneira a não deixar duvidas quanto ao seu poderio. Diante do Casas Eduardo, terceiro colocado na mesma serie, com 5 pontos perdidos, sua vitoria parecia favas contadas. E, no inicio do jogo, o Mappin deu a impressão que venceria, pois estava apresentando o mesmo padrão de jogo que levou de vencida os mais cotados conjuntos. Mas no segundo periodo da luta, os rapazes do Casas Eduardo "A" lançaram-se à luta com grande entusiasmo e surpreenderam o adversario com seu jogo rapido e eficiente, antepondo à melhor classe do Mappin o seu ardor pelo embate.

O resultado de 3 pontos para cada bando premiou bem os contendores, que diga-se de passagem, comportando-se com toda a elegancia e disciplina.

Os resultados dos demais jogos em disputa das varias séries, foram os seguintes:

Serie "Preta" — Fabio Bastos, 10 vs. Macan, 1; Casmuniz, 4 vs. Almeida Silva, 0; Mappin Stores "A", 3 vs. Casas Eduardo "A", 3; Galeria Paulista "A", 4 vs. Atlante, 1.

Serie "Vermelha" — Mappin Stores "B", 11 vs. Casas Eduardo "B", ;2 Francisco Alves, 6 vs. SESC-SENAC, 1; Casa Henrique, 4 vs. Casmuniz "B", 2; Gloriatex, 9 vs. Galeria Paulista "B", O.

Serie "Branca" — Camposales, 3 vs. Vermeyara, 1; Lanarisa, 14 vs. Casa Pequena, 0; Onze Comerciarios, 3 vs. Theodore Bloch, 3; Leal, 3 vs. Siam, 2; Tasca, 6 vs. Kartoclube, 1.

Serie "Azul" — Lojas Brasilia, 1 vs. União das Rendas, 0; Tres Leões, 2 vs. Brasiliana, 0; Nagib Salem, 8 vs. Vogue, 0; Camisaria Colombo, 1 vs. Tacury, 1; Casa Colorado, 4 vs. Gremio Garbo, 2.

VOLTA CICLISTICA DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (AFP) — Após a nona etapa do circuito de Portugal, a classificação geral passou a ser a seguinte: 1) Antonio Maria, português (31 horas, 49 minutos e 40 segundos); 2) Zanazzi, italiano (31 horas, 54 minutos e 34 segundos); 3) Reoelo, português (31 horas, 57 minutos e 16 segundos); 4) Dias Santos, português (32 horas, 1 minuto e 59 segundos); 5) Lambertini, italiano (32 horas, 2 minutos e 31 segundos).

O argentino Valmitjana é o 13.o colocado, com 32 horas, 6 minutos e 23 segundos.

Continuam a disputar a prova 70 concorrentes.

Estrada de Ferro Santos-Jundiaí F. C.

Foi fundado entre os funcionarios da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, um clube para a pratica do futebol, que recebeu a denominação de Estrada de Ferro Santos-Jundiaí F. C., ficando sua primeira diretoria assim constituida:

Presidente — Paulo de Sousa Leão. Vice-presidente — Jorge Gulfier. Secretario geral — Hermano Baltazar. 1.o secretario — Milton Miranda. 2.o secretario — Osvaldo Giglio. 1.o tesoureiro — Benedito N. Aires. 2.o tesoureiro — Osvaldo Nunes. Diretor de propaganda — Eraldo M. Lessa. Diretores de Esportes — Carmine Picholani e José Mendes.

Conselho Deliberativo: Presidente — Arnaldo D. Costa. Vice-presidente — Bolivar Morais.

Conselheiros: Argemiro Cardoso, José Benedito Carneiro, Octavio Perli, Flavio Baldan e Gildo de Oliveira.

Desistiu da tentativa de cruzar o Canal da Mancha

DOVER, 27 (U. P.) — Depois de haver permanecido 14 horas dentro dagua e estando a menos de 4 quilometros da costa inglesa, a nadadora holandesa Wille van Rijel desistiu da sua tentativa de cruzar o canal da Mancha à nado.

Wille, segundo o seu treinador, foi forçada a desistir devido ao pessimo estado do mar.

Novo recorde aquatico mundial

CASABLANCA, 27 (U. P) — O nadador francês Georges Vallery estabeleceu novo recorde mundial para a prova dos 100 metros, nado de costas, ao marcar um tempo de um minuto, quatro segundos e nove decimos.

Em segundo lugar, classificou-se o campeão norte-americano Allan Stack, com o tempo de um minuto e cinco segundos.

Basebol Norte-americano

NOVA YORK, 27 (INS) — Resultados dos jogos de basebol realizados ontem à noite pelas Grandes Ligas. Liga Nacional: Rochester 4 vs. Newark 5. Liga Nacional: Filadelfia 5 vs. Saint Louis 9; Boston 3 vs. Cincinate 6; New York 1 vs. Pitsburgh 4. Liga Americana: Detroit 6 vs. Washington 2; Saint Louis 4 vs. Filadelfia 5; Chicago 2 vs. Boston 11.

Joe Walcott na Suecia

STOCKHOLMO, 27 (INS) — O pugilista norte-americano Joe Walcott apertou hoje a mão do principe herdeiro da corôa sueca, Gustavo Adolfo.

O principe visitou o acampamento onde treina Walcott, em Stockholmo, para a sua proxima luta contra Olle Tamberg, no dia 14 de agosto vindouro.

Veterano pugilista vitima de parlisia infantil

GALENDALE, CALIFORNIA, 27 (U. P.) — Com a idade de 40 anos, faleceu hoje o ex-campeão mundial de box da categoria dos meio-pesados Vincent Dundee.

Odesenlace ocorreu no Sanatorio de Laudel, onde se achava internado o veterano pugilista, que sucumbiu vitimado pela parilisia infantil.

A situação de avante argentino De La Mata

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Ficou decidida a situação do famoso dianteiro De La Mata, que estaria para partir com destino à Colombia. De La Mata, suspenso por seis rodadas do campeonato profissional como medida profissional, decidiu ficar na Argentina até a expiração da pena. Depois disso é que decidirá sobre sua saida ou não do Independiente. De La Matta já deixou de jogar nas duas ultimas rodadas.

600 MIL PESOS POR DI ESTEFANO!

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Continua em sigilo as negociações através das quais o River Plate poderia ceder o passe de Di Estefano ao Torino, campeão da Italia. Segundo se informa, a direção do River Plate exige pelo famoso jogador 600 mil pesos, ou seja, 200 mil a mais do que foi oferecido pelo quadro peninsular. Segundo se informa, o River decidiu porém apressar as negociações, ante a ameaça de que Di Estefano possa seguir para a Colombia.

CIA. JARDIM — CAFE'S FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1949

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentas e quarenta e nove, as quatorze horas, em sua séde social à Avenida do Estado numero cinco mil setecentos e quarenta e oito, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Companhia Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação, conforme preceituam os dispositivos legais e estatutarios, a fim de proceder à discussão das contas relativas ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito. Presentes os acionistas representando mais de dois terço do capital social, com direito a voto, e bem assim os portadores de ações preferenciais, sem direito a voto, conforme consta do livro proprio, foram os presentes convidados pelo diretor Presidente snr. Bruno Mencarini a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria. Como preceituam os estatutos, ocupou a presidencia da Mesa o sr. Bruno Mencarini e eu, Miguel Annunziata, a função de Secretario, assumindo ambos imediatamente estas funções. Certificando-se do numero legal dos presentes, deu o sr. Presidente por instalada a Assembléia Geral Ordinaria que para aquele dia, hora, e local fora devidamente convocada, conforme editais publicados no Diario Oficial nos dias vinte, vinte e um e vinte e dois, e no Correio Paulistano nos dias quinze, dezessete e dezenove, todos de abril corrente, a cuja leitura procedi. Fez então notar o sr. Presidente, que todas as formalidades legais e estatutarias haviam sido fielmente cumpridas, estando sobre a mesa todos os documentos relativos ao exercicio findo, que conforme edital, estiveram pelo prazo legal à disposição dos acionistas para exame, pedindo-me a seguir que efetuasse em voz alta a leitura. Foi então lido o relatorio da Diretoria, Balanço Geral em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, respectiva Conta de Lucros e Perdas, e Certificado dos Auditores, tudo regularmente publicado anteriormente no Diario Oficial e Correio Paulistano. Foi lido a seguir o Parecer do Conselho Fiscal que está lançado no livro proprio e assim redigido: — "Parecer: Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação que esta subscrevem, no uso de suas atribuições previstas nos estatutos e leis em vigor, tendo examinado o Balanço Geral e Contas Anexas, referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, declaram encontrar-se tudo em perfeita ordem, a vista do que são de parecer que sejam tal Balanço e suas contas aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas (assinado) Lindolfo Marcondes Ferreira, Heitor Palma e L. Mario Francino. Finda esta leitura, foram essas peças repostas sobre a mesa onde já se encontravam em companhia dos livros e documentos que melhor as elucidavam, aí continuando à disposição dos senhores acionistas. A seguir tomou a palavra o senhor Presidente a fim de salientar que, não obstante as dificuldades criadas pela situação anormal que o comercio e a industria no momento atravessam, a Companhia orgulhava-se de apresentar um resultado bastante favoravel, que evidenciava a solidez desta organização. Outrossim, no campo puramente tecnico grandes foram os progressos realizados, tendo sido grandemente aperfeiçoada e aumentada a capacidade produtiva da industria, que entrava assim no novo exercicio perfeitamente equipada e organizada para proporcionar aos srs. acionistas, resultados seguros e compensadores. A vista desta situação reveladora da profiqua administração realizada pela diretoria resolvera o senhor Presidente no exercicio de suas funções distribuir aos seus colegas de direção a gratificação de praxe no montante mencionado nas peças do Balanço, como justo premio de seu labor. Outrossim, tendo em vista o crescente desenvolvimento das operações sociais, sugeria aos senhores acionistas ficasse a distribuição de dividendos restrita ao dividendo estatutario já distribuido em Balanço permanecendo o saldo em Lucros Suspensos propiciando-se dessa forma mais ainda a expansão da Empresa. Submetendo todos seus atos e contas referidas ao pronunciamento da Assembléia dava a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Após alguns minutos em que os senhores acionistas entre si conversaram, pediu a palavra o acionista Emilio Mencarini Neto, para dizer que esperava interpretar o pensamento geral, quando se declarava inteiramente de acordo com todos os atos da Diretoria, aprovando integralmente e sem ressalvas o balanço e contas relativas ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, pedindo se procedesse logo a votação. Atendido pela mesa, foram postos em votação o Balanço Geral e contas relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, que foram aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Agradeceu o senhor Presidente a confiança demonstrada, pedindo que se procedesse a eleição dos diretores cujo mandato expirava fixando-se seus respectivos pró-labore. Realizada esta, foram todos reeleitos, permanecendo pois constituida a Diretoria como segue: — Diretor-Presidente, senhor Bruno Mencarini, brasileiro; Diretor-Secretario, senhor Miguel Annunziata, brasileiro; Diretor-Tesoureiro, senhor Jorge Gianetu, brasileiro; Diretor-Tecnico senhor João Ricardo de Souto Junior, português; Diretor de Vendas, senhor Tharcizio do Nascimento, brasileiro; Diretor-Propaganda senhor Domingos Giorgetti, italiano, todos maiores, comerciantes, residentes nesta capital. Ficou tambem deliberado que a remuneração mensal da Diretoria ficava fixada como segue: Diretor-Presidente, Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros); Diretor-Secretario, Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); Diretor-Tesoureiro, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); Diretor-Tecnico Cr$ .... 8.000,00 (oito mil cruzeiros); Diretor de Vendas, Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) e Diretor-Propaganda, Cr$ .. 7.000,00 (sete mil cruzeiros). Deixaram de votar os impedidos por lei. A seguir procedeu-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal, o qual ficou assim constituido: Doutor Lindolfo Marcondes Ferreira, brasileiro; Heitor Palma, argentino, e, L. Mario Frascino, brasileiro, todos maiores residentes no país, os quais exercerão o mandato gratuitamente. Suplentes do Conselho Fiscal — Otales Marcondes Ferreira, brasileiro; Jeronimo Rocha, brasileiro; e Emanuele Martinelli, peruano, todos maiores. Foram eles desde logo declarados empossados. Deixaram de votar os impedidos por lei. Retornando a palavra declarou o senhor Presidente já haverem sido tratados todos os assuntos previstos, oferecendo a palavra ao acionista que a desejasse. Como ninguem fizesse uso, declarou o senhor Presidente encerrada a Ordem do dia com a plena satisfação das exigencias legais e estatutarias, suspendendo-se a sessão por uma hora para a lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida em voz alta em presença de todos e, por eles achada conforme, vai devidamente assinada por mim, Miguel Annunziata, que a redigi, e pelos demais acionistas presentes. Ressalvando a entrelinha mencionada a folha 34 verso, alinea 8 onde se lê "aprovados". (aa) Miguel Annunziata, Bruno Mencarini, Altair Ferreira Mencarini, Irma Grisanti Mencarini, Emilio Mencarini Neto e Irma Mencarini. Eu, transcrevi, e dactilografei, achei conforme e assino. A. Annunziato.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 15.506
CERTIDÃO

Certifico que a Companhia Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 43.376 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de julho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de julho de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino.
Guiomar de Andrade Mendes

LANIFICIO INGLEZ S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 2 de agosto proximo vindouro, às 16 horas, em sua séde social, a rua Serra da Bocaina n 194, a fim de:

a) deliberarem sobre a eleição dos membros da Diretoria;

b) tratar de outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 22 de julho de 1949.

A DIRETORIA.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4371 — 2-0006 — 2-3500 — 2-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — EXPIAÇÃO — Rod Caremon e Cathy Downs — Proib. 10 anos — Curiosidades religiosas — Nac. Às 12,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil, 3 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 49 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista, 6 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — O SABICHÃO — Atual. em Revista, 109 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — ROMANCE NO RIO — John Payne — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 108 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — TROVÃO A CAVALO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 272 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — O PIRATA DOS 7 MARES — Paul Henreid — SINFONIA ROMANTICA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional Às 10, 13, 16 ,19 e 21,30 hs.

REX — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — TRAIÇÃO — Proibido 10 anos — Asp. Riograndenses, . — Às 19 horas.

IP. PALACIO — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 18 anos — Atual. Gauchas, 2x23 — Nacional. Às 19 horas.

CARLOS GOMES — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — GEMEAS FATAIS — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 271. Nac. Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — NAS GARRAS DA FATALIDADE — ALMOÇO EM HOLLYWOOD — TRAGICO FIM DO TORINO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 2 — Nac. Às 18,50 hs.

VOGUE — ESTOU AÍ? — Filme nacional — Emilinha Borba — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proibido 14 anos — Às 19 horas.

IRIS — BONITA COMO NUNCA — Rita Haywart — A DAMA E O CARRASCO — TRAGICO FIM DO TORINO — Proib. 14 anos — Marabá — Nac. Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — ALMOÇO EM HOLLYWOOD — Bonita Granville — DO MESMO SANGUE — S. Cinematograficas, 31 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — A CIDADE ENCANTADA — James Stewart — CAVALEIROS DO DIABO — Proib. 10 anos — Desv. Mist. do Trigo — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUA' — ANTE ELA TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Colonia Agricola — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emilinha Borba — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

ESPERIA — APOSTA DE MA' FE' — Léo Gorcey — ACUSO MEUS PAIS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — A VIDA E' UM TANGO — Hugo Del Carril — NAVIO DO DIABO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — REI DO RING — Riquesas de Nossa Terra — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — SUA ESPOSA E O MUNDO — Spencer Tracy — AMOR QUE ME DESTES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ASTORIA — O SEGREDO DO ATAUDE — Paul Kelly — O NOIVO DE SUZETTE — Proib. 14 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — OS MALFEITORES — Bob Steele — CUPIDO DO BARULHO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 46 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — MISTERIO DO RANCHO — Buck Jones — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 14 anos — V. do Brasil, 20 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — MILAGRE DOS SINOS — Frank Sinatra — PAIXONITE AGUDA — Conheça Mato Grosso, 2 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — O FIO DA NAVALHA — Tyrone Power — NEM SANGUE NEM AREIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — O PROSCRITO — Jane Russel — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — PR'A LA' DE BOA — Filme nacional — Salomé — TERRA DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — ATRAZ DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — VALE DOS ZOMBIES — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — ATRAZ DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — MORTALHA DE SEDA — Proib. 18 anos Rep. Cinedia — Nacional — Às 18,45 horas.

CALIFORNIA — OS SINOS DE ROSITA — Roy Rogers — DELICIOSA MENTIRA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — VIOLENCIA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — HEROI EM APUROS — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andréa Chtechi — CORRENTES OCULTAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O MEU BOI MORREU — Eddie Cantor — LUTA DO OURO NEGRO — Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com" Trio Montanhês — Trio Gaucho — Karmelys, Piolin e Nelson — Bati Cati — 2.a parte a comedia em 3 atos: "MARIDOS MODERNOS" — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Los Alons — Duo Silva — Henrique e Arrelia —Trio Montanhês — 2.a parte a comedia: "O SHERIFF" — Às 21 horas — 2.a semana.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL — Cortume Cantusio S. A. x Armando Moraes dos Santos — José Augusto Carneiro x Cia. Mogiana E. F. — Ulisses de Sousa Casé x Cia Nacional de Ferro Puro — Serafim Biasi & Cia. Brasilio Saleme — Expresso Brasileiro Viação Ltda. x Paulo Bonquini — Empresa C.B.R. Cristini Barros Rocha x Nelson Ferreira da Costa — João Bueno Barbosa e outros x J. P. Urner & Cia. Ltda. — Ginasio Manuel da Nobrega x Ivone Vilarinhos — Light & Power x Pedro Alcover da Silva Moura — Evergisto Rodrigues Neves x Condominio Guarani.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Luiz Martins Gomes x Ind. Com. Antonio Zizanzoli — 13,10, Saverio Spizirri x Alfaiataria Lemos — 13,20, Silvino Gomes Pereira x De Martino S. A — 13,00, Sebastião Luiz x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,20, Francisco Felipe dos Santos x Etica Empr. Tec. Inst. Const. — 13,40, Waltrudes Mariano Pereira x Pari, Pigo & Cia. — 14,00 José Batista Sobrinho x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,20, José Ferreira Lima x Cia. Cimento Portland Perus — 15,00, Pascoal Pavesi e outros x Ind. Chapeus Ranmenzoni — 15,20, José Thomazete x S. Paulo Alpargatas S. A. — 15,40, Manuel Justo Gonzales x Armando Bagnelli — 13,00, Antonio Marcondes de Almeida x Prod. Quimicos Guarani S. A. — 14,00, João Jorge Debani x Banco Financial Novo Mundo — 15,00, Rizieri Betini e outros x Cia. Brasileira de Aço.

2.a — 13,20, Alvaro Marqques x Cia. Imp. de Prod. Americanos Cipra — Benedito Franco x Manuel D. Gomes — 18,40 Antonio V. da Costa x Werther Krauser — 13,50, Lazaro B. Ribeiro x S. A. Fiação Tecelagem Ipiranga Assad — 14,00, Horacio Mosca x Soc. Tec. Instalações Gerais — 14,10, Lazaro Fidencio x Cantina Capela — 14,20, Adhemar Longato x Pinto Freire & Cia. Ltda. — 14,30 Pedro de Oliveira x Fiação Tecelagem Ipiranga Assad — 14,40, Lucia Barbosa Gonçalves e outros x Ind. Tapetes Atlantida — 14,50, Soc. Ind. Comercial Loty Ltda. x Osvaldo Martins — 15,00, Jesuino Cabral x Padaria e Confeitaria Vilela.

3.a — 13,00, Jesuino Costa x Thomaz Gomes Fernandes Ltda. — José Adro Gonçalves x José Rosa — Stasys Clapas x A. Furman — 13,10, José Raimundo de Oliveira Melo x Real S. A. Transportes Aéreos — 13,20, Aecio Galli x Fabrica de Cintos S. Windholg — 13,30, Laudelino Ribeiro da Silva x Oficinas Mecanica Bergulus Ltda. — 13,40, Virginia Ferreira x Empresa Cinemas Jairo Viana — 13,50, João Cruz x Fornecedora Industrial Tupan Ltda. — 14,00, Alexandre dos Reis Pacheco x S. A. IRF Matarazzo — 14,10, Carmelia Turcaredi x Modas Ilesta Ltda.

4.a — 13,30, José Lopes Silva x Francisco Floriano de Rezende — Ivo Fogo x Jockey Club de São Paulo — 14,00, Cia. Antartica Paulista x Augusto Mayer Filho — João Fuim x Claudio Takescrita — 14,30, José Gonçalves e outros x Madeiras Macon Ltda. — 14,30, Ondina Moreira Silva x Leite Mendes — 15,00, Odilon Mathias da Costa x Carlos Boria & Cia. Ltda. — 15,00, Pedro Zanoto x Ind. Papel Leon Feffer S. A. — 15,30 Pedro Fernandes x Soc. Suisso Brasileira de Construções — Rosa Russo da Silva x Onofre Capus.

5.a — 13,00, Fabr. Paulista Artef. Borracha Labor x Pascoalino Vermilho — Liceu Artes e Oficio x Angelo Rizzi — Valdomiro Adão x Eiekeiroz S. A.

6.a — 14,00, Antonio Avalone x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Ademar Ribeiro Araujo x Sociedade Tec. Bremensis — 14,15, João Francisco dos Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Joaquim Rodrigues de Sousa x Alfredo Filiberti — 14,30 Benjamim Lopes Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Juvenal Feitar x E. F. Santos a Jundiai — Ildebrando Lino dos Santos x Francisco Rosso — Benedito Elias de Mercês x Carnevale e Janer — 14,45, Setimio Cisterna x Padaria e Confeitaria Mooca Ltda. — José Venuncio da Silva x Francisco Neves de Oliveira — 15,00, Aparecida Santana x Riechman & Cia. — Benedito Espirito Santo x Ind. Guazir Ltda.

7.a — 13,30, Iracy Corrêa x Ceja Marcok — Wilson Sons & Cia. Ltda. x Brasilino J. Siqueira — 13,45, Guerino Snurro x Cia. Telefonica Brasileira — 14,00 João Silveira da Costa x Farmacia Jardim Europa — 14,00, Francisco Rodrigues dos Santos x Sociedade Engenharia Politecnica Ltda. — 14,15, Eneas Barros de Godoy e outros x Diario de São Paulo S. A. — 14,30, Luiz Superti x Cia Bras. de Investimentos — 14,45, Jovino Barros Ferreira x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 15,00, Francisco Januario Filho x Alberto Neves Barriga — 15,15 Carmela Siqueira x Michel Talja — 15,15 Mario Leal x Carlos de Brito & Cia — José de Meira Godoy x Irmãos Morrone.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Carmelita de L. Caldina — rua dos Miranhos, 351; — Celina Pereira Job — rua Artur de Azevedo, 293; — Da Rutex (Darutex- S .P.); — Figueiredo etc. Alves Ltda. — rua Sete de Setembro, 120; — Irene Teodoro — rua Andarai ,171; — Industria Ceramica Sanitaria — rua Major Coloder Prete, 1093; — dr. João Sampaio — rua Traipu', 233; — Joaquim Maldonado — Estrada Carandiru', 192; — Livral — S. P.; — Maria Olegaria — rua Dino Bueno, 179; — Mariana Jesus de Sousa — av. Alvaro Ramos, 1272; — Roberto Santos — rua São Bento, 820; — dr. Valdomiro Fragoso — rua Mesquita, 510; — Valdemar Nunes — av. do Estado, 68 69; — Alfredo Thomazini — rua da Moóca, 228; — Benedita Fagundes — Vila Cresciuma, s/n.; — Cicol — S .P.; — Digena — S. P.; — Francisco Jaime da Silva — av. Santa Marina, 125; — Gerdromendi Arseni — rua Figente Felise, 75; — Joaquim Pereira Oliveira — Barra Funda s/n.; — José Supriano de Sousa — rua Santana, 41; — João Alves Pereira — Caixa Postal ,260; — João Batista de Sousa — Instituto Geologico; — José Querino — rua Brig Tobias, 343 — apto. 2?; — Mercantil — rua José Bonifacio, 278; — Nelson Lacerda Ribeiro — rua Maria Amalia, 119 — Sumaré; — Natania Jastrebov — av. Paulista, 1?0; — Padaria Yaya — rua Anhangabau' digo Anhanguera — Casa Verde; — Paulo Beluci a/c Alvares Esteve — rua Cardoso de Almeida, 125; — P. S. Cadra — Caixa Postal, 274; — Rosalina M. Pereira — av. Nove de Julho, 2.511; — Supulos para Emengarda.

RADIO
ESPECIALISTAS DE TELEVISÃO

De Al Neto, distribuido pelo "USIS", é o comentario seguinte:

"Prosseguindo na enumeração dos especialistas necessarios à televisão eis aqui mais alguns:

ELETRICISTAS — A rêde eletrica de uma estação de televisão é das mais complexas, e exige numerosos e competentes profissionais para mantê-la em ordem.

EMPRESARIOS — Em televisão, os empresarios são aqueles que realizam entrevistas e selecionam os atores e interpretes que deverão tomar parte nos diferentes "show". O empresario deve tambem fazer a distribuição dos interpretes de acôrdo com as exigencias dos programadores e produtores.

ESCRITORES — A televisão usa virtualmente todos os tipos de escritores: escritores dramaticos, que se encarregam de preparar "scripts"; escritores especializados em anuncios e publicidade em geral; novelistas; e até escritores técnicos, encarregados de escrever tipos especiais de programas ou de anuncios comerciais. E' fóra de duvida que os escritores constituem a classe de que mais necessita a televisão, individualmente falando".

* * *

O compositor, programador e interprete Mario Lago, contratado pela Bandeirantes, iniciará seus trabalhos no proximo dia 1.o. Será redator e radiator.

* * *

"Evocação", programa que a Gazeta transmite às 5.as-feiras e que vem sendo elogiado, terá por tema hoje "Ouvir estrelas", numa adaptação do poeta e jornalista Judas Isgorogota.

* * *

A Radio Record vai realizar um intercambio de artistas com a Mairinque Veiga, do Rio, a mais nova emissora "Unida". Dariamente virão artistas da A-9 da Guanabara e da B-9 irão profissionais de São Paulo.

* * *

O Conjunto "Titulares do Ritmo" reformou contrato com a Bandeirantes.

* * *

O programa "Radio-Caricatura", de Zé Fidelis, vai voltar ao microfone da Radio Record.

TEATROS
COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Hoje, às 20 e 22 hrs., continua em cena no Teatro Santana a revista "Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

— Hoje, vesperal, às 16 horas, a preços reduzidos.

— Amanhã, descanso semanal da Companhia.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da farsa em três atos "O Sheriff". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados; Trio Montanhês; Alaor e Ozom.

PAVILHÃO MODERNO — Simplicio e seus comediantes representarão no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio, a farsa "A mulher do biriba", que terá como complemento do espetaculo um ato variado.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, a comedia de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema".

"ABUTRES HUMANOS" — Um filme de Alan Ladd é sempre motivo de real atração para o publico "fan" desse artista consagrado. Esse é o caso de "Abutres Humanos", um drama forte que gira em torno de homens fóra da lei, criminosos dispostos a tudo para alcançar seus objetivos sombrios. Com "Abutres Humanos", a Paramount apresenta Alan Ladd em seu primeiro filme em tecnicolor, genero "western", secundado por Robert Preston — Brenda Marshall — Donald Crisp — William Demarest. Direção de Leslie Fanton. Estréia, 2.a feira no Art Palacio.

METRO — HOJE às 14-16-18-20-22 HS.

2.a SEMANA DE GRANDIOSO EXITO!

ALEGRE E ROMANTICO SUPER-BALLET AQUAMUSICAL em TECHNICOLOR

Esther WILLIAMS em SAUDADE DE TEUS LABIOS ("This Time for Keeps")

LAURITZ MELCHIOR · JIMMY DURANTE · JOHNNIE JOHNSTON · XAVIER CUGAT

PARA OS GAROTOS: SESSÃO MATINAL · DOMINGO · ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E "SHORTS"

A OBRIGATORIEDADE DE EXIBIÇÃO DE FILMES NACIONAIS

RIO, 27 (ASAPRESS) — Os exibidores de filmes compareceram ontem a uma reunião da Comissão de Teatro e Cinema da Camara dos Deputados, formulando varias restrições ao projeto em debate, estabelecendo a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais de longa metragem. Os exibidores ocuparam-se das percentagens, qualidade de produção dos filmes nacionais, situação do mercado e posição dos distribuidores de filmes estrangeiros.

E' relator da materia o sr. Aureliano Leite que, segundo parece, procurará atender as sugestões apresentadas pelos exibidores.

INGRID BERGMAN E IRENE DUNNE ESCOLHIDAS PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, — Ingrid Bergman e Irene Dunne foram escolhidas pela Academia de artes e Ciências Cinematograficas de Hollywood, para o premio de cinema que concede à "melhor atriz" de cada ano, pelos trabalhos que realizaram em 1949 — em peliculas apresentadas pela RKO Radio.

Miiss Bergman, como é natural, foi classificada pela sua atuação em "Joana D'Arc", monumental produção da Sierra Pictures, ao passo que Irene Dunne recebeu votos pela sua interpretação em "I Remember Mama" (A Vida de um Sonho").

Além das duas artistas, John Ferrer, que estreiou no cinema tambem em "Joana D'Arc", e Oscar Homolka, pela sua caracterização em "A Vida de um Sonho", foram tambem escolhidos como os "melhores atores que segundam os artistas principais". Barbara Bel Geddes e Ellen Corby mereceram a mesma distinção da Academia, pelos seus papeis em "A Vida de um Sonho".

A RKO Radio recebeu, ao todo, 15 escolhas para seus artistas, nas diferentes categorias estabelecidas pela Academia.

TARZAN APERFEIÇOA-SE

HOLLYWOOD 27 (U.P.) — Levou 30 anos, porém, Tarzan finalmente está ficando moderno...

Sol Lesser, produtor cinematografi da Meca do cinema, está fazendo os preparativos para iniciar em 1950 a filmagem em tecnicolor de uma pelicula do popular heroi de Burroughs no verdadeiro "habitat" de Tarzan; as densas selvas africanas. Entretanto, Lex Barker o jovem sucessor de Johnny Weismuller no papel de Tarzan — e os demais artistas do filme não se emprenharão numa selva verdadeira... O filme será "rodado" no famoso "Parque Nacional Kreugeer", que é um verdadeiro santuario de animais selvagens organizado na Africa do Sul.

CENAS PAULISTAS EM "O HOMEM QUE PASSA"

Varias sequencias do filme "O Homem que Passa", de Pedro Bloch, dirigido por Moacir Fenelon, foram filmadas em São Paulo, em cujo local, aliás, transcorre a ação do enrêdo. E porisso a equipe da "Cine Produções Fenelon" esteve em São Paulo varios dias, filmando "de ponta a ponta" a bela capital paulista. Alem do centro da cidade, foram filmados ainda o Butantan, Horto Florestal, El Dorado, Hipodromo de Cidade Jardim, Pacaembu e as belas praias do Guarujá.

O MAIOR ESPETACULO MUSICAL DE 1949!

PASSO DE GIRAFA

Revista de critica e fantasia de Luiz Iglezias

HOJE — Vesperal às 16 horas — Preços reduzidos — Galerias a 5 cruzeiros

À NOITE — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ — Descanso da Companhia.

SABADO e DOMINGO — Vesperais às 16 e 15 horas.

Segunda-feira tem espetaculo com sessões às 20 e 22 horas

TEATRO SANTANA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — J. Cinemat, 113 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Marcha da vida, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — British Films — J. Tela, 179 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

OPERA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 296 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Columbia — Veraneios Coletivos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A DIVINA DAMA — Vivien Lengh — Proib. 10 anos — Briths Filme — J. Cinemat, 112 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

ESMERALDA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — As miss visitam Curitiba — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — F. Jornal, 110x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 164 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — British Films — J. Cinemat, 110 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

SABARA' — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — Esp. em marcha, 274 — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

PARATODOS — QUERIDINHA DO VOVÔ — Shirley Temple — Fox — C. J. Inf., 1x166 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — J. Tela, 178 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — Visita do presidente Dutra aos EE. UU. — Desde 14,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — HISTORIA DE UM PECADO — Atual. Gauchas, 2x22 — Às 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — POR UM AMOR — Conheça o Brasil, 2 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — ABRASADORA — Proib. 14 anos — Ind. de Lembranças — Nacional — Às 13,25 e 18,20 horas.

CAPITOLIO — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Not. Semana, 49x26 — Às 19 horas.

PAULISTA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — O HOMEM QUE EU AMO — J. Cinemat, 107 — Às 18,50 horas.

BRASIL — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Not. da Semana, 49x24 — Às 19,10 horas.

ROIAL — FOLIAS DA OPERA — Gino Bechi — ANJO SEM AZAS — O outro lado da vida — Nacional — Às 18,45 horas.

S. PAULO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — O ESPADACHIM DE VENEZA — J. Cinemat, 106 — Às 13,25 e 18,25 horas.

PIRATININGA — BELINDA — Jame Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Marcha da vida, 240 — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — CARAVANA DE EMBOSCADA — C. Jornal, 295 — Às 13,40 e 18,20 horas.

BABILONIA — O TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — O SABICHÃO — Atual. em Revista, 104 — Às 13,50 e 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Not. Semana, 49x25 — Às 19,10 hs.

OLIMPIA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — CARAVANA DE EMBOSCADA — F. Jornal, 109x15 — Às 19,10 horas.

LUX — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NA JAULA DOS LEÕES — Atual. em Revista, 106 — Às 19 horas.

COLONIAL — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — NA JAULA DOS LEÕES — Igrejas Franciscanas de Minas, Às 18,50 hs.

S. PEDRO — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — MELODIA IMORTAL — J. Cinemat, 105, Às 18,40 hs.

CAMBUCI — PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — MELODIA IMORTAL — Atual. em Revista, 102 — Às 19 horas.

S. CAETANO — LAR MEU TORMENTO — Caru Grant — ESPADACHIM DE VENEZA — Proib. 14 anos — Franca — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

RECREIO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — Brasiliana, 2 — Às 19 horas.

"MURALHAS HUMANAS" — "Muralhas Humanas" (The Walls of Jericho) é o dramatico panorama da vida turbulenta na pequena cidade de Jericho, Kansas, no começo deste seculo e foi transladado para a téla pela Twentieth Century, da conhecida novela de Paul I. Wellman. Seus protagonistas são desempenhados por Cornel Wilde, Linda Darnell, Anne Baxter e Kirk Douglas, com um proeminente "supporting cast" incluindo Ann Dvorak, Marjorie Rambeau, Henry Hull e Barton MacLane. O filme foi produzido e escrito por Lamar Trotti, e teve a direção de John M. Stahl.

PROBLEMAS DO CINEMA

As marcas deixadas pelos esquis, nas montanhas de Arizona, onde "Blood on the Moon" estava sendo filmada, constituiram um problema para os tecnicos da RKO Radio, porque, na epoca em que a historia se passava, 1866, os esquis não era quase conhecidos naquela região... Numa das cenas, Mitchum, Preston, Barbara e Phyllis apareciam num local virgem de pegadas humanas, e havia por toda parte as marcas dos esquis, os quais tiveram que ser eliminados...

EXIBIÇÃO ESPECIAL DE JUVENTUDE PERDIDA"

O Seminario de Cinema do Cine Clube Progresso promoverá a exibição, hoje, às 21 horas, no Instituto "Caetano de Campos", do filme italiano "Juventude Perdida", devendo falar, na ocasião, o sr. Carlos Ortiz, nosso colega das "Folhas". Os convites para o espetaculo podem ser procurados na secretaria, à rua José Paulino, 64, 2.o andar.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

O Centro organizou para as terças-feiras, das 20 às 21 horas, reuniões em que serão debatidos temas sobre estéticas e critica cinematografica. Orientarão os debates o sr. Paulo Gioili.

— Na proxima sexta-feira, dia 29, o sr. P. M. Bardi, diretor do Museu pronunciará uma palestra ilustrada sobre o tema "Juizo estetico sobre as atrizes italianas do cinema antigo".

SEMINARIO DE CINEMA — Terá prosseguimento na proxima quinta-feira, das 20 às 22 horas, o curso de historia do cinema, a cargo do critico Carlos Ortiz, e sobre roteiro e argumento cinematografico a cargo do sr. Tito Batini. As atividades do Centro são exclusivas para seus associados.

FESTIVAL DE CINEMA — O Centro está organizando um Festival de Cinema Brasileiro a se realizar em data a ser oportunamente anunciada e que será presidido pelo conhecido cineasta Alberto Cavalcanti, atualmente em Londres.

Secção Comercial

REVOLUÇÃO NA POLITICA MONETARIA AMERICANA

De THEODORE H. WHITE

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency)

PARIS (ONA) — Se os ingleses não desvalorizarem a libra esterlina com acerto, o governo dos Estados Unidos estudará a possibilidade de adotar medidas destinadas a fazer com que os paises do continente europeu obtenham o valor exato das mercadorias recebidas em libras, segundo declarou alto funcionario norte-americano.

A disputa anglo-americana sobre a politica de reabilitação economica, que vem se processando ha dois meses, foi qualificada não como a vontade dos Estados Unidos de ver a libra desvalorizada, mas como sua relutancia em ver os paises europeus, que comerciam com a Grã Bretanha, forçados a aceitar as taxas de cambio "artificiais" que dão à libra esterlina um valor arbitrario com relação ao dolar perante as moedas de todos os outros paises.

O ponto de vista norte-americano é o de que foram alcançados os primeiros objetivos do programa de recuperação: Virtualmente, todos os paises do Plano Marshall voltaram ao nível de produção de antes da guerra; todos, praticamente, eliminaram a inflação interna. Resta, agora, o problema de estabelecer uma nova e ampla área comercial, na Europa Ocidental, na qual as mercadorias corram livremente em bases de preço e produção racionalizadas, de acordo com a base desse afluxo de mercadorias.

Esse objetivo depende, acima de tudo, de uma relação objetiva entre a estrutura monetaria e de preços de cada país com relação aos outros. Os norte-americanos julgam que, na maior parte dos paises europeus, os preços e as moedas estão harmonizadas com os dois outros paises, mas que, com relação ao dolar, estão super-valorizados.

A Europa não pode exportar mercadorias, baseadas nessas moedas, em quantidades suficientes para cobrir as importações de viveres e materias primas de que necessita. Mas, as moedas européias não podem ser reajustadas ao dolar e ao resto do mundo a menos que sejam simultaneamente reajustadas com a libra esterlina e, nessas condições, a pressão para a desvalorização da libra está aumentando em todas as capitais européias.

A Italia, por exemplo, é uma nação que possui 40 milhões de esterlinas, em Londres. Os importadores italianos, contudo, não desejam receber essas libras porque, pela taxa cambial li-libra os preços de artigos britanicos são inaceitaveis na Italia. Assim, é muito grande a pressão por parte dos importadores italianos para obter as liras abaixo do cambio oficial. Se as liras forem vendidas a preços mais baixos, na Italia e noutros paises que possuem saldos em esterlinos, a taxa cambial libra-dolar atual não poderá ser mantida. Até agora, os norte-americanos têm insistido para que tal taxa seja respeitada, mas se mudarem de politica e permitirem que os paises que possuam saldos em esterlinos façam o que desejam, é muito duvidoso que a Grã Bretanha possa conservar o valor da libra de quatro dolares, como atualmente.

A pressão que os Estados Unidos estão exercendo para uma desvalorização geral na estrutura monetaria européia resulta de uma revolução ocorrida na politica economica dos Estados Unidos nos ultimos vinte anos. Em 1930 e nos anos que se seguiram, os Estados Unidos consideravam a desvalorização européia como uma tentativa de competir com as exportações norte-americanas nos mercados internacionais. Atualmente, os Estados Unidos estão desejando que a Europa inicie tal concorrencia, a fim de poder sobreviver sem o Plano Marshall.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Nenhuma alteração dos dias anteriores apresentou o Mercado de Café Disponivel, cujos trabalhos prosseguiram dentro de ambiente bem estavel para os cafés de boa qualidade.

— A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ .. 98,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 93,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 70,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato B foi estavel na abertura e firme no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato C foi firme em ambos os pregões, com 1.500 sacas de negocios e para o Contrato D foi firme no primeiro pregão e estavel no segundo, com um total de 750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 2 à 13 e baixa de 1 ponto e fechou com alta de 1 à 13 pontos, com vendas de 7.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 à 13 pontos e fechou com alta de 7 à 21 pontos, com vendas de 31.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 25.620 sacas entraram 39.215 sacas foram embarcadas 44.377 sacas e despachadas 48.789 sacas. Ficaram em estoque 2.171.172 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.691 sacas, somando desde 1.o do mês 772.824 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	102,00	101,00
Agosto-dezembro	103.00	102,50
Janeiro-junho de 1950	106,00	105,50
Julho-dezembro de 1950	105,00	104,50

CONTRATO "D" — Trabalhou firme. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	106,00	105,00
Agosto-dezembro	106,00	105,00
Janeiro-junho de 1950	108,00	107,00
Julho-dezembro de 1950	107,00	106,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	72,00	72,00
Agosto-dezembro	73,00	73,00
Janeiro-junho de 1950	75.00	75.00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 27.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	77,00	79,00
Março	77,00	79,00
Maio	77,00	79,00
Julho	72,00	72,00
Setembro	72,00	74,00
Dezembro	77,00	78,00
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	105,70	106,80
Março	106,10	106,90
Maio	107,00	107,80
Julho	103,00	104,00
Setembro	103,40	104,00
Dezembro	104,20	105.00
Vendas	1.000	500
Mercado	Firme	Firme

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	105,50	105,50
Março	106,20	106,20
Maio	106,50	106,50
Julho	101,50	101,50
Setembro	103,50	104,00
Dezembro	105.00	105.00
Vendas	750	Nihil
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 mole	98,00
Tipo 4 duro	93,50
Tipo 5 s/discrição	70,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.

	Sacas
Passagens:	
Dia 27	25.620
No mês até o dia 27	633.618
Desde 1.o de julho	633.618
Entradas:	
Dia 27	39.215
No mês até o dia 27	777.509
Desde 1.o de julho	777.509
Média 27	35.341
Embarques:	
Dia 27	44.377
No mês at' o dia 27	986.069
Desde 1.o de julho	986.069
Despachos:	
Dia 27	48.785
No mês até o dia 27	1.059.573
Desde 1.o de julho	1.059.673
Existencia:	
Dia 27	2.171.172

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 27.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	337.427,00
Selo por verba (portuario)	1.001.307,90
Impostos (1.a e 2.a Secção)	88.428,10
Estampilhas	17.003,70
Posto Fiscal	13.519,40
Total	1.457.686,10

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — As seguintes as cotações do Mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4):

	Fech.	Fech. ant.
Setembro	24,04	—
Dezembro	23,96	—
Março	23,96	—
Maio	23,65	—
Julho	23,35	—

CONTRATO "S"

Café Santos (Extritamente suave):

	Fech.	Fech. ant.
Setembro	27,80	—
Dezembro	27,20	—
Março	26,62	—
Maio	26,10	—
Julho	25,61	—

— Total de vendas hoje: 124 contratos (4.030.000 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83.00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74.41, Coróa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,5', Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90.08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79. Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7,05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Italia, 0,055; Suecia, 5,2145; Suiça, 4.38.35; Dinamarca, 3.09.08; Portugal, ; Espanha, 1.70.96; França, 0.06.88; Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0,37.44.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75.4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 27.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO

ABERTURA

	Livre
Londres	75.44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1.70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0.42.71
Argentina	3.91.84
Montevidéu	8.43.24
Chile	0.60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38 00

CABO

74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
Corôas Checas		0,36.76
Corôas Suecas		5.11.98
Corôas Dinamarquesas		3,83.00
Francos		0,06.75
Francos Suiços		4.25.96
Francos Belgas		0/41.93
Pesos Argentinos		3.82.32
Pesos Uruguaios		8,11.48
Pesos Chilenos		0.59.28
Escudos		0,74.41

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U.P.) — O Mercado de Valores sofreu os efeitos da onda de calor e forte baixa nos titulos britonicos, ao mesmo tempo em que se falava de maior desemprego nos Estados da Nova Inglaterra.

— Devido à intensa onda de calor foi fraco o comparecimento de hoje à sessão da Bolsa.

— Os titulos siderurgicos mantiveram-se firmes, o mesmo sucedendo com os titulos automobilisticos.

— As ações petroliferas registaram maiores altas que as de outros grupos, subindo mais de um ponto.

— As Obrigações mantiverom-se firmes.

— Os titulos estrangeiros estiveram em alta, com os titulos italianos à frente.

— O algodão e os cereais estiveram em alta.

— Foram negociados 1.030.000 titulos no valor de 2.980.000 dolares.

MALES DO FÍGADO

Phylobil normaliza o funcionamento do figado, combate as colicas, corrigindo a prisão de ventre e as funções intestinais Remédio vegetal em gôtas Tome 10 gôtas, 3 vezes ao dia.

PHYLOBIL

Para prisão de ventre

INGLATERRA

LONDRES, 27.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.03.1/16	4.03.3/4
Montreal	95.1/16	94.3/4
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.90	20.90
Montevideu	39.25	38.60
Paris	0.30.1/4	0.30.1/4
Berna	25.19	25.18
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9 16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.

Cambio livre

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 27.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre)	P. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07.14	74 07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores elevou ontem, o seu movimento de vendas, para um total correspondente a ...... 30.242.549,50 cruzeiros, devido ainda, as transações em grande escala, com as apolices Unificadas, que registram o seu movimento de vendas, o mais de 40.000 apolices e a preços sustentados. Quanto aos papeis Ferroviarios houve uma perda de mais de 5 cruzeiros, tendo tambem as Obrigações de Geurra registrado ligeiro declinio em seus preços. No setor dos titulos particulares houve o registro de dois grandes lotes de Ações do Banco Brasileiro para a America do Sul. Por alvará foi vendido um lote de 500 apolices Unificadas a Cr$ 510.00 e no pregão a termo um lote de 7.500 Unificadas (liquidação em dezembro) a Cr$ 525,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

	Em Cr$
170 Unificadas	511.00
3,938 Unificadas	508.00
1.500 Unificadas	509,00
65 Unificadas	515,00
16 Unificadas	512,00
36000 Unificadas	510,00
25 Municipais "1945"	815,00
11 Municipais "1937"	880,00
2 Populares	198,00
94 Populares	196,50
34 Populares	196,00
60 Uniformizadas	775,00
726 Uniformizadas	800,00
30 Uniformizadas	797,00
21 Uniformizadas	805,00
400 Est. Ferroviarias	618,00
40 Est. Ferroviarias	620,00
100 Est. Ferroviarias	616,00
400 Est. Ferroviarias	615,00
Obrigações:	
Federais de Geurra:	
15 De 5.000,00	3.620,00
19 De 5.000,00	3.615,00
41 De 5.000,00	3.605,00
8 De 5.000,00	3.610,00
265 De 1.000,00	718,00
410 De 500,00	354,00
3 De 200,00	141,00
29 De 100,00	70,50
50 Apolices Unificadas	513,00
Ações:	
100 Cia. Paulista nom.	148,00
48 Cia. Paulista, port.	158,00
100 Cia. Paulista, port.	159,00
400 Cia. Paulista, port.	160,00
120 Moinho Santista S. A.	180,00
61 C.A.I.C. nom.	190,00
10 V.A.S.P. pref.	230,00
325 Vco. Bandeirantes	180,00
9.500 Bco. Bras. p.A. Sul	200,00
1.000 Bco. Bra. p.A. Sul	190,00
500 Bco. Comercial	254,50

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Comp.	Vend.
Obrigações:		
Guerra 5.000,00	3.615,00	3.605,00
Guerra 1.000,00	719,00	718,00
Guerra 500,00	357,00	355,00
Guerra 20,00	—	141,00
Guerra 100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. "1921"	870,00	—
Est. "1922"	740,00	—
Apolices:		
Fed. Reajust.	730,00	705,00
Populares	—	195,00
S. S. P Rod.	—	640,00
Unif., nom.	805,00	800,00
Unificadas	514,00	510,00
Est. Ferrov.	622,00	619,00
Est. Esp. Santo	—	430,00
Est. R. G. S. Rod.	—	950,00
Municipais:		
"1937"	—	875,00
"1942"	—	800,00
Letras		
Cap. "Viaduto"	—	600,00
Cap. "1913"	—	65,00
Cap. "1926"	90,00	—
Ações de Bancos:		
America S. A.	230,00	222,00
Bras. p/ Am. Sul	200,00	190,00
Central Credito	235,00	201,00
Com. S. Paulo	280,00	250,00
C. Ind. S. Paulo	395,00	388,00
Cruz. Sul S. P.	—	305,00
E. S. P. c. e s. g.	310,00	300,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Merc. S. Paulo	270,00	—
Nac. Com. S. Paulo	150,00	—
Noroeste S. Paulo	—	400,00
Paul. Comercio	—	187,00
São Paulo	—	250,00
Sul Am. do Brasil	—	170,00
Ind. de S. Paulo com 50%	—	90,00
Nac. Imob.	—	205,00
Band. Comercio	—	175,00
Vale do Paraiba	—	180,00
Ações de Companhias:		
C.A. I. C. nom.	210,00	—
Ind. B. de Meias, ord.	—	430,00
Paulista Estradas de Ferro nom.	148,00	145,00
Paulista Estradas de Ferro, pref.	—	185,00
A Piratininga, Cia, Seg. Gerais	—	270,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoter.	—	1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão para o contrato "B" fechou ontem, firme, acusando altas de 50 centavos em outubro; 90 centavos em maio; Cr$ 1,80 em dezembro e Cr$ 1.50 em janeiro e março. Neste pregão foram negociadas um total de 2.000 arrobas. Pa ra o contrato "C" o termo esteve firme, porem sem nenhum movimento de vendas, fechando com altas de 3 cruzeiros em agosto; de 1 cruzeiro em dezembro e março de Cr$ 2,50 em outubro e Cr$ 1,50 em janeiro. O disponivel fechou estavel, sem modificação nos preços. Em Nova York, o termo abriu com o mercado calmo, apresentando alta parcial de 1 e baixa de 3 a 6 pontos, fechando um pouco melhor, com alta de 1 a 5 pontos e o disponivel registrou alta de 11 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.a Intr.
Agosto	—	—
Outubro	198,00	—
Dezembro	199,50	199,00
Janeiro	199,50	199,20
Março	200,40	200.40
Maio	186,50	187,00

	2.a Intr.	Fech
Agosto	—	—
Outubro	198,00	198.50
Dezembro	199,50	200,80
Janeiro	199,50	200,50
Março	200,80	201,50
Maio	187,50	187,60

Negocios realizados

1.000 arrobas para dezembro a .. 201,00; 1.000 arcbas paar maio a .. 183,00.

CONTRATO "C"

	Abert.	1.a Intr.
Agosto	192,00	—
Outubro	193,20	193.20
Dezembro	197,00	197,10
Janeiro	198,00	197,50
Março	198,00	198,00
Maio	180,00	183,00
Julho	183,00	183,00

	2.a Intr.	Fech.
Agosto	—	194,00
Outubro	194,00	195,00
Dezembro	196,50	197,00
Janeiro	197,00	197,50
Março	—	198,50
Maio	183,00	183,50
Julho	—	183,00

— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	NOMINAL	
Tipo 4	213,00	219,00
Tipo 4/5	213,00	214,00
Tipo 5	198,00	199,00
Tipo 5/6	183 00	184.00
Tipo 6	173,00	179,00
Tipo 6/7	174.00	175.00
Tipo 7	169,00	175,00
Tipo 8	165 00	-66,00
Tipo 9	162,00	163,00

Mercado — Estavel. Inalterado.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 23/7 — 7.222 fardos; dia 25/7 — 5.492 fardos; dia 26/7 — 17.216 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Cabotagem

Data	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-1 a 30-6	16.982	14.311
De 1-7 a 23-7	1.759	4.842
Em 25-7	200	—
Total	18.941	19.180

Exterior

Data	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-1 a 30-6	543.679	315.397
De 1-7 a 23-7	139.974	91.683
Em 25-7	3.583	3.790
Total	687.236	410.870

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$	
Compradores	195.00
Sertões, tipo "5"	190,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 80 s.	2.684
Desde 1.o setembro p.p.	295.025
Exportação	535
Existencia	5.213
Consumo	700

Mercado, calmo.

MERCADO ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

	Ant.	Fech.
Outubro	29.57	29.62
Dezembro	29.54	29.57
Março	29.47	29.51
Maio	29.34	29.38
Julho	28.78	28.79
Outubro	26.73	26.76

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta parcial de 1 e baixa de 3 a 6 pontos.

Fechamento — Alta de 1 a 5 pontos.

Disponivel — 32.47 — Alta de 11 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

Nominal

Disponivel de Pernambuco

RECIFE, 27.

	Cr$
Usina, de primeira	155,00
Usina, de segunda	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36 20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. de 60 ks.	—
Desde 1.o de set. p. p.	6.939.013
Exportação	9.439
Existencia	308.635
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior	2.10	—
Idem, superior	Nominal	

Mercado —.

Idem, boa	Nominal	

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	130,00	140.00
Idem, de primeira	100,00	110,00
Idem,de segunda	60,00	70,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Frouxo. Inalterado.

CEBOLA (45 quilos)

R. G. do Sul de 1.a	150,00	160 00

Mercado — Frouxo. — Inalterado.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	86,00	88,00
Amarelo	81,00	82,00
Amarelão	80,00	—

Mercado — Calmo — Alta de 1 cruz.

Amarelinho	85.00	87.00
Amarelo	80,00	81,00
Amarelão	79.00	80,00

Mercado — Frouxo — Inalterado.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatú, especial	64.50	66.50
Idem, superior	59.50	60,50
Idem, bom	54.50	55.50

Mercado — Frouxo. Inalterado.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef, extra	340,00	345,00
Idem, especial	325,00	330.00
Idem, superior	315,00	320,00
Idem, bom	305.00	310,00
Idem, regular	280.00	290,00
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem, especial	295,00	300,00
Idem, superior	280 00	285,00
Idem, bom	270 00	275,00
Idem, regular	Nominal	
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	80.00	90,00

Mercado — Estavel. Inalterado.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	18.00	18,50
Idem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95.00	100,00
Idem, de 2.a	70.00	75.00
Idem. R. G. do Sul	80,00	82,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	228,00	232.00
Chumbão	89.00	91,00
Chumbinho, lustroso	77.00	79.00
Idem, opaco	83.00	90,00
Fradinho	89.00	91,00
Jalo	129,00	131,00
Mulatinho	89,00	91,00
Roxinho, mineiro, sup.	169.00	172,00
Idem, bom	149,00	151,00
Idem, do Paraná, sup.	143,00	148,00
Idem, bom	128,00	132,00

Mercado — Calmo — Baixa de 2 cruzeiros para os tipos Chumbão. Chumbinho lustroso e Chumbinho opaco.

LENTILHA (60 quilos)

Especial	140,00	145,00
Boa	130,00	135,00

Mercado, frouxo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	Nominal

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco	12.00	13,00

Mercado — Firme.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:

	Cr$
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 1.500.000,00

Grupos 66.o, 72.o, 77.o, 86.o, 87.o, 93.o, 97.o, 123.o, 124.o, 125.o, 126.o, 127.o, 128.o, 130.o, 132.o, 133.o, 134.o, 135.o, 138.o, 140.o, 141.o, 142.o, 143.o, 144.o, 145.o, 147.o, 155.o	Cr.$ 1.260.000,00
Chamada grupos 65.o, 70.o, 76.o, 79.o, 80.o, 91.o, 92.o, 95.o, 102.o, 103.o	240.000,00
	Cr.$ 1.500.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distruibição.

Ar. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 22 de julho de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 1949

A's 10 (dez) horas do dia 18 de abril de 1949, na sede desta Sociedade, à rua XV de Novembro n. 228, 5.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação de Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" nos dias 9, 10 e 12 do corrente. A' hora designada, o sr. Paulo Pereira Ignacio, na qualidade de diretor-gerente, na ausencia do diretor superintendente, convidou os acionistas presentes a assinarem o livro de presença; o que foi feito, verificando-se o comparecimento de seis acionistas, representando 14.974 (quatorze mil, novecentos e setenta e quatro) ações, das 15.000 (quinze mil) de que se compõe o capital social. Havendo numero legal, o sr. Paulo Pereira Ignacio deu inicio aos trabalhos, designando-me a mim, Antonio Barreto Póvoa, para secretaria-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na sede social, à rua XV de Novembro n. 228, 5.o andar, nesta capital, às 10 horas do proprio dia 18 do corrente, e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo de 1948; b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e c) eleição da nova diretoria e fixação dos seus honorarios". Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me que lesse os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo outrossim, permanecido à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, pelo prazo legal, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 15, 16 e 17 de fevereiro proximo passado, tendo ainda os mesmos documentos sido publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", do dia 9 do corrente mês. Pedindo a palavra, o acionista sr. Raul Carvalho Bastos propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. Posta em discussão e, em seguida, em votação essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando essa leitura, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros do Conselho Fiscal, e fixação dos seus vencimentos. Novamente com a palavra, o acionista sr. Raul de Carvalho Bastos, propôs que fossem reeleitos os seguintes: membros — sr. Armando Giaquinto, dr. Paulo de Mesquita e dr. Renato Taglianetti; suplentes — sr. José Borbola, Mario de Pierre e Edgard Gonçalves; todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada um, por parecer que subscrever. Ninguem mais pedindo a palavra, foi posta em votação essa proposta, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Entretanto, finalmente, no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem desejasse se manifestar. Pelo sr. Raul de Carvalho Bastos foi, então, proposto, que a presente assembléia preenchesse, desde logo, os cargos de diretores — superintendente, gerente, tecnico e comercial, deixando vago, por enquanto, para ser preenchido oportunamente o cargo de diretor-tesoureiro, sendo que as funções deste ultimo seriam acumuladas, até então, pelo diretor-comercial; outrossim, propunha, mais, o sr. Raul de Carvalho Bastos que, para os cargos a serem agora preenchidos, fossem eleitos, por aclamação, os seguintes: diretor-superintendente — dr. José Ermirio de Moraes, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Argentina n. 706 (reeleito); diretor-gerente — sr. Paulo Pereira Ignacio, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta capital, à av. Brasil n. 1.891 (reeleito); diretor-tecnico — sr. Antonio Franco da Cruz, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Vergueiro n. 418 — casa 6 (anteriormente diretor-tesoureiro); e diretor-comercial — sr. Antonio Barreto Póvoa, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Honduras n. 552; sendo que os diretores tecnico e comercial perceberão, respectivamente, os honorarios mensais de Cr$ .... 6.000,00 (seis mil cruzeiros) e Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), deixando de receber quaisquer vencimentos, por enquanto, os diretores-superintendente e gerente. Ninguem mais, pedindo a palavra, foi essa proposta submetida à discussão. Como ninguem se pronunciasse, foi posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, deixando de votar, quanto aos respectivos honorarios, os diretores presentes. Pelo que, o sr. Presidente proclamou eleitos os mencionados diretores, com os honorarios propostos, devendo a nova gestão iniciar-se no dia 1 de maio proximo futuro e terminar no dia 30 de abril de 1951. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se lavrar a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario que a redigi, e por todos os acionistas presentes. —São Paulo, 18 de abril de 1949. (aa) Paulo Pereira Ignacio, presidente. Antonio Barreto Póvoa, secretario. Pela S. A. Industrias Votorantim. Raul Carvalho Bastos, diretor. Armando Giaquinto, diretor. Raul Carvalho Bastos. Armando Giaquinto. Paulo de Mesquita.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada,

São Paulo, 3 de junho de 1949.

Paulo Pereira Ignacio
Presidente.

Antonio Bareto Póvoa
Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a SIDERURGICA BARRA MANSA S.A., com sede nesta capital arquivou nesta Repartição sob n. 43.342 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de julho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 18 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de julho de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Jornalistas alemães recebidos pelo presidente Truman

WASHINGTON, 27 (AFP) — O presidente Truman recebeu nos jardins da Casa Branca, uma delegação de 19 jornalistas alemães e tres austriacos, que efetuam atualmente uma viagem aos Estados Unidos, a convite do Bureau de Educação do governo norte-americano, a fim de visitar as instalações dos grandes jornais e observar "in loco", como é realizada a divulgação de uma noticia nos Estados Unidos.

"Sentimo-nos felizes com vossa presença nos Estados Unidos e esperamos que vos sintais satisfeitos com esta visita" — declarou notadamente Truman, saudando os jornalistas.

Respondendo ao presidente, o sr. Ugo Bintz, redator do "Giessener Fre Press" declarou, em nome de seus confrades, estar encantado com sua viagem e agradeceu ao presidente pela acolhida reservada à delegação.

Denunciado um plano subversivo na Colombia

BOGOTÁ, 27 (A.F.P.) — O presidente do Senado, sr. Francisco Eladio Ramirez, do Partido Liberal, denunciou em declarações a imprensa que existe um plano subversivo preparado pelos conservadores. Segundo a denuncia, os conspiradores procuram aliciar elementos do exercito para esse movimento.

O sr. Ramirez acrescentou que, se o ministro da Guerra interpela-lo a respeito, no Senado, dará dados completos sobre suas acusações.

Prosseguem as negociações de paz entre holandeses e indonesios

BATAVIA, 27 (U. P.) — Prosseguem hoje as negociações entre holandeses e indonesios sobre o acôrdo de cessação de fogo na Republica da Indonesia.

Circulos bem informados declararam que as principais divergencias entre holandeses e indonesios poderiam ser resolvidas até amanhã. Enter os problemas existentes, sobressai o pedido republicano para que as tropas batavas se retirem de suas atuais posições para dentro da cidade. Os republicanos consideram a existencia de "bolsões" de forças holandesas como um entrave a uma pronta cessação de fogo.

FALECEU ERNEST GOODYEAR

LONDRES, 27 (U. P.) — Enest Frederik Goodyear, ex-diretor-gerente da "W. Goodyear & Sons" e da "Dunlop Rim and Wheel Company", faleceu ontem em sua residencia de Tettenhal-Wolverhapten.

O extinto contava 83 anos de idade.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

MALHARIA ALBION S. A.

ATA DE CONSTITUIÇÃO

Aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, às 16 horas, à avenida Celso Garcia ns. 306/318, reuniram-se em assembléia os socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "MALHARIA ALBION LIMITADA", estabelecida nesta capital, no mesmo endereço supra, que tem por objeto a exploração industrial e comercial de tecidos e artefatos de malhas e o que mais convier, constituida por força do contrato de alteração de sociedade arquivado na Junta Comercial de São Paulo sob n. 67.790, em sessão de 2 de julho de 1943, alterado por contrato arquivado sob n. 102.888, em sessão de 23 de março de 1948, alterado ainda por contratos de 28 de maio de 1949 e 31 de maio de 1949 e 8 de junho de 1949, os três ultimos arquivados na Junta Comercial respectivamente sob ns. 113.882, 113.883 e 113.884, em sessão de 24 de junho de 1949, da qual são unicos socios os senhores: FRANCISCO TEPERMAN, brasileiro, maior, casado, industrial residente à avenida Conselheiro Rodrigues Alves n. 119; DAVID TEPERMAN, brasileiro, maior, solteiro, industrial, residente à avenida Conselheiro Rodrigues Alves n. 119; Dr. JAIME BALABAN, brasileiro, maior, casado, engenheiro civil, residente à avenida Rangel Pestana n. 1.438, apartamento 21; Dr. MOYSÉS GUERCHFELD, brasileiro, casado, dentista residente à avenida Conselheiro Rodrigues Alves n. 408; Dr. LEONIDO SAM MINDLIN, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Lisbôa n. 78; ISAAC GANDELMAN TEPERMAN, que se assina simplesmente ISAAC G. TEPERMAN, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Oscar Freire n. 1.319; e, MANOEL TEPERMAN, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua da Consolação n. 3.433. Por aclamação foi convidado para presidir a assembléia o sr. Francisco Teperman, que convidou a mim, Jaime Balaban, para secretariá-la. Dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente disse que a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "MALHARIA ALBION LIMITADA", foi constituida por força do contrato de alteração de sociedade arquivado na Junta Comercial de São Paulo sob n. ... 67.790, em sessão de 2 de julho de 1943, alterado por contrato arquivado sob n. 102.888, em sessão de 23 de março de 1948, alterado ainda por contratos de 28 de maio de 1949 e 31 de maio de 1949 e 8 de junho de 1949, arquivados na Junta Comercial respectivamente sob ns. 113.882, 113.883 e 113.884, em sessão de 24 de junho de 1949; que o capital realizado de cada socio, perfazendo o capital social de Cr.$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros), é o seguinte: — FRANCISCO TEPERMAN — Cr.$ ... 990.000,00 (novecentos e noventa mil cruzeiros); DAVID TEPERMAN — Cr.$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros); Dr. JAIME BALABAN — Cr.$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros); Dr. MOYSÉS GUERCHFELD — Cr.$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros); Dr. LEONIDO SAM MINDLIN — Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); ISAAC GANDELMAN TEPERMAN — Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e MANOEL TEPERMAN — Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); que todos os socios da "MALHARIA ALBION LIMITADA", estão justos e contratados transformá-la em sociedade anonima, o que começa a produzir efeitos a partir de 1.o de julho de 1949, conservando a sociedade os mesmos elementos, o mesmo objeto, o mesmo capital e os mesmos socios, continuando a pessoa juridica "MALHARIA ALBION S. A.", com todos os direitos e obrigações óra existentes, isto é, com todo o ativo e passivo da "MALHARIA ALBION LIMITADA", não se alterando, assim, o fundo mas somente a forma da sociedade; que, assim sendo, como os presentes formam numero legal para que a sociedade por quotas de responsabilidade limitada possa transformar-se em sociedade anonima, ele presidente, declarando, de sua parte estar de acordo com essa transformação, pediu aos demais que declarassem, expressamente, se com ela estavam de acordo. Então, por todos os presentes, ouvidos um de cada vez, foi dito ser de sua expressa vontade transformar a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "MALHARIA ALBION LIMITADA", em a "MALHARIA ALBION S. A.", pelo que declarou o sr. presidente, consoante vontade de todos os socios, estar operada a transformação. Disse, mais, o sr. presidente, que submetia à aprovação dos presentes os estatutos abaixo, pelos quais se deverá reger a sociedade anonima que óra surge: — "ESTATUTOS DA MALHARIA ALBION SOCIEDADE ANONIMA — **Capitulo primeiro** — Companhia, séde, fins e duração — ARTIGO 1.o — Fica constituida com séde nesta capital do Estado de São Paulo, uma sociedade anonima que se denominará "MALHARIA ALBION S. A.", por transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "MALHARIA ALBION LIMITADA", regendo-se pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis. ARTIGO 2.o — A sociedade tem por fim e objeto a exploração industrial e comercial de tecidos e artefatos de malhas e o que mais convier. ARTIGO 3.o — A capital do Estado de São Paulo é o domicilio da sociedade para todos os efeitos juridicos e o lugar da séde de sua administração, podendo ter filiais, agencias ou representações dentro e fóra do país. ARTIGO 4.o — O prazo de duração da sociedade é de 30 (trinta) anos, a contar de 1.o de julho do corrente ano de 1949 para terminar a 30 de junho de 1979. **Capitulo segundo — Do capital, das ações e dos acionistas** — ARTIGO 5.o — O capital social é de Cr.$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros), integralmente realizado, dividido em 1.800 (mil e oitocentas) ações ao portador do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, as quais conterão, na sua emissão, bem como as cautelas que as representarem e os titulos multiplos que, a pedido dos acionistas poderão ser emitidos, a assinatura do Diretor Presidente e do Diretor Gerente. ARTIGO 6.o — A cada ação comum ou ordinaria corresponde um voto nas deliberações da assembléia geral. **Capitulo terceiro** — Da administração — ARTIGO 7.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro (4) diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Gerente e dois (2) Diretores Auxiliares, eleitos em assembléia geral dos acionistas, com faculdade de reeleição. O mandato dos diretores será de cinco (5) anos, percebendo cada um os honorarios mensais que a assembléia lhes fixar. O mandato dos diretores em serviço se entende sempre prorrogado dentro dos limites legais até a posse dos que forem eleitos em sua substituição. ARTIGO 8.o — São atribuições e deveres da diretoria, exercidos isoladamente pelo Diretor Presidente ou, em conjunto, por dois dos demais Diretores: a) — cumprir e fazer cumprir todas as leis e atos relativos à atividade da sociedade; b) — executar e fazer observar os presentes estatutos e as deliberações das assembléias gerais dos acionistas; c) — nomear e dispensar empregados e fixar-lhes os vencimentos; d) — propôr à assembléia geral as modificações que julgar necessarias aos presentes estatutos; e) — convocar as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias para deliberar sobre qualquer assunto e organizar e apresentar anualmente à assembléia geral ordinaria devidamente assinada pelo Diretor Presidente ou pelo Diretor Gerente em conjunto com um Diretor Auxiliar, o relatorio e o balanço de todas as operações da sociedade, precedidas do parecer do Conselho Fiscal; f) — anunciar, um mês antes da assembléia geral ordinaria, que ficam à disposição dos acionistas, na séde da companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940; g) — aplicar e distribuir os lucros apurados de acordo com as deliberações da assembléia geral; h) — fixar as gratificações dos empregados da sociedade por bons serviços a ela prestados; i) — criar filiais, agencias, dentro e fora do país e nomear procuradores para geri-las; j) — adquirir bens imoveis em nome da sociedade; k) — praticar, em geral, todos os atos de gestão, e mais, transigir sobre qualquer controversia, a fim de terminar ou prevenir litigios, renunciar direitos da sociedade, assumir por esta encargos ou obrigações na forma do disposto nos paragrafos primeiro e segundo que vão abaixo; l) — representar a sociedade com os mais amplos poderes, perante toda e qualquer repartição publica e em Juizo, onde prestará depoimento pela sociedade ou por ela dará queixa-crime, podendo no entretanto, constituir advogado que represente a sociedade em Juizo, em toda e qualquer ação. **Paragrafo primeiro** — Salvo o disposto no paragrafo segundo abaixo, somente obrigarão validamente à sociedade os atos em seu nome assinados isoladamente pelo Diretor Presidente ou por dois dos demais Diretores. **Paragrafo segundo** — Compete exclusivamente ao Diretor Presidente vender, alienar, permutar ou onerar com hipoteca ou outro qualquer encargo os bens imoveis da sociedade. ARTIGO 9.o — As vagas que se verificarem na diretoria da sociedade serão preenchidas pela assembléia geral sendo que, enquanto não se verificar a eleição do novo diretor, as funções do cargo vago serão acumuladas pelos demais diretores em exercicio. O substituto servirá pelo tempo que restar ao substituido. ARTIGO 10.o — Os diretores, antes de entrarem em exercicio, serão obrigados a caucionar, no prazo de trinta dias, para garantia de sua gestão, cinco ações de mil cruzeiros cada uma. A caução subsistirá até serem regularmente aprovadas as contas de sua gestão. **Capitulo quarto** — Do Conselho Fiscal — ARTIGO 11.o — A assembléia geral ordinaria elegerá anualmente um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e três suplentes, podendo todos ser reeleitos. ARTIGO 12.o — Competem aos fiscais todas as atribuições que lhes confere a lei. Os suplentes os substituirão pela ordem de maior idade, quando convocados. ARTIGO 13.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será aquela que for fixada pela assembléia que os eleger. **Capitulo quinto** — Da assembléia geral — ARTIGO 14.o — A assembléia geral será ordinaria ou extraordinaria e será constituida pelos acionistas que, legalmente convocados, se inscreverem no livro de presença. **Paragrafo unico** — Sendo ao portador as ações desta sociedade, para participar dos trabalhos da assembléia os seus titulares deverão comparecer a esta munidos de suas ações, a fim de exibi-las à mesa que dirige os trabalhos. ARTIGO 15.o — Os trabalhos da assembléia geral serão dirigidos por uma mesa composta de um presidente, que é o da sociedade e de um secretario por ele nomeado. ARTIGO 16.o — Todos os anos, no correr dos primeiros quatro mêses, haverá uma assembléia geral ordinaria para discussão e aprovação das contas do ultimo ano e conhecimento de outros assuntos que lhe forem cometidos e constarem da convocação. ARTIGO 17.o — Ressalvadas as exceções previstas na lei das sociedades anonimas, a assembléia geral ordinaria instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no minimo, metade do capital social com direito de voto. Em segunda convocação instalar-se-á com qualquer numero. ARTIGO 18.o — A convocação da assembléia geral ordinaria será feita pela imprensa local com antecedencia de 30 (trinta) dias, no minimo, e indicação do lugar e hora da reunião, assim como do seu objetivo. ARTIGO 19.o — Haverá tantas assembléias gerais extraordinarias quantas forem julgadas necessarias ou pela diretoria ou pelo Conselho Fiscal ou, ainda, requeridas por acionistas representando mais de um quinto do capital social, nos casos previstos na letra "B" do art. 89 do Decreto-lei 2.627. ARTIGO 20.o — A convocação das assembléias gerais extraordinarias será tambem motivada e feita pela imprensa local com antecedencia de oito dias, no minimo, e nelas só se poderá tratar de assuntos para que fôr feita a convocação. ARTIGO 21.o — Ressalvadas as exceções previstas na lei, assembléia geral extraordinaria só se poderá constituir validamente em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no minimo, a metade do capital social e que seja em numero nunca inferior a três (3). ARTIGO 22.o — Se a assembléia geral extraordinaria não se realizar por falta de numero será convocada novamente pela forma já indicada e mais uma terceira vez se tambem na segunda ainda não houver numero, com a declaração de que, em qualquer dessas vezes, funcionará com qualquer numero de acionistas, qualquer que seja o capital por eles representado. ARTIGO 23.o — No caso de modificação ou alteração dos presentes estatutos, aumento de capital, dissolução antecipada ou outros casos especificados em lei, a assembléia geral extraordinaria somente poderá funcionar com a presença de dois terços do capital, pelo menos. Quando dois terços do capital não forem representados, far-se-á segunda convocação e se em segunda convocação não forem representados os dois terços do capital ainda se fará uma terceira chamada sendo que, então, a assembléia funcionará com os acionistas que tiverem comparecido. ARTIGO 24.o — Compete à assembléia geral: a) — eleger os diretores da sociedade e os membros do Conselho Fiscal e suplentes; b) — deliberar sobre as contas da administração e pareceres do Conselho Fiscal; c) — praticar todos os demais atos previstos pela lei e pelos presentes estatutos. **Capitulo sexto** — Do balanço e da distribuição dos lucros — ARTIGO 25.o — A 31 de dezembro de cada ano será levantado o balanço geral da sociedade. Os lucros liquidos verificados nos balanços anuais, observando-se sempre o disposto no artigo 134 da Lei das sociedades anonimas e após as devidas amortizações permitidas em lei e previsões do estilo, serão assim partilhados: a) 5% (cinco por cento) para "Fundos de Reserva Legal"; b) — 10% (dez por cento) para "Fundos de Reserva Especial" e c) — o restante será partilhado conforme deliberação da assembléia. **Paragrafo primeiro** — O primeiro balanço da sociedade será levantado a 31 de dezembro de 1949 e compreenderá todas as operações realizadas a partir de 1.o de janeiro de 1949. — **Paragrafo segundo** — A Diretoria da sociedade poderá, facultativamente, quando julgar oportuno, levantar um balanço geral semestral dos negocios da sociedade. ARTIGO 26.o — Os dividendos não retirados dentro de cinco anos a partir do primeiro dia de sua distribuição reverterão em beneficio da sociedade. **Capitulo setimo** — Disposições gerais — ARTIGO 27.o — No caso de dissolução da sociedade antes da terminação do prazo social, a assembléia geral deliberará sobre o modo de liquidação e elegerá três (3) liquidantes. ARTIGO 28.o — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados de acordo com os preceitos do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940". Finda a leitura disse o sr. presidente que submetia à discussão o projeto de estatutos. Não havendo quem quisesse usar da palavra, foi o mesmo submetido à votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovado. Disse, mais, o sr. presidente que não tendo havido alteração do capital e tendo sido este já integralmente realizado, as ações ficam assim distribuidas entre os socios: FRANCISCO TEPERMAN — 990 (novecentas e noventa) ações; DAVID TEPERMAN — 250 (duzentas e cincoenta) ações; Dr. JAIME BALABAN — 250 (duzentas e cincoenta) ações; Dr. MOYSÉS GUERCHFELD — 250 (duzentas e cincoenta) ações; Dr. LEONIDO SAM MINDLIN — 20 (vinte) ações; ISAAC GANDELMAN TEPERMAN — 20 (vinte) ações, e, MANOEL TEPERMAN — 20 (vinte) ações. Disse, ainda, o sr. presidente que pedia aos presentes aprovassem o que acabava de expôr, caso com isso estivessem de acordo e que se procedesse à eleição da diretoria e do Conselho Fiscal, na forma dos estatutos. Então, aprovando os presentes o que acabara de ser exposto, foi eleita a diretoria da sociedade que ficou assim constituida: — para Diretor Presidente — FRANCISCO TEPERMAN; para Diretor Gerente — MOYSÉS GUERCHFELD; para 1.o Diretor Auxiliar — DAVID TEPERMAN e para 2.o Diretor Auxiliar — Dr. JAIME BALABAN, todos já qualificados no preambulo desta ata, com a remuneração mensal seguinte — Cr.$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Presidente; Cr.$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) para o Diretor Gerente e para 1.o Diretor Auxiliar, respectivamente e Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o 2.o Diretor Auxiliar. Para membros do Conselho Fiscal foram eleitos: ISAAC PISTRACK, brasileiro, industrial, casado, residente à rua Estados Unidos, 388; JOSE' TABACOW, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Jamaica 50 e DAVID KOPENHAGEN, brasileiro, casado, industrial, residente à praça Guadalupe 222 — com a remuneração de Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais para cada um deles Membros Efetivos, e para Suplentes: Dr. ROMEU SAM MINDLIN, Dr. LEONIDO SAM MINDLIN e LEON PFEFER, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta capital. Nada mais havendo a tratar e considerados, desde logo, empossados os eleitos, o sr. presidente suspendeu a presente pelo tempo necessario à lavratura desta ata que, depois de reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos assinada. Eu, secretario a redigi e assino.

(a.a.) **Francisco Teperman**
David Teperman
Jaime Balaban
Moysés Guerchfeld
Leonido Sam Mindlin
Isaac G. Teperman
Manoel Teperman.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a MALHARIA ALBION S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 43.438, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de julho de 1949, a ata da assembléia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada MALHARIA ALBION LTDA., na sociedade anonima denominada MALHARIA ALBION S. A., realizada em 30 de junho de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de julho de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

MOCAMBO S/A. — BAR E RESTAURANTE

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 2 de agosto, às 18 horas, em sua séde social, à Av. 9 de Julho, 3.696, nesta Capittal, a fim de tomarem conhecimento e deliberrem sobre:

I — exame, discussão e aprovação do Balanço relativo ao periodo de constituição da Sociedade, bem como do Relatorio da Diretoria.

II — eleição de nova Diretoria.

O Relatorio da Diretoria, o Balanço e demais papeis, ficam depositados na séde da Sociedade pelo prazo legal, a fim de serem examinados por qualquer acionista.

Os srs. acionistas deverão provar a sua qualidade, na forma da Lei, depositando os portadores, suas ações com 24 horas na séde da Sociedade.

São Paulo, 15 de julho de 1949.

as. **Benedito Lima** — Dir. Sup.

as. **Hilario Francisconi** — Dir. Ger.

TORÇÃO INDAIA' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Boa Vista n.o 88 — 5.o andar, nesta Capital, às 17 horas do dia 5 de agosto proximo futuro, e que terá por fim: a) tomar conhecimento da renuncia de um diretor e prover a sua substituição; e b) deliberar sobre uma proposta de reforma dos estatutos sociais, visando a criação de mais um cargo na Diretoria.

São Paulo, 27 de julho de 1949.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-Superintnedente.

S/A. COMERCIAL DE FOSFOROS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Boa Vista n. 88 — 5.o andar, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de agosto proximo futuro, e que terá por fim: a) tomar conhecimento da renuncia de um diretor e prover a sua substituição; e b) deliberar sobre uma proposta de reforma dos estatutos sociais, visando a criação de mais um cargo na Diretoria.

São Paulo, 27 de julho de 1949.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-Superintendente.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 1949

Aos quinze dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, reunidos na séde da Companhia Cinematografica Serrador, à rua da Consolação, n.o 304, acionistas representando 6.000 (seis mil) ações, ou seja a totalidade do seu capital social, conforme assinaturas no livro de presença, portanto, numero legal para funcionamento da assembléia, tendo sido previamente depositadas as ações, o presidente da Companhia, sr. Francisco Manoel Serrador, declara aberta a sessão, pedindo aos presentes que indiquem um dos seus pares para presidir a reunião. O acionista sr. José Marco indica paar presidir a assembléia o dr. Heitor do Nascimento Silva, que é aclamado unanimemente e assumindo a presidencia da assembléia convida para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os srs. dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva e José Marco, que aceitam o convite e completam assim a mesa. A seguir, o presidente da assembléia, tomando os livros de atas e publicações da Companhia, verifica que a ata da ultima assembléia geral extraordinaria, realizada em 6 de junho pp. tinha sido lida e aprovada logo após a referida reunião, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o n.o 43.153 e publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 5 do mês em curso, e assim sendo, passa a tratar do objetivo da presente reunião constante das publicações de convocação de 7, 9 e 12 de julho corrente, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", que mandou fossem lidas pelo primeiro secretario e que são do seguinte teor: — Companhia Cinematografica Serrador. — Assembléia Geral Extraordinaria. — Aumento de capital. — São Convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 15 de julho de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua da Consolação, n.o 304, edificio Odeon, a fim de tomarem conhecimento da elevação do capital social e demais atos praticados para esse fim pela Diretoria da Companhia, de acordo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinaria de 6 de junho de 1949 e consequente reforma dos Estatutos sociais. — São Paulo, 6 de julho de 1949. — Francisco M. Serrador, Diretor-Presidente. — Julio Victor Llorente, Diretor-Gerente. — A seguir, declara o presidente da assembléia que esta foi convocada para os senhores acionistas tomarem conhecimento dos atos praticados pela Diretoria da Companhia para o aumento do seu capital social de dezoito milhões de cruzeiros, dividido em dezoito mil ações ao portador, do valor nominal de mil cruzeiros cada uma, integralizadas de uma só vez, de acordo com a autorização da assembléia geral extraordinaria de 6 de junho de 1949, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o n.o 43.153, por despacho de 28 de junho de 1949, e consequente reforma do artigo quinto dos Estatutos. Assim, continua o presidente da assembléia, in mandar proceder, pelo primeiro secretario, a leitura dos documentos que lhe foram entregues pelo presidente da Companhia. — Ministério da Fazenda. — Recebedoria Federal em São Paulo. — N.o 039963. — Selo por verba. — Exercicio de 1949. — Cr$ 90.000,00. — No livro de receita, à folha...., fica debitado o tesoureiro pela quantia de noventa mil cruzeiros, recebida do sr. Companhia Cinematografica Serrador, proveniente de um g. conforme a verba n.o 135. — São Paulo, 12-7-1949. —Ajudante de tesoureiro, assinatura ilegivel. — O escriturario, assinatura ilegivel. — Banco Financial Novo Mundo S. A. — Rua João Bricola, 37. — Cr$ ...... 18.000.000,00. — Recebemos da Companhia Cinematografica Serrador, estabelecida nesta Capital, à rua da Consolação, 304, 2.o andar, a importancia de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), valor correspondente ao seu aumento de capital social de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ ...... 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros). — A referida importancia ficará depositada neste Banco, em conta especial, sem juros, e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, decreto-lei n.o 5.956 de 1.o de novembro de 1943. — Para os devidos fins firmamos o presente recibo em duas vias para um só efeito, devidamente seladas com Cr$ 20,00 de estampilhas federais e mais Cr$ 0,80 taxa de educação e saude. — São Paulo, 14 de julho de 1949. — Banco Financial Novo Mundo S. A., duas assinaturas ilegiveis. — Lista de subscritores de aumento de capital da Companhia Cinematografica Serrador, na importancia de Cr$ 18.000.000,00 dividido em 18.000 ações integralizadas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 6 de junho de 1949. — Companhia Cinematografica Serrador, Francisco Manoel Serrador, Diretor-Presidente; Julio Victor Llorente, Diretor-Gerente; José Serrador e Affonso Serrador, Diretores. — N.o — Subscritores. — Nacionalidade. — Estado Civil. — Profissão. — Residencia. — Ações. — Importancia. — 1 Affonso Serrador, Brasileiro, Solteiro, Comercio, Rua Prudente de Morais, n.o 1408, Rio, 2.000, 2.000.000,00 — 2 Paulo Antonio Serrador, Brasileiro, Casado, Comercio, Av. Atlantica, 78 apt.o 1001, Rio, 2.000, 2.000.000,00 — 3 José Serrador, Brasileiro, Casado, Comercio, Rua Nascimento Silva, 126, Rio, 2.000, 2.000.000,00 — 4 Francisco Manoel Serrador, Brasileiro, Solteiro, Comercio, Rua Prudente de Morais, n.o 1408, Rio, 2.000, 2.000.000,00 — 5 Francisca Serrador de Andrade, Brasileira, Casada, Doméstica, Rua Prudente de Morais, n.o 1415, Rio, .. 2.000, 2.000.000,00 — 6 Melita Magdalena Serrador Mellado, Brasileira, Casada, Doméstica, Rua Barão de Jaguaribe, n.o 331, Rio, 2.000, ... 2.000.000,00 — 7 Mercedes Magdalena Serrador, Brasileira, Solteira, Doméstica, Rua Prudente de Morais, n.o 1408, Rio, 2.000, 2.000.000,00 — 8 David Raphael Serrador, Brasileiro, Casado, Comercio, av. Atlantica, 568, 12.o andar, Rio, 2.000, 2.000.000,00 — 9 Julio Victor Llorente, Espanhol, Casado, Comercio, Rua Iguatemi, n.o .. 1833, São Paulo, 2.000, 2.000.000,00. — Finda esta leitura, o presidente da Assembléia declara, a guiza de esclarecimento, que os demais acionistas da Companhia que não constam da lista de subscritores de aumento de capital desistiram do direito de preferencia que a lei lhes confere, e a seguir convidou todos os acionistas presentes a examinarem os documentos que foram lidos, o que foi feito. — Declara, então, o presidente da assembléia, que se achavam em discussão os atos praticados pela Diretoria da Companhia, relativos ao aumento de capital, bem como os documentos que acabavam de ser lidos e examinados, inclusive a reforma do artigo quinto dos Estatutos. — Não havendo quem pedisse a palavra, o presidente da assembléia submeteu-os a votação, sendo aprovados por unanimidade os atos da diretoria, os documentos e a reforma do artigo quinto dos Estatutos, verificados na votação as abstenções legais. — O presidente da assembléia diz então que, tendo sido aprovado o aumento de capital social, que passa a ser de Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros), ficava alterado o artigo quinto dos Estatutos obedecendo todos esses atos as prescrições da lei e, por isso, fica elevado o capital da Companhia Cinematografica Serrador para vinte e quatro milhões de cruzeiros, dividido em vinte e quatro mil ações, integralizadas, de mil cruzeiros cada uma, e aprovada a alteração do artigo quinto dos Estatutos, que passa a ter a seguinte redação: — "Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros), dividido em 24.000 (vinte e quatro mil) ações, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralizadas. — Os paragrafos continuam os mesmos. — Nada mais havendo a tratar o presidente da assembléia suspendeu a sessão para ser lavrada a presente ata, o que é feito por mim, José Marco, segundo secretario, a qual lida ao ser reaberta a sessão é aprovada e assinada por todos os presentes, sendo da mesma extraida uma copia, devidamente autenticada pelos membros da mesma que dirigiram a assembléia, para arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo. — São Paulo, 15 de julho de 1949. — Heitor do Nascimento e Silva, presidente — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, 1.o secretario. — José Marco, 2.o secretario. — Francisco Manoel Serrador. — Serrador Cinematografica S. A., Francisco Manoel Serrador, presidente. — Benjamim Teixeira de Freitas. — Paulo Antonio Serrador. — Avelino Casemiro da Silva. — José Serrador. — Companhia Brasil Cinematografica, José Serrador, presidente. — Francisca Serrador de Andrade. — dr. Gilberto Augusto de Andrade. — Affonso Serrador. — Thomaz Marco. — Mercedes Magdalena Serrador. — Julio Victor Llorente. — Florentino Llorente. — Jayme Victor Llorente. — Melitta Magdalena Serrador Mellado. — Raul Affonso Mellado. — David Raphael Serrador. — Está conforme. — São Paulo, 15 de julho de 1949. — Heitor do Nascimento e Silva, presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICO que a COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 43.442, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de julho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de julho de 1949, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ 24.000.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — o recibo do deposito feito no Banco Financial "Novo Mundo" S. A., da importancia de Cr$ 18.000.000,00 correspondente ao aumento do capital social; — a lista nominativa dos subscritores; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ ... 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA **BRONQUITES?**

Matriz: Avenida Rio Branco 91 — 5.o andar RIO DE JANEIRO

ALIANÇA DO LAR LIMITADA

Superintendencia: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o, salas 321-322 SÃO PAULO

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de julho de 1949. — Loteria Federal: 1.o premio 37.198 — 2.o premio — 22.438 — 3.o premio 37.435 — 4.o premio 1.549 — 5.o premio 0.029.

PLANO FEDERAL N.o 7.198
Especial — Premio maior no valor de Cr.$ 10.000,00
Popular — Premio maior no valor de Cr.$ 5.000,00

PLANO ALIANÇA — SERIE 8 — N.o 7.198
Liberal — Premio maior no valor de Cr.$ 50.000,00
Classico — Premio maior no valor de Cr.$ 25.000,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DECRETO 7.930 — SERIE 8 — N.o 7.198
Liberal — Premio maior no valor de Cr.$ 40.000,00
Classico — Premio maior no valor de Cr.$ 20.000,00

TIPO EXTRA

87198	Milhar	do 1.o premio e final do 2.o	Cr$	60.000,00
52438	Milhar	do 2.o premio e final do 3.o	Cr$	50.000,00
97435	Milhar	do 3.o premio e final do 4.o	Cr$	40.000,00
57198	Milhar	do 1.o premio e final do 3.o	Cr$	30.000,00
92438	Milhar	do 2.o premio e final do 4.o	Cr$	25.000,00
97435	Milhar	do 3.o premio e final do 5.o	Cr$	20.000,00
97198	Milhar	do 1.o premio e final do 4.o	Cr$	15.000,00
52438	Milhar	do 2.o premio e final do 3.o	Cr$	10.000,00
67198	Milhar	do 1.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
87435	Milhar	do 3.o premio e final do 1.o	Cr$	10.000,00
89178	Inversão	da 1.a combinação	Cr$	5.000,00
83425	Inversão	da 2.a combinação	Cr$	5.000,00
53479	Inversão	da 3.a combinação	Cr$	5.000,00
89175	Inversão	da 4.a combinação	Cr$	5.000,00
83429	Inversão	da 5.a combinação	Cr$	5.000,00
53479	Inversão	da 6.a combinação	Cr$	5.000,00
89179	Inversão	da 7.a combinação	Cr$	5.000,00
83429	Inversão	da 8.a combinação	Cr$	5.000,00
89179	Inversão	da 9.a combinação	Cr$	5.000,00
53478	Inversão	da 10.a combinação	Cr$	5.000,00

AVISO: — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de agosto de 1949, de conformidade com o decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1945.

VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro — O. Peçanha — Diretor Gerente.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ALERGIA E PELE
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Tonturas, dores de cabeça, sinusites; irritações do nariz, espirros, corrimentos nasais; irritações da garganta, bronquites, asmas; disturbios digestivos, manifestações outras. Doenças da pele, inclusive alergicas; eczemas, inchações, coceiras; espinhas; gordura e suor excessivos; erupções em geral. Praça da Republica, 64 — 4.o and. Tel 6-3880 — desde às 16 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs.
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: 6-4220 e 9-2300

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua 7 de Abril, 235 — 8.o andar — apto. 808 — Telefone: 6-2801 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obliterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5018 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1422

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 530 — 6.o andar — Das 13, às 17 horas — Tel. 4-1150

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4866 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 60 — Telefone 52-0720

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe. ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-6975

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 6-7933 e 7-3669

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite crônica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró 187 — Das 13 às 19 hs. Fones 3-2551 e 33-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos. Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-3819 — Das 7 às 10 e das 13 às 15 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 7-2234 — Caixa, 1860
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-6396

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6. — Tels. 4-7301 e Res. 8-3120

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Tel. 4-2378

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 8.o andar — 6. 803 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — Tels. 3-3601 e 6-3120

S/A. DE TECIDOS VOTEX

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 28 DE FEVEREIRO DE 1949

Ás 10 horas do dia 28 de fevereiro de 1949, na sede desta sociedade, à Rua Florencio de Abreu n. 263, nesta Capital, reuniram-se os seu sacionistas, de acôrdo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 20, 22 e 24 do corrente mês. A hora designada, o sr. Raul Carvalho Bastos, na qualidade de diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me a mim, Francisco Assis Pinheiro de Souza, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; o que foi feito sendo em seguida os acionistas presentes admitidos a assinarem o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de 6 acionistas, representando 14.900 ações, das 15.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. Raul Carvalho Bastos, assumindo a presidência, deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretaria-lo, e mandando-me lêr o anuncio de convocação do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pela presente, ficam convocados os srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à Rua Florencio de Abreu n. 263, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma revisão geral dos estatutos sociais, para a consolidação das alterações sofridas pelo mesmo; ficando sem efeito a convocação para a realização desta assembléia a 23 do corrente". Terminada essa leitura o sr. Presidente esclareceu que, como é do conhecimento dos srs. acionistas, os estatutos desta Sociedade, constantes da escritura de sua constituição, de 12-1-1944, sofreram varias alterações determinadas pelas assembléias gerais extraordinarias de 23-6-44, 19-4-45, 7-6-45, 19-3-46, 30-3-46 e 8-4-46; daí, uma série de dificuldades de ordem administrativa e burocratica, que surge toda vez que se torne necessaria a apresentação dos estatutos desta Sociedade, tendo-se ainda em atenção que algumas das edições do "Diário Oficial" contendo as atas das ditas assembléias se acham esgotadas; em consequencia, revelou-se a esta Diretoria a necessidade de se fazer uma nova publicação dos estatutos sociais, consolidando as diferentes reformas sofridas pelos mesmos até aqui. Nesse sentido, a Diretoria preparou a redação dos estatutos, tais como se acham presentemente em vigor, e cuja leitura me determinou que procedesse nesta assembléia, pra conhecimento e aprovação dos srs. acionistas, estando os mesmos assim redigidos: Capitulo I — Da denominação, fins, sede, duração e capital. — Artigo 1.o — Sob a denominação social de S. A. de Tecidos Votex, fica constituida uma sociedade anônima, que se regera pelos presentes estatutos e leis em vigor. Artigo 2.o — A Sociedade tem por fim o comercio de tecidos e produtos similares. Artigo 3.o — A sociedade tem sua sede e fôro nesta cidade de São Paulo, podendo estabelecer filiais, sucursais, agencias ou representações em qualquer ponto do territorio nacional, por deliberação da Diretoria. Parágrafo unico: A Diretoria regulará a administração dessas filiais, sucursais, agencias ou representações nomeando os respectivos gerentes e definindo-lhes as atribuições. Artigo 4.o — A sociedade terá a duração de 30 anos, a contar da data da escritura de sua constituição. Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), dividido em 15.000 (quinze mil) ações comuns ou ordinarias, nominativas ou ao portador, à vontade do acionista e do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralmente realizado em dinheiro. Artigo 6.o — Cada ação dá direito a um voto. Artigo 7.o — Os títulos ou certificados de ações serão assinados por dois diretores. Parágrafo unico. A sociedade poderá emitir títulos multiplos de cinco ações até o maximo de cincoenta ações por titulo. Capitulo II — Da assembléia geral — Artigo 2.o — A assembléia geral reunir-se-á, ordinariamente, no mês de abril de cada ano, em dia hora e local préviamente anunciados pela imprensa, na forma da Lei, e, extraordinariamente, com a observancia das prescrições legais, sempre que for necessario o pronunciamento dos acionistas. Artigo 9.o — As assembléias gerais serão presididas pelo diretor-presidente. Parágrafo unico — o presidente da assembléia designará um dos acionistas presentes para servir de secretário. Capitulo III — Da administração — Artigo 10.o — A administração da sociedade será exercida por quatro diretores, a saber: diretor-presidente, diretor-tesoureiro, diretor-gerente e diretor comercial. Atigo 11.o — Cada diretoria será eleita por dois anos na assembléia geral ordinaria imediatamente anterior à expiração do mandato da diretoria então em exercicio. Paragrafo unico — A primeira diretoria exercerá o seu mandato até o dia 31 de maio de 1946. Artigo 12.o — Cada diretor prestará caução de dez ações em garantia de sua gestão, e será investido no cargo mediante assinatura do respectivo termo, no livro de atas de reuniões da Diretoria. Parágrafo unico — Considerar-se-á vago o cargo do diretor que, por falta da caução ou por qualquer outro motivo injustificado, não tomar posse do mesmo dentro de 30 dias, contados da data da expedição da notificação que o presidente da assembléia eleitoral obrigatoriamente deverá fazer, por carta registrada, até o dia seguinte ao da assembléia. Artigo 13.o — O diretor-presidente é o representante legal da sociedade. Os demais diretores exercerão de comum acôrdo, a gerencia dos negocios sociais. Qualquer conflito de atribuições será dirimido pelo presidente. Parágrafo 1.o — A Diretoria, deliberando por maioria de votos, poderá constituir um ou mais procuradores, com poderes para, agindo sempre cada qual em conjunto com um dos diretores tesoureiro, gerente ou comercial, assinar os atos e papeis referentes ao giro ordinario dos negocios sociais, especialmente cheques, duplicatas, titulos bancarios ou cambiais, endossos, etc. Parágrafo 2.o — Todo e qualquer papel ou documento só produzirá efeito contra a sociedade, quando assinado por dois diretores com poderes de gerencia ou por um desses diretores e um procurador. Artigo 14.o — O diretor-presidente, nas suas faltas ou impedimentos, ou nas de qualquer outro diretor, designará, dentre os demais diretores, a quem deva substitui-lo. A substituição do diretor-presidente competirá ao diretor mais antigo, se aquele não tiver usado do seu direito de indicação. Paragrafo 1.o — Em caso de vaga temporaria assim considerada a que não exceder de noventa dias, o substituto exercerá as funções do substituido durante toda a ausencia deste; e, em caso de vaga definitiva, até que tome posse o substituto definitivo, eleito pela assembléia geral, que deverá reunir-se dentro dos 30 dias seguintes à constatação da vaga definitiva. Parágrafo 2.o — O substituto, eleito pela assembléia geral, exercerá o cargo pelo tempo que faltava ao substituido para completar o seu mandato. Artigo 15.o — A remuneração dos Diretores será fixada anualmente pela assembléia geral ordinária. Parágrafo unico — Os atuais diretores, inclusive o que vier a ser eleito para o cargo de diretor-comercial, receberão os vencimentos mensais de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) cada um, até que a assembléia geral ordinaria determine diferentemente. Capitulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 16.o — O conselho fiscal compõe-se de tres membros efetivos e tres suplentes, todos residentes no país, e terá, além das funções previstas em Lei, as estabelecidas nestes estatutos. Parágrafo unico — Os suplentes serão eleitos por ordem numérica, de primeiro a terceiro, sendo que, se um mesmo nome fôr votado em mais de uma numeração, prevalecerá aquela para a qual receber maior numero de votos; e serão convocados, para a substituição dos efetivos, na ordem em que foram eleitos. Capitulo V — Do exercicio social, reservas e dividendos. Artigo 17.o — O ano social coincidirá com o ano civil, sendo o balanço anual levantado em 31 de dezembro de cada ano. Parágrafo unico — O primeiro ano social terminará em 31 de dezembro de 1944. Artigo 18.o — Feitas as necessarias amortizações, os lucros liquidos apurados em balanço anual, terão a seguinte aplicação: a) 5% (cinco por cento) para constituição do fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social; b) 10% (dez por cento) para um fundo de reserva livre, destinado a atender a qualquer situação imprevista; c) 10% (dez por cento) para um fundo de manutenção; e d) o restante será distribuido, como dividendo, aos acionistas, salvo resolução em contrario da assembléia geral ordinaria, que poderá ordenar o transporte no todo ou em parte desse saldo, para o exercicio seguinte ou criar fundos especiais de previsão. Parágrafo 1.o — A assembléia geral ordinaria poderá, outrossim, destacar do saldo final aludido na letra "d" deste artigo, uma quantia razoavel para gratificação "pro labore" a todos ou a determinados diretores. Parágrafo 2.o — Não será feita a dedução prevista no parágrafo anterior, nos balanços em que não fôr efetivamente distribuido aos acionistas um dividendo à razão de 6% (seis por cento) no minimo. Artigo 19.o — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos, prescreverão em favor da sociedade, sendo incorporados ao seu fundo de reserva livre. Capitulo VI — Da liquidação — Artigo 20.o — A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à assembléia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante ou liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no periodo da liquidação". Terminada essa leitura, o sr. Presidente pediu o pronunciamento da assembléia a respeito dos estatutos que acabavam de ser lidos. Com a palavra, o sr. Paulo Pereira Ignácio declarou que a redação dada pela Diretoria aos dispositivos estatutários, ora em vigor, correspondia fielmente ao que consta da escritura de constituição desta Sociedade, com as modificações aprovadas pelas assembléias gerais que trataram do assunto; pelo que, propunha que fossem aprovados os estatutos, tais como constam do documento que acabava de ser lido. Ninguem mais se pronunciando, e submetido o assunto à votação, verificou-se ter sido aprovada por unanimidade de votos a proposta do sr. Paulo Pereira Ignácio. Em consequencia, o sr. Presidente proclamou devidamente aprovados os estatutos acima transcritos. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos, para se lavrar a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretário, que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 28 de fevereiro de 1949. (aa) Raul Carvalho Bastos — Presidente. Francisco Assis Pinheiro de Souza — Secretário. Paulo Pereira Ignácio. Mario Domingues Pereira. Pela S. A. Industrias Votorantim. Armando Giaquinto — Diretor. Paulo Pereira Ignácio — Diretor. Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções. Paulo Pereira Ignácio — Diretor. Edgard Gonçalves — Diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 8 de julho de 1949.

Francisco Assis Pinheiro de Souza — Secretário.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S/A. DE TECIDOS VOTEX, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 43.411, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de julho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de fevereiro de 1949 pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspodencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Cia. Geral de Administração e Comercio
O. F. A. S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 10 horas do dia 5 de agosto de 1949, na séde social, à rua Benjamin Constant n. 45, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) leitura, discussão e aprovação do relatorio e balanço de 1948 e do parecer do Conselho Fiscal;

b) fixação dos honorarios da diretoria;

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios;

d) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de julho de 1949.

ROBERTO F. AMARAL
ESTANISLAU F. AMARAL.

SEVEN-UP DE S. PAULO S/A. BEBIDAS E CONEXOS

TABELIONATO VEIGA — Rua São Bento n.o 41 — Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo. — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga — 11.o Tabelionato. — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião — Antonio Gonçalves de Souza Junior — Oficial Maior — Rua São Bento n.o 41 — Tel. 2-5158 (com ramais). — ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA. — Data: — 15 de Julho de 1949. — Valor Cr$ 3.000.000,00. — Livro de Notas n.o 1.136 — Fls. 9. — Tabelionato Veiga.

SAIBAM QUANTOS esta publica escritura virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e nove (1949), aos quinze (15) dias do mês de Julho, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — I) — Chester Wilson Hutchinson, que se assina C. W. Hutchinson, britanico, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, no Hotel Excelsior, à Avenida Ipiranga n.o 770, portador da Carteira de Identidade Modelo 19, Registro Geral n.o 1.302.087, Registro n.o 301.152, expedida pela Policia desta Capital em 3 de Maio do corrente ano; II) — Roger Talbot Sullivan, que se assina Roger T. Sullivan, norte-americano, casado, industriario, residente e domiciliado nos Estados Unidos, de passagem por esta Capital, portador do passaporte n.o ... 24.329 emitido em data de 10-1-49, em Washington, D. C., com "visto" temporario para negocios n.o 41 concedido pelo Consulado Geral do Brasil em Los Angeles, em 25-1-49; III) — Alexandre Marcos Siciliano, que se assina A. M. Siciliano, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Tecaindá n.o 84; IV) — Otavio Friederichs Dias de Toledo, que se assina Otavio Dias de Toledo, brasileiro, casado, comerciario, residente e domiciliado nesta Capital, à rua do Bispo n.o 130; V) — Maria Elisa Bernardes Siciliano, brasileira, casada, de prendas domesticas, residente e domiciliada nesta Capital, à rua Teçaindá n.o 84, assistida de seu marido, Alexandre Marcos Siciliano; VI — José Antonio Vignoli, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Haddock Lobo n.o 90; VII — Eugene J. Mulholland, norte-americano, solteiro, residente e domiciliado em Seattle, Estado de Washington, Estados Unidos da America do Norte, neste ato representado pelo seu bastante procurador, sr. José Martins Pinheiro Neto, que se assina J. M. Pinheiro Neto, brasileiro, casado, advogado, com escritorio nesta Capital, à rua José Bonifacio n.o 93, 6.o andar, conforme procuração devidamente registrada sob n.o 23.527, no 1.o Oficio de Registro de Titulos e Documentos, Cartorio Dr. Arruda, e sob n.o 21.882, em livro proprio deste Tabelionato; os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. — E, em presença dessas mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, de pleno e comum acordo, falando cada um por sua vez, me foi dito: — 1.o — que se acham justos e contratados para a constituição de uma sociedade anonima, como de fato pela presente escritura, e na melhor forma de direito a contsituem, de acordo com a legislação em vigor; 2.o — que essa sociedade terá a denominação de Seven Up de São Paulo S. A. — Bebidas e Conexos, e o objetivo de explorar a industria de bebidas e de maquinas de refrigeração, como se declara, em maior detalhe, nos Estatutos que se seguem: 3.o — que, para esse fim, eles outorgantes e reciprocamente outorgados subscreveram, em ações ordinarias e preferenciais, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, o capital de Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) do modo seguinte: — I) — C. W. Hutchinson subscreve 800 (oitocentas) ações ordinarias, e 500 (quinhentas) ações preferenciais classe "B", valor total de Cr$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros); II) — Roger T. Sullivan subscreve 300 (trezentas) ações ordinarias, no valor total de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); III) — A. M. Siciliano subscreve 370 (trezentas e setenta) ações ordinarias e 500 (quinhentas) ações preferenciais classe "B" no valor de Cr$ 870.000,00 (oitocentos e setenta mil cruzeiros); IV — Otavio Dias de Toledo subscreve 10 (dez) ações ordinarias, no valor total de Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros); V — Maria Elisa Bernardes Siciliano subscreve 10 (dez) ações ordinarias, do valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); VI — José Antonio Vignoli, subscreve 10 (dez) ações ordinarias, no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); VII) — Eugene J. Mulholland subscreve 500 (quinhentas) ações preferenciais, classe "A", no valor total de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); 4.o — que, desse capital de Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) integralmente subscrito, foram realizados dez por cento (10%), no total de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), que foram depositados em estabelecimento bancario, conforme se verifica do recibo adiante transcrito, ficando os restantes noventa por cento (90%) para serem realizados oportunamente, de acordo com as chamadas que forem feitas pela Diretoria; 5.o — que a sociedade anonima, ora constituida, reger-se-á pelos seguintes estatutos, que os outorgantes e reciprocamente outorgados aceitam, subscrevem e outorgam, para todos os fins de direito: "Seven-Up de São Paulo S. A. — Bebidas e Conexos — Estatutos — Capitulo I — **Da denominação, séde, objeto e duração** — Artigo 1.o — Sob a denominação de Seven-Up de São Paulo S. A. — Bebidas e Conexos fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelas disposições destes estatutos e pela legislação em vigor. Artigo 2.o — A sociedade terá sua séde e fôro na Capital do Estado de São Paulo, Brasil — Artigo 3.o — O objeto da sociedade é a fabricação, o engarrafamento, e a distribuição, e a venda do refrigerante denominado Seven-Up, na cidade de São Paulo e Municipios vizinhos, bem como a fabricação, importação, venda ou locação de maquinas, aparelhos ou equipamentos de refrigeração, podendo ainda a sociedade cuidar de quaisquer outras atividades, conexas ou afins, desde que dentro do seu objetivo. — Artigo 4.o — O prazo de duração da sociedade é indeterminado — Capitulo II — **Do capital social** — Artigo 5.o — O Capital Social é de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), dividido em 3.000 (três mil) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, sendo 1.500 (mil quinhentas) ações comuns ou ordinarias, nominativas ou ao portador, 500 (quinhentas) ações preferenciais, classe "A" e 1.000 (mil) ações preferenciais classe "B", sendo todas as ações preferenciais ao portador, e sem direito a voto. § 1.o — As ações preferenciais terão direito a dividendos, a partir do terceiro exercicio social da companhia, quando declarados pela Diretoria, de 8% (oito por cento) ao ano, cumulativos, pagaveis de seis em seis meses, na data que a Diretoria determinar; porem, ao termo dos dois primeiros exercicios, havendo lucros a distribuir, a criterio da Diretoria, as ações preferenciais farão jús aos dividendos mencionados neste paragrafo. — § 2.o — Pagos os dividendos integrais às ações preferenciais, a Diretoria poderá distribuir dividendos às ações comuns, até 8% (oito por cento) ao ano. — § 3.o — Havendo ainda lucros a distribuir, a criterio da Diretoria, as ações preferenciais terão direito a um excesso de dividendos, de mais 1% (um por cento) ao ano até o maximo de 8% (oito por cento). — § 4.o — Quaisquer lucros acima dos mencionados no paragrafo anterior serão distribuidos, como dividendos, a criterio da Diretoria, exclusivamente às ações comuns e às ações preferenciais da classe "A". § 5.o —

As ações preferenciais classe "B", poderão ser resgatadas a partir do decimo ano da sua emissão, com uma bonificação de 10% (dez por cento) sobre o seu valor nominal, acrescidas de todos os dividendos atrasados, se houver. O resgate será sempre feito em parcelas correspondentes a 10% (dez por cento) do valor da emissão, e mediante sorteio. — § 6.o — No caso de dissolução, liquidação ou qualquer outra distribuição do ativo social, as ações preferenciais terão direito ao reembolso integral, e aos dividendos referentes ao ano da liquidação, e aos atrasados, se houver. — § 7.o — As ações preferenciais adquirirão o direito a voto, se durante três anos consecutivos, deixarem de ser pagos os dividendos de 8% (oito por cento) ao ano a que fazem jús — perdendo, entretanto, esse direito se a compauhia voltar a fazer a distribuição desses dividendos, durante dois anos consecutivos. Artigo 6.o — Cada ação ordinaria ou comum dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais. — Artigo 7.o — A sociedade reconhece só um proprietario para cada ação. — Artigo 8.o — Os titulos ou certificados de ações serão assinados por dois diretores, um dos quais será sempre o presidente tesoureiro ou o vice-presidente superintendente. — Artigo 9.o — No caso de aumento do capital social, os acionistas terão preferencia para a subscrição do novo capital, na proporção do numero de ações que possuirem. — Capitulo III — **Da administração** — Artigo 10.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três diretores, acionistas ou não, mas residentes no país, eleitos pela assembléia geral, a saber: um diretor-presidente-tesoureiro, um diretor vice-presidente Superintendente, e um diretor industrial. — § 1.o — A remuneração fixa mensal dos diretores será estabelecida pela assembléia geral. Alem dessa remuneração fixa, os diretores terão direito a 20% (vinte por cento) dos lucros liquidos anuais, que distribuirão entre si da maneira que entenderem. — § 2.o — Os diretores poderão ser reeleitos. — Artigo 11.o — O mandato da Diretoria é de 3 (três) anos, permanecendo, entretanto, os diretores nos seus cargos, até serem regularmente substituidos. — Artigo 12.o — Cada diretor dará em caução dez ações da sociedade, para garantia de sua gestão, garantia essa que poderá tambem ser prestada por terceiros. — Artigo 13.o — Em caso de falecimento, incapacidade, dispensa ou resignação de algum diretor, a Diretoria, na sua primeira reunião, e sujeita à aprovação do Conselho Fiscal, fará o preenchimento do cargo, ficando o substituto em exercicio até a realização da primeira assembléia geral. — Artigo 14.o — O exercicio de um cargo na diretoria não impedirá que qualquer diretor exerça outras funções, remuneradas ou não, na sociedade. — Artigo 15.o — Compete à Diretoria: a) zelar pela observancia da lei, dos estatutos sociais e pelo cumprimento das deliberações tomadas em assembléia; b) superintender a gestão dos negocios da sociedade, e tomar as deliberações que se fizerem necessarias. — Artigo 16.o — A diretoria reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, por convocação de qualquer diretor, mas, sempre, com a presença de dois diretores, no minimo: — § unico — As deliberações da diretoria serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes, cabendo ao presidente, em caso de empate, o voto de qualidade. — Artigo 17.o — Ao presidente compete a representação da sociedade, em juizo ou fora dele, ativa ou passivamente, inclusive perante quaisquer repartições publicas federais, estaduais ou municipais, bem como a pratica de todos os atos necessarios ou convenientes aos interesses sociais. — Artigo 18.o — Nas faltas, impedimentos ou ausencias temporarias do diretor presidente e de qualquer diretor, o presidente indicará o substituto. — Artigo 19.o — Para atender aos negocios e interesses sociais, os diretores, na sua primeira reunião após a assembléia geral em que forem eleitos, distribuirão entre si as suas funções suplementares. — Artigo 20.o — E' expressamente vedado, sendo nulo, o ato de qualquer diretor ou funcionario da sociedade, que a envolver em obrigações relativas a negocios ou operações extranhas ao objetivo social, tais como fianças e quaisquer garantias de favor a terceiros. — Artigo 21.o — As procurações, bem como todos os contratos, titulos de divida, cheques, ordens de pagamento e outros documentos que importem na responsabilidade ou obrigação da sociedade, deverão ser assinadas conjuntamente pelo diretor presidente tesoureiro, e pelo diretor vice-presidente superintendente, ou por um deles e um procurador constituido por ambos, em nome da sociedade. — Capitulo IV — **Do Conselho Fiscal** — Artigo 22.o — A assembléia geral ordinaria elegerá anualmente tres fiscais e tres suplentes, acionistas ou não, mas residentes no país, que poderão ser reeleitos e cujas atribuições são as definidas em lei. — **§ unico** — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela assembléia geral ordinaria que os eleger — Capitulo V — **Das assembléias gerais** — Artigo 23.o — As assembléias gerais serão constituidas por acionistas que tenham suas ações inscritas no registro da sociedade, ou que, possuidores de ações ao portador, tenham-nas depositado nos escritorios da sociedade até tres dias antes das assembléias. — Artigo 24.o — As assembléias gerais serão abertas e presididas pelo presidente, ou na sua ausencia, por um acionista escolhido na ocasião pela maioria dos presentes, que indicará o secretario para compor a mesa. — Artigo 25.o — As assembléias gerais serão ordinarias e extraordinarias. As ordinarias realizar-se-ão até 30 de abril de cada ano, e as extraordinarias sempre que houver necessidade, obedecidas as disposições legais vigentes. — Artigo 26.o — Os acionistas poderão se fazer representar por procuração nas assembléias gerais, obedecidos os preceitos legais. — Artigo 27.o — Não havendo numero suficiente de acionistas presentes, em primeira convocação, convocar-se-á uma nova reunião, com a antecedencia minima de oito dias, que se realizará com qualquer numero de acionistas presentes, ressalvados quaisquer dispositivos legais em contrario. Capitulo VI — **Do ano social, do balanço e dos lucros.** — Artigo 28.o — O ano social será o ano civil, e o primeiro exercicio terminará em 31 de dezembro de 1949. — Artigo 29.o — No fim de cada exercicio será feito um balanço geral da sociedade, observadas as disposições legais vigentes. — **§ unico** — Poderão ser levantados balanços semestrais, e distribuidos dividendos provisorios, a criterio da Diretoria, e com aprovação do Conselho Fiscal. — Artigo 30.o — Dos lucros liquidos verificados durante o exercicio, 5 por cento (cinco por cento) serão aplicados para a constituição de um fundo de reserva legal, e 5 o o (cinco por cento) para a constituição de um fundo para resgate das ações preferenciais, tendo o restante, depois de feitas as deduções determinadas pela lei e a referente à porcentagem da diretoria, a aplicação que for dada pela assembléia geral, de acordo com a proposta apresentada pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal. — Artigo 31.o — A assembléia geral, independentemente de proposta da Diretoria, e respeitados os dispositivos legais aplicaveis, poderá empregar os lucros liquidos em fundos de reserva ou outras contas que julgar necessarias ou convenientes. — Artigo 32.o — Aplicam-se aos casos omissos ou duvidosos as disposições legais vigentes. — 6.o — que, para exercer os cargos de diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, eles outorgantes e reciprocamente outorgados nomeiam e declaram empossados, desde já, os seguintes: A. M. Siciliano para o cargo de diretor presidente Tesoureiro; C. W. Hutchinson para o cargo de diretor vice-presidente superintendente; e José Antonio Vignoli para o cargo de diretor industrial; para os cargos de membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. Emilio Zappa, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, residente e domiciliado nesta Capital, à praça da Republica, 465; dr. Luiz Fernando de Odivellas, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Inglaterra n.o 316, e dr. João Augusto da Cruz Barroca, brasileiro, solteiro, maior, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à avenida Rebouças n.o 1.223; e, para os cargos de membros suplentes do Conselho Fiscal, os srs.: Aldo Zappa, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, residente e domiciliado nesta Capital, à praça da Republica n.o 463; José Eduwaldo Sampaio, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Monte Alegre n.o 454; e Armando Buccelli, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à Travessa Arthur Motta n.o 3; 7.o, que os honorarios da diretoria são fixados em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para cada um, e os do Conselho Fiscal em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais para cada membro efetivo, quando em exercicio do seu cargo; 8.o — que assim, cumpridas todas as formalidades legais, eles outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituida a Seven-Up de São Paulo S. A. — Bebidas e Conexos. — Transcrição do recibo de deposito dos 10% do capital, acima referido: — "Banco Brasileiro para a America do Sul S. A. — 1.a Via — Recibo — Cr$ 300.000,00 — Recebemos da Seven-Up de São Paulo S. A. — Bebibas e Conexos, em organização, a importancia de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), correspondente à decima parte do capital com que a mesma deverá se estabelecer. — Este recebimento é feito nos termos e para os fins dos n.os 2 e 3 do art. 38 do Dec. lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940 e do Dec. lei n.o 5.956, de 1.o de novembro de 1943. — A importancia supra nos foi entregue acompanhada da relação dos subscritores das ações sendo certo que a parte correspondente às ações subscritas pelo sr. Eugene H. Mulholland é resultante da remessa feita por intermedio deste Banco, e objeto do contrato de Cambio n.o 201-49, devidamente processado. — A importancia acima de Cr$ .. 300.000,00 só poderá ser levantada depois de cumpridas todas as exigencias legais. — Para clareza firmamos o presente recibo em 2 (duas) vias, selados com Cr$ 20,00 federais e estampilhas de taxa de Educação e Saude, cada uma, de acordo com o art. 46 da tabela anexa ao Decreto-lei n.o 4.655 de 3 de setembro de 1942 — (Inutilizando Cr$ 20,80 em selos federais, inclusive a taxa de educação e saude, via-se): — "São Paulo, 11 de julho de 1949 — Banco Brasileiro para a America do Sul S. A. (a. a.) Gaetano Santo — Arthur Suster Duarte — 11-7-49 — 11-7-49 — 11-7-49" — (As firmas estão devidamente reconhecidas por este tabelionato em data de 14 do corrente). Assim o disseram, do que dou fé; pediram-me e eu lhes lavrei esta escritura hoje a mim distribuida, a qual feita lhes li e às testemunhas presentes, e por acharem-na em tudo conforme, a outorgaram aceitaram e assinam com essas testemunhas, que são: Alceu Rosan e Mario Ferreira, brasileiros, solteiros, maiores, do comercio, residentes nesta Capital e meus conhecidos. — O selo federal proporcional devido pela presente escritura no total de Cr$ .... 15.000,00 será pago por verba à Recebedoria Federal em São Paulo, dentro do prazo legal, conforme o Regulamento em vigor. — Eu, Messias H. Gonçalves, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta apresentada e devolvida. — Eu, O. Uchoa da Veiga, tabelião, a subscrevo. — (a. a.) — Chester Wilson Hutchinson. — C. W. Hutchinson. — Roger Talbot Sullivan. — Roger T. Sullivan. — Alexandre Marcos Siciliano. — A. M. Siciliano. — Octavio Friederichs Dias de Toledo. — Octavio Dias de Toledo. — Maria Elisa Bernardes Siciliano. — José Antonio Vignoli. — J. M. Pinheiro Neto — Alceu Rosan. — Mario Ferreira. — (Inutilizadas, estampilhas de Emolumentos do Estado, na importancia total de cento e um cruzeiros). — (À Margem): — "O selo federal devido pela presente escritura no total de Cr$ 15.000,00, foi pago por verba, nesta data, à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme conhecimento n.o .. 41.115, verba n.o 28. — São Paulo, 16 de julho de 1949. — O 11.o Tabelião (a.) O. Uchoa da Veiga. — NADA MAIS e dou fe. — Trasladada aos 16 dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Dactilografada por Isidoro Juliano. — Eu, O. Uchoa da Veiga, tabelião, a conferi, subscrevo e assino, em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade — (a.) O. Uchoa da Veiga, 11.o Tabelião.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO
Certidão
P. 20.457

CERTIFICO que a Sociedade SEVEN-UP DE SÃO PAULO S. A. — BEBIDAS E CONEXOS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 43.435, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de julho de 1949, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 11.o Tabelião desta Capital, em 15 de julho de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 ½ % a. a.	12 meses	4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

S/A. DE TECIDOS VOTEX

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 1949

Às 14 horas do dia 30 de abril de 1949, na séde desta Sociedade, à Rua Florencio de Abreu n.o 263, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em Assembléia Geral Ordinaria, de acôrdo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 22, 23 e 24 do corrente mês. — À hora designada, o sr. Raul Carvalho Bastos, na qualidade de Diretor-Presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Francisco Assis Pinheiro de Souza, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; o que foi feito, sendo em seguida os acionistas presentes admitidos a assinarem o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de 6 acionistas, representando 14.900 ações, com direito de voto, das 15.000 de que se compõe o capital social. — Havendo numero legal, o sr. Raul Carvalho Bastos, assumindo a presidencia da assembléia, deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretaria-lo e mandando-me lêr o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, estando o mesmo assim redigido. — "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar na séde social à rua Florencio de Abreu, n.o 263, nesta Capital, às 14 horas do dia 30 do corrente e que terá por fim: — a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo de 1948; b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos, para o exercicio de 1949; c) — fixação dos vencimentos da Diretoria para o corrente exercicio". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me que lesse os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. acionistas, na sede social, pelo prazo legal, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 16, 17 e 18 de fevereiro ultimo, tendo ainda os documentos sido publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 20 e 21 do corrente, respectivamente. — Pedindo a palavra, o acionista sr. Paulo Pereira Ignacio propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos acionistas presentes. — Posta em discussão, e, em seguida em votação essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. — Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. — Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. — Novamente com a palavra, o acionista sr. Paulo Pereira Ignacio propôs que fossem reeleitos os atuais membros e seus suplentes, com os mesmos vencimentos atuais. — Pondo em discussão essa proposta, o sr. Presidente esclareceu que o Conselho Fiscal atualmente é composto dos seguintes membros: — Armando Giaquinto, Antonio Franco da Cruz e dr. Paulo de Mesquita; suplentes — Edgard Gonçalves, Mario de Pierro e Vitor Ignatti; todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, os quais exercem as funções mediante os vencimentos de cem cruzeiros (Cr$ 100,00) a cada um, por parecer que subscrever. — Ninguem mais pedindo a palavra, foi posta em votação a referida proposta, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Pelo que, o sr. Presidente declarou reeleitos os atuais membros e suplentes do Conselho Fiscal, com os vencimentos ora em vigor. — Entrando finalmente no terceiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre o assunto. — O sr. Paulo Pereira Ignacio propôs que continuassem em vigor os mesmos honorarios atuais, de Cr$ 4.000,00 por mês a cada diretor. — Posta em discussão essa proposta ninguem se pronunciou. — Submetida à votação, verificou-se a sua aprovação por unanimidade de votos, deixando de votar os diretores interessados. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos, para se lavrar a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 30 de abril de 1949. — (aa) Raul Carvalho Bastos — presidente. Francisco Assis Pinheiro de Souza — secretario. — Paulo Pereira Ignacio — Mario Domingues Pereira. — Pela S. A. Industria Votorantim. — Armando Giaquinto — diretor. — Paulo Pereira Ignacio — diretor. — Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções. — Paulo Pereira Ignacio — diretor. — Edgard Gonçalves — diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 28 de junho de 1949.

Francisco Assis Pinheiro de Souza — secretario.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a S. A. DE TECIDOS VOTEX, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o ... 43.419 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de julho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sede social à rua Boa Vista n 88 — 5.o andar, nesta capital, às 10 horas do dia 5 de agosto proximo futuro, e que terá por fim tomar conhecimento da renuncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição.

São Paulo, 27 de julho de 1949.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-presidente.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisbôa, 177 e Casa Fretin.



DESASTRE DE AVIAÇÃO EM ARARAS (Do correspondente) — Domingo ultimo, às 17 horas, um avião "Paulistinha", de prefixo "PPHCG", do Aeroclube local chocou-se contra a residencia do sr. Ochichiti, lavrador, provocando, com o violento choque o desmoronamento das paredes de dois compartimentos da casa. Em consequencia, pereceram o piloto, o jovem Benedito Macedo, de 22 anos, solteiro, seu companheiro de vôo, sr. Jovis Pimpiliano, de 25 anos, casado, ambos residentes nesta cidade, e a menor Hilao, de 2 anos de idade, que, com sua irmã Ayako, de 22 anos, solteira, se encontrava no predio atingido. Salvou-se, como por milagre, a jovem Ayako, ficando gravemente ferida. A delegacia de policia local, bem como os diretores do Aeroclube seguiram, imediatamente, para o local do sinistro, providenciando a remoção dos cadaveres e a internação da ferida no Hospital São Luiz, desta cidade. O desastre causou grande consternação neste municipio. No clichê duas fotos que bem demonstram o estado em que ficou o aparelho sinistrado e ao lado a casa contra a qual se chocou o "Paulistinha".

INSUFICIENTE PARA O CONSUMO A QUANTIDADE DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO PRODUZIDA ATUALMENTE

Com a liberação de distribuição os "stocks" se esgotariam antes da proxima safra — Dados sobre as disponibilidades do consumo — Declarações do sr. Luiz Fairbanks Barbosa, superintendente do serviço de Azeites e Oleos Comestiveis



Durante uma das ultimas reuniões da Comissão Estadual de Preços foi focalizado o problema do oleo comestivel, tendo o sr. Hirondel Simões Luders apresentado uma proposta para solucionar a falta de oleo de caroço de algodão nos emporios varejistas. Entretanto, o sr. Cantidio Sampaio declarou que não devia ser tomada qualquer medida sobre o assunto antes de concluidos os estudos que estava realizando, como presidente da subcomissão de oleo. Pelos levantamentos já feitos, disse o sr. Cantidio Sampaio que a abundancia do oleo indicava que o seu comercio devia ser liberado completamente.

DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA, NÃO RACIONAMENTO

A fim de obter maiores esclarecimentos em torno do assunto, bem como sobre a possibilidade de extinção do racionamento do oleo de caroço de algodão, tivemos oportunidade de entrevistar ontem o sr. Luiz Fairbanks Barbosa, superintendente dos Serviços de Azeite e Oleos Alimenticios do Estado de São Paulo, que assim se manifestou:

"Julgo que não estamos racionando o oleo de caroço de algodão, como na época em que essa medida foi instituida. O que se faz hoje é racionamento de preços de oleos, pois nunca o Estado de São Paulo possuiu estoques tão elevados de oleos vegetais e gorduras em geral, como neste ano. Basta dizer que somente da colheita do amendoim das safras das aguas e da seca que deverá atingir a 5.600.000 sacas de 25 quilos, teremos cerca de 31.000.000 de quilos de oleos de primeira qualidade, isso sem contar dentro do circulo de produção do oleo de algodão, com a safra das aguas do ano proximo. Ademais, os estoques de oleos, compostos e hidrogenados de amendoim, em poder dos varejistas e atacadistas, sobem a varios milhares de toneladas.

O oleo de caroço de algodão é o mais procurado, principalmente pelas classes menos favorecidas e, como sua produção não é suficiente para se atender plenamente a procura, em razão exclusiva do seu preço, há necessidade da interferencia do governo na sua distribuição para que haja equidade no abastecimento de todos os Municipios do Estado e para que a produção não venha a ser distribuida num periodo curto, ocasionando a falta do produto no futuro, com consequencias desagradaveis para o consumidor.

AS DISPONIBILIDADES DE OLEO DE ALGODÃO

Depois de consultar alguns elementos, o sr. Fairbanks Barbosa disse o seguinte em relação às disponibilidades de oleo de caroço de algodão:

"Dentro da ultima previsão de safra feita pela Secretaria da Agricultura, a produção de algodão em caroço, na presente safra, será da ordem de 39.343.222 de arrobas ou sejam .. 590.148.330 quilos, de cuja produção teremos 360.804.813 quilos de caroço. Desse total deveremos deduzir ...... 24.000.000 de quilos, que serão destinados ao plantio, bem como, ... 15.000.000 de quilos que representam perdas diversas, inclusive as verificadas pela produção de oleo bruto não refinavel, restando portanto .... 336.804.813 quilos que efetivamente serão prensados nas fabricas produtoras de oleo comestivel.

Até 20 do corrente, as fabricas de oleo já receberam 173.340.684 quilos de caroço de algodão e até maio p. futuro deverão receber o saldo de ...... 148.464.129 quilos que representam aproximadamente 14.800.000 quilos de oleo refinado.

Nessa mesma data, os estoques de oleos e de caroço de algodão nas firmas produtoras eram os seguintes:

Oleo bruto	2.964.886	quilos
Oleo semi-refinado	1.127.704	"
Oleo refinado	1.504.543	"
Caroço	99.237.284	"

Do oleo refinad em estoque, as firmas estavam por entregar em 20 do corrente 1.024.400 quilos, correspondentes à importancias recebidas das Prefeituras do interior pelo oleo a elas liberado. Deduzindo-se, pois, do estoque existente, o oleo liberado, restavam, naquela data, apenas 480.142 quilos de oleo refinado em todas as refinarias do Estado. Por outro lado, calculando-se a provavel disponibilidade de oleo refinado naquela data, pela transformação do caroço estocado em oleo refinado, bem como, das outras duas fases do oleo em estoque, teremos 13.596.162 quilos. Esta quantidade somada a provavel produção de oleo refinado do caroço a ser recebido até o final da safra, ou seja 14.800.000 de quilos, nos dá, em 20 do corrente, a previsão da produção total de oleo nesta safra ou seja .... 23.396.162 quilos.

AS NECESSIDADES DO CONSUMO

Prosseguindo, afirmou nosso entrevistado:

Dentro do atual regime de distribuição do oleo de algodão — diz distribuição porque nada mais faz o Setor competente que emitir guias liberatorias de maneira equitativa a todas as Prefeituras do Estado e ao comercio varejista da capital — as necessidades mensais são as seguintes:

Capital — 950.000 quilos. Interior — 1.750.000 quilos ou sejam 2.700.000 quilos mensais para todo o Estado.

Para se atender as necessidades do consumo dentro do criterio em vigor até o mês de maio de 1950, época em que as fabricas começam a produzir as primeiras porções de oleo da futura safra, necessitamos de 27.000.000 de quilos (10 meses). Considerando que nunca as fabricas de oleo passam de uma safra para outra sem "stocks" de oleo crú e caroço de algodão, somos obrigados a admitir que a produção de oleo de caroço de algodão até maio p. futuro é estritamente necessaria para atender as necessidades da distribuição na base invariavel de 2.700.000 quilos mensais.

O "CAMBIO NEGRO" DO OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Respondendo a uma pergunta sobre a existencia de "cambio negro" no comercio de oleo de caroço de algodão, disse o superintendente do Serviço de Azeites:

Evidentemente todo racionamento provoca o aparecimento do "cambio negro". Com o oleo de caroço de algodão acredito, que, no interior do Estado, não haja "cambio negro". No entretanto, na capital é possivel que o mesmo exista e a sua extinção é caso de policia. O que podemos afirmar, no entretanto, é que todos os varejistas da capital são supridos deste

(Conclui na 2.a pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quinta-feira, 28 de Julho de 1949 | N. 28.622

Prosseguem com exito os trabalhos da II Semana de Estudos do Problema de Menores

Três conferencias foram ontem pronunciadas no Palacio da Justiça — Limeira em fóco

Das quatro conferencias programadas para a reunião de ontem, da II Semana de Estudos do Problema de Menores, apenas três foram realizadas, deixando de comparecer o sr. Luiz Vieira de Melo, a quem fora confiado o tema "Posto de orientação social."

Abrindo os trabalhos, às 13,30 horas, o sr. Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça e que está dirigindo os trabalhos do certame, dirigiu calorosa saudação ao padre Americo Aguiar, diretor da "Casa do Gaiato", de Portugal e que se encontra há dias em visita ao nosso país, tendo sido convidado para participar da II Semana de Estudos do Problema de Menores.

Agradecendo a distinção, o sacerdote usou da palavra e referiu-se aos trabalhos que a instituição que dirige vem prestando à infancia abandonada em Portugal. Afirmou que essa tarefa, como outras de igual natureza, que se desenvolvem em todo o mundo, constituem um verdadeiro apostolado.

O juiz de Menores, sr. Ulisses Doria falou em seguida, saudando tambem o padre Americo Aguiar.

OS COFRES ESTADUAIS QUASE NÃO SUPORTAM OS ENCARGOS DA TAREFA DE PROTEÇÃO AOS MENORES

O orador seguinte, prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional do Estado, falou sobre o tema "Das obras de aprendizado profissional como medidas preventivas do abandono e da infração."

Acentuou de inicio que há necessidade de um melhor entrosamento, nessa tarefa de proteção ao menor, entre as Secretarias da Educação e da Justiça, acrescentando que essa colaboração não representa tudo, pois é preciso tambem que se faça sentir a colaboração particular e no Interior, além desta, o apoio dos municipios. Disse que há pais que abandonam seus filhos para que o Estado arque com os onus da educação destes e que tais encargos quase não são suportados pelos cofres publicos estaduais. Acrescentou que é excessiva a centralização dos serviços de educação dos menores, passando a falar, em seguida, sobre o programa que vem sendo desenvolvido pelo departamento que dirige.

LIMEIRA EM FOCO

Falando das inaugurações em prespectiva, citou a Escola Pratica de Agricultura de Limeira como uma daquelas que seria inaugurada. Quando se abriram os debates em torno dos assuntos abordados pelo superintendente do Ensino Profissional, verificou-se que as obras daquela escola estão paralizadas, através da informação do juiz de Direito de Limeira, sr. Raul da Rocha Medeiros Filho. Esse magistrado acentuou a necessidade de ser instalado aquele estabelecimento que vai prestar aos limeirenses colaboração decisiva no setor de assistencia à infancia.

RECREAÇÃO, UMA NECESSIDADE

O ultimo orador, sr. Nicanor Miranda, abordou o tema "Das obras recreativas como medidas preventivas do abandono e da infração". Inicialmente, o diretor da subdivisão de recreação do SESI falou sobre a instalação, em 1935, na administração do prefeito Fabio Prado, dos parques infantis e posteriormente dos clubes para menores, para operarios e para moças operarias.

Referiu-se à iniciativa do prefeito Prestes Maia, criando os acampamentos permanentes, que proporcionam aos operarios um fim de semana saudavel. Abordou em linhas gerais as tarefas que estão sendo desenvolvidas pelos parques infantis, onde a recreação oferece outras perspectivas de vida às crianças pobres, filhas de operarios e ainda às crianças abandonadas.

No ultimo capitulo de sua conferencia, o orador referiu-se aos trabalhos que o departamento do SESI que dirige vem realizando em favor não só das crianças, mas dos operarios. Como na conferencia anterior, houve a seguir debates sobre a materia.

Deveria ter sido proporcionada ao auditorio uma serie de projeções sobre as atividades da "Casa do Gaiato", mas, por motivo de força maior essa exibição foi adiada para hoje, a partir das 14 horas.

Prosseguem hoje os trabalhos do certame, com três conferencias a cargo dos srs. Durval Marcondes, sobre "Da Higiene Mental em relação ao problema dos menores abandonados e infratores", José da Conceição Ferraz Salles sobre "Bases psicologicas da educação do menor" e Virgilio dos Santos Magano, da Soc. Rural Brasileira, sobre "Da assistencia aos menores da zona rural."

A C. E. P. debaterá em sua reunião de hoje os problemas da carne e do café em pó

Tambem o preço do "cafezinho" será focalizado — Os estudos preliminares sobre os três assuntos

Durante a reunião ordinaria semanal que a Comissão Estadual de Preços vai realizar hoje em sua sede, serão discutidos, conforme apuramos, tres importantes assuntos: carne, café em pó e "cafezinho". Em relação às duas ultimas questões, os estudos preliminares já se encontram concluidos, tendo sido realizados por um tecnico, segundo indicação do vice-presidente da C. E. P. Posteriormente, sobre os mesmos problemas, foram ouvidos o consultor juridico e a Assessoria Tecnica. Nessas condições, o plenario poderá tomar as necessarias deliberações na sua sessão de hoje.

Por outro lado, tambem o problema da carne vai ser debatido, uma vez que os açougueiros solicitaram uma revisão completa sobre as deliberações e tabelas de preços já aprovadas, sob a alegação que o atual tabelamento é deficitario para o comercio retalhista.

O COOPERATIVISMO E O ENSINO

Palavras da professora Ruth Falcone Guilherme sobre questões de cooperação — O Curso de Cooperativismo da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo — Outras notas

Como se sabe, o Cooperativismo está constituindo um dos mais preponderantes fatores da organização social, apresentando-se com interessantes modalidades e abrangendo mesmo as varias classes da coletividade.

A nova entidade União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, que já iniciou o seu vasto plano associativo, incluiu nos seus dispositivos estatutarios, a Cooperação, visando destarte o bem não só dos membros seus componentes, como, igualmente, da sociedade em geral.

Ontem, sobre essa parte dos estatutos dessa entidade, tivemos o ensejo de ouvir a opinião da professora Ruth Falcone Guilherme, do corpo docente do Grupo Escolar Rodrigues Alves e dedicada orientadora educacional, que, gentilmente, concedeu uma entrevista ao "Correio", sobre assuntos de Cooperativismo.

A União, reconhecendo os meritos dessa educadora, confiou-lhe a orientação do Curso de Cooperativismo, cujas aulas serão dirigidas pelo prof. Luiz Amaral, primeiro mestre de assuntos cooperativistas no Brasil.

AS BASES DO CURSO

Disse-nos a professora Ruth Falcone Guilherme que as bases do Curso serão as seguintes:

— Em primeiro lugar fazer ciente aos professores a que deve ser o Cooperativismo, para fundação da Casa do Professor, que será construida nas bases dos conceitos e principios de cooperação.

Em segundo lugar é unir os professores de armas mais eficientes para educar o povo brasileiro debaixo de diretrizes solidas, tendo senso de coletividade.

Não é desconhecida — disse a nossa entrevistada — de ninguem as necessidades do consumo e as de produção, em virtude da falta de cooperação.

E' preciso que o povo brasileiro compreenda que não deve esperar tudo do governo. Deve sózinho trabalhar. Deve sózinho, unir-se e resolver os seus problemas.

Devemos formar os brasileiros agentes de ação e não objetos de ação.

AÇÃO DO COOPERATIVISMO

O cooperativismo não é uma filosofia, mas, sim, uma questão de bom senso.

O que um não pode, fazer só, juntos podem conseguir com facilidade, produzindo muito. Ele é operador de milagres.

Primeiro: porque o acesso à direção dos impedimentos, graças ao voto singular; segundo: a destituição do capital como dominador nos resultados dos empreendimentos, ainda graças ao voto singular; terceiro: a instauração da necessidade como criterio para distribuição dos resultados em oposição ao criterio capitalista, graças ao qual, os ricos se tornam cada vez mais ricos, tornando-se indispensaveis às revoluções devastadoras para o restabelecimento do equilibrio; quarto: o quadro social sempre aberto, assegurando possibilidades iguais a todos quantos tenham necessidades iguais.

O Curso de Cooperativismo terá inicio no dia 8 de agosto, às 20 horas, na séde da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo.



Professora Ruth Falcone Guilherme

O PROGRAMA

Os pontos das aulas serão os seguintes:

a) problema fundamental: o consumo;
b) ação solidaria;
c) mercadorias e utilidades;
d) origens do sistema cooperativista;
e) os pontos do cooperativismo no mundo;
f) os frutos do cooperativismo no Brasil;
g) as vicissitudes do cooperativismo no Brasil;
h) cooperativismo de credito;
i) cooperativismo escolar;
j) cooperativismo sanitario;
k) como se pratica o cooperativismo;
l) resenha do Curso.

NOVO SURTO DO "BICHO MINEIRO"

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira foi lido um oficio do prefeito municipal de Florida Paulista, sr. Guilherme Spanghero, comunicando o aparecimento, nos cafezais do municipio, de uma nova praga que se está desenvolvendo assustadoramente. A praga manifesta-se nas folhas do cafeeiro, absorvendo-lhe as propriedades vitalizantes e destruindo-o. Acentua o oficio: "E realmente desanimadora a situação que se vêm criando nos meios cafeicultores deste municipio, com o aparecimento de mais esta praga, urgindo dos poderes competentes uma observação "in loco", no sentindo de promoverem recursos capazes de debelar este terrivel flagelo da principal riquesa de São Paulo e quiçá do Brasil. Esta municipalidade oferecerá, ao alcance de suas possibilidades, a contribuição neste particular."

A respeito de praga semelhante ou talvez da mesma, foi lido tambem o seguinte telegrama do Rotary Club de Osvaldo Cruz: "Rotary Club local, em reunião debateu angustiosamente o gravissimo problema da chamada praga mineira do café e resolveu dirigir a essa Sociedade um veemente apelo no sentido de providenciar junto aos poderes autorizados a vinda a este Municipio, com a maior urgencia possivel, de tecnicos especializados a fim de estudar os meios de combate àquela terrivel praga que vem grassando nesta região, infestando milhões de cafeeiros, ameaçando gravemente a principal fonte de economia deste Estado, causando preocupações às classes produtoras esse gravissimo problema. Saudações, Orlando Bergamaschi, Artur Verri e Oscar Pirajá Martins."

A LEI DO INQUILINATO EM ULTIMA DISCUSSÃO. (Dos jornais).



— Parece que desta vez passa!

Aprovada a criação da carteira rural nas Caixas Economicas

RIO, 27 ("Correio") — Em sua ultima reunião, o Conselho Superior das Caixas Economicas aprovou a adoção da lei de licença-premio, bem como a criação da carteira rural nas caixas economicas.

Pagamento do imposto de renda por cheque

A Delegacia Regional do Imposto de Renda, nesta capital, comunica aos interessados que não se responsabilisa pelo pagamento, remessa de recibo e devolução de notificações que lhe forem enviadas por via postal, uma vez que de acordo com o artigo 87 do Decreto 24.239 de 22-12-1947, o pagamento de imposto de renda, em dinheiro, ou por cheque, deverá ser feito à Recebedoria Federal em São Paulo.

Esclarece que êsse pagamento deverá ser efetuado diretamente nos guichês da aludida Recebedoria, instalada na Delegacia Regional à rua Florencio de Abreu n.o 591.

Esclarece ainda, que os contribuintes que tenham, por ventura, enviado cheques acompanhados de notificações pelo Correio, deverão providenciar a retirada destas e dos respectivos recibos no guichê numero 18 da mesma repartição.

CHEGARAM 25.443 QUILOS DE BATATA HOLANDESA

RIO, 27 (ASAPRESS) — O navio holandês "Westland" descarregou neste porto 771 engradados com sementes de batatas, embarcadas em Amsterdam, na Holanda, pesando 25.443 quilos.

As sementes estão consignadas à firma Representações Campos Ltda., desta praça.

PESAGEM DO CAMPEÃO — Kid Gavilan, desafiante, assiste boquiaberto de espanto, a pesagem de Ray Robinson campeão mundial peso medio que acusou o peso de 147 libras, ponto maximo dessa categoria para a disputa do titulo em Filadelfia. Kid Gavilan, a esperança cubana, pesou 144 libras e 8 onças. Verificando a pesagem está o comissario de box de Pensylvania John W. Montgomery, de Pittsburg.

A Delegação da Industria de São Paulo pleiteia a criação do Serviço Social da Lavoura

Sobre o palpitante assunto, transmite impressões à reportagem o sr. Antonio Devisate, presidente do Sindicato da Industria de Calçados de São Paulo, delegado da industria paulista e estudioso do problema

ARAXA', 27. — A industria brasileira, e especialmente aos lideres da manufatura paulista, deve o país o desenvolvimetno que ora se nota na prestação de assistencia social aos trabalhadores brasileiros. O Serviço Social da Industria foi, nesse terreno, a pedra de toque para outras obras que no momento prestam relevantes beneficios à população trabalhadora. Por esse motivo, a delegação da industria paulista à Conferencia de Araxá preparou varias teses sobre o assunto, teses que levaram em conta as experiencias feitas durante os tres anos de existencia do SESI. O sr. Antonio Devisate, vice-presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e delegado de S. Paulo, transmitiu a respeito alguns esclarecimentos acerca das sugestões dos industriais de São Paulo.

A primeira pergunta do reporter, respondeu:

— "Em primeiro lugar, é preciso considerar a distinção fundamental entre assistente social e seguro social. Somente tendo por base essa diferenciação se poderá realizar, nesse campo, obra meritoria e duradoura, de modo a atribuir a cada um suas responsabilidades proprias. Assim, o seguro social relaciona-se com a cobertura antecipada dos riscos normais da existencia, enquanto a assistencia aos necessitados, poderiam ser sob forma de premio obrigatorio ou não".

Sobre as atividades do SESI, disse: — "E' esse, exatamente, ponto a que desejo chegar. O serviço Social da Industria visa prestar assistencia aos trabalhadores desse ramo de produção, em geral, sem deles exigir a menor retribuição. Assim, o SESI nasceu de um movimento espontaneo dos industriais, que se prontificaram a contribuir com determinada taxa para ser aplicada em obras de assistencia social. O que realizaram os industriais nesse sentido foi tambem feito pelos comerciantes, que instituiram organização congenere (SESC), que beneficia centenas de milhares de comerciarios em todo o país. Pode-se dizer que já agora todos os trabalhadores da industria, e do comercio contam com possibilidades de obter assistencia social, através de um direito livremente estabelecido pelas classes produtoras.